



**BP 249
44158 ANCENIS CEDEX - FRANCE
TEL : 33 (0)2 40 09 10 11**

O SEU CONCESSIONÁRIO

547958 PO (15/01/2009)

**MT 1440 PRIVILEGE
MT 1440 EP PRIVILEGE
MT 1840 PRIVILEGE
MT 1840 EP PRIVILEGE**

MANUAL DE INSTRUÇÕES



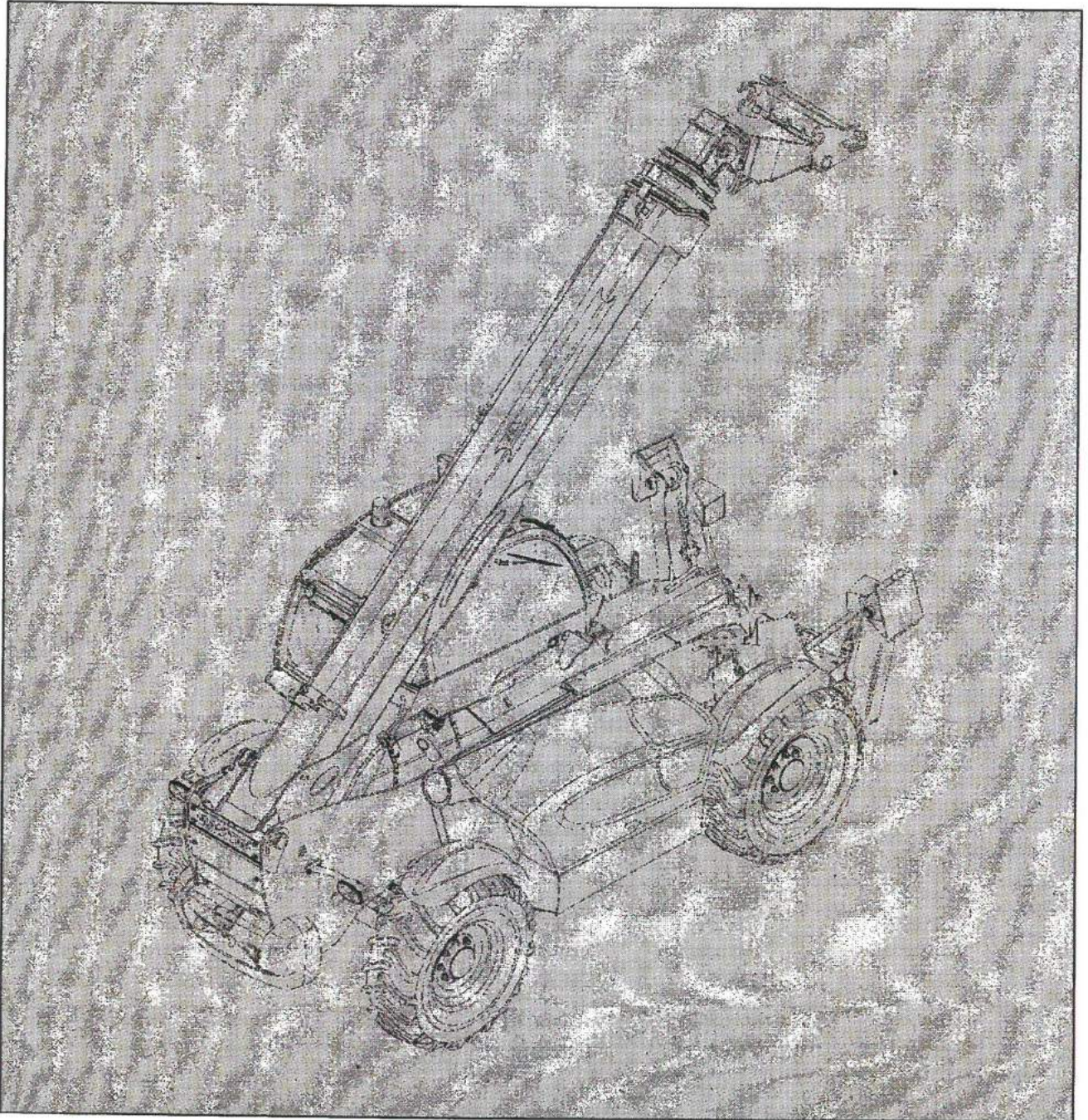
1 - INSTRUÇÕES E CONSELHOS DE SEGURANÇA

2 - DESCRIÇÃO

3 - MANUTENÇÃO

4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO

02/07/2007	1a DATA DE EDIÇÃO
25/01/2008	ACTUALIZAÇÃO: 1-3 ; 1-5 ; 1-10 ; 1-14 ; 1-20 - 1-26 2-3 ; 2-6 - 2-14 ; 2-17 ; 2-18 ; 2-20 ; 2-21 ; 2-27 ; 2-28 ; 2-34 ; 2-36 - 2-38 ; 2-44 - 2-52 3-3 ; 3-11 ; 3-21 ; 3-36 ; 3-38 - 3-40 4-5 ; 4-7 - 4-15
15/01/2009	ACTUALIZAÇÃO: 2-4 ; 2-6 ; 2-8 ; 2-10 ; 2-12 ; 2-14 ; 2-26 - 2-33 ; 2-36 ; 2-42 ; 2-46 ; 2-47 ; 2-53 3-10 ; 3-11 ; 3-16 ; 3-28 ; 3-30 4-16



1 - INSTRUÇÕES E CONSELHOS DE SEGURANÇA

ÍNDICE

INSTRUÇÕES PARA O RESPONSÁVEL DO ESTABELECIMENTO	1-4
O OPERADOR	1-4
O EMPILHADOR	1-4
A - APTIDÃO DO EMPILHADOR PARA A UTILIZAÇÃO	1-4
B - ADAPTAÇÃO DO EMPILHADOR ÀS CONDIÇÕES HABITUAIS AMBIENTAIS	1-4
C - MODIFICAÇÃO DO EMPILHADOR	1-5
AS INSTRUÇÕES	1-5
A MANUTENÇÃO	1-5
INSTRUÇÕES PARA O OPERADOR	1-6
PREÂMBULO	1-6
INSTRUÇÕES GERAIS	1-6
A - MANUAL DE INSTRUÇÕES	1-6
B - AUTORIZAÇÃO DE CONDUÇÃO EM FRANÇA (ou consultar a legislação em vigor para os outros países).	1-6
C - MANUTENÇÃO	1-6
D - MODIFICAÇÃO DO EMPILHADOR	1-6
E - ELEVAÇÃO DE PESSOAS	1-7
INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA	1-8
A - ANTES DE ARRANQUE DO EMPILHADOR	1-8
B - DISPOSIÇÃO DO POSTO DE CONDUÇÃO	1-8
C - AMBIENTE	1-9
D - VISIBILIDADE	1-9
E - ARRANQUE DO EMPILHADOR	1-10
F - CONDUÇÃO DE ELEVADOR	1-10
G - PARAGEM DO EMPILHADOR	1-11
H - CONDUÇÃO DE EMPILHADOR NA VIA PÚBLICA	1-12
INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA	1-14
A - ESCOLHA DO ACESSÓRIO	1-14
B - MASSA DA CARGA E CENTRO DE GRAVIDADE	1-14
C - DIAPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL	1-14
D - PRATO TRANSVERSAL DO EMPILHADOR	1-15
E - TOMADA DE UMA CARGA NO SOLO	1-15
F - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA ALTA SOBRE PNEUS	1-16
G - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA ALTA SOBRE ESTABILIZADORES	1-18
H - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA SUSPensa	1-20
I - ANDAMENTO COM UMA CARGA SUSPensa	1-20
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO DA BARQUINHA	1-21
A - AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	1-21
B - APTIDÃO DA BARQUINHA PARA A UTILIZAÇÃO	1-21
C - DISPOSIÇÃO NA BARQUINHA	1-21
D - UTILIZAÇÃO DA BARQUINHA	1-21
E - AMBIENTE	1-21
F - MANUTENÇÃO	1-21
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO	1-22
INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO DO EMPILHADOR	1-24
INSTRUÇÕES GERAIS	1-24
MANUTENÇÃO	1-24
NÍVEIS DOS LUBRIFICANTES E DO COMBUSTÍVEL	1-24
HIDRÁULICA	1-24
ELECTRICIDADE	1-24
SOLDADURA	1-25
LAVAGEM DO EMPILHADOR	1-25
PARAGEM DE LONGA DURAÇÃO DO EMPILHADOR	1-26
INTRODUÇÃO	1-26
PREPARAÇÃO DO EMPILHADOR	1-26
PROTECÇÃO DO MOTOR TÉRMICO	1-26
PROTECÇÃO DO EMPILHADOR	1-26
COLOCAÇÃO EM SERVIÇO DO EMPILHADOR	1-27

INSTRUÇÕES PARA O RESPONSÁVEL DO ESTABELECIMENTO

O OPERADOR

- Unicamente o pessoal qualificado e autorizado pode utilizar o empilhador. Esta autorização é dada por escrito pelo responsável competente no estabelecimento de utilização do empilhador e deve ser possuída em permanência pelo operador.

⚠ Segundo a experiência, algumas contra-indicações de utilização do empilhador podem apresentar-se. Estas utilizações anormais previsíveis, cujas principais são citadas abaixo, são formalmente interditas.

- O comportamento anormal previsível que resulta de uma negligência ordinária, mas que não resulta da vontade de fazer um mau uso do material.
 - O comportamento reflexo de uma pessoa em caso de mau funcionamento, de incidente, de falha, etc., em curso de utilização do empilhador.
 - O comportamento resultante da aplicação da lei "lei do menor esforço" durante a realização de uma tarefa.
 - Para certas máquinas, o comportamento previsível de certas pessoas tais como: aprendizes, adolescentes, pessoas deficientes, estagiários tentados em conduzir um empilhador, os operadores tentados por uma utilização com vista em apostas, de competição, a título de experiência pessoal.
- O responsável do material deve ter em conta estes critérios para avaliar a aptidão de uma pessoa para conduzir.

O EMPILHADOR

A - APTIDÃO DO EMPILHADOR PARA A UTILIZAÇÃO

- A MANITOU assegurou-se da aptidão para a utilização deste empilhador em condições normais de utilização previstas neste manual de instruções, com um coeficiente de prova **ESTÁTICA DE 1,33** e um coeficiente de prova **DINÂMICA DE 1**, tal como previstos na norma harmonizada **EN 1459** para os empilhadores com alcance variável.
- Antes da colocação em serviço, o responsável do estabelecimento deverá verificar se o empilhador é apropriado para os trabalhos a efectuar e realizar alguns testes (segundo a legislação em vigor).

B - ADAPTAÇÃO DO EMPILHADOR ÀS CONDIÇÕES HABITUAIS AMBIENTAIS

- Além dos equipamentos de série instalados no seu empilhador, numerosas opções são propostas tal como: iluminação rodoviária, luzes de stop, luz rotativa, luzes de recuo, alarme sonoro de marcha para trás, farol de trabalho dianteiro, farol de trabalho traseiro, farol de trabalho em extremidade do pau de carga, etc.
- O operador deve ter em conta as condições de utilização para definir a sinalização e a iluminação do seu empilhador. Consultar o seu concessionário.
- Ter em conta as condições climáticas e atmosféricas do sítio de utilização.
 - . Protecção contra o gelo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE).
 - . Adaptação dos lubrificantes (informar-se junto do seu concessionário).
 - . Filtração do motor térmico (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).

⚠ O enchimento dos lubrificantes é efectuado na fábrica para utilizações climáticas médias, ou seja: - 15°C até + 35°C. Para utilizações mais severas, antes da colocação em funcionamento deve, esvaziar e encher os depósitos utilizando lubrificantes adaptados em função das temperaturas ambientais. É o mesmo para o líquido de refrigeração.

- Equipar de um extintor individual o empilhador que evolui numa zona sem meios de extinção. Existem soluções, consultar o seu concessionário.

⚠ O seu empilhador foi concebido para uma utilização no exterior em condições atmosféricas normais e no interior em locais perfeitamente arejados e ventilados. A utilização do empilhador é proibida nos espaços com risco de incêndio ou potencialmente explosivos (ex. refinaria, depósito de carburante ou de gás, armazenamento de produtos inflamáveis...). Para uma utilização nesses espaços, existem equipamentos específicos (informe-se junto do seu concessionário).

- Os nossos empilhadores cumprem a directiva 89/336/CE sobre a compatibilidade electromagnética (CEM), e a norma harmonizada EN 12895 correspondente. O seu bom funcionamento não é garantido se trabalharem em zonas onde os campos electromagnéticos são superiores ao limite fixado por esta norma (10 V/m).
- A directiva 2002/44/CE impõe aos chefes dos estabelecimentos a não exposição dos seus funcionários a quantidades de vibrações excessivas. Não existe um código de medição reconhecido que permita comparar as máquinas dos vários construtores. As quantidades reais recebidas só podem por isso ser medidas em condições reais, com o utilizador.
- Seguem-se alguns conselhos a fim de minimizar as quantidades de vibrações:
 - Escolha o empilhador e o acessório melhor adequados à utilização prevista.
 - Adapte a regulação do assento ao peso do operador (conforme o modelo do empilhador) e mantenha-o em bom estado, assim como as suspensões da cabina. Encha os pneus segundo as recomendações.
 - Assegure-se que os operadores adaptam a sua velocidade de execução ao terreno.
 - Na medida do possível, arranje os terrenos para melhorar a regularidade, eliminar os obstáculos e buracos prejudiciais.

C - MODIFICAÇÃO DO EMPILHADOR

- Para a sua segurança e de outrem, é proibido, modificar a estrutura e as regulações dos diferentes componentes do seu empilhador por si próprio (pressão hidráulica, calibragem dos limitadores, regime do motor térmico, acrescento de equipamento suplementar, acrescento de contrapeso, acessórios não homologados e não autorizados, sistemas de alarmes, etc.). Nesta eventualidade a responsabilidade do construtor não será comprometida.

AS INSTRUÇÕES

- O manual de instruções deve estar sempre em bom estado e no compartimento previsto para esse efeito no empilhador e na língua utilizada pelo operador.
- Substituir imperativamente o manual de instruções, bem como todas as placas e adesivos que não são legíveis ou que estão deteriorados.

A MANUTENÇÃO

- A manutenção ou as reparações que não são pormenorizadas na parte: 3 - MANUTENÇÃO, devem ser realizadas por pessoal qualificado (consultar o seu concessionário) e nas condições de segurança indispensáveis para preservar a saúde do operador ou de outrem.

⚠ *Um controlo periódico do seu empilhador é obrigatório com vista a assegurar a sua conformidade (ver: 3 - MANUTENÇÃO: H - INSTRUÇÕES PARA O CONTROLO PERIÓDICO DAS FUNÇÕES PRINCIPAIS DE SEGURANÇA). A frequência do controlo é definida pela legislação em vigor no país de utilização do empilhador.*

INSTRUÇÕES PARA O OPERADOR

PREÂMBULO

QUANDO VÊ ESTE SÍMBOLO ISTO QUER DIZER:



ATENÇÃO ! SEJA PRUDENTE ! A SUA SEGURANÇA, E DE OUTREM OU DO EMPILHADOR ESTÁ EM JOGO.

! Os riscos de acidente na utilização, a manutenção ou a reparação do seu empilhador podem ser reduzidas, se respeitar as instruções de segurança e as medidas preventivas pormenorizadas neste manual.

- Devem ser realizadas, unicamente as operações e manobras descritas neste manual de instruções. O construtor não pode prever todas as situações de risco possíveis. Por conseguinte, as instruções relativas à segurança indicadas no manual de instruções e no empilhador não são exaustivas.
- Deve a qualquer momento na qualidade de operador, imaginar os riscos possíveis para si próprio, outrem ou para o empilhador quando o utilizar.

! O não respeito das instruções de segurança e de utilização, das instruções de reparação ou de manutenção do seu empilhador podem provocar acidentes graves, até mesmo mortais.

INSTRUÇÕES GERAIS

A - MANUAL DE INSTRUÇÕES

- Ler atentamente o manual de instruções.
- O manual de instruções deve estar sempre em bom estado e no compartimento previsto para esse efeito no empilhador.
- Assinalar imperativamente todas as placas e adesivos que já não são visíveis ou deteriorados.

B - AUTORIZAÇÃO DE CONDUÇÃO EM FRANÇA

(ou consultar a legislação em vigor para os outros países).

- Unicamente o pessoal qualificado e autorizado pode utilizar o empilhador. Esta autorização é dada por escrito pelo responsável competente no estabelecimento de utilização do empilhador e deve ser possuída em permanência pelo operador.
- O operador não é habilitado para autorizar a condução do empilhador por uma outra pessoa.

C - MANUTENÇÃO

- O operador que constata que o seu empilhador não está em bom estado de funcionamento ou não corresponde às instruções de segurança, deve informar imediatamente o seu responsável.
- É proibido ao operador efectuar ele próprio qualquer reparação ou regulação, excepto se ele foi formado para esse efeito. Ele deverá manter o seu empilhador em perfeito estado de limpeza se for encarregado disso.
- O operador deve efectuar a manutenção diária (ver: 3 - MANUTENÇÃO: A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
- O operador deve-se assegurar de que os pneus estão bem adaptados ao tipo do solo (ver superfície de contacto no solo dos pneus no capítulo: 2 - DESCRIÇÃO: PNEUMÁTICOS DIANTEIRO E TRASEIRO). Existem soluções opcionais, consultar o seu concessionário.
 - . Pneus AREIA.
 - . Pneus AGRÁRIO.
 - . Correntes de neve.

! Não utilizar o empilhador se os pneus estão mal enchidos, danificados ou excessivamente usados, porque isso poderia colocar em perigo a sua segurança ou de outrem, ou provocar danos no empilhador. A montagem de pneus enchidos com espuma não é recomendada e não é garantida pelo construtor, excepto autorização prévia.

D - MODIFICAÇÃO DO EMPILHADOR

- Para a sua segurança e de outrem, é proibido, modificar a estrutura e as regulações dos diferentes componentes do seu empilhador por si próprio (pressão hidráulica, calibragem dos limitadores, regime do motor térmico, acrescento de equipamento suplementar, acrescento de contrapeso, acessórios não homologados e não autorizados, sistemas de alarmes, etc.). Nesta eventualidade a responsabilidade do construtor não será comprometida.

E - ELEVAÇÃO DE PESSOAS

- A utilização de equipamentos de trabalho e de acessórios de elevação de carga para levantar pessoas é:
 - ou proibida
 - ou autorizada a título excepcional e sob certas condições (ver regulamentação em vigor no país de utilização do empilhador).
- O pictograma colocado no posto de condução lembra que:
 - Coluna da esquerda
 - A elevação de pessoas é proibida seja qual for o acessório com um empilhador não pré-equipado com PLATAFORMA.
 - Coluna da direita
 - Com um empilhador pré-equipado com PLATAFORMA, a elevação de pessoas é unicamente autorizada com as plataformas concebidas pela MANITOU para esse efeito.
- A MANITOU propõe equipamentos que são especificamente destinados à elevação de pessoas (OPÇÃO empilhador pré-equipado com PLATAFORMA, consultar o seu concessionário).



INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA

A - ANTES DO ARRANQUE DO EMPILHADOR

- Efectuar a manutenção diária (ver: 3 - MANUTENÇÃO: A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
- Verificar o bom funcionamento e a limpeza das luzes, piscas e limpa pára-brisas.
- Verificar o bom estado, a limpeza e a regulação dos retrovisores.
- Controlar a eficácia da buzina.

B - DISPOSIÇÃO NO POSTO DE CONDUÇÃO

- Seja qual for a experiência do operador ele deverá familiarizar-se com a localização e a utilização de todos os instrumentos de controlo e de comando antes de colocar o empilhador em serviço.
- Usar roupas adaptadas à condução do empilhador, evitar roupas largas.
- Munir-se de equipamentos de protecção correspondentes ao trabalho desejado.
- Uma exposição prolongada a um nível sonoro elevado pode provocar perturbações auditivas. Para se proteger dos ruídos Incomodativos, o uso de protecções auditivas é recomendado.
- Ficar sempre em frente do empilhador para subir e descer do posto de condução e utilizar a ou as pegas previstas para esse efeito. Não saltar do empilhador para descer.
- Ficar sempre atento na utilização do empilhador, não ouvir nem o rádio nem música com capacete ou auscultadores.
- Nunca conduzir com as mãos ou os sapatos húmidos ou sujos com corpo gordurosos.
- Para um melhor conforto, regular o assento à sua conveniência e adoptar uma boa posição no posto de condução.



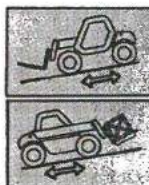
De maneira nenhuma deverá efectuar as regulações do assento quando o empilhador está em movimento.

- O operador deve estar sempre na sua posição normal no posto de condução: é proibido deixar ultrapassar os braços e as pernas e geralmente qualquer parte do corpo, fora do posto de condução do empilhador.
- A utilização do cinto de segurança é obrigatória, deve ser ajustado ao tamanho do operador.
- Os órgãos de comandos não devem em nenhum caso ser utilizados para fins que não sejam os seus (ex: Subir ou descer do empilhador, cabide, etc.).
- No caso em que os órgãos de comandos são equipados de um dispositivo de marcha forçada (bloqueio de alavanca), é proibido deixar o posto de condução sem colocar estes comandos no neutro.
- É proibido transportar passageiros ou no empilhador ou no posto de condução.

C - AMBIENTE

- Respeitar as regras de segurança próprias ao sítio.
- Se tiver de utilizar o empilhador numa zona escura ou em trabalho de noite, preste atenção para que ele esteja equipado de iluminação de trabalho.
- Durante as operações de manipulação, preste atenção para que ninguém dificulte a evolução do empilhador e da carga.
- Não autorizar ninguém a aproximar-se da área de evolução do empilhador ou passar debaixo da carga.
- Em utilização sobre declive transversal, antes de levantar o pau de carga, respeitar as instruções do parágrafo: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: D - PRATO TRANSVERSAL DO EMPILHADOR.
- Andamento sobre um declive longitudinal:

- Andar e travar suavemente.



- Deslocação sem carga: As forquilhas ou o acessório para a jusante.

- Deslocação com carga: As forquilhas ou o acessório para montante.

- Ter em conta as dimensões do empilhador e da sua carga antes de passar numa passagem estreita ou baixa.
- Nunca engrenar sobre uma ponte de carga sem ter verificado:
 - Que está convenientemente instalado e amarrado.
 - Que o órgão com o qual está em ligação (vagão, camião, etc.), não se pode deslocar.
 - Que o eixo de tracção está previsto para o peso total do empilhador eventualmente com carga.
 - Que o eixo de tracção está previsto para as dimensões do empilhador.
- Nunca se introduzir numa passarela, numa prancha ou num monta-cargas, sem ter a certeza de que eles estão bem previstos para o peso e as dimensões do empilhador eventualmente com carga e sem ter verificado que estão em bom estado.
- Prestar atenção aos calcs de carregamento, valas, andaimes, terrenos móveis, aberturas para inspecção.
- Assegurar-se da estabilidade e da firmeza do solo sob as rodas e/ou os estabilizadores antes de levantar ou agarrar a carga. Se necessário, acrescentar um calço adequado sob os estabilizadores.
- Assegurar-se de que o andaime, a plataforma de carregamento, a pilha ou o solo são capazes de suportar a carga.
- Nunca empilhar cargas sobre um terreno acidentado, elas podem virar-se.

! Se a carga ou o acessório deve ficar por cima de uma estrutura um longo momento, há risco de apolo sobre essa estrutura em razão da descida do pau de carga devido ao arrefecimento do óleo dos cilindros.

Para suprimir este risco:

- Verificar regularmente a distância entre a carga ou o acessório e a estrutura, reajustar se necessário.
- Se possível utilizar o empilhador com uma temperatura de óleo mais próxima possível da temperatura ambiente.

- Em caso de trabalhos próximo de linhas eléctricas aéreas, assegurar-se de que a distância de segurança seja suficiente entre a zona de trabalho do empilhador e a linha eléctrica.

! Deve informar-se junto da sua agência eléctrica local. Pode ser electrocutado ou gravemente ferido se trabalhar ou estacionar o empilhador demasiado perto de cabos eléctricos.

! Em caso de vento forte, não manipular carga que ponha em perigo a estabilidade do empilhador e a carga, sobretudo se ela tem uma tomada ao vento importante.

D - VISIBILIDADE

- A segurança das pessoas que estão na zona de avanço do empilhador, assim como a do empilhador e do seu operador, está relacionada com a visibilidade do operador sobre o ambiente imediato do empilhador, em todas as circunstâncias e de forma permanente.
- Este empilhador foi concebido a fim de permitir uma boa visibilidade (directa ou indirecta com a ajuda de retrovisores) do operador sobre o ambiente imediato do empilhador durante as operações de andamento, plataforma sem carga, pau de carga na posição de transporte.
- Se o volume da carga limita a visibilidade para a frente devem ser tomadas precauções especiais:
 - deslocação em marcha atrás,
 - organização do local,
 - fazer-se ajudar por uma pessoa (colocada fora da área de evolução do empilhador), dirigindo a manobra, assegurando ter sempre uma boa visibilidade sobre essa pessoa,
 - em todos os casos, evitar os trajectos demasiado longos em marcha para trás.
- Com certos acessórios particulares, o deslocamento do empilhador poderá necessitar de uma posição elevada do pau de carga. Neste caso, a visibilidade do lado direito está limitada e devem ser tomadas precauções especiais:
 - organização do local,
 - fazer-se ajudar por uma pessoa (colocada fora da área de evolução do empilhador), dirigindo a manobra.
- Em todos os casos em que a visibilidade no percurso se torna insuficiente, fazer-se ajudar por uma pessoa (colocada fora da área de evolução do empilhador), dirigindo a manobra, assegurando-se de ter sempre uma boa visibilidade sobre essa pessoa.
- Manter em estado de funcionamento, regulação e de limpeza todos os elementos que melhoram a visibilidade ; pára-brisas e vidros, limpa pára-brisas e lava pára-brisas, iluminação rodoviária e de trabalho, retrovisores.

E - ARRANQUE DO EMPILHADOR

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

! O empilhador só deve ser arrancado ou manobrado quando o operador está sentado no posto de condução com o cinto de segurança colocado e regulado.

- Não puxar ou empurrar o empilhador para o fazer arrancar. Uma manobra deste tipo provocaria graves deteriorações na transmissão. Em caso de necessidade, o reboque impõe a passagem para ponto morto da transmissão (ver: 3 - MANUTENÇÃO: G - MANUTENÇÃO OCASIONAL).
- Em caso de utilização de uma bateria de complemento para o arranque, utilizar uma bateria com as mesmas características e respeitar a polaridade das baterias na ligação. Ligar primeiramente os terminais positivos e em seguida os terminais negativos.

! O não respeito da polaridade entre as baterias pode causar graves danos no circuito eléctrico. O electrólito contido nas baterias pode produzir um gás explosivo. Evitar as chamas e a formação de faíscas próximo das baterias. Nunca desligar uma bateria durante a carga.

INSTRUÇÕES

- Assegurar-se do fecho e do bloqueio da ou das capota(s).
- Verifique o fecho da porta da cabina.
- Verificar que o selector de marcha está em neutro.
- Rodar a chave de contacto para I para a colocação do contacto eléctrico.
- Controlar o nível de carburante no indicador.
- Rodar a chave de contacto para II para permitir o pré aquecimento e rodar a chave de contacto a fundo, o motor térmico deverá arrancar. Deixar a chave de contacto e deixar o motor térmico rodar no ralenti.
- Não accionar o arrancador mais de 15 segundos, e efectuar o pré-aquecimento entre todas as tentativas sem sucesso.
- Verificar se todas as luzes avisadoras do quadro dos instrumentos de controlo estão apagadas.
- Efectuar um impulso sobre o pedal do acelerador para validar a presença do condutor.
- Observar todos os instrumentos de controlo quando o motor térmico está quente e a intervalos regulares durante a utilização, de maneira a detectar rapidamente as anomalias e poder remediar o mais rapidamente possível.
- Se um dos instrumentos não dá a indicação correcta, parar o motor térmico e efectuar imediatamente as medidas necessárias.

F - CONDUÇÃO DE ELEVADOR

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

! Chamamos a atenção dos operadores sobre os riscos corridos ligados à utilização do empilhador, nomeadamente:

- Risco de perda de controlo.
- Risco de perda de estabilidade lateral e frontal do empilhador.

O operador deve controlar sempre o seu empilhador.

Em caso de viragem do empilhador, não tentar sair da cabina durante o incidente. O FACTO DE FICAR AMARRADO NA CABINA, É A SUA MELHOR PROTECÇÃO.

- Respeitar as regras de circulação da empresa ou na falta o código da estrada.
- Não fazer operações que ultrapassem as capacidades do empilhador ou do acessório.
- Efectuar sempre as deslocações do empilhador com as forquilhas ou o acessório em posição de transporte, ou seja a 300 mm do solo, o pau de carga fechado e o tabuleiro inclinado para trás.
- Transportar apenas cargas equilibradas e correctamente amarradas para evitar qualquer risco de queda da carga.
- Assegurar-se de que as paletes, caixas, etc., estão em bom estado e apropriadas para a carga a levantar.
- Familiarizar-se com o empilhador num terreno onde ele deverá evoluir.
- Assegurar-se da eficácia dos travões de serviço.
- A velocidade de deslocação do empilhador com carga, não deve exceder os 12 km/h.
- Conduzir com suavidade e escolher uma velocidade apropriada às condições de utilização (configuração do terreno, carga do empilhador).
- Não utilizar os comandos hidráulicos do pau de carga, quando o empilhador está em movimento.
- Manobrar o empilhador com o pau de carga em posição elevada apenas excepcionalmente com uma extrema prudência, uma velocidade muito reduzida e uma travagem em suavidade. Assegurar-se de uma visibilidade suficiente.
- Fazer as curvas com velocidade reduzida.
- Controlar em todas as circunstâncias a sua velocidade.
- Em terreno húmido, deslizante ou desigual, conduzir lentamente.
- Travar progressivamente e sem brutalidade.
- Agir no selector de marcha do empilhador unicamente na paragem e sem brutalidade.
- Não conduzir com o pé mantido no pedal dos travões de serviço.
- Lembrar-se sempre de que a direcção de tipo hidrostática é muito sensível aos movimentos do volante, por isso deve rodar progressivamente e não bruscamente.
- Nunca deixar o motor térmico em funcionamento na ausência do operador.
- Não deixar o posto de condução do empilhador com uma carga levantada.
- Olhar na direcção da marcha e conservar sempre uma boa visibilidade no percurso.

- Utilizar frequentemente os retrovisores.
- Contornar os obstáculos.
- Nunca rolar sobre a borda de uma vala ou de um declive importante.
- A utilização simultânea de dois empilhadores para manipular cargas pesadas ou demasiado importantes é uma manobra perigosa que necessita precauções particulares. Só deve ser efectuada excepcionalmente e após análise dos riscos.
- O contactor de chave constitui um dispositivo de paragem de emergência em caso de anomalia de funcionamento, para os empilhadores não equipados de paragem através de botão de contacto.

INSTRUÇÕES

- Efectuar sempre as deslocações do empilhador com as forquilhas ou o acessório em posição de transporte, ou seja a 300 mm do solo, o pau de carga fechado e o tabuleiro inclinado para trás.
- Para os empilhadores com caixa de velocidades, meter a velocidade recomendada (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).
- Seleccionar o modo de direcção adaptado à utilização e/ou as condições de utilização (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO) (conforme o modelo do empilhador).
- Colocar o selector de marcha na direcção desejada e acelerar moderadamente para permitir a deslocação do empilhador.

G - PARAGEM DO EMPILHADOR

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- Nunca deixar a chave de contacto no empilhador na ausência do operador.
- Quando o empilhador está parado, ou quando o operador deve deixar o seu posto de condução (mesmo momentaneamente), colocar as forquilhas ou o acessório no solo e colocar o selector no neutro.
- Assegurar-se de que o empilhador não está num local onde poderia dificultar a circulação e pelo menos a um metro do carril de uma via-férrea.
- Em caso de estacionamento prolongado num sítio, proteger o empilhador contra as intempéries, particularmente em caso de gelo (verificar o nível de protecção em anticongelante), fechar e bloquear todos os acessos ao empilhador (portas, vidros, capotas...).

INSTRUÇÕES

- Estacionar o empilhador sobre um terreno plano ou numa descida com declive inferior a 15 %.
- Colocar o selector de marcha no neutro.
- Para os empilhadores com caixa de velocidades, colocar a alavanca de velocidades no ponto morto.
- Entrar completamente o pau de carga.
- Colocar as forquilhas ou o acessório bem na horizontal sobre o solo.
- Em caso de utilização de um acessório com tenaz ou garra, ou de um cesto com abertura hidráulica, fechar completamente o acessório.
- Antes de parar o empilhador após um trabalho intensivo, deixar o motor térmico rodar no ralenti alguns instantes, para permitir ao líquido de refrigeração e ao óleo, baixar a temperatura do motor térmico e da transmissão. Não esquecer esta precaução nos casos de paragens frequentes ou de estrangulamento a quente do motor térmico, senão a temperatura de algumas peças elevar-se-ão consideravelmente pelo facto do não funcionamento do sistema de refrigeração podendo assim danificá-las seriamente.
- Parar o motor térmico com a ajuda do interruptor de chave.
- Retirar a chave de contacto.
- Bloquear todos os acessos ao empilhador (portas, vidros, capotas...).

H - CONDUÇÃO DE EMPILHADOR NA VIA PÚBLICA

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- O operador que circula sobre uma via pública deve respeitar as recomendações da legislação rodoviária em vigor.
- O empilhador deve estar conforme as disposições da legislação rodoviária em vigor. Se necessário, existem soluções opcionais, consultar o seu concessionário.

INSTRUÇÕES

- Assegurar-se de que a luz rotativa está no lugar, colocá-la em funcionamento e verificar o seu funcionamento.
- Verificar o bom funcionamento e a limpeza das luzes, piscas e limpa pára-brisas.
- Apagar os faróis de trabalho se o empilhador está equipado.
- Seleccionar o modo de direcção "CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA" (conforme o modelo do empilhador) (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).
- Entrar completamente o pau de carga e colocar o acessório a aproximadamente 300 mm do solo.
- Colocar o corrector de inclinação lateral na posição central ou seja, o eixo transversal dos eixos paralelo ao chassis (conforme o modelo do empilhador).
- Levantar os estabilizadores ao máximo e virar as sapatas para o interior (conforme o modelo do empilhador).
- Para os empilhadores com caixa de velocidades:

Na estrada, partir em terceira e passar para a quarta (conforme o modelo do empilhador) se as condições e o estado da estrada o permitem. Em zona montanhosa, partir em segunda e passar a terceira se as condições e o estado da estrada o permitem.

! *Nunca circular em ponto morto (selector de marcha no neutro ou alavanca de velocidades no neutro ou conservação do botão de corte de transmissão) para conservar o travão motor no empilhador. O não respeito destas instruções sobre um declive provoca uma velocidade excessiva que pode tornar o empilhador incontrolável (direcção, travagem) e que pode provocar deteriorações mecânicas importantes.*

CONDUÇÃO DO EMPILHADOR COM UM ACESSÓRIO NA PARTE DA FRENTE

- Deve respeitar a regulamentação em vigor no seu país relativa à possibilidade de circular sobre a via pública com um acessório na parte da frente do seu empilhador.
- No caso em que a legislação rodoviária do seu país autoriza a circulação com um acessório na parte da frente, convém no mínimo:
 - Proteger e assinalar todas as arestas vivas e/ou perigosas do acessório (ver: 4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO: PROTECÇÃO DOS ACESSÓRIOS).
 - O acessório deve estar sem carga.
 - Verificar se o acessório não encobre a zona de iluminação dos faróis dianteiros.
 - Assegurar-se de que a legislação em vigor no seu país, não prevê outras obrigações.

CONDUÇÃO DO EMPILHADOR COM REBOQUE

- Para uma utilização de um reboque, respeitar a regulamentação em vigor no seu país (velocidade máxima de circulação, travagem, peso máximo do reboque, etc.).
- Não esquecer de ligar o equipamento eléctrico do reboque ao empilhador.
- A travagem do reboque deve estar conforme à legislação em vigor.
- Em caso de tracção de um reboque com travagem assistida, o empilhador tractor deve obrigatoriamente ser equipado de um dispositivo de travagem de reboque. Nesse caso, não esquecer de ligar o equipamento de travagem do reboque ao empilhador.
- O esforço vertical máximo no gancho de reboque não deve exceder 1500daN.
- A carga máxima autorizada em circulação não deve exceder o máximo autorizado pelo construtor (consultar a placa construtor do seu empilhador).
- Para os empilhadores com caixa de velocidades:
Em circulação com um reboque, partir em segunda e passar a terceira se as condições e o estado da estrada o permitem. Não passar a quarta para evitar um sobreaquecimento do motor térmico e da transmissão.

EM CASO DE NECESSIDADE, CONSULTAR O SEU CONCESSIONÁRIO.

INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA

A - ESCOLHA DO ACESSÓRIO

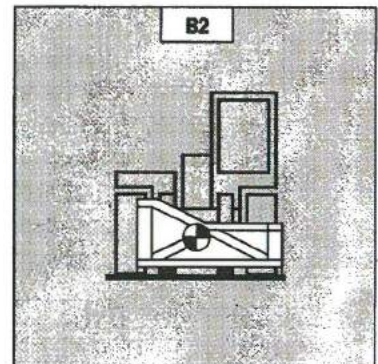
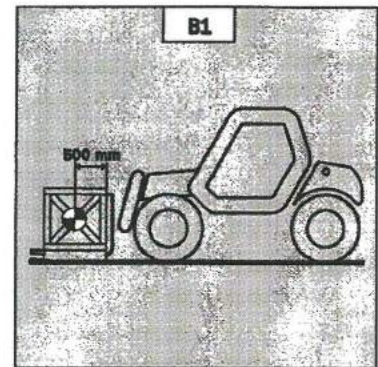
- Unicamente os acessórios homologados e autorizados pela MANITOU, são utilizáveis nos seus empilhadores.
- Assegurar-se de que o acessório é apropriado para os trabalhos a efectuar (ver: 4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO).
- Se o empilhador for equipado da OPÇÃO tablier simples com deslocamento lateral (TSDL), utilizar apenas os acessórios autorizados (ver: 4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO).
- Assegurar-se de que o acessório está correctamente instalado e bloqueado no tabuleiro do empilhador.
- Assegurar-se do bom funcionamento dos acessórios do seu empilhador.
- Respeitar os limites do âbaco de carga do empilhador com o acessório utilizado.
- Não ultrapassar a capacidade nominal do acessório.
- Nunca levantar uma carga amarrada sem o acessório previsto para esse efeito. Expõe-se a um risco de deslizamento da linga (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DE UMA CARGA: H - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA SUSPensa).

B - PESO DA CARGA E CENTRO DE GRAVIDADE

- Antes de levantar a carga, deve conhecer o seu peso e o seu centro de gravidade.
- O âbaco de carga relativo ao seu empilhador é válido para uma carga cuja posição longitudinal do centro de gravidade é a 500 mm do talão das forquilhas (fig. B1). Para um centro de gravidade superior, consultar o seu concessionário.
- Para as cargas irregulares, determinar o centro de gravidade no sentido transversal antes de qualquer manipulação (fig. B2) e posicioná-lo no eixo longitudinal do empilhador.

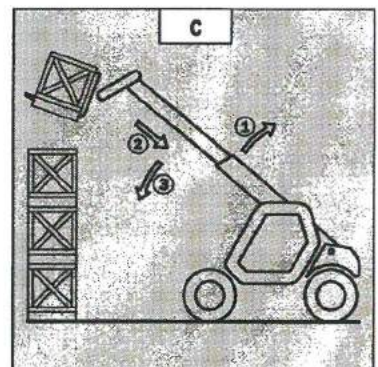
⚠ É proibido manipular uma carga superior à capacidade efectiva definida no âbaco do empilhador.

⚠ Para as cargas com centro de gravidade móvel (ex. líquido), ter em conta as variações do centro de gravidade para determinar a carga a manipular e redobrar de prudência e de vigilância para limitar ao máximo essas variações.



C - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL

- Este dispositivo dá uma indicação da estabilidade longitudinal do empilhador. Manobrar o pau de carga com muita prudência quando se aproxima do limite da carga autorizado (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).
- Observar sempre este dispositivo na manipulação.
- Quando o dispositivo está em alerta, é proibido efectuar os movimentos ditos "AGRAVANTES" que são:
 - A - Sair o pau de carga.
 - B - Descer o pau de carga.
- Efectuar os movimentos desagravantes na seguinte ordem (fig. C): se necessário, levantar o pau de carga (1), entrar o pau de carga ao máximo (2) e descer o pau de carga (3) de maneira a colocar a carga.



⚠ A leitura do dispositivo pode ser falsa, quando a direcção está virada ao máximo ou quando o eixo traseiro está oscilado ao máximo. Antes de levantar uma carga, verificar que o empilhador não está nessas condições.

D - PRATO TRANSVERSAL DO EMPILHADOR

Conforme o modelo do empilhador

O prato transversal, é o declive transversal do chassis em relação a um plano horizontal. O levantamento do pau de carga reduz a estabilidade lateral do empilhador. O prato transversal do empilhador deve ser assegurado com o pau de carga em posição baixa da seguinte maneira:

1 - EMPILHADOR SEM CORRECTOR DE INCLINAÇÃO EM UTILIZAÇÃO SOBRE PNEUS

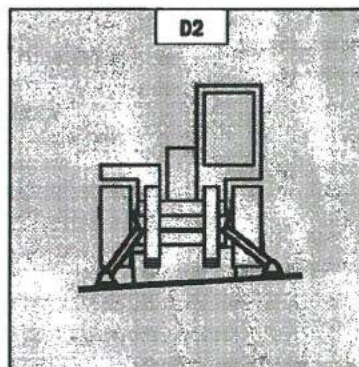
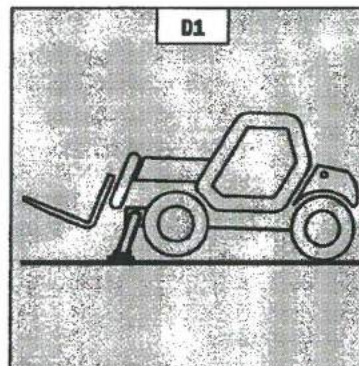
- Colocar o empilhador de maneira a que a bolha do nível fique no interior dos dois traços (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).

2 - EMPILHADOR COM CORRECTOR DE INCLINAÇÃO EM UTILIZAÇÃO SOBRE PNEUS

- Corrigir a inclinação agindo no seu comando hidráulico e verificar a horizontalidade no nível. A bolha do nível deve ficar entre os dois traços (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).

3 - EMPILHADOR EM UTILIZAÇÃO SOBRE ESTABILIZADORES

- Colocar os dois estabilizadores sobre o solo e descolar as duas rodas dianteiras do empilhador (fig. D1).
- Corrigir a inclinação agindo nos estabilizadores (fig. D2) e verificar a horizontalidade no nível. A bolha do nível deve ficar entre os dois traços (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO). Nesta posição, as duas rodas dianteiras devem ser imperativamente descoladas.

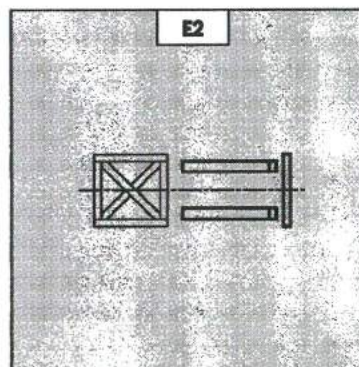
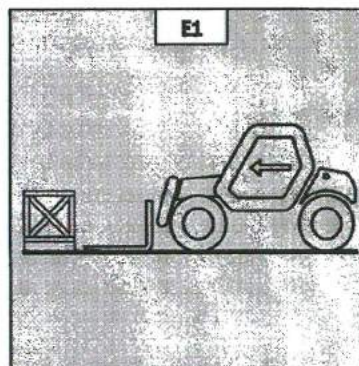


E - TOMADA DE UMA CARGA NO SOLO

- Aproximar o empilhador perpendicularmente à carga, com o pau de carga fechado e as forquilha na horizontalidade (fig. E1).
- Ajustar o desvio e a centragem das forquilha em relação à carga para assegurar a sua estabilidade (fig. E2) (existem soluções opcionais, consultar o seu concessionário).
- Nunca levantar uma carga com uma única forquilha.

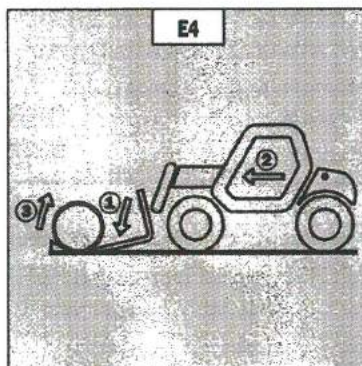
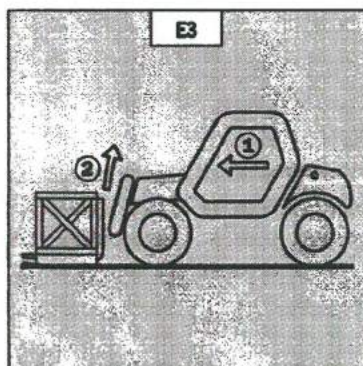
⚠ Atenção aos riscos de prender ou de esmagar os membros no ajustamento manual das forquilha.

- Avançar lentamente o empilhador (1), e levar as forquilha em batente diante da carga (fig. E3) se necessário levantar ligeiramente o pau de carga (2) durante a tomada da carga.
- Levar a carga em posição de transporte.
- Inclinarem suficientemente a carga para trás para assegurar a sua estabilidade (perda da carga na travagem ou na descida).



CASO DE UMA CARGA SEM PALETE

- Inclinarem o tabuleiro (1) para a frente e avançar lentamente o empilhador (2), para levar as forquilha debaixo da carga (fig. E4) (se necessário calçar a carga).
- Continuar a avançar o empilhador (2) inclinarem o tabuleiro (3) (fig. E4) para trás para colocar a carga sobre as forquilha e assegurar-se da estabilidade longitudinal e lateral da carga.



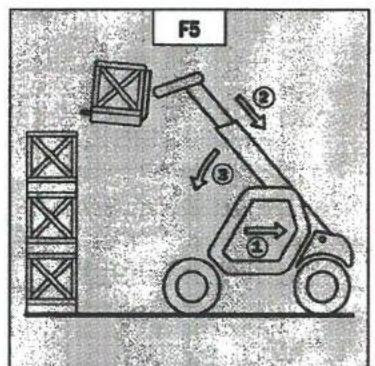
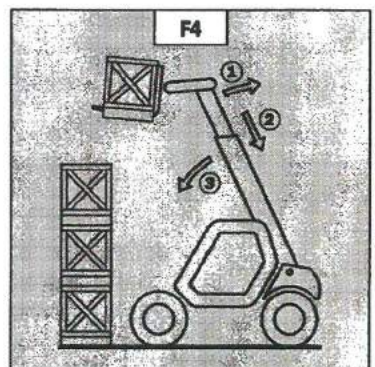
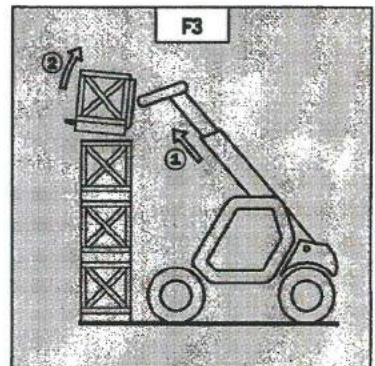
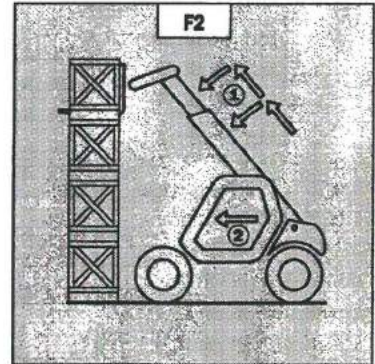
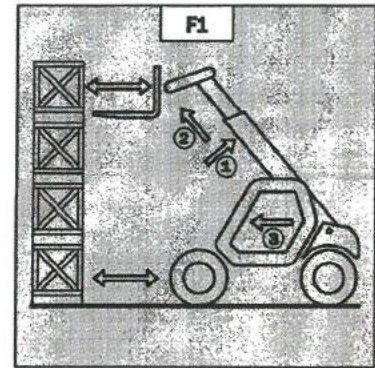
F - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA ALTA SOBRE PNEUS

⚠ Em nenhum caso deve levantar o pau de carga se não assegurou o prato transversal do empilhador (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: D - PRATO TRANSVERSAL DO EMPILHADOR).

RECAPITULATIVO: Assegurar-se de que as seguintes operações seguintes podem ser efectuadas com uma boa visibilidade (ver: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA: D - VISIBILIDADE).

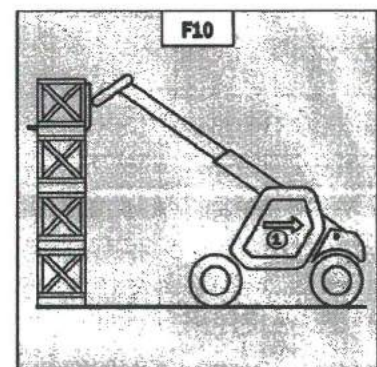
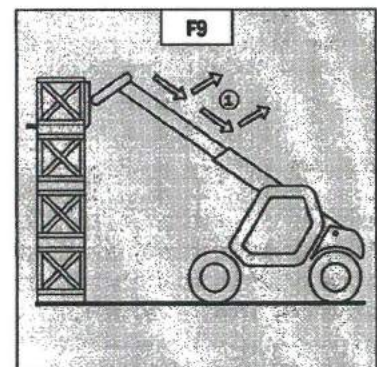
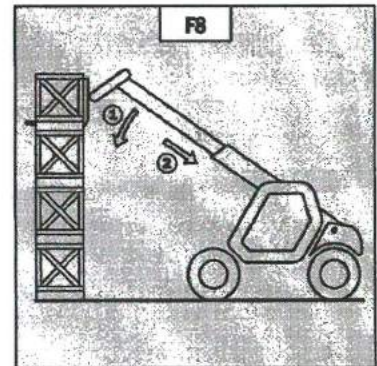
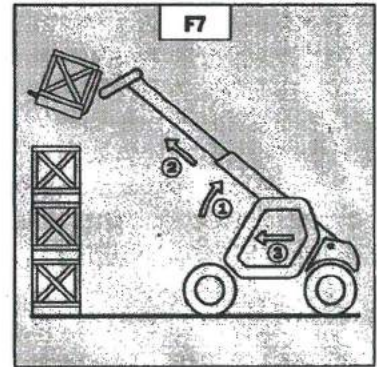
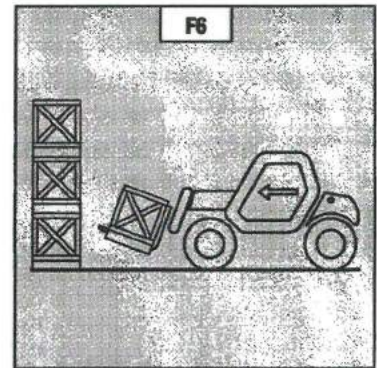
TOMADA DE UMA CARGA ALTA SOBRE PNEUS

- Assegurar-se de que as forquilhas passam facilmente debaixo da carga.
- Levantar e abrir o pau de carga (1) (2) até que as forquilhas estejam ao nível da carga. Se necessário avançar o empilhador (3) (fig. F1) manobrando muito devagarinho e prudentemente.
- Pensar sempre em guardar a distância necessária para engatar as forquilhas debaixo da carga, entre a pilha e o empilhador (fig. F1) e utilizar o comprimento do pau de carga o mais curto possível.
- Levantar as forquilhas em batente diante da carga para uma utilização alternada da saída e da descida do pau de carga (1) ou se necessário avançando o empilhador (2) (fig. F2). Colocar o selector de marcha no neutro.
- Levantar ligeiramente a carga (1) e inclinar o tabuleiro (2) para trás para estabilizar a carga (fig. F3).
- Inclinarem suficientemente a carga para trás para assegurar a sua estabilidade.
- Vigiar o dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: C - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL). Se ele está em sobrecarga, colocar a carga no local onde a retirou.
- Se possível descer a carga sem deslocar o empilhador. Levantar o pau de carga (1) para desimpedir a carga, fechar (2) e descer o pau de carga (3) para levar a carga em posição de transporte (fig. F4).
- Se isso não for possível, recuar o empilhador (1) manobrando muito devagarinho e prudentemente para desimpedir a carga. Entrar (2) e descer o pau de carga (3) para levar a carga em posição de transporte (fig. F5).



COLOCAÇÃO DE UMA CARGA ALTA SOBRE PNEUS

- Aproximar a carga em posição transporte diante da pilha (fig. F6).
- Colocar o selector de marcha no neutro.
- Levantar e aumentar o pau de carga (1) (2) até que a carga fique acima da pilha vigiando o dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: C - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL). Se necessário avançar o empilhador (3) (fig. F7) manobrando muito devagarinho e prudentemente.
- Colocar a carga na horizontal e colocar esta sobre a pilha abaixando e fechando o pau de carga (1) (2) para posicionar bem a carga (fig. F8).
- Se possível desimpedir as forquilhas para uma utilização alternada da entrada e da subida do pau de carga (1) (fig. F9). Levar em seguida as forquilhas em posição de transporte.
- Se isso não for possível, recuar o empilhador (1) manobrando muito devagarinho e prudentemente para desimpedir as forquilhas (fig. F10). Levar em seguida as forquilhas para a posição de transporte.



G - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA ALTA SOBRE ESTABILIZADORES

Conforme o modelo do empilhador

⚠ Em nenhum caso deve levantar o pau de carga se não assegurou o prato transversal do empilhador (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: D - PRATO TRANSVERSAL DO EMPILHADOR).

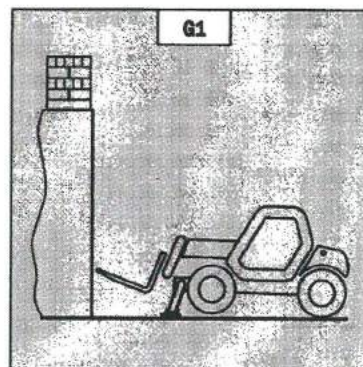
RECAPITULATIVO: Assegurar-se de que as seguintes operações seguintes podem ser efectuadas com uma boa visibilidade (ver: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA: D - VISIBILIDADE).

UTILIZAÇÃO DOS ESTABILIZADORES

Os estabilizadores permitem otimizar as performances de elevação do empilhador (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).

INSTALAÇÃO DOS ESTABILIZADORES COM AS FORQUILHAS EM POSIÇÃO TRANSPORTE (SEM CARGA OU COM CARGA)

- Levantar as forquilha em posição transporte diante da elevação.
- Guardar uma distância necessária para permitir a elevação do pau de carga.
- Colocar o selector de marcha no neutro.
- Colocar os dois estabilizadores sobre o solo e descolar as duas rodas dianteiras do empilhador (fig. G1) assegurando o prato transversal do empilhador.



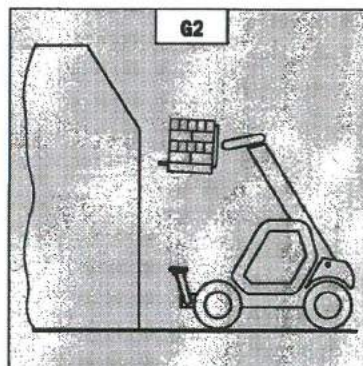
SUBIDA DOS ESTABILIZADORES COM AS FORQUILHAS EM POSIÇÃO TRANSPORTE (SEM CARGA OU COM CARGA)

- Subir completamente e ao mesmo tempo os dois estabilizadores.

INSTALAÇÃO DOS ESTABILIZADORES COM O PAU DE CARGA ALTO (SEM CARGA OU COM CARGA)

⚠ Esta manobra deve ser excepcional e realizada com uma extrema prudência.

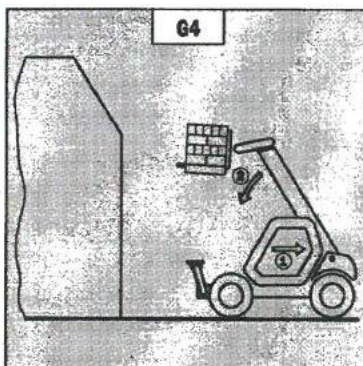
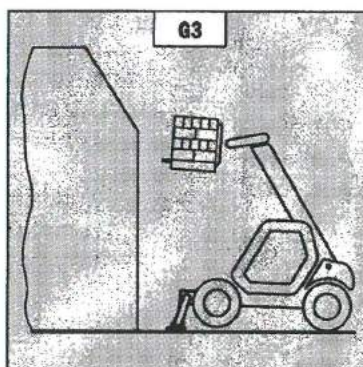
- Levantar o pau de carga e entrar completamente os telescópicos.
- Levantar o empilhador em posição diante da elevação (fig. G2) manobrando muito devagarinho e prudentemente.
- Colocar o selector de marcha no neutro.
- Manobrar os estabilizadores com muita fraca velocidade e com uma grande progressividade logo que eles estão próximos ou em contacto com o solo.
- Descer os dois estabilizadores e descolar as duas rodas dianteiras do empilhador (fig. G3). Durante esta operação, o prato transversal deve ser assegurado em permanência: a bolha de nível deve ser mantida entre os dois traços.



INSTALAÇÃO DOS ESTABILIZADORES COM O PAU DE CARGA ALTO (SEM CARGA OU COM CARGA)

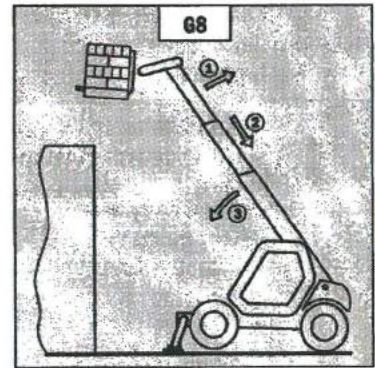
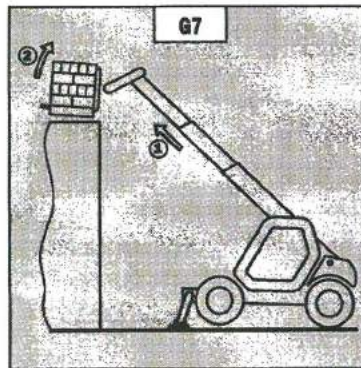
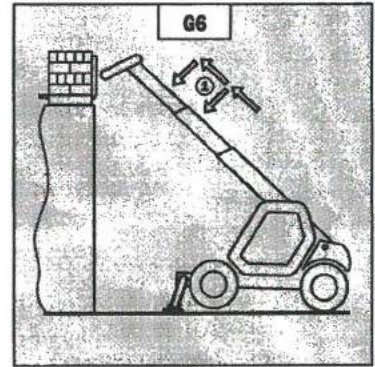
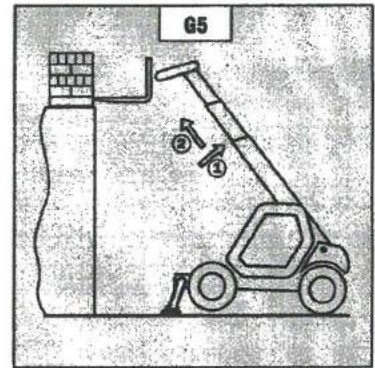
⚠ Esta manobra deve ser excepcional e realizada com uma extrema prudência.

- Guardar o pau de carga levantado e entrar completamente os telescópicos (fig. G3).
- Manobrar os estabilizadores com muita fraca velocidade e com uma grande progressividade quando eles estão em contacto com o solo e quando deixam o contacto com o solo. Durante esta operação, o prato transversal deve ser assegurado em permanência: a bolha do nível deve ser mantida entre os dois traços.
- Montar completamente os dois estabilizadores.
- Manobrando muito devagarinho e prudentemente, recuar o empilhador (1) para desimpedir e descer as forquilha (2) em posição transporte (fig. G4).



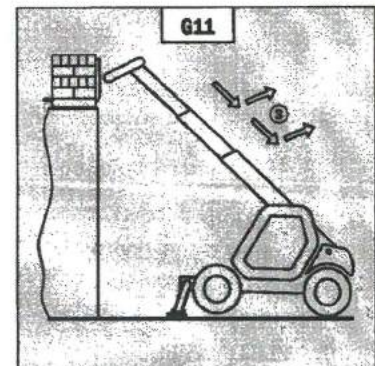
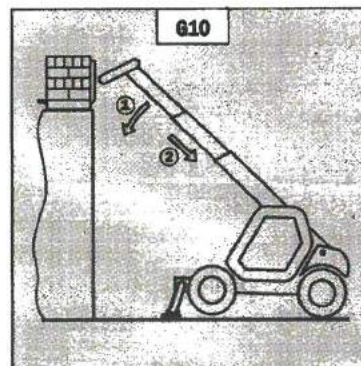
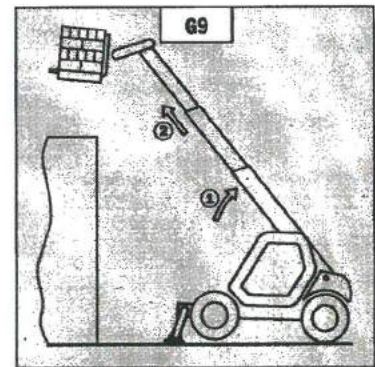
TOMADA DE UMA CARGA ALTA SOBRE ESTABILIZADORES

- Assegurar-se de que as forquilhas passam facilmente debaixo da carga.
- Verificar a posição do empilhador em relação à carga, se necessário efectuar um teste sem tomar a carga.
- Levantar e aumentar o pau de carga (1) (2) até que as forquilhas estejam ao nível da carga (fig. G5).
- Levar as forquilhas em batente diante da carga para uma utilização alternada da saída e da descida do pau de carga (1) (fig. G6).
- Levantar ligeiramente a carga (1) e inclinar o tabuleiro (2) para trás para estabilizar a carga (fig. G7).
- Vigiar o dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: C - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL). Se ele está em sobrecarga, colocar a carga no local onde a retirou.
- Se possível descer a carga sem deslocar o empilhador. Levantar o pau de carga (1) para desimpedir a carga, fechar (2) e descer o pau de carga (3) para levar a carga em posição de transporte (fig. G8).



TOMADA DE UMA CARGA ALTA SOBRE ESTABILIZADORES

- Levantar e aumentar o pau de carga (1) (2) até que a carga fique acima da elevação (fig. G9) vigiando o dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANIPULAÇÃO DE UMA CARGA: C - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL).
- Colocar a carga na horizontal e colocá-la abaixando e fechando o pau de carga (1) (2) para posicionar bem a carga (fig. G10).
- Desimpedir as forquilhas para uma utilização alternada da entrada e da subida do pau de carga (3) (fig. G11).
- Se possível, levar o pau de carga em posição de transporte sem deslocar o empilhador.



H - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA SUSPensa



ATENÇÃO: o não cumprimento das instruções abaixo referidas pode conduzir a uma perda da estabilidade do empilhador e a uma viragem.



A utilizar **OBRIGATORIAMENTE** com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- O comprimento da linga ou da corrente deve ser o mais curto possível de forma a limitar a oscilação da carga.
- Levantar a carga verticalmente no eixo, e nunca em tracção lateral nem longitudinal.

EM MANUTENÇÃO SEM DESLOCAÇÃO DO EMPILHADOR

- Quer seja sobre estabilizadores ou sobre pneumáticos, o prato lateral não deve ultrapassar 1% e o prato longitudinal não deve ultrapassar 5%, a bolha do nível deve ser mantida no nível "0".
- Certifique-se que a velocidade do vento não ultrapassa os 10 m/s.
- Certifique-se que não está ninguém entre a carga e o empilhador.

I - ANDAMENTO COM UMA CARGA SUSPensa

- Antes de iniciar o andamento, fazer um reconhecimento do terreno de forma a evitar declives e inclinações muito acentuados, lombas e buracos, ou terrenos muito movediços.
- Certifique-se que a velocidade do vento não ultrapassa os 10 m/s.
- A velocidade de deslocamento do empilhador não deve ultrapassar os 0,4 m/s (1,5 km/h, ou seja, um quarto da velocidade de um peão).
- Efectuar o deslocamento e a paragem do empilhador devagar e sem solavancos para reduzir ao mínimo a oscilação da carga.
- Transportar a carga a alguns centímetros do solo (30 cm máx.) com o comprimento do pau de carga o mais curto possível. Não ultrapassar o desvio indicado no ábaco. Se a carga começar a balançar excessivamente, não hesitar em parar e baixar o pau de carga para pousar a carga.
- Antes de deslocar o empilhador, controlar o dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO), só os leds verdes e eventualmente os leds amarelos devem estar acesos.
- Durante o deslocamento obtenha ajuda de uma pessoa no solo (situada pelo menos a 3 metros da carga), que com a ajuda de uma barra de suporte ou de uma corda limitará o balanceamento da carga. Certifique-se que tem sempre uma boa visibilidade desta pessoa.
- O prato lateral não deve ultrapassar 5%, a bolha do nível deve ser mantida entre os dois traços "MAX".
- O prato longitudinal não deve ultrapassar 15%, carga para cima, e 10%, carga para baixo.
- O ângulo do pau de carga não deve ultrapassar os 45°.
- Se o primeiro led vermelho do dispositivo de alarme da estabilidade longitudinal (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO) se acender durante o deslocamento, parar devagar o empilhador e estabilizar a carga. Insira o telescópio de forma a diminuir o desvio da carga.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO DA BARQUINHA

Para os empilhadores pré-equipados BARQUINHA

! A instalação da barquinha no empilhador só é possível se as placas "de utilização barquinha" do empilhador e da barquinha forem idênticas (ver: 2 - DESCRIÇÃO: UTILIZAÇÃO DA BARQUINHA).

A - AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO

- A utilização da barquinha requer uma autorização suplementar em relação à do empilhador.

B - APTIDÃO DO EMPILHADOR PARA A UTILIZAÇÃO

- A MANITOU assegurou-se da aptidão para a utilização desta barquinha em condições normais de utilização previstas neste manual de instruções, com um coeficiente de prova **ESTÁTICA DE 1,25** e um coeficiente de prova **DINÂMICA DE 1,1**, tal como previstos na norma harmonizada **EN 280** para "plataformas elevadores móveis de pessoas".
- Antes da colocação em serviço, o responsável do estabelecimento deverá verificar se a barquinha é apropriada para os trabalhos a efectuar e realizar alguns testes (segundo a legislação em vigor).

C - DISPOSIÇÃO NA BARQUINHA

- Usar roupas adaptadas à utilização da barquinha, evitar roupas largas.
- Nunca utilizar a barquinha com as mãos ou os sapatos húmidos ou sujos de gordura.
- Estar sempre atento durante a utilização da barquinha, não ouvir rádio nem música com capacete ou auscultadores.
- Para um melhor conforto adoptar uma boa posição no posto de condução na barquinha.
- A protecção corporal da barquinha dispensa o operador de se equipar com um arnês de segurança em condições normais de utilização. Assim, a utilização de um arnês de segurança é da sua responsabilidade.
- Os órgãos de comandos não devem em nenhum caso ser utilizados para fins que não sejam os seus (ex.: Subir ou descer do empilhador, cabide, etc.).
- O uso de um capacete de segurança é obrigatório.
- O operador deve estar sempre na sua posição normal no posto de condução: é proibido colocar os braços e as pernas e, em geral, qualquer parte do corpo, para fora do cesto.
- Preste atenção para que os materiais na barquinha (tubos, cabos, recipientes, etc...) não deslizem e caiam. Não amontoar estes materiais ao ponto de ter de saltar por cima deles.

D - UTILIZAÇÃO DA BARQUINHA

- Seja qual for a sua experiência, o operador deverá familiarizar-se com a localização e a utilização de todos os instrumentos de controlo e de comando antes da utilização da barquinha.
- Verificar antes da utilização se a barquinha está correctamente montada e bloqueada no empilhador.
- Verificar antes de utilização da barquinha que a cancela de acesso está bem fechada.
- A barquinha deverá avançar numa zona sem obstáculos ou perigos para a sua descida no solo.
- O operador que utiliza a barquinha deve ser ajudado por outra pessoa no solo oportunamente instruída.
- Conformar-se com os limites do ábaco de carga da barquinha.
- Os estrangimentos laterais são limitados (ver: 2 - DESCRIÇÃO: CARACTERÍSTICAS).
- É formalmente proibido suspender uma carga na barquinha ou no pau de carga do empilhador sem o acessório previsto para este efeito (ver: INSTRUÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DE UMA CARGA: H - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA SUSPensa).
- A barquinha não pode ser utilizada nem como grua nem como elevador para o transporte permanente de materiais ou de pessoas, nem como macaco ou suporte.
- Interdição de deslocar o empilhador com uma pessoa ou pessoas na barquinha.
- Interdição de deslocar a barquinha com uma pessoa ou pessoas dentro, a partir dos comandos hidráulicos na cabina do empilhador (excepto em caso de salvamento).
- O operador não deve subir ou descer da barquinha se esta não está ao nível do solo (pau de carga em posição baixa e recolhido).
- A barquinha não deve ser equipada com acessórios que aumentem a acção do vento no conjunto.
- Não utilizar escada ou construções improvisadas na barquinha para atingir alturas superiores.
- Não subir nos lados da barquinha para atingir alturas superiores.

E - AMBIENTE

! A utilização da barquinha é proibida próximo de cabos eléctricos. Respeite as distâncias de segurança.

! No caso de ventos superiores a 45 km/h é estritamente interdita a utilização da barquinha.

TENSÃO NOMINAL EM VOLTS	DISTÂNCIA ACIMA DO SOLO OU DA PLATAFORMA EM METROS
50 < U < 1000	2,30 M
1000 < U < 30000	2,50 M
30000 < U < 45000	2,60 M
45000 < U < 63000	2,80 M
63000 < U < 90000	3,00 M
90000 < U < 150000	3,40 M
150000 < U < 225000	4,00 M
225000 < U < 400000	5,30 M
400000 < U < 750000	7,90 M

F - A MANUTENÇÃO

! É obrigatório um controlo periódico da sua barquinha com vista a assegurar a sua manutenção em conformidade (ver: 3 - MANUTENÇÃO: H - INSTRUÇÕES PARA O CONTROLO PERIÓDICO DAS FUNÇÕES PRINCIPAIS DE SEGURANÇA). A frequência de controlo é definida pela legislação em vigor no país de utilização da barquinha.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO

Para os empilhadores com radiocomando RC

UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- Este radiocomando é composto de dispositivos de segurança electrónicos e mecânicos. Não são possíveis comandos em proveniência de outro emissor graças a uma codificação interna única de cada radiocomando.



Por abuso ou erro na utilização, há ameaças de perigo para:

- *A boa saúde física e psíquica do utilizador ou de outras pessoas.*
- *O empilhador e outros bens que o rodeiam.*



Todas as pessoas que trabalham com este radiocomando:

- *Devem ser qualificadas conforme a regulamentação em vigor e instruídos em conformidade.*
- *Devem seguir exactamente o presente manual de instruções.*

- O sistema permite o comando à distância do empilhador através de ondas rádio. A transmissão das ondas de comando faz-se também se o empilhador está fora da vista (atrás de um obstáculo ou de um edifício por exemplo), por isso:

- Após ter parado e retirado o botão chave (possível unicamente em posição de paragem) colocar sempre o emissor num local seguro e seco.
- Antes de qualquer trabalho de instalação, de manipulação e de reparação interromper sempre as fontes de alimentação (nomeadamente em caso de soldaduras eléctricas, as cabeças eléctricas dos distribuidores hidráulicos devem estar desligadas em cada secção).
- Nunca retirar ou modificar os dispositivos de segurança (tais como a armação de protecção para as mãos, chave, botão de paragem de emergência, etc.).



Nunca pilotar o empilhador se ele não está constantemente em contacto visual e completo do operador!

- Antes de deixar o seu emissor, o operador deve assegurar-se de que uma utilização por terceiros não autorizada não seja possível: ou retirando o botão chave do emissor ou fechando este último num local inacessível.
- O utilizador deve garantir que o manual de instruções está acessível a qualquer momento e assegurar-se de que os operadores leram e compreenderam o seu conteúdo.

INSTRUÇÕES

- Coloque-se num local e numa posição estável sem risco de escorregar.
- Assegure-se antes de cada utilização do emissor de que ninguém se encontra na zona de trabalho.
- Utilizar o emissor unicamente com o seu dispositivo de suporte.



Quando colocar o emissor, retirar o acumulador e o botão chave, assim uma utilização involuntária ou um abuso por terceiros será activamente impedida.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO

- O empilhador será imobilizado ao máximo durante 450 milissegundos (aproximadamente 0,5 segundos):
 - Através de pressão no botão de paragem de emergência do emissor (aqui 50 milissegundos) ou o botão do empilhador.
 - Através de ultrapassagem da distância de transmissão das ondas de rádio.
 - Através de um desarranjo do receptor.
 - Através de um sinal de rádio perturbador em proveniência de terceiros.
 - Através da retirada do acumulador do seu compartimento no emissor.
 - Por atingir o fim de autonomia do acumulador.
 - Através de paragem do emissor rodando o botão chave para a posição de paragem.
- Estes dispositivos de protecção são previstos para a segurança das pessoas e dos bens e não devem nunca ser modificados, eliminados ou contornados seja porque maneira for!
- A armação de protecção para as mãos impede uma acção externa sobre um manipulador (por exemplo, através da queda do emissor, ou ainda através da pressão do operador numa protecção para o corpo).
- Uma segurança electrónica impede a inicialização da transmissão de rádio se os manipuladores não estão mecanica e electricamente em posição de repouso e se o selector de regime motor térmico não está no ralenti.



Em caso de emergência, premir imediatamente o botão de paragem do emissor; comporte-se em seguida segundo as instruções do manual (ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO).

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO DO EMPILHADOR

INSTRUÇÕES GERAIS

- Assegurar-se de que o local está suficientemente arejado antes de arrancar o empilhador.
- Usar roupas adaptadas para a manutenção do empilhador, evitar as jóias e as roupas largas. Amarar e proteger os seus cabelos se necessário.
- Parar o motor térmico antes de qualquer intervenção no empilhador e retirar a chave de contacto.
- Ler atentamente o manual de instruções.
- Efectuar as reparações necessárias, mesmo menores, imediatamente.
- Reparar qualquer fuga, mesmo menor, imediatamente.
- Vigiar para que a evacuação das matérias consumíveis e peças usadas seja efectuada em completa segurança e de maneira ecológica.
- Atenção aos riscos de queimaduras e de projecção (escape, radiador, motor térmico, etc.).

MANUTENÇÃO

- Efectuar a manutenção periódica (ver: 3 - MANUTENÇÃO) com vista a manter o seu empilhador em bom estado de funcionamento. O não respeito da manutenção periódica pode por fim às condições de garantia contratual.

CADERNETA DE MANUTENÇÃO

- As operações de manutenção efectuadas aplicando as recomendações da parte: 3 - MANUTENÇÃO e outras operações de inspecção, de limpeza, de reparação ou de modificações efectuadas no empilhador ou nos acessórios devem ser registadas numa caderneta de manutenção. Para cada operação, é indicada a data dos trabalhos, os nomes das pessoas ou as empresas que os efectuaram, a natureza da operação e, caso seja necessário, a sua periodicidade. No caso de substituição dos elementos do empilhador, as referências destes elementos são indicadas.

NÍVEIS DOS LUBRIFICANTES E DO COMBUSTÍVEL

- Utilizar os lubrificantes recomendados (nunca utilizar lubrificantes usados).
- Não encher o depósito de combustível quando o motor térmico roda.
- Efectuar o enchimento do depósito unicamente nos locais previstos para esse efeito.
- Não encher o depósito de combustível ao nível máximo.
- Não fumar ou aproximar-se do empilhador com uma chama quando o depósito de combustível está aberto ou durante o enchimento.

HIDRÁULICA

- Qualquer intervenção no circuito hidráulico de manutenção da carga é proibida, excepto as operações descritas na parte: 3 - MANUTENÇÃO.
- Não tentar desapertar as ligações, os tubos flexíveis ou um componente hidráulico com o circuito sob pressão.

⚠ VÁLVULA DE EQUILÍBRIO: A modificação de regulação e de desmontagem das válvulas de equilíbrio ou das válvulas de segurança que podem equipar os cilindros do seu empilhador são perigosas. Estas operações só devem ser realizadas por pessoal autorizado (consultar o seu concessionário).

⚠ Os ACUMULADORES HIDRÁULICOS que podem equipar o seu empilhador, são aparelhos sob pressão, a desmontagem desses aparelhos e dos seus tubos é perigosa. Esta operação só deve ser realizada por pessoal aprovado (consultar o seu concessionário).

ELECTRICIDADE

- Não colocar em curto-circuito o relé do arrancador para arrancar o motor térmico. Se o selector de marcha não estiver no neutro, o empilhador pode colocar-se instantaneamente em movimento.
- Não colocar peças metálicas na bateria.
- Desligar a bateria antes de trabalhar no circuito eléctrico.

SOLDADURA

- Desligar a bateria antes de soldar no empilhador.
- Para efectuar uma soldadura eléctrica no empilhador, colocar a pinça do cabo negativo do posto de soldadura directamente na peça a soldar para evitar que a corrente, muito intensa, atravesse o alternador.
- Nunca efectuar soldadura ou trabalhos que libertam calor sobre um pneu montado, o calor provoca um aumento da pressão, o que risca de provocar a explosão do pneu.
- Se o empilhador é equipado de unidade de comando eléctrico, desligá-lo antes de efectuar uma soldadura, sob risco de causar danos irreparáveis nos componentes electrónicos.

LAVAGEM DO EMPILHADOR

- Limpar o empilhador ou ao menos a zona respectiva antes de qualquer intervenção.
- Pensar em fechar e bloquear todos os acessos ao empilhador (portas, vidros, capotas...).
- Na lavagem, evitar as articulações, os componentes e conexões eléctricas.
- Se necessário proteger contra a penetração de água, de vapor ou de produtos de limpeza os componentes susceptíveis de serem danificados, particularmente os componentes e conexões eléctricas e a bomba de injeção.
- Limpar o empilhador de qualquer traço de combustível, de óleo ou de gordura.

PARA QUALQUER INTERVENÇÃO OUTRA QUE A LIMPEZA REGULAR, CONSULTAR O SEU CONCESSIONÁRIO.

PARAGEM DE LONGA DURAÇÃO DO EMPILHADOR

INTRODUÇÃO

As recomendações acima têm por finalidade evitar que o empilhador não se danifique quando é retirado do serviço durante um período prolongado.

Para estas operações, aconselhamos utilizar o produto de protecção MANITOU referência 603726.

O modo de utilização do produto figura na embalagem.



Os procedimentos de paragem de longa duração e de colocação em serviço do empilhador devem ser efectuados pelo seu concessionário.

PREPARAÇÃO DO EMPILHADOR

- Limpar completamente o empilhador.
- Controlar e reparar todas as fugas eventuais de carburante, de óleo, de água ou de ar.
- Substituir ou reparar todas as peças usadas ou danificadas.
- Lavar as superfícies pintadas do empilhador com água limpa e fria e enxugá-las.
- Fazer os retoques de pintura necessários.
- Proceder à paragem do empilhador (ver: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA).
- Verificar se as hastes dos cilindros do pau de carga, estão bem todas em posição fechada.
- Retirar a pressão nos circuitos hidráulicos.

PROTECÇÃO DO MOTOR TÉRMICO

- Encher o depósito de combustível (ver: 3 - MANUTENÇÃO: A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
 - Esvaziar e substituir o líquido de refrigeração (ver: 3 - MANUTENÇÃO: F - TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
 - Deixar o motor térmico rodar no ralenti alguns minutos e pará-lo.
 - Substituir o óleo e o filtro de óleo do motor térmico (ver: 3 - MANUTENÇÃO: D - TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
 - Acrescentar o produto de protecção de óleo motor.
 - Fazer rodar o motor térmico durante uma curta duração para que o óleo e o líquido de arrefecimento circulem no interior.
 - Desligar a bateria e armazená-la num local seguro e ao abrigo do frio, após ter recarregado ao máximo.
 - Desmontar os injectores e pulverizar o produto de protecção durante um a dois segundos em cada cilindro com o pistão no ponto morto baixo.
 - Rodar lentamente a cambota de uma volta e montar os injectores novamente (ver MANUAL REPARAÇÃO do motor térmico).
 - Desmontar o tubo de admissão ao nível do colector ou do turbocompressor e pulverizar o produto de protecção no colector ou o turbocompressor.
 - Obstruir o orifício do colector de admissão ou do turbocompressor com fita adesiva estanque.
 - Desmontar o tubo de escape e pulverizar o produto de protecção no colector de escape ou no turbocompressor.
 - Montar o tubo de escape e obstruir a saída do tubo de escape com fita adesiva estanque.
- NOTA: O tempo de pulverização é indicado na embalagem do produto, para os motores turbo, o tempo de pulverização deve ser aumentado de 50 %.
- Abrir a tampa de enchimento, pulverizar o produto de protecção à volta do eixo dos balancins e colocar a tampa de enchimento.
 - Obstruir a tampa do depósito de combustível com fita adesiva estanque.
 - Desmontar as correias de engrenagens e armazená-las num local seguro.
 - Desligar a solenóide de paragem do motor na bomba de injeção e isolar cuidadosamente a conexão.

PROTECÇÃO DO EMPILHADOR

- Colocar o empilhador sobre escoras de maneira a que os pneus não estejam em contacto com o solo e desapertar o travão de estacionamento.
- Proteger contra a corrosão as hastes dos cilindros que não estejam fechadas.
- Envolver os pneus.

NOTA: Se o empilhador deve ser armazenado no exterior, recobri-lo com um toldo estanque.

COLOCAÇÃO EM SERVIÇO DO EMPILHADOR

- Retirar a fita adesiva em todos os orifícios.
- Montar o tubo de admissão.
- Montar e ligar a bateria.
- Retirar as protecções nas hastes dos cilindros.
- Efectuar a manutenção diária (ver: 3 - MANUTENÇÃO: A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
- Apertar o travão de estacionamento e retirar as escoras.
- Esvaziar e mudar o combustível, substituir o filtro de combustível (ver: 3 - MANUTENÇÃO: D - TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
- Montar e regular a tensão das correias de engrenagens (ver: 3 - MANUTENÇÃO: C - TODAS AS 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO).
- Fazer rodar o motor térmico com a ajuda do arrancador, para permitir à pressão do óleo do motor estabelecer-se.
- Ligar a solenóide de paragem do motor.
- Proceder à lubrificação completa do empilhador (ver: 3 - MANUTENÇÃO: QUADRO DE MANUTENÇÃO).



Assegurar-se de que o local é suficientemente arejado antes de arrancar o empilhador.

- Arrancar o empilhador respeitando as instruções e as instruções de segurança (ver: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA).
- Efectuar todos os movimentos hidráulicos do pau de carga, insistindo sobre os fins de curso de cada cilindro.

2 - DESCRIÇÃO

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DO EMPILHADOR	2-4
ESPECIFICAÇÕESMT 1440 PRIVILEGE	2-6
ESPECIFICAÇÕESMT 1440 EP PRIVILEGE	2-8
ESPECIFICAÇÕESMT 1840 PRIVILEGE	2-10
ESPECIFICAÇÕESMT 1840 EP PRIVILEGE	2-12
PNEUMÁTICOS DIANTEIROS E TRASEIROS	2-14
DIMENSÕES E ÁBACO DE CARGA MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE	2-16
DIMENSÕES E ÁBACO DE CARGA MT 1840 PRIVILEGE MT 1840 EP PRIVILEGE	2-18
INSTRUMENTOS DE CONTROLE E DE COMANDO	2-20
UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO EM MANUTENÇÃO (OPÇÃO)	2-46
CAVILHA E GANCHO DE ENGATE PARA REBOQUE	2-48
DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS OPÇÕES	2-50

IDENTIFICAÇÃO DO EMPILHADOR

Sendo a nossa política caracterizada por uma preocupação constante de melhoramento dos nossos produtos, algumas modificações podem ser introduzidas na nossa gama de empilhadores, sem que tenhamos a obrigação de avisar as nossos clientes.

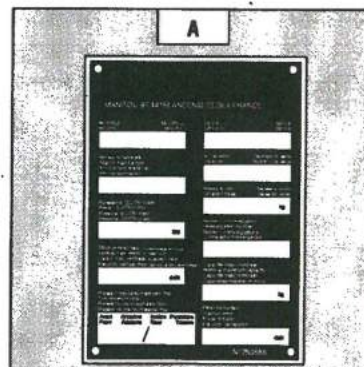
Em qualquer encomenda de peças sobresselentes ou para qualquer informação de ordem técnica, especificar sempre:

NOTA: Para poder comunicar mais facilmente todos esses números, recomendamos inscrevê-los na recepção do empilhador nos lugares previstos para esse efeito.

PLACA CONSTRUTOR DO EMPILHADOR (FIG. A)

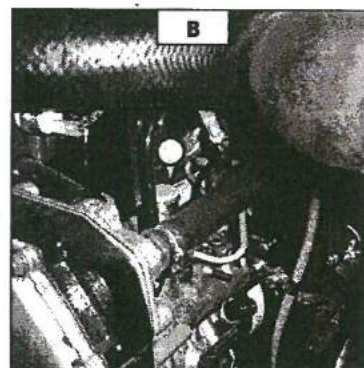
- Modelo
- Série
- N° de série
- N° de chassis
- Ano de fabricação

Todas as outras informações técnicas do seu empilhador são enumeradas no capítulo: 2 - DESCRIÇÃO: CARACTERÍSTICAS.



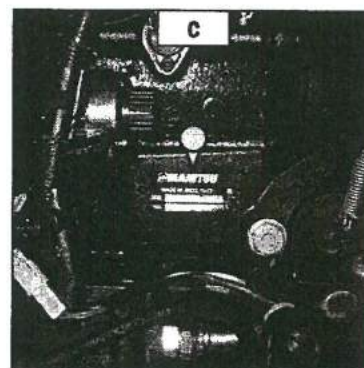
MOTOR TÉRMICO (FIG. B)

- N° motor térmico



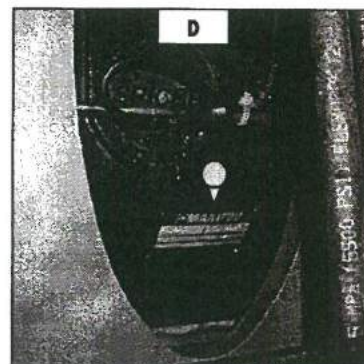
CAIXA DE VELOCIDADES (FIG. C)

- Tipo
- Referência MANITOU
- N° de série



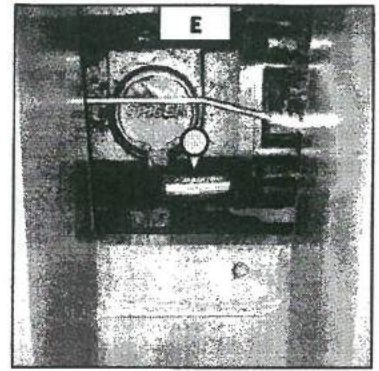
EIXO DIANTEIRO (FIG. D)

- Tipo
- N° de série
- Referência MANITOU



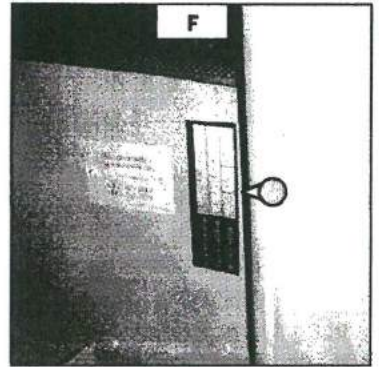
EIXO TRASEIRO (FIG. E)

- Tipo
- N° de série
- Referência MANITOU



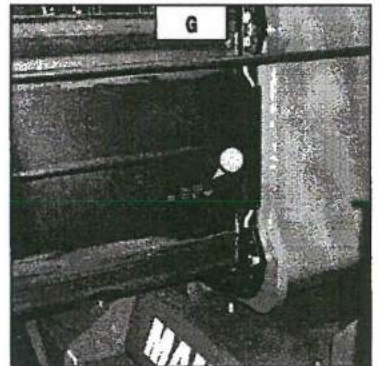
CABINE (FIG. F)

- Tipo
- N° de série



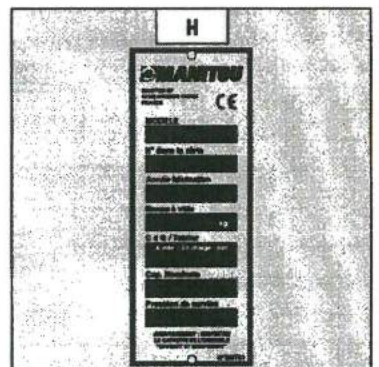
PAU DE CARGA (FIG. G)

- Referência MANITOU
- Data de fabricação



PLACA CONSTRUTOR DO ACESSÓRIO (FIG.H)

- Modelo
- N° na série
- Ano de fabricação



ESPECIFICAÇÕES

MT 1440 PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO		
Tipo		PERKINS 1104C-44T RG38455
Carburante		Diesel
Número de cilindros		4 em linha
Aspiração		Sobre-alimentado
Sistema de Injecção		Directo
Sequência de arranque		1.3.4.2
Cilindrada	cm3	4400
Diâmetro e curso	mm	105 x 127
Taxa de compressão		18,23/1
Regime nominal com carga	vo/mn	2200
Regime no ralenti sem carga	vo/mn	850
Regime máximo sem carga	vo/mn	2350
Potência ISO/TR 14396	cv - kW	101 - 74,5
Potência SAE J 1995	cv - kW	101 - 74,5
Binário máximo ISO/TR 14396	Nm	413 a 1350 vo/mn
Filtração ar	µm	3
Tipo de refrigeração		Por água
Ventilador		Aspirante

TRANSMISSÃO		
Caixa de velocidades		DANA
Tipo		Mecânica
Inversor de marcha		Electrohidráulico
Conversor binário		DANA
Número de velocidades para a frente		4
Número de velocidades para trás		4
Caixa ângulo de transmissão		-
Eixo dianteiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Eixo traseiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Rodas motrizes		4 RM Permanente
Comando 2/4 rodas motrizes		Não
Pneumáticos dianteiros		MICHELIN
Dimensão		400/80-24 162A8 TUBELESS
Pressão	bar	5
Pneumáticos traseiros		MICHELIN
Dimensão		400/80-24 162A8 TUBELESS
Pressão	bar	5

CIRCUITO ELÉCTRICO		
Bateria	Standard	12 V - 110 Ah - 750 A EN
	Opção	12 V - 180 Ah - 1000 A EN
Alternador		12 V - 85 A
Tipo		DENSO A115i
Arrancador		12 V - 3 kW
Tipo		DENSO E95RL

CIRCUITO DE TRAVAGEM		
Travão de serviço		Travão hidráulico assistido
Tipo de travão		Multidisco de banho de óleo
Tipo de comando		De pé, nos eixos dianteiro e traseiro
Travão de estacionamento		Travão por falta de pressão
Tipo de travão		Disco na saída da caixa de velocidades
Tipo de comando		Electrohidráulico

RUÍDO E VIBRAÇÃO		
Nível de pressão acústica no posto de condução LpA (segundo a norma NF EN 12053)	dB	83 (cabina fechada)
Nível de potência acústica garantida no ambiente LwA (de acordo com a directiva 2000/14/CE modificada pela directiva 2005/88/CE)	dB	106 (garantida)
Aceleração equilibrada a meio sobre o corpo do condutor (segundo a norma NF EN 13059)	m/s ²	1,042
A aceleração ponderada a meio transmitida ao sistema mãos/braço do condutor (conforme a norma ISO 5349-2)	m/s ²	< 2,5

CIRCUITO HIDRÁULICO			
Bomba hidráulica			
Tipo		Bomba de engrenagens com distribuidor de fluxo no segundo corpo	
		1o corpo	2o corpo
Cilindrada	cm ³	45	27
Débito no regime máximo sem carga	l/mn	106	64
Débito a 1600 vo/mn	l/mn	72	44
Filtração			
Retorno	µm	16	16
Aspiração	µm	135	135
Pressão de serviço máxima			
Circuito telescopagem	bar	180 / 270	
Circuito de elevação	bar	210 / 270	
Circuito inclinação	bar	280 / 200	
Circuito estabilizadores	bar	270	
Circuito corrector de declive	bar	270	
Circuito acessório	bar	270	
Circuito direcção	bar	140	

MOVIMENTOS HIDRÁULICOS			
Dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal		Electrónico	
Movimentos de elevação (pau recolhido)			
Elevação sem carga	s - m/mn	12,5 - 29,9	
Elevação com carga	s - m/mn	12,7 - 29,4	
Descida sem carga	s - m/mn	13,5 - 27,7	
Descida com carga	s - m/mn	13,2 - 28,3	
Movimentos de telescopagem (pau levantado)			
Saída sem carga	s - m/mn	19,5 - 22,7	
Saída com carga	s - m/mn	20,1 - 23,4	
Recolha sem carga	s - m/mn	14,5 - 31,4	
Recolha com carga	s - m/mn	14 - 32,6	
Movimentos de inclinação			
Encaixe sem carga	s - °/s	4,3 - 29,3	
Despejo sem carga	s - °/s	4 - 31,5	

ESPECIFICAÇÕES E MASSAS			
Velocidade de deslocação do empilhador em configuração standard sobre solo horizontal (salvo condições particulares)			
Dianteiro sem carga	1	km/h	5,1
	2	km/h	8,1
	3	km/h	15,2
	4	km/h	25,7
Traseiro sem carga	1	km/h	5,1
	2	km/h	8,1
	3	km/h	15,2
	4	km/h	25,7
Acessório standard			TFF 45 MT1040
Massa com forquilhas	kg	224	
Massa das forquilhas (cada uma)	kg	73	
Capacidade nominal com acessório standard	kg	4000	
Carga de basculamento de capacidade máxima nos estabilizadores	kg	1950	
Distância do centro de gravidade da carga ao talão das forquilhas	mm	500	
Altura de elevação padrão	mm	13530	
Massa do empilhador sem acessório	kg	10430	
Massa do empilhador com acessório standard			
Sem carga	kg	10800	
Com carga nominal	kg	14800	
Massa por eixo com acessório standard (posição transporte)			
Sem carga à frente	kg	5220	
Sem carga atrás	kg	5580	
Em carga nominal à frente	kg	12610	
Em carga nominal atrás	kg	2190	
Massa por eixo com acessório standard (pau saído)			
Em carga nominal à frente	kg		
Em carga nominal atrás	kg		
Pressão de contacto no solo da superfície total de cada estabilizador em carga máxima no basculamento.	kg/cm ²	5,6	
Esforço de tracção no gancho de reboque			
Sem carga (patinagem)	daN	7700	
Em carga nominal (estrangulamento transmissão)	daN	10300	
Esforço de levantamento com contentor (segundo a norma ISO 8313)	daN	8000	

ESPECIFICAÇÕES

MT 1440 EP PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO		
Tipo		PERKINS 1104C-44T RG38455
Carburante		Diesel
Número de cilindros		4 em linha
Aspiração		Sobre-alimentado
Sistema de injeção		Directo
Sequência de arranque		1.3.4.2
Cilindrada	cm3	4400
Diâmetro e curso	mm	105 x 127
Taxa de compressão		18,23/1
Regime nominal com carga	vo/mn	2200
Regime no ralenti sem carga	vo/mn	850
Regime máximo sem carga	vo/mn	2350
Potência ISO/TR 14396	cv - kW	101 - 74,5
Potência SAE J 1995	cv - kW	101 - 74,5
Binário máximo Isso/TR 14396	Nm	413 a 1350 vo/mn
Filtração ar	µm	3
Tipo de refrigeração		Por água
Ventilador		Aspirante

TRANSMISSÃO		
Caixa de velocidades		DANA
Tipo		Mecânica
Inversor de marcha		Electrohidráulico
Conversor binário		DANA
Número de velocidades para a frente		4
Número de velocidades para trás		4
Caixa ângulo de transmissão		-
Eixo dianteiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Eixo traseiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Rodas motrizes		4 RM Permanente
Comando 2/4 rodas motrizes		Não
Pneumáticos dianteiros		MICHELIN
Dimensão		400/80-24 162A8 TUBELESS
Pressão	bar	5
Pneumáticos traseiros		MICHELIN
Dimensão		400/80-24 162A8 TUBELESS
Pressão	bar	5

CIRCUITO ELÉCTRICO		
Bateria	Standard	12 V - 110 Ah - 750 A EN
	Opção	12 V - 180 Ah - 1000 A EN
Alternador		12 V - 85 A
Tipo		DENSO A115i
Arrancador		12 V - 3 kW
Tipo		DENSO E95RL

CIRCUITO DE TRAVAGEM		
Travão de serviço		Travão hidráulico assistido
Tipo de travão		Multidisco de banho de óleo
Tipo de comando		De pé, nos eixos dianteiro e traseiro
Travão de estacionamento		Travão por falta de pressão
Tipo de travão		Disco na saída da caixa de velocidades
Tipo de comando		Electrohidráulico

RUÍDO E VIBRAÇÃO		
Nível de pressão acústica no posto de condução LpA (segundo a norma NF EN 12053)	dB	83 (cabina fechada)
Nível de potência acústica garantida no ambiente LwA (de acordo com a directiva 2000/14/CE modificada pela directiva 2005/88/CE)	dB	106 (garantida)
Aceleração equilibrada a meio sobre o corpo do condutor (segundo a norma NF EN 13059)	m/s ²	0,61
A aceleração ponderada a meio transmitida ao sistema mãos/braço do condutor (conforme a norma ISO 5349-2)	m/s ²	< 2,5

CIRCUITO HIDRÁULICO			
Bomba hidráulica			
Tipo		Bomba de engrenagens com distribuidor de fluxo no segundo corpo	
		1o corpo	2o corpo
Cilindrada	cm ³	45	27
Débito no regime máximo sem carga	l/mn	106	64
Débito a 1600 vo/mn	l/mn	72	44
Filtração			
Retorno	µm	16	16
Aspiração	µm	135	135
Pressão de serviço máxima			
Circuito telescopagem	bar	190 / 265	
Circuito de elevação	bar	210 / 270	
Circuito inclinação	bar	280 / 190	
Circuito estabilizadores	bar	270	
Circuito corrector de declive	bar	270	
Circuito acessório	bar	270	
Circuito direcção	bar	140	

MOVIMENTOS HIDRÁULICOS			
Dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal		Electrónico	
Movimentos de elevação (pau recolhido)			
Elevação sem carga	s - m/mn	12,5 - 29,9	
Elevação com carga	s - m/mn	12,7 - 29,4	
Descida sem carga	s - m/mn	13,5 - 27,7	
Descida com carga	s - m/mn	13,2 - 28,3	
Movimentos de telescopagem (pau levantado)			
Saída sem carga	s - m/mn	19,5 - 22,7	
Saída com carga	s - m/mn	20,1 - 23,4	
Recolha sem carga	s - m/mn	14,5 - 31,4	
Recolha com carga	s - m/mn	14 - 32,6	
Movimentos de inclinação			
Encaixe sem carga	s - °/s	4,3 - 29,3	
Despejo sem carga	s - °/s	4 - 31,5	

ESPECIFICAÇÕES E MASSAS			
Velocidade de deslocação do empilhador em configuração standard sobre solo horizontal (salvo condições particulares)			
Dianteiro sem carga	1	km/h	5,1
	2	km/h	8,1
	3	km/h	15,2
	4	km/h	25,7
Traseiro sem carga	1	km/h	5,1
	2	km/h	8,1
	3	km/h	15,2
	4	km/h	25,7
Acessório standard			TFF 45 MT1040
Massa com forquilhas	kg	224	
Massa das forquilhas (cada uma)	kg	73	
Capacidade nominal com acessório standard	kg	4000	
Carga de basculamento de capacidade máxima nos estabilizadores	kg	1950	
Distância do centro de gravidade da carga ao talão das forquilhas	mm	500	
Altura de elevação padrão	mm	13530	
Massa do empilhador sem acessório	kg	10430	
Massa do empilhador com acessório standard			
Sem carga	kg	10800	
Com carga nominal	kg	14800	
Massa por eixo com acessório standard (posição transporte)			
Sem carga à frente	kg	5220	
Sem carga atrás	kg	5580	
Em carga nominal à frente	kg	12610	
Em carga nominal atrás	kg	2190	
Massa por eixo com acessório standard (pau saído)			
Em carga nominal à frente	kg		
Em carga nominal atrás	kg		
Pressão de contacto no solo da superfície total de cada estabilizador em carga máxima no basculamento.	kg/cm ²	5,6	
Esforço de tracção no gancho de reboque			
Sem carga (patinagem)	daN	7700	
Em carga nominal (estrangulamento transmissão)	daN	10300	
Esforço de levantamento com contentor (segundo a norma ISO 8313)	daN	8000	

ESPECIFICAÇÕES

MT 1840 PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO		
Tipo		PERKINS 1104C-44T RG38455
Carburante		Diesel
Número de cilindros		4 em linha
Aspiração		Sobre-alimentado
Sistema de injeção		Directo
Sequência de arranque		1.3.4.2
Cilindrada	cm3	4400
Diâmetro e curso	mm	105 x 127
Taxa de compressão		18,23/1
Regime nominal com carga	vo/mn	2200
Regime no ralenti sem carga	vo/mn	850
Regime máximo sem carga	vo/mn	2350
Potência ISO/TR 14396	cv - kW	101 - 74,5
Potência SAE J 1995	cv - kW	101 - 74,5
Binário máximo Isso/TR 14396	Nm	413 a 1350 vo/mn
Filtração ar	µm	3
Tipo de refrigeração		Por água
Ventilador		Aspirante

TRANSMISSÃO		
Caixa de velocidades		DANA
Tipo		Mecânica
Inversor de marcha		Electrohidráulico
Conversor binário		DANA
Número de velocidades para a frente		4
Número de velocidades para trás		4
Caixa ângulo de transmissão		-
Eixo dianteiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Eixo traseiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Rodas motrizes		4 RM Permanente
Comando 2/4 rodas motrizes		Não
Pneumáticos dianteiros		MICHELIN
Dimensão		440/80-24 168A8 TUBELESS
Pressão	bar	4,5
Pneumáticos traseiros		MICHELIN
Dimensão		440/80-24 168A8 TUBELESS
Pressão	bar	4,5

CIRCUITO ELÉCTRICO		
Bateria	Standard	12 V - 110 Ah - 750 A EN
	Opção	12 V - 180 Ah - 1000 A EN
Alternador		12 V - 85 A
Tipo		DENSO A115i
Arrancador		12 V - 3 kW
Tipo		DENSO E95RL

CIRCUITO DE TRAVAGEM		
Travão de serviço		Travão hidráulico assistido
Tipo de travão		Multidisco de banho de óleo
Tipo de comando		De pé, nos eixos dianteiro e traseiro
Travão de estacionamento		Travão por falta de pressão
Tipo de travão		Disco na saída da caixa de velocidades
Tipo de comando		Electrohidráulico

RUÍDO E VIBRAÇÃO		
Nível de pressão acústica no posto de condução LpA (segundo a norma NF EN 12053)	dB	83 (cabina fechada)
Nível de potência acústica garantida no ambiente LwA (de acordo com a directiva 2000/14/CE modificada pela directiva 2005/88/CE)	dB	106 (garantida)
Aceleração equilibrada a meio sobre o corpo do condutor (segundo a norma NF EN 13059)	m/s ²	1,042
A aceleração ponderada a meio transmitida ao sistema mãos/braço do condutor (conforme a norma ISO 5349-2)	m/s ²	< 2,5

CIRCUITO HIDRÁULICO			
Bomba hidráulica			
Tipo	Bomba de engrenagens com distribuidor de fluxo no segundo corpo		
		1o corpo	2o corpo
Cilindrada	cm ³	45	27
Débito no regime máximo sem carga	l/mn	106	64
Débito a 1600 vo/mn	l/mn	72	44
Filtração			
Retorno	µm	16	16
Aspiração	µm	135	135
Pressão de serviço máxima	bar	270	
Circuito telescopagem	bar	180 / 270	
Circuito de elevação	bar	210 / 270	
Circuito inclinação	bar	280 / 200	
Circuito estabilizadores	bar	270	
Circuito corrector de declive	bar	270	
Circuito acessório	bar	270	
Circuito direcção	bar	140	

MOVIMENTOS HIDRÁULICOS			
Dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal		Electrónico	
Movimentos de elevação (pau recolhido)			
Elevação sem carga	s - m/mn	16,1 - 24,5	
Elevação com carga	s - m/mn	16,2 - 24,4	
Descida sem carga	s - m/mn	12,3 - 32,1	
Descida com carga	s - m/mn	12 - 32,9	
Movimentos de telescopagem (pau levantado)			
Saída sem carga	s - m/mn	27,5 - 20,4	
Saída com carga	s - m/mn	33 - 24,4	
Recolha sem carga	s - m/mn	26,4 - 25,5	
Recolha com carga	s - m/mn	25,7 - 26,2	
Movimentos de inclinação			
Encaixe sem carga	s - °/s	4,3 - 29,3	
Despejo sem carga	s - °/s	4 - 31,5	

ESPECIFICAÇÕES E MASSAS			
Velocidade de deslocação do empilhador em configuração standard sobre solo horizontal (salvo condições particulares)			
Dianteiro sem carga	1	km/h	5,4
	2	km/h	8,5
	3	km/h	16,0
	4	km/h	27,2
Traseiro sem carga	1	km/h	5,4
	2	km/h	8,5
	3	km/h	16,0
	4	km/h	27,2
Acessório standard			TFF 45 MT1040
Massa com forquilhas		kg	224
Massa das forquilhas (cada uma)		kg	73
Capacidade nominal com acessório standard		kg	4000
Carga de basculamento de capacidade máxima nos estabilizadores		kg	950
Distância do centro de gravidade da carga ao talão das forquilhas		mm	500
Altura de elevação padrão		mm	17500
Massa do empilhador sem acessório		kg	11010
Massa do empilhador com acessório standard			
Sem carga		kg	11380
Com carga nominal		kg	15380
Massa por eixo com acessório standard (posição transporte)			
Sem carga à frente		kg	5260
Sem carga atrás		kg	6120
Em carga nominal à frente		kg	12850
Em carga nominal atrás		kg	2530
Massa por eixo com acessório standard (pau saído)			
Em carga nominal à frente		kg	
Em carga nominal atrás		kg	
Pressão de contacto no solo da superfície total de cada estabilizador em carga máxima no basculamento.		kg/cm ²	5,6
Esforço de tracção no gancho de reboque			
Sem carga (patinagem)		daN	8400
Em carga nominal (estrangulamento transmissão)		daN	10300
Esforço de levantamento com contentor (segundo a norma ISO 8313)		daN	8000

ESPECIFICAÇÕES

MT 1840 EP PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO		
Tipo		PERKINS 1104C-44T RG38455
Carburante		Diesel
Número de cilindros		4 em linha
Aspiração		Sobre-alimentado
Sistema de injeção		Directo
Sequência de arranque		1.3.4.2
Cilindrada	cm3	4400
Diâmetro e curso	mm	105 x 127
Taxa de compressão		18,23/1
Regime nominal com carga	vo/mn	2200
Regime no ralenti sem carga	vo/mn	850
Regime máximo sem carga	vo/mn	2350
Potência ISO/TR 14396	cv - kW	101 - 74,5
Potência SAE J 1995	cv - kW	101 - 74,5
Binário máximo ISO/TR 14396	Nm	413 a 1350 vo/mn
Filtração ar	µm	3
Tipo de refrigeração		Por água
Ventilador		Aspirante

TRANSMISSÃO		
Caixa de velocidades		DANA
Tipo		Mecânica
Inversor de marcha		Electrohidráulico
Conversor binário		DANA
Número de velocidades para a frente		4
Número de velocidades para trás		4
Caixa ângulo de transmissão		-
Eixo dianteiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Eixo traseiro		DANA
Diferencial		Sem bloqueio
Rodas motrizes		4 RM Permanente
Comando 2/4 rodas motrizes		Não
Pneumáticos dianteiros		MICHELIN
Dimensão		440/80-24 168A8 TUBELESS
Pressão	bar	4,5
Pneumáticos traseiros		MICHELIN
Dimensão		440/80-24 168A8 TUBELESS
Pressão	bar	4,5

CIRCUITO ELÉCTRICO		
Bateria	Standard	12 V - 110 Ah - 750 A EN
	Opção	12 V - 180 Ah - 1000 A EN
Alternador		12 V - 85 A
Tipo		DENSO A115i
Arrancador		12 V - 3 kW
Tipo		DENSO E95RL

CIRCUITO DE TRAVAGEM		
Travão de serviço		Travão hidráulico assistido
Tipo de travão		Multidisco de banho de óleo
Tipo de comando		De pé, nos eixos dianteiro e traseiro
Travão de estacionamento		Travão por falta de pressão
Tipo de travão		Disco na saída da caixa de velocidades
Tipo de comando		Electrohidráulico

RUÍDO E VIBRAÇÃO		
Nível de pressão acústica no posto de condução LpA (segundo a norma NF EN 12053)	dB	83 (cabina fechada)
Nível de potência acústica garantida no ambiente LwA (de acordo com a directiva 2000/14/CE modificada pela directiva 2005/88/CE)	dB	106 (garantida)
Aceleração equilibrada a meio sobre o corpo do condutor (segundo a norma NF EN 13059)	m/s ²	0,61
A aceleração ponderada a meio transmitida ao sistema mãos/braço do condutor (conforme a norma ISO 5349-2)	m/s ²	< 2,5

CIRCUITO HIDRÁULICO			
Bomba hidráulica			
Tipo		Bomba de engrenagens com distribuidor de fluxo no segundo corpo	
		1o corpo	2o corpo
Cilindrada	cm ³	45	27
Débito no regime máximo sem carga	l/mn	106	64
Débito a 1600 vo/mn	l/mn	72	44
Filtração			
Retorno	µm	16	16
Aspiração	µm	135	135
Pressão de serviço máxima			
	bar	270	
Circuito telescopagem	bar	190 / 265	
Circuito de elevação	bar	210 / 270	
Circuito inclinação	bar	280 / 190	
Circuito estabilizadores	bar	270	
Circuito corrector de declive	bar	270	
Circuito acessório	bar	270	
Circuito direcção	bar	140	

MOVIMENTOS HIDRÁULICOS			
Dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal		Electrónico	
Movimentos de elevação (pau recolhido)			
Elevação sem carga	s - m/mn	16,1 - 24,5	
Elevação com carga	s - m/mn	16,2 - 24,4	
Descida sem carga	s - m/mn	12,3 - 32,1	
Descida com carga	s - m/mn	12 - 32,9	
Movimentos de telescopagem (pau levantado)			
Saída sem carga	s - m/mn	27,5 - 20,4	
Saída com carga	s - m/mn	33 - 24,4	
Recolha sem carga	s - m/mn	26,4 - 25,5	
Recolha com carga	s - m/mn	25,7 - 26,2	
Movimentos de inclinação			
Encaixe sem carga	s - °/s	4,3 - 29,3	
Despejo sem carga	s - °/s	4 - 31,5	

ESPECIFICAÇÕES E MASSAS			
Velocidade de deslocação do empilhador em configuração standard sobre solo horizontal (salvo condições particulares)			
Dianteiro sem carga	1	km/h	5,4
	2	km/h	8,5
	3	km/h	16,0
	4	km/h	27,2
Traseiro sem carga	1	km/h	5,4
	2	km/h	8,5
	3	km/h	16,0
	4	km/h	27,2
Acessório standard			TFF 45 MT1040
Massa com forquilhas	kg	224	
Massa das forquilhas (cada uma)	kg	73	
Capacidade nominal com acessório standard	kg	4000	
Carga de basculamento de capacidade máxima nos estabilizadores	kg	950	
Distância do centro de gravidade da carga ao talão das forquilhas	mm	500	
Altura de elevação padrão	mm	17500	
Massa do empilhador sem acessório	kg	11010	
Massa do empilhador com acessório standard			
Sem carga	kg	11380	
Com carga nominal	kg	15380	
Massa por eixo com acessório standard (posição transporte)			
Sem carga à frente	kg	5260	
Sem carga atrás	kg	6120	
Em carga nominal à frente	kg	12850	
Em carga nominal atrás	kg	2530	
Massa por eixo com acessório standard (pau saído)			
Em carga nominal à frente	kg	9770	
Em carga nominal atrás	kg	0	
Pressão de contacto no solo da superfície total de cada estabilizador em carga máxima no basculamento.	kg/cm ²	5,6	
Esforço de tracção no gancho de reboque			
Sem carga (patinagem)	daN	8400	
Em carga nominal (estrangulamento transmissão)	daN	10300	
Esforço de levantamento com contentor (segundo a norma ISO 8313)	daN		

PNEUMÁTICOS DIANTEIROS E TRASEIROS

MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE		PRESSÃO (bar)	CARGA POR PNEUMÁTICO (kg)			
			DIANTEIRO SEM CARGA	DIANTEIRO COM CARGA	TRASEIRO SEM CARGA	TRASEIRO COM CARGA
BF GOODRICH	400/80-24 162A8 PI TUBELESS	5	2600	6300	2800	1100
DUNLOP	440/80-24 T37 158B TUBELESS	4,5				
GALAXY	15.5-25 16PR GIRAFFE L2	5,2				
MICHELIN	400/80-24 162A8 TUBELESS	5				
	440/80-24 168A8 TUBELESS	4,3				
MITAS	15.5-25 12PR EM-20 TUBELESS	4,6				
	15,5/80-24 163A8 TR-01 TUBELESS	4,9				

MT 1840 PRIVILEGE MT 1840 EP PRIVILEGE		PRESSÃO (bar)	CARGA POR PNEUMÁTICO (kg)			
			DIANTEIRO SEM CARGA	DIANTEIRO COM CARGA	TRASEIRO SEM CARGA	TRASEIRO COM CARGA
BF GOODRICH	440/80-24 168A8 PI TUBELESS	4,5	2650	6450	3050	1250
DUNLOP	440/80-24 T37 158B TUBELESS	4,5				
GALAXY	15.5-25 16PR GIRAFFE L2	5,2				
MICHELIN	400/80-24 162A8 TUBELESS	5				
	440/80-24 168A8 TUBELESS	4,5				
MITAS	15.5-25 12PR EM-20 TUBELESS	4,6				
	15,5/80-24 163A8 TR-01 TUBELESS	4,9				

		PRESSÃO (bar)	CARGA (kg)	PRESSÃO DE CONTACTO NO SOLO (kg/cm ²)		SUPERFÍCIE CONTACTO NO SOLO (cm ²)				
				SOLO DURO	SOLO MÓVEL	SOLO DURO	SOLO MÓVEL			
				BF GOODRICH	400/80-24 162A8 PI TUBELESS	5	1100	2,65	0,84	425
BF GOODRICH	440/80-24 168A8 PI TUBELESS	4,5	2600	3,18	1,48	827	1770			
			2800	3,20	1,54	877	1830			
			6300	3,76	2,16	1649	2859			
			1250	2,70	0,80	464	1490			
			2650	3,20	1,40	816	1919			
			3050	3,40	1,50	906	2042			
			6450	4,10	2,10	1591	3085			
			DUNLOP	440/80-24 T37 158B TUBELESS	4,5	1100	6,61	1,83	165	596
			DUNLOP	440/80-24 T37 158B TUBELESS	4,5	1250	6,84	1,89	180	650
						2600	8,67	2,39	300	1090
2650	8,69	2,40				305	1105			
2800	8,75	2,43				320	1150			
3050	8,97	2,50				340	1220			
6300	12,86	3,54				490	1780			
6450	12,97	3,58				498	1803			
GALAXY	15.5-25 16PR GIRAFFE L2	5,2				1100				
GALAXY	15.5-25 16PR GIRAFFE L2	5,2	1250							
			2600							
			2650							
			2800							
			3050							
			6300							
			6450							
			MICHELIN	400/80-24 162A8 TUBELESS	5	1100				
						1250				
						2600				
2650										
2800										
440/80-24 168A8 TUBELESS	4,3	4,5		3050						
				6300						
				1250						
				2650						
				3050						
MITAS	15.5-25 12PR EM-20 TUBELESS	4,6	6450							
			1100							
			1250							
			2600							
			2650							
	15,5/80-24 163A8 TR-01 TUBELESS	4,9	4,9	2800	7,10		158			
				3050	7,23		173			
				6300	8,34		311			
				6450	8,39		316			
				2800	8,55		327			
3050	8,82		346							
6300	10,98		572							
6450	11,08		582							

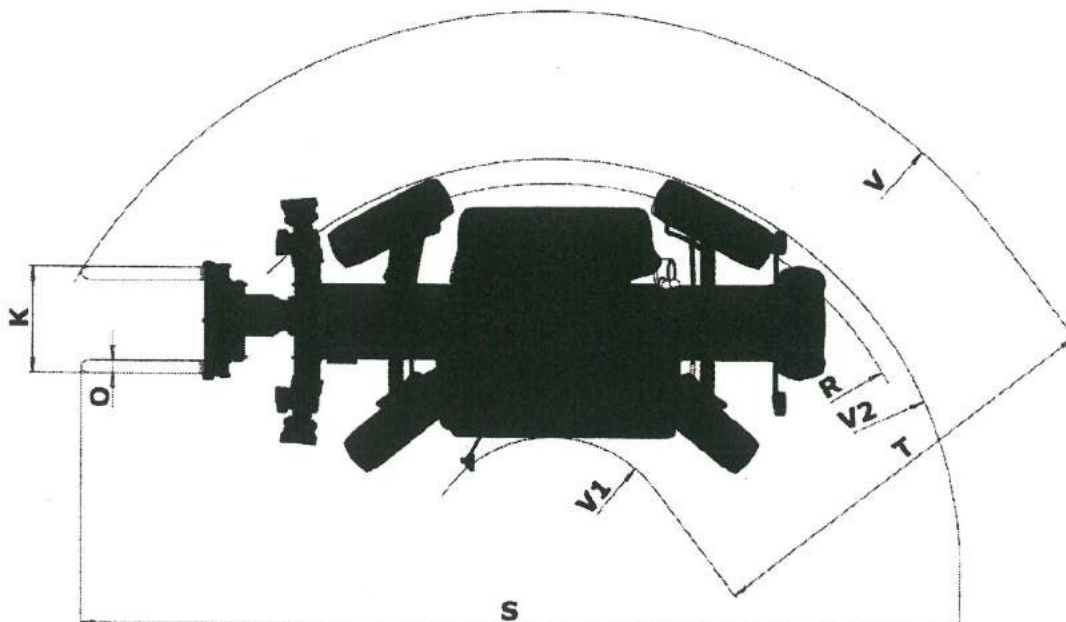
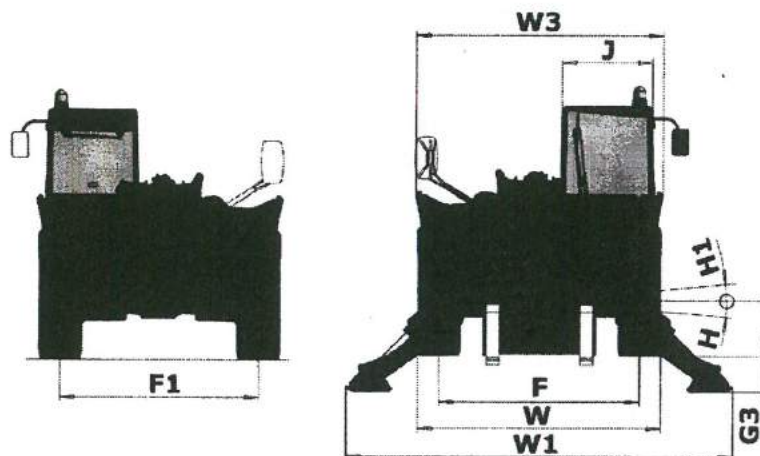
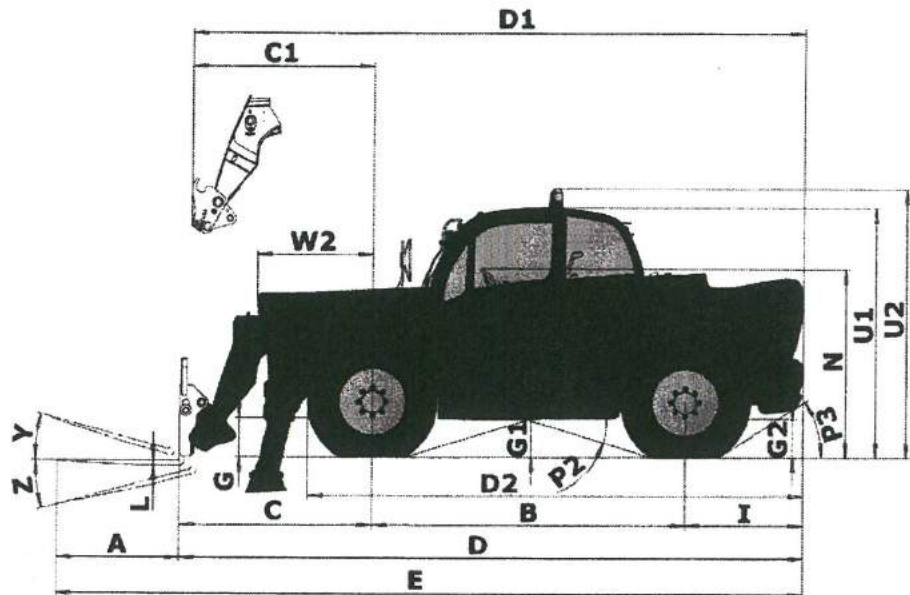


DIMENSÕES E ÁBACO DE CARGA

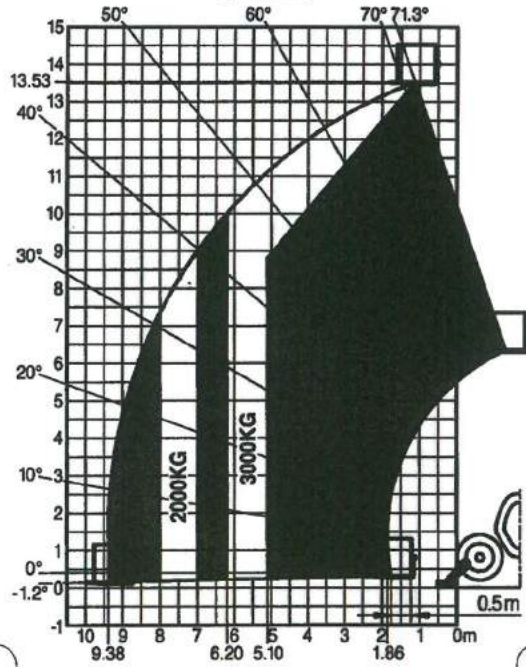
MT 1440 PRIVILEGE

MT 1440 EP PRIVILEGE

A	mm	1200
B	mm	3070
C	mm	1905
C1	mm	1790
D	mm	6135
D1	mm	6020
D2	mm	4829
E	mm	7335
F	mm	1960
F1	mm	1960
G	mm	384
G1	mm	367
G2	mm	380
G3	mm	355
H	°	9
H1	°	9
I	mm	1160
J	mm	892
K	mm	1040
L	mm	50
N	mm	1855
O	mm	125
P2	°	34
P3	°	33
R	mm	3779
S	mm	8651
T	mm	4183
U1	mm	2452
U2	mm	2640
V	mm	5468
V1	mm	1285
V2	mm	3986
W	mm	2374
W1	mm	3793
W2	mm	1134
W3	mm	2422
Y	°	12
Z	°	114



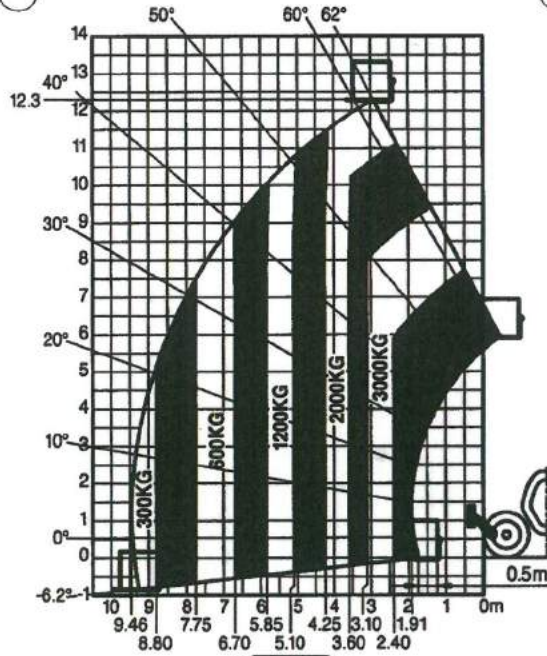
SUIVANT NORME EN 1459 annexe B.



MT 1440

N°261552

N°261308



MT 1440

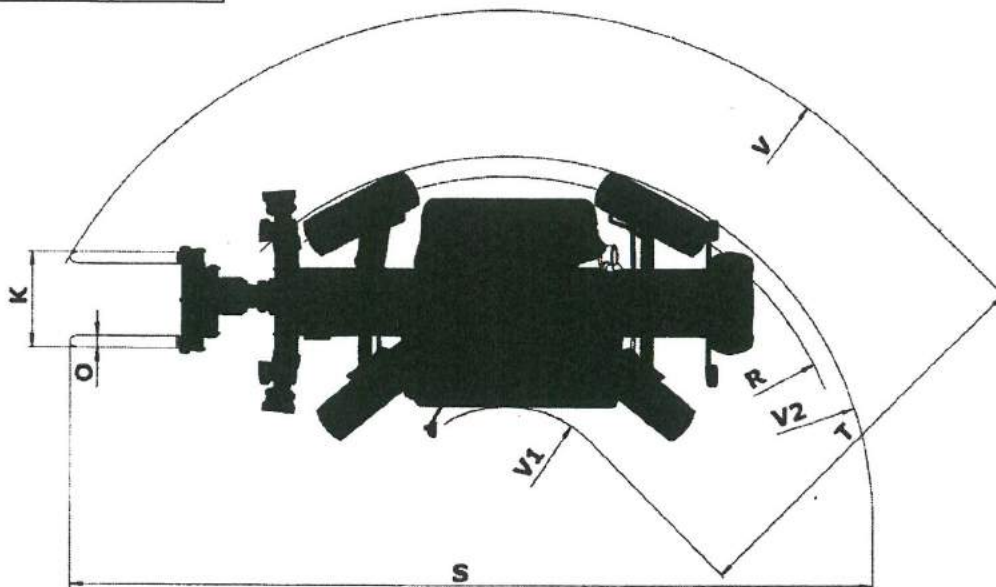
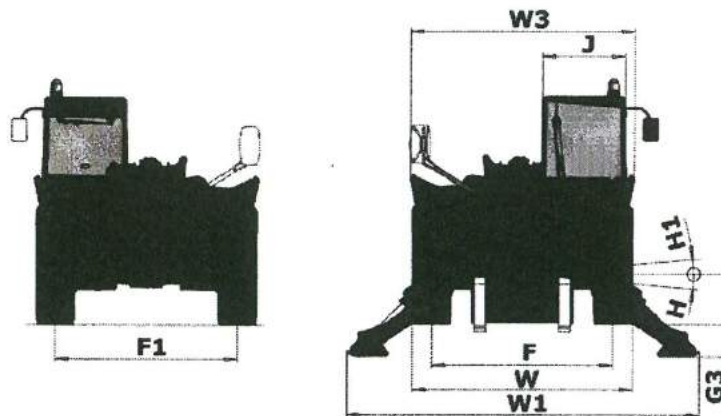
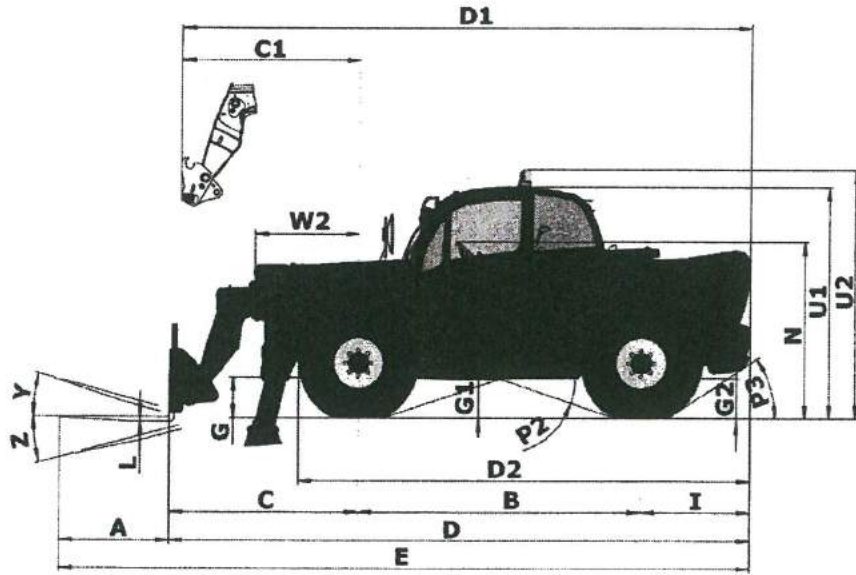
SUIVANT NORME EN 1459 annexe B.

DIMENSÕES E ÁBACO DE CARGA

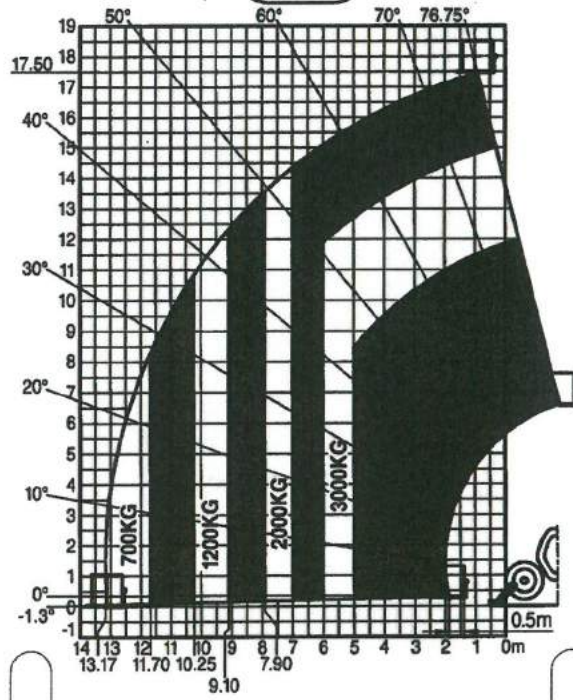
MT 1840 PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

A	mm	1200
B	mm	3070
C	mm	2044
C1	mm	1929
D	mm	6274
D1	mm	6159
D2	mm	4886
E	mm	7474
F	mm	1960
F1	mm	1960
G	mm	437
G1	mm	420
G2	mm	433
G3	mm	302
H	°	9
H1	°	9
I	mm	1160
J	mm	892
K	mm	1040
L	mm	50
N	mm	1908
O	mm	125
P2	°	37
P3	°	34
R	mm	3779
S	mm	8780
T	mm	4307
U1	mm	2505
U2	mm	2693
V	mm	5592
V1	mm	1285
V2	mm	3998
W	mm	2397
W1	mm	3793
W2	mm	1134
W3	mm	2422
Y	°	12
Z	°	114



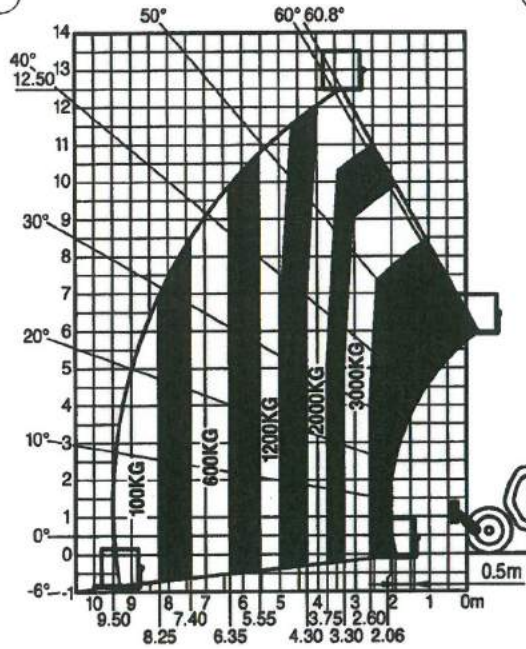
SUIVANT NORME EN 1459 annexe B.



MT 1840

N°261553

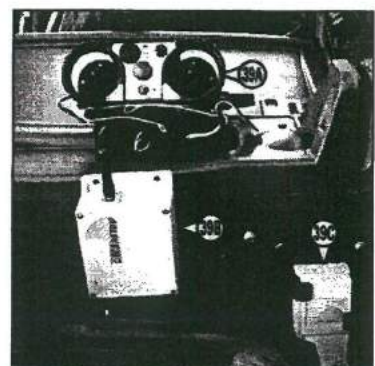
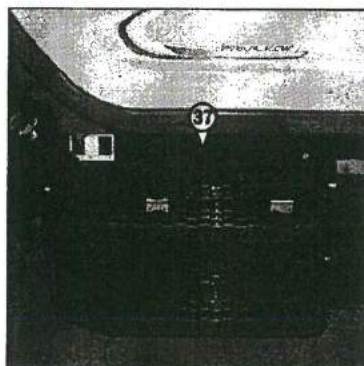
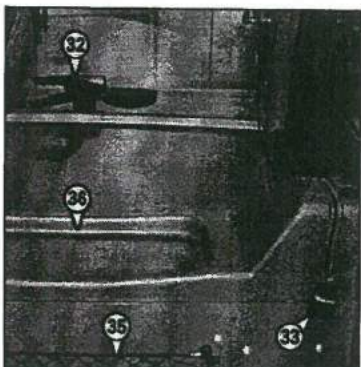
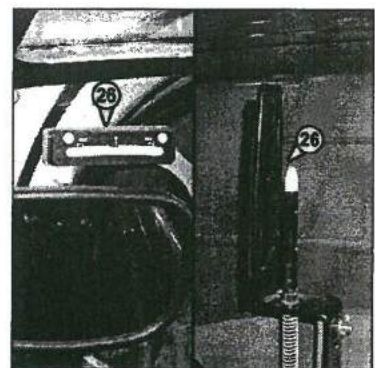
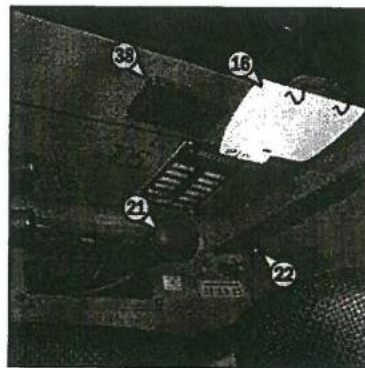
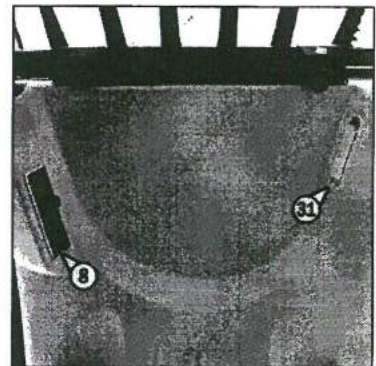
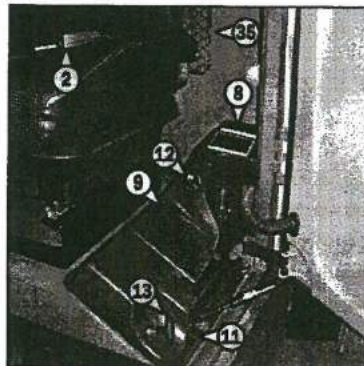
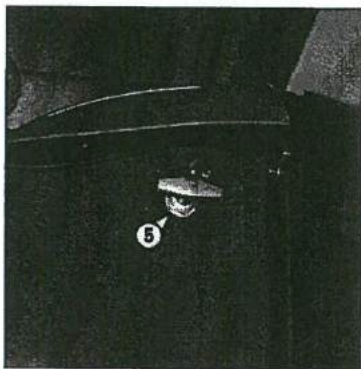
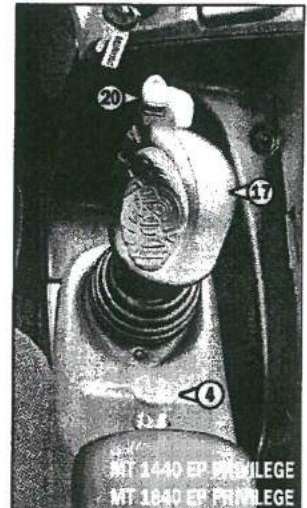
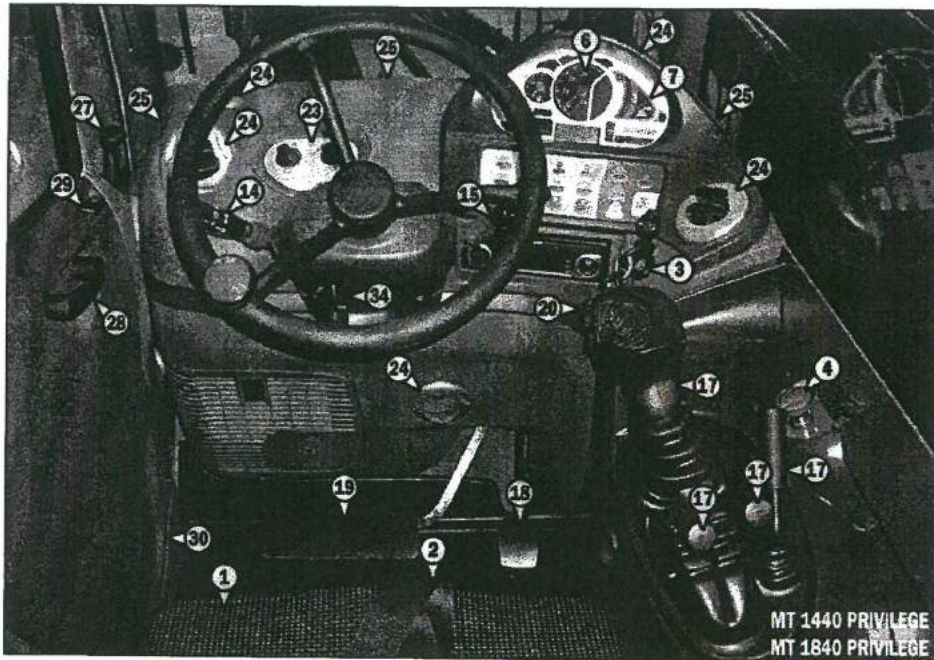
N°261548



MT 1840

SUIVANT NORME EN 1459 annexe B.

INSTRUMENTOS DE CONTROLE E DE COMANDO



DESCRIÇÃO

- 1 - ASSENTO DO CONDUTOR**
- 2 - CINTO DE SEGURANÇA**
- 3 - CONTACTOR DE CHAVE**
- 4 - PARAGEM DE EMERGÊNCIA**
- 5 - CORTA-BATERIAS**
- 6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA (IHM)**
 - 6A - PRESENÇA CONDUTOR**
 - 6B - PAINEL DE INSTRUMENTOS DE CONTROLO**
 - 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO**
 - 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS**
- 7 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL**
- 8 - INTERRUPTORES (OPÇÃO)**
- 9 - FUSÍVEIS E RELÉ NA CABINA**
- 10 - FUSÍVEIS E RELÉ DEBAIXO DO CAPÔ DO MOTOR**
- 11 - CAPTADORES DE PRESENÇA PORTA**
- 12 - ISQUEIRO**
- 13 - PEGA ABERTURA DO CAPÔ DO MOTOR**
- 14 - COMUTADOR DE ILUMINAÇÃO, ALARME E PISCA-PISCAS**
- 15 - COMUTADOR DO LIMPA PÁRA-BRISAS DIANTEIRO E TRASEIRO**
- 16 - FICHAS FUNÇÃO**
- 17 - COMANDOS HIDRÁULICOS**
- 18 - PEDAL DO ACELERADOR**
- 19 - PEDAL DOS TRAVÕES DE SERVIÇO**
- 20 - SELECTOR DE MARCHA PARA A FRENTE/NEUTRO/PARA TRÁS**
- 21 - ALAVANCA DE VELOCIDADES**
- 22 - SELECÇÃO DE DIRECÇÃO**
- 23 - COMANDO DE AQUECIMENTO**
- 23 - COMANDO DO CLIMATIZADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO)**
- 24 - VENTILADORES DE AQUECIMENTO**
- 25 - VENTILADORES DE DESEMBACIAMENTO**
- 26 - INDICADORES DE NÍVEL**
- 27 - ALAVANCA DE ABERTURA DA PORTA**
- 28 - PEGA DE FECHO DA PORTA**
- 29 - INTERRUPTOR DO ELEVADOR DO VIDRO**
- 30 - DISPOSIÇÃO LATERAL**
- 31 - LUZ DE TECTO**
- 32 - PEGA DE ABERTURA DO VIDRO DE TRÁS**
- 33 - ALAVANCA DE FECHO DO VIDRO DE TRÁS**
- 34 - PEGA DE REGULAÇÃO DO VOLANTE**
- 35 - REDE PORTA-DOCUMENTOS**
- 36 - DISPOSIÇÃO TRASEIRA**
- 37 - CAIXA DE DISPOSIÇÃO**
- 38 - CINZEIRO**
- 39 - RADIOCOMANDO (OPÇÃO)**
 - MT 1440 EP PRIVILEGE**
 - MT 1840 EP PRIVILEGE**
 - 39A - EMISSOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)**
 - 39B - RECEPTOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)**
 - 39C - ACUMULADOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)**
- 40 - LUZES DIANTEIRAS (NÃO ILUSTRADA)**
- 41 - LUZES TRASEIRAS (NÃO ILUSTRADA)**
- 42 - LUZ ROTATIVA (NÃO ILUSTRADA)**

NOTA: Todos os termos tais que: DIREITA, ESQUERDA, PARA A FRENTE, PARA TRÁS, devem ser entendidos por um observador que ocupa o assento do condutor e que olha para a frente.

1 - ASSENTO DO CONDUTOR

STANDARD

MT 1440 PRIVILEGE

MT 1840 PRIVILEGE

PARA UM MELHOR CONFORTO, ESTE ASSENTO POSSUI VÁRIAS REGULAÇÕES.

REGULAÇÃO AVANÇAR E RECUAR

- Puxar a manivela 1 para cima.
- Fazer deslizar o assento para a posição desejada.
- Largar a manivela e verificar o bloqueio correcto.

REGULAÇÃO DA ALMOFADA DO ASSENTO

A parte dianteira e a parte traseira da almofada do assento podem ser reguladas separadamente.

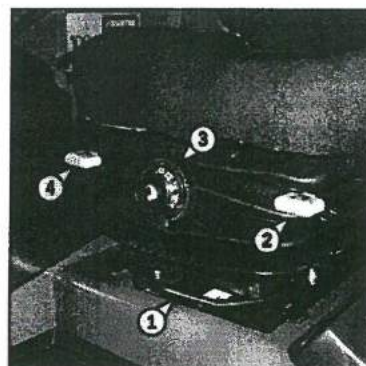
- Para regular a parte dianteira, empurrar a alavanca de comando 2 para baixo.
- Largar numa das cinco posições possíveis.
- Mesma operação para regular a parte traseira puxando a alavanca 2 para cima.

REGULAÇÃO DA FLEXIBILIDADE

- Rodar o botão 3 e regular em função do seu peso.

REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DO ENCOSTO

- Apoiar as costas sobre o encosto.
- Puxar sobre a alavanca 4 e colocar o encosto numa das posições possíveis.



1 - ASSENTO DO CONDUTOR

STANDARD

MT 1440 EP PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

OPÇÃO

MT 1440 PRIVILEGE

MT 1840 PRIVILEGE

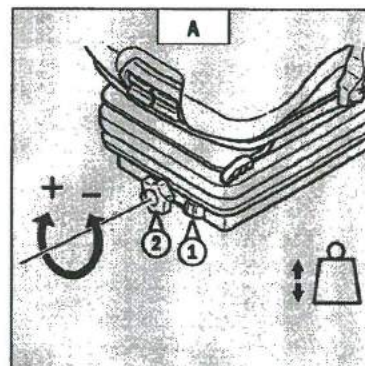
PARA UM MELHOR CONFORTO, ESTE ASSENTO POSSUI VÁRIAS REGULAÇÕES.

REGULAÇÃO DO PESO (FIG. A)

Aconselhamos regular o peso quando o condutor não está sentado.

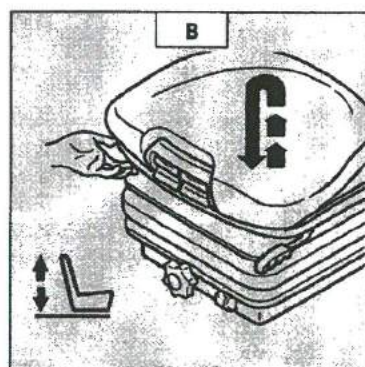
- Consultar a graduaçãoção 1 do assento.
- Rodar a alavanca 2 segundo o peso do condutor.

NOTA: Para evitar qualquer problema de saúde, aconselhamos, antes de colocar o empilhador em funcionamento, controlar a regulação do peso e ajustá-lo.



REGULAÇÃO DA ALTURA DO ASSENTO (FIG. B)

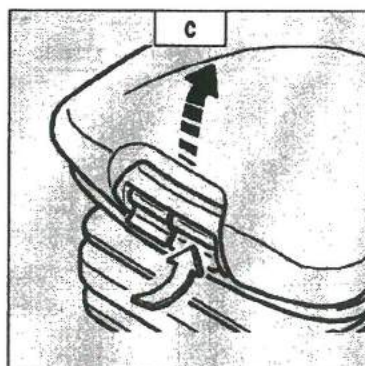
Subir o assento até à posição desejada, até que ouça o clique de engate. Se subir o assento acima do último dente (calço), o assento desce até à posição mais baixa.



REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DO ASSENTO (FIG. C)

O assento pode ser regulado individualmente em inclinação.

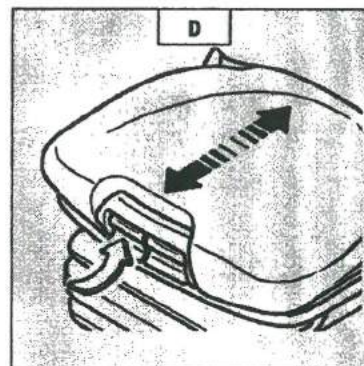
- Premir o botão da esquerda carregando ao mesmo tempo no assento ou deixando a pressão sobre o assento para encontrar uma posição confortável.



REGULAÇÃO EM PROFUNDIDADE DO ASSENTO (FIG. D)

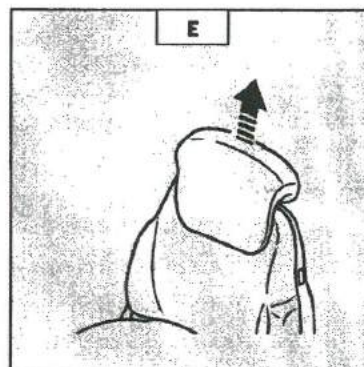
O assento pode ser regulado em profundidade.

- Premir o botão da direita avançando ou recuando ao mesmo tempo o assento para encontrar a posição desejada.



EXTENSÃO DAS COSTAS (FIG. E)

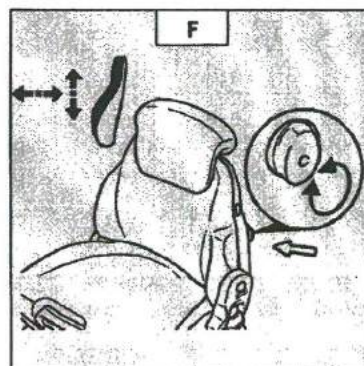
- O aumento das costas é regulável em altura puxando para cima (os dentes são audíveis) até ao calço.
- A extensão das costas pode ser retirada puxando com mais força para fazer saltar o calço.



REGULAÇÃO LOMBAR (FIG. F)

Isto permite aumentar tanto o conforto de assento como a liberdade de movimentos do condutor.

- Rodar a pega indiferentemente para a esquerda ou para a direita para regular o assento lombar em altura e em profundidade.

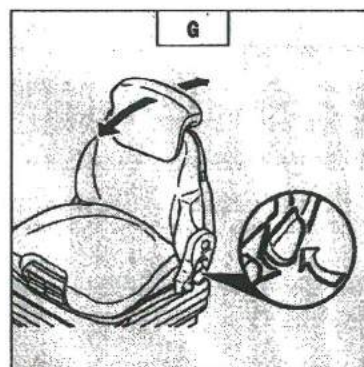


REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DAS COSTAS (FIG. G)

- Manter as costas do assento, puxar a manivela e inclinar as costas na posição desejada



Se na regulação não mantiver as costas, elas inclinam-se completamente para a frente.



REGULAÇÃO LONGITUDINAL (FIG. H)

- Engrenar a manivela de bloqueio na posição desejada. Esta quando está bloqueada, você já não pode deslocar o assento para outra posição.

LIMPEZA (FIG. I)

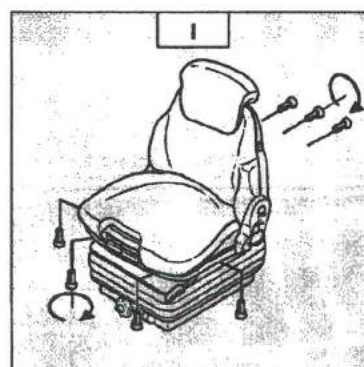
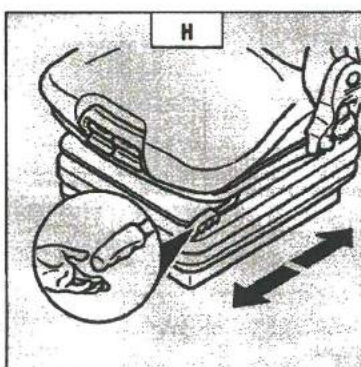
A sujidade pode prejudicar o bom funcionamento do assento. Por isso, preste atenção para que o seu assento esteja sempre limpo.

- Para limpar ou mudar as almofadas, basta retirá-las da armação do assento.



Aumento do risco de acidente quando as costas se inclinam!

Evite molhar o tecido das almofadas quando o limpar. Verifique primeiramente numa pequena superfície escondida a resistência do tecido antes de utilizar os detergentes correntes para tecidos e matérias plásticas.



1 - ASSENTO DO CONDUTOR

OPÇÃO

MT 1440 PRIVILEGE

MT 1840 PRIVILEGE

PARA UM MELHOR CONFORTO, ESTE ASSENTO POSSUI VÁRIAS REGULAÇÕES.

REGULAÇÃO LONGITUDINAL

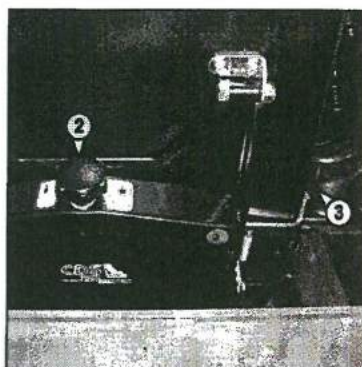
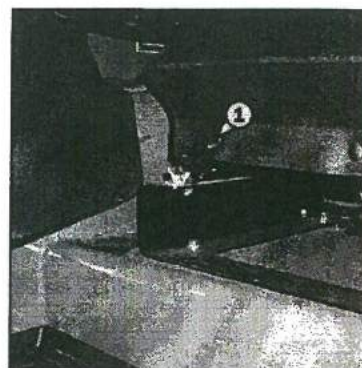
- Abrir a manivela 1.
- Fazer deslizar o assento para a posição desejada.
- Largar a manivela e verificar o bloqueio correcto.

REGULAÇÃO DA FLEXIBILIDADE

- Referir-se à graduação do assento.
- Rodar a alavanca 2 segundo o peso do condutor.

REGULAÇÃO INCLINAÇÃO DO ENCOSTO

- Puxar a manivela 3 para cima.
- Inclinir o encosto na posição desejada.
- Largar a manivela e verificar o bloqueio correcto.



1 - ASSENTO DO CONDUTOR PNEUMÁTICO (OPÇÃO)

PARA UM MELHOR CONFORTO, ESTE ASSENTO POSSUI VÁRIAS REGULAÇÕES.

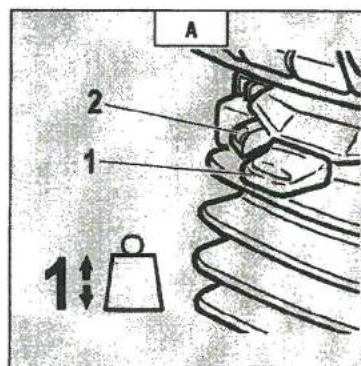
REGULAÇÃO DO PESO E DA ALTURA DO ASSENTO

REGULAÇÃO DO PESO (FIG. A)

Aconselhamos regular o seu assento em função do seu peso quando estiver sentado.

- Colocar o contacto eléctrico no empilhador.
- Puxar ou premir a manivela 1 até ao aparecimento da zona verde no sinal luminoso 2 que indica a boa regulação em função do seu peso.

NOTA: Para evitar qualquer problema de saúde, aconselhamos, antes de colocar o empilhador em funcionamento, controlar a regulação do peso e ajustá-lo.

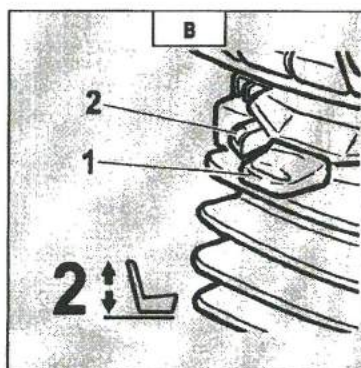


REGULAÇÃO DA ALTURA DO ASSENTO (FIG. B)

Quando a regulação do peso está efectuada, pode modificar a altura do assento.

- Conserve o contacto eléctrico no empilhador.
- Puxar ou premir a manivela 1 e ajustar a altura do assento controlando ao mesmo tempo se a zona verde no sinal luminoso 2 está visível.

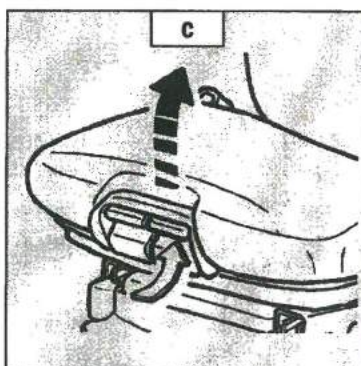
! Para evitar qualquer dano não accionar o compressor durante mais de 1 minuto.



REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DO ASSENTO (FIG. C)

O assento pode ser regulado individualmente em inclinação.

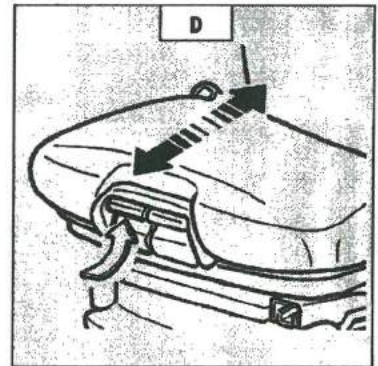
- Premir o botão da esquerda carregando ao mesmo tempo no assento ou deixando a pressão sobre o assento para encontrar uma posição confortável.



REGULAÇÃO EM PROFUNDIDADE DO ASSENTO (FIG. D)

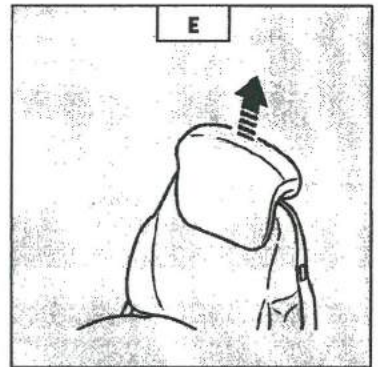
O assento pode ser regulado em profundidade.

- Premir o botão da direita avançando ou recuando ao mesmo tempo o assento para encontrar a posição desejada.



EXTENSÃO DAS COSTAS (FIG. E)

- O aumento das costas é regulável em altura puxando para cima (os dentes são audíveis) até ao calço.
- A extensão das costas pode ser retirada puxando com mais força para fazer saltar o calço.



REGULAÇÃO LOMBAR (FIG. F)

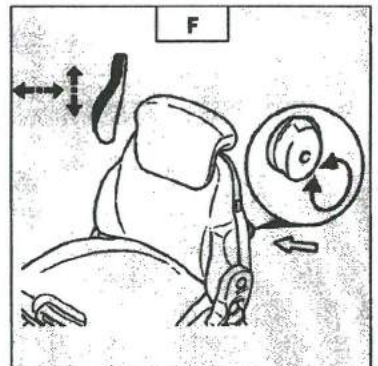
Isto permite aumentar tanto o conforto de assento como a liberdade de movimentos do condutor.

- Rodar a pega indiferentemente para a esquerda ou para a direita para regular o assento lombar em altura e em profundidade.

REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DAS COSTAS (FIG. G)

- Manter as costas do assento, puxar a manivela e inclinar as costas na posição desejada

! Se na regulação não mantiver as costas, elas inclinam-se completamente para a frente.



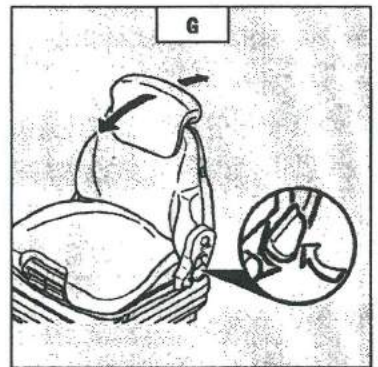
AMORTECEDOR HORIZONTAL (FIG. H)

Em certas condições (ex. Condução com um reboque) aconselhamos utilizar o amortecedor horizontal. O assento do condutor pode assim amortecer melhor os solavancos no sentido da marcha.

- Posição 1: Amortecedor horizontal colocado.
- Posição 2: Amortecedor horizontal retirado.

REGULAÇÃO LONGITUDINAL (FIG. I)

- Engrenar a manivela de bloqueio na posição desejada. Esta quando está bloqueada, você já não pode deslocar o assento para outra posição.



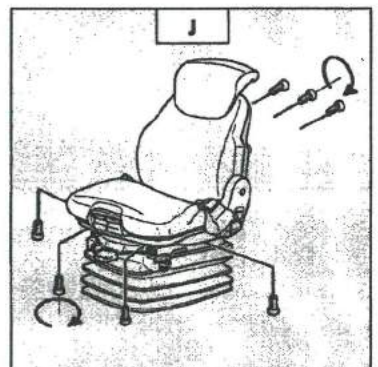
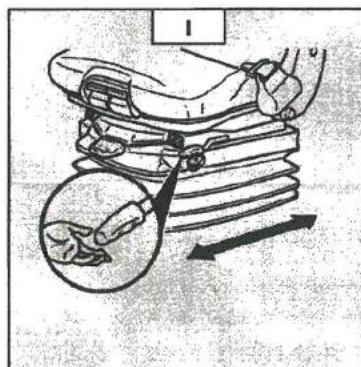
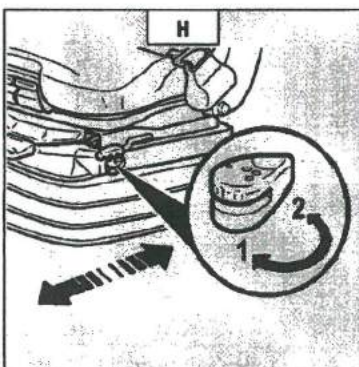
MANUTENÇÃO (FIG. J)

A sujidade pode prejudicar o bom funcionamento do assento. Por isso, preste atenção para que o seu assento esteja sempre limpo.

- Para limpar ou mudar as almofadas, basta retirá-las da armação do assento.

! Aumento do risco de acidente quando as costas se inclinam !

Evite molhar o tecido das almofadas quando o limpar. Verifique primeiramente numa pequena superfície escondida a resistência do tecido antes de utilizar os detergentes correntes para tecidos e matérias plásticas.



2 - CINTO DE SEGURANÇA

- Sente-se correctamente no assento.
- Verifique se o cinto de segurança não está torcido.
- Passar o cinto ao nível da bacia.
- Apertar o cinto de segurança e controlar o seu bloqueio.
- Ajustar o cinto à sua corpulência sem comprimir a bacia e sem folga excessiva.

! Em nenhum caso deve utilizar o empilhador se o cinto de segurança está defeituoso (fixação, bloqueio, costura, rasgão, etc.). Reparar ou substituir o cinto de segurança imediatamente.

3 - CONTACTOR DE CHAVE

Este contactor possui 5 posições:

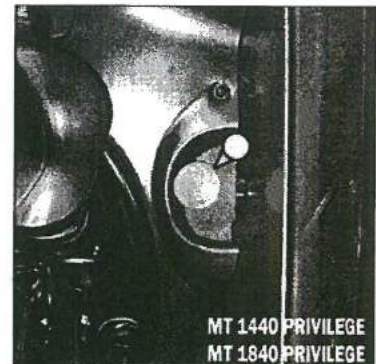
- P - Contacto cortado posição parque de estacionamento.
- O - Corte contacto eléctrico e paragem do motor térmico.
- I - Contacto eléctrico.
- II - Pré-aquecimento.
- III - Arranque e retorno à posição I logo que se deixa a chave.

! Assegure-se que o selector de marcha está em neutro para o arranque do motor térmico.

4 - PARAGEM DE EMERGÊNCIA

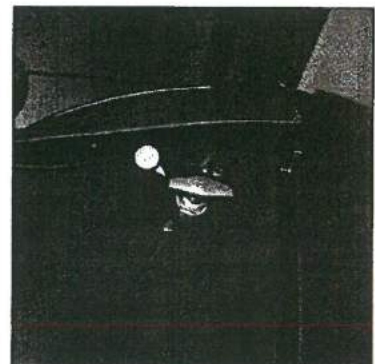
- Em caso de perigo, permite parar o motor térmico e assim interromper todos os movimentos hidráulicos.
- Puxar o botão para desactivar antes de arrancar novamente o empilhador.

! Atenção à paragem brutal dos movimentos hidráulicos quando utilizar este botão.



5 - CORTA-BATERIAS

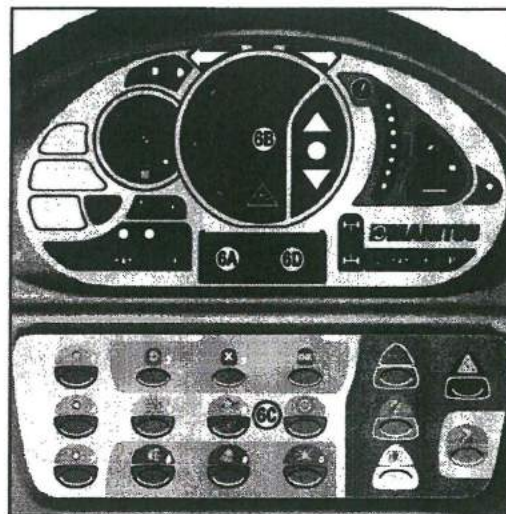
- Permite isolar rapidamente a bateria em caso de intervenção no circuito eléctrico ou em caso de soldagem, por exemplo.



6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA (IHM)

- 6A - PRESENÇA CONDUTOR**
- 6B - PAINEL DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLO**
- 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO**
- 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS**

ACTUALIZAÇÃO: Para tirar o melhor proveito da Interface Homem-Máquina do seu empilhador, consulte o seu concessionário para obter a última versão do software disponível.



6A - PRESENÇA CONDUTOR

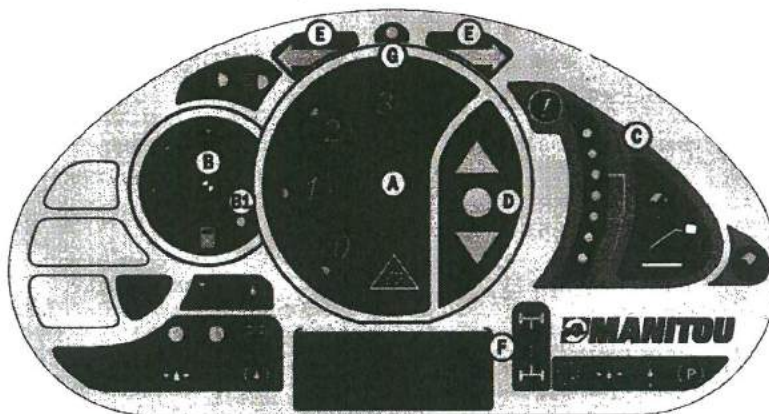
A presença do condutor é validada quando os três pontos que se seguem são executados por ordem.

- 1 - Porta da cabina fechada.
- 2 - Arranque do motor térmico.
- 3 - Uma impulsão no pedal do acelerador.

É somente a partir deste momento que o empilhador está operacional.

! Assim que a porta é aberta e o acelerador libertado, o sistema detecta a ausência do operador e activa imediatamente o travão de estacionamento, podendo provocar uma paragem brutal do empilhador.

6B - PAINEL DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLO



A - TACÓMETRO

B - NÍVEL CARBURANTE

O sinal luminoso amarelo B1 aceso, indica que está na reserva e que o seu tempo de utilização é limitado.

C - INDICADOR DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 7 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL.

D - INDICADOR FRENTE/NEUTRO/TRÁS

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 20 - SELECTOR DE MARCHA FRENTE/NEUTRO/TRÁS.

E - INDICADORES VERDE DE DIRECÇÃO

Um som bip soa em alternância ao mesmo tempo que os indicadores de direcção durante a utilização dos piscas ou das luzes de aviso.

F - INDICADORES VERDE DE ALINHAMENTO DAS RODAS

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 22 - SELECÇÃO DA DIRECÇÃO.

G - INDICADOR DIGICODE

Este sinal luminoso intermitente indica que o digicode está activo (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



SINAL LUMINOSO DE DEFEITO IMPORTANTE

O sinal luminoso aceso indica um defeito grave que pode afectar a segurança do empilhador ou do operador (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



SINAL LUMINOSO VERDE MÉDIOS



SINAL LUMINOSO AZUL MÁXIMOS



SINAL LUMINOSO DA TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR TÉRMICO

Se o sinal luminoso acender durante o funcionamento do empilhador, parar imediatamente o motor térmico e procurar a origem da avaria no circuito de refrigeração.



SINAL LUMINOSO DE OBSTRUÇÃO DO FILTRO DO AR

O sinal luminoso acende-se quando o elemento filtrante do filtro do ar está sujo. A iluminação contínua deste sinal luminoso indica que o elemento filtrante tem de ser substituído. Pare o empilhador e efectue as reparações necessárias (ver as periodicidades de limpeza e de substituições no capítulo: 3 - MANUTENÇÃO: TABELA DE MANUTENÇÃO).



SINAL LUMINOSO DE OBSTRUÇÃO DO FILTRO DE ÓLEO RETORNO HIDRÁULICO

O sinal luminoso acende-se quando o elemento filtrante do filtro de óleo de retorno hidráulico está sujo. A iluminação contínua deste sinal luminoso indica que o elemento filtrante tem de ser substituído. Pare o empilhador e efectue as reparações necessárias (ver as periodicidades de limpeza e de substituições no capítulo: 3 - MANUTENÇÃO: TABELA DE MANUTENÇÃO).

NOTA: Este indicador pode acender-se durante o arranque do empilhador, mas deve apagar-se quando o óleo hidráulico tiver atingido a temperatura de funcionamento.



SINAL LUMINOSO NÃO UTILIZADO



SINAL LUMINOSO CARGA DA BATERIA

Se o sinal luminoso acende-se no funcionamento do empilhador, parar imediatamente o motor térmico e verificar o circuito eléctrico bem como a correia do alternador.



SINAL LUMINOSO DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR TÉRMICO

Se o sinal luminoso se acende durante o funcionamento do empilhador, pare imediatamente o motor térmico e tente saber qual a causa (ver nível do óleo no cárter do motor).



SINAL LUMINOSO DO NÍVEL DE ÓLEO DE TRAVAGEM

Se o sinal luminoso se acende durante o funcionamento do empilhador, parar imediatamente o motor térmico e verificar o nível do óleo de travagem. Em caso de baixa de nível anormal, consulte o seu concessionário.



OPÇÃO SINAL LUMINOSO VERDE MODO TRANSMISSÃO PROGRESSIVA INCHING

O sinal luminoso acende-se durante a utilização do modo transmissão progressiva INCHING (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO).



SINAL LUMINOSO DA PRESSÃO DO ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES

O sinal luminoso acende-se assim que houver uma baixa de pressão anormal na caixa de velocidades. Pare o empilhador e procure a causa (ex.: nível do óleo da caixa de velocidades insuficiente, fuga interna na caixa de velocidades, etc).



SINAL LUMINOSO DA TEMPERATURA DO ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES

O sinal luminoso acende-se quando a temperatura do óleo da caixa de velocidades é anormalmente elevada. Neste caso, coloque o selector das velocidades no ponto morto e deixe o motor térmico trabalhar ao ralenti durante alguns minutos. Se o sinal luminoso continuar aceso, pare o empilhador e consulte o seu concessionário.

NOTA: O aquecimento anormal do óleo pode estar relacionado com uma utilização incorrecta do rendimento da caixa de velocidades (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 21 - ALAVANCA DE VELOCIDADES).



SINAL LUMINOSO DO TRAVÃO DE MÃO.

O sinal luminoso aceso indica que o travão de estacionamento está fechado. Se o sinal luminoso piscar durante o funcionamento ou na paragem, isto indica uma má pressão no circuito de travagem (ex.: pressão insuficiente para libertar o travão de estacionamento). Consulte o seu concessionário.

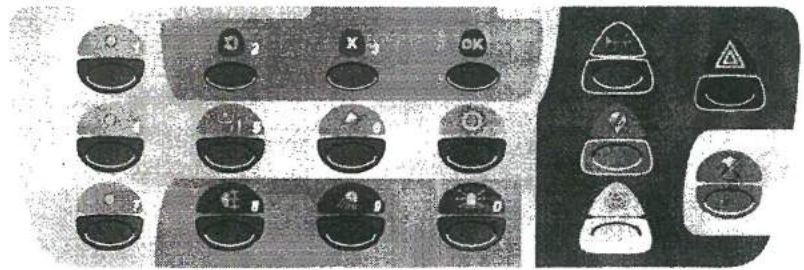


SINAL LUMINOSO DE NEUTRALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS

O sinal luminoso acende-se com a neutralização dos comandos hidráulicos, e durante o pedido de proibição de movimento hidráulico.

6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO

Cada impulso num dos botões, gera um som bip. Para além das suas funções, os botões numerados de 0 a 9 e o botão OK, são utilizados para a introdução dos códigos (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DOS ECRÃS).



LEITURA DOS ECRÃS





Botão de deslocação, anulação e de validação (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



NÃO UTILIZADO



CIRCUITO ACESSÓRIO

- Premir o botão  para visualizar o ecrã de selecção  no visualizador do ecrã. Escolher o modo de funcionamento com a ajuda do botão de deslocação  e validar com o botão .


- O botão  permite sair deste ecrã e anular as modificações.




CIRCUITO ACESSÓRIO DESBLOQUEADO




CIRCUITO ACESSÓRIO EM MODO CONTÍNUO

- O sinal luminoso do botão  aceso indica que o circuito acessório está em modo contínuo.

- O débito hidráulico regulável com o botão A do comando hidráulico acessório é visualizado

no ecrã de ajuda  e é validado depois do segundo sinal "bip".

- Premir o botão  ou cortar o motor térmico para parar o modo contínuo.



Por defeito, o circuito acessório em modo contínuo é desactivado assim que o operador sai do seu posto de condução. Esta condição pode ser modificada com o código ADMIN no ecrã de configuração (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



CIRCUITO ACESSÓRIO BLOQUEADO








OPÇÃO SUSPENSÃO DO PAU

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS OPÇÕES.



MODOS E TRANSMISSÃO

- Premir o botão  para visualizar o ecrã de selecção  no visualizador de ecrã. Escolher o modo de transmissão com a ajuda do botão de deslocação  e validar com o botão .

- O botão  permite sair deste ecrã e anular as modificações.



Modo transmissão clássica.



OPÇÃO Modo INCHING transmissão progressiva em marcha para a frente.



OPÇÃO Modo INCHING transmissão progressiva em marcha para a frente e para trás.



Modo Auto-Stop: travão de estacionamento automaticamente apertado desde a paragem do empilhador com o selector de marcha para a frente e para trás. Para reiniciar, colocar o selector de marcha em neutro, e seleccionar para o sentido desejado. Esta função não é aplicável se o operador estiver no seu posto.



Assim que a porta é aberta e o acelerador libertado, o sistema detecta a ausência do operador e activa imediatamente o travão de estacionamento, podendo provocar uma paragem brutal do empilhador.





OPÇÃO LUZ DE NEVOEIRO TRASEIRA

Funciona somente quando os médios ou os máximos estão acesos.



OPÇÃO LUZ DE TRABALHO DIANTEIRO



LUZ ROTATIVA



CORTE ALARME SONORO

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 7 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL.



DESACTIVAÇÃO CORTE DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS AGRAVANTES

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 7 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL.

A autorização desta função pode ser parametrizada através do código ADMIN no ecrã de configuração (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO MANUAL

O travão de estacionamento manual pode ser parametrizado pelo código ADMIN no ecrã de configuração (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).



LUZES DE AVISO

Este interruptor permite acender os pisca-piscas lado direito e esquerdo ao mesmo tempo sem que o contacto esteja metido.



NEUTRALIZAÇÃO DOS COMANDOS HIDRÁULICOS

Em circulação rodoviária, é fortemente aconselhado desactivar todos os movimentos hidráulicos.

6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS



ECRÃ APAGADO

Empilhador parado sem contacto eléctrico e sem operador.



ECRÃ EMPILHADOR



Sistema em inicialização. A visualização deste ecrã gera um sinal sonoro "bip". Em caso de visualização permanente consulte o seu concessionário.



ECRÃ CONTA-KILÓMETROS

Operador presente na cabina. O ecrã visualiza o número total de horas efectuadas [888888h], o número de horas diárias [888.88h] e o número de horas antes da próxima manutenção principal [888h].

COLOCAÇÃO A ZERO DO CONTADOR DIÁRIO

- Colocar o contacto eléctrico no empilhador, aparece o ecrã do conta-quilómetros com a ajuda do botão de deslocamento  e repõe o contador a zero premindo durante alguns momentos o botão .

COLOCAÇÃO EM 500H DO CONTADOR MANUTENÇÃO


- Colocar em 500h o contador da manutenção através do código ADMIN no ecrã de configuração (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS).

ECRÃ EM MODO DE ESPERA AUTOMÁTICO

Um sinal "bip" intermitente indica rapidamente que a colocação em modo de espera automático não é possível (ex.: luz rotativa continua acesa, etc).

ECRÃ DIGICODE

Por defeito, o digicode não está activo, e pode ser activado através do código ADMIN no ecrã de configuração (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6D - VISUALIZADOR DE ECRÃS). A visualização deste ecrã gera um sinal sonoro "bip".

- Colocar o contacto eléctrico no empilhador. Introduzir o código (0000 por defeito) com a ajuda das teclas do teclado (ver: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO) e validar com o botão . Passagem automática para o caractere seguinte durante a introdução.

ECRÃ OPERACIONAL

Empilhador operacional (ecrã diferente conforme o modo de funcionamento).

1	2	3	4	
5	6	7	8	EMPILHADOR SOBRE PNEUMÁTICOS
1		Ecrã vazio.		
		Se nenhuma função desbloqueada e pelo menos uma função bloqueada (ver ecrã de desbloqueamento).		
		Se pelo menos uma função desbloqueada (ver ecrã de desbloqueamento).		
2		Ecrã vazio.		
		Circuito acessório bloqueado.		
		OPÇÃO Circuito acessório em modo contínuo.		
3		Ecrã vazio.		
4		Ângulo de elevação do pau em degrau.		
		Defeito do sensor do ângulo de elevação (consulte o seu concessionário).		
5		Ecrã vazio.		
		Chave de manutenção + código defeito com 2 caracteres a comunicar ao concessionário (se tiver dúvidas consulte o seu concessionário).		
6		Ecrã vazio.		
7		Ecrã vazio.		
		Transmissão bloqueada em neutro.		
		OPÇÃO Modo transmissão progressiva INCHING em marcha para a frente.		
		OPÇÃO Modo transmissão progressiva INCHING em marcha para trás.		
8		Modo Auto-Stop em marcha para a frente e para trás.		
		Velocidade de deslocamento do empilhador qualquer que seja a relação de velocidade em km/h.		
	Defeito do sensor da velocidade de deslocamento do empilhador (consulte o seu concessionário).			

1	2	3	4	
5	6	7	8	EMPILHADOR SOBRE ESTABILIZADORES
1		Ecrã vazio.		
		Se nenhuma função desbloqueada e pelo menos uma função bloqueada (ver ecrã de desbloqueamento).		
		Se pelo menos uma função desbloqueada (ver ecrã de desbloqueamento).		
2/3		Ecrã vazio.		
4		Ângulo de elevação do pau em degrau.		
		Defeito do sensor do ângulo de elevação (consulte o seu concessionário).		
5		Ecrã vazio.		
		Chave de manutenção + código defeito com 2 caracteres a comunicar ao concessionário (se tiver dúvidas consulte o seu concessionário).		
6/7		Ecrã vazio.		
		Circuito acessório bloqueado.		
		OPÇÃO Circuito acessório em modo contínuo.		
8		Estabilizadores colocados sobre o solo e em pressão.		



ECRÃ BLOQUEIO

Por defeito, o operador não pode desbloquear as funções, ver o código ADMIN no ecrã de configuração para aceder a essa função. Um destes ecrãs aparece assim que o sistema detecte um defeito de funcionamento no empilhador, a aparição deste ecrã gera dois sons bip.

Estes defeitos geram a interdição de certas funcionalidades para assegurar a segurança. Contudo, é possível para o operador e sob a sua responsabilidade (e/ou da do responsável do estabelecimento) ultrapassar a interdição a fim de reassegurar o estacionamento do empilhador (ex: desbloqueio do defeito do distribuidor hidráulico para recolher e baixar o pau).

O desbloqueio está activo temporariamente, a função é bloqueada de novo a partir da colocação fora de tensão do motor térmico.

DESBLOQUEIO DA FUNÇÃO


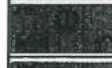




- Deslocar as setas  com a ajuda do botão de deslocamento  sobre os cadeados abertos e validar com o botão .
- O botão  permite sair deste ecrã guardando a função bloqueada.













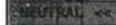
 Em todos os casos, parar o empilhador, e consultar o seu concessionário.



ECRÃ DE AJUDA

Um destes ecrãs aparece para informar o operador sobre as operações a efectuar na configuração do momento (ex: se o operador deseja descer os estabilizadores, deve numa primeira fase recolher e/ou baixar o pau), a aparição deste ecrã gera um som bip.

	Presença do condutor.
	Defeito de transmissão.
	Levantamento do estabilizador.
	Declive.
	Telescopagem do pau.
	Distribuidor hidráulico.

	Intervalo da manutenção principal expirado.
	Montar novamente os estabilizadores.
	Recolher e/ou baixar o pau antes de descer os estabilizadores.
	Presença do condutor não validada. Fechar a porta e premir uma vez o pedal do acelerador.
	Presença do condutor não validada. Premir uma vez o pedal do acelerador.
	Sobrevelocidade. O alarme visual  é accionado ao mesmo tempo. Parar imediatamente o empilhador e procurar a causa.
	Recolher o pau antes de voltar a montar os estabilizadores.
	Voltar a montar os estabilizadores e descer o pau antes de corrigir o declive.
	Recolher e/ou baixar o pau para a utilização da OPÇÃO suspensão do pau.
	Descer os estabilizadores antes de elevar e/ou encaixar o pau.
	Utilização do circuito acessório em modo contínuo e indicação do débito hidráulico.
	Voltar a passar o selector de velocidades pelo ponto morto.



ECRÃ DE SELECÇÃO

Estes ecrãs de selecções são visíveis durante a selecção de um dos seguintes botões:



CIRCUITO ACESSÓRIO




Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO.



MODO E TRANSMISSÃO

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO.

ECRÃ DE CONFIGURAÇÃO

Sem contacto eléctrico no empilhador, premir por algum tempo o botão  para fazer aparecer o ecrã de configuração. Escolher o menu com o botão de deslocamento  e validar com o botão .

AVISO: Em todos os menus, utilizar os botões    para o deslocamento, a validação e a anulação.

- 1 > ID MACHINE
 - > S/N = XXXXXX (nº de série do empilhador).
- 2 > SETTING
 - > BACKLIGHT XX % (luminosidade do ecrã).
- 3 > STATUS
 - > STATUS = XX (defeito memorizado)
 - > RESET STATUS (colocação a zero)
- 4 > ADMIN
 - > CODE XXXX (introdução do código 0000 predefinido)
 - 4.1 > CODE ADMIN
 - > NEW CODE (novo código)
 - 4.2 > DIGICODE [ON/OFF] (activo ou não activo)
 - > DIGICODE [ON/OFF] (alteração de estado)
 - > NEW DIGICODE (novo código)
 - 4.3 > BYPASS [OK/NOK] (desbloqueamento dos defeitos de funcionamento autorizados ou não)
 - > BYPASS [OK/NOK] (alteração do estado)
 - > BYPASS COUNT = XX (tempo autorizado em minutos 1-5-10-15... 50)
 - 4.4 > RST HOURS [OK/NOK] (colocação a zero do contador diário autorizado ou não)
 - > RST HOURS [OK/NOK] (alteração do estado)
 - 4.5 > SERVICE (periodicidade de manutenção a 500h)
 - > RESET (colocação a 500h)
 - 4.6 > PARK [MANUAL/AUTO] (travão de estacionamento manual ou automático)
 - > PARK [MANUAL/AUTO] (alteração de estado)
 - 4.7 > CONT.FLOW [OK/NOK] (acessório em modo contínuo)
 - > NO DRIVER [OK/NOK] (alteração do estado)
 - 4.8 > SHUNTLLMC [OK/NOK] (desactivação corte dos movimentos hidráulicos agravantes)
 - > SHUNT [OK/NOK] (alteração do estado)

ECRÃ DE DEFEITO GERAL

 Um alarme visual  e um som bip longo são acionados ao mesmo tempo.

Este ecrã aparece nos casos seguintes:

- Botão de paragem de urgência activado, verificar que está desactivado antes de arrancar de novo o empilhador.
- Defeito importante do calculador. Neste caso, contacte o seu concessionário.

7 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL

Este dispositivo previne o operador que se aproxima dos limites da estabilidade longitudinal do empilhador. Todavia, a estabilidade lateral pode reduzir o âbaco de carga na sua parte alta, esta redução não é detectada pelo dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal.

⚠ O operador deve respeitar imperativamente o âbaco de carga do empilhador.

A - ALARME VISUAL

- A1 - A2 - A3: A reserva da estabilidade longitudinal é importante.
- A4 - A5: O empilhador aproxima-se do limite da estabilidade longitudinal, manobrar com precaução.
- A6: O empilhador está próximo do limite da estabilidade longitudinal. Manobrar com precaução.
- A7: O empilhador está muito próximo do limite da estabilidade longitudinal. O alarme sonoro é accionado simultaneamente por intermitência lenta. Manobrar com muita precaução.
- A8: O empilhador está no limite da estabilidade longitudinal autorizada. O alarme sonoro é accionado simultaneamente por intermitência rápida. Todos os movimentos hidráulicos "AGRAVANTES" são cortados. Efectuar somente os movimentos hidráulicos desagravantes pela seguinte ordem: recolha e elevação do pau.

B - ALARME SONORO

Permite suprimir o alarme sonoro durante utilizações com contentores para os trabalhos de descarga ou de terraplenagem. Em caso de supressão, o sinal luminoso aceso indica que o alarme sonoro é cortado e que somente funciona o alarme visual. Nas outras condições de utilizações, o alarme sonoro deve estar em serviço.

C - CORTE DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS "AGRAVANTES"

O interruptor permite a utilização ou não do corte dos movimentos hidráulicos "AGRAVANTES". No arranque do empilhador, o corte dos movimentos hidráulicos "AGRAVANTES" está automaticamente em serviço.



- Colocar o empilhador na posição transporte, pau descido e recolhido.

COM CORTE DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS "AGRAVANTES": LUZ AVISADORA C1 APAGADA:

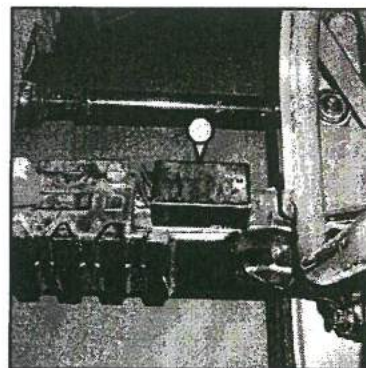
NOTA: Quando o pau de carga está fechado, a função corte dos movimentos hidráulicos "AGRAVANTES" está desligada.

SEM CORTE DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS "AGRAVANTES": LUZ AVISADORA C1 ACESA:

- Para permitir por exemplo a utilização com cesto de carga para trabalhos de descarga ou de terraplenagem.
- Neste caso, somente o alarme visual e sonoro informa o utilizador.

D - CALIBRADOR

⚠ A desmontagem e a regulação do calibrador são proibidas, devem ser efectuadas por pessoal qualificado, consultar o seu concessionário.



8 - INTERRUPTORES (OPÇÃO)

A - OPÇÃO FARÓIS DE TRABALHO TRASEIROS

B - OPÇÃO FARÓIS DE TRABALHO NO PAU

C - OPÇÃO LIMPA PÁRA-BRISAS DE TECTO E LAVA PÁRA-BRISAS

Este interruptor permite em posição elevada, o funcionamento do limpa pára-brisas e em posição baixa, o funcionamento do lava pára-brisas.

D - OPÇÃO LIMPA PÁRA-BRISAS E LAVA PÁRA-BRISAS

Este interruptor permite em posição elevada, o funcionamento do limpa pára-brisas e em posição baixa, o funcionamento do lava pára-brisas.

E - OPÇÃO LIMPEZA DE GELO DO VIDRO TRASEIRO

F - OPÇÃO

G - OPÇÃO PREDISPOSIÇÃO ELÉCTRICA NO PAU

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS OPÇÕES.

H - OPÇÃO PREDISPOSIÇÃO HIDRÁULICA TRASEIRA SIMPLES OU DUPLO EFEITO

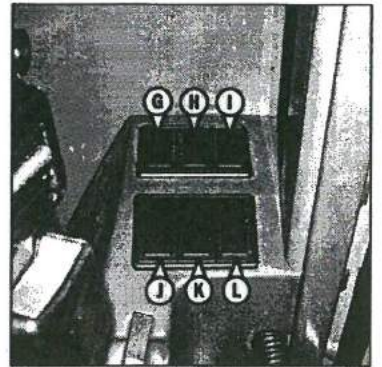
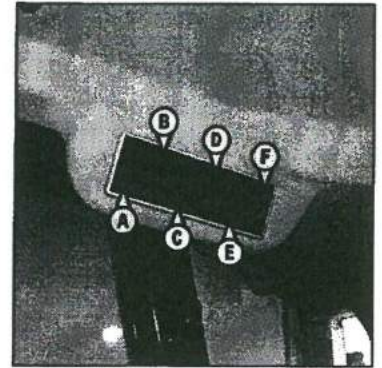
Ver: 2 - DESCRIÇÃO: DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS OPÇÕES.

I - OPÇÃO

J - OPÇÃO

K - OPÇÃO

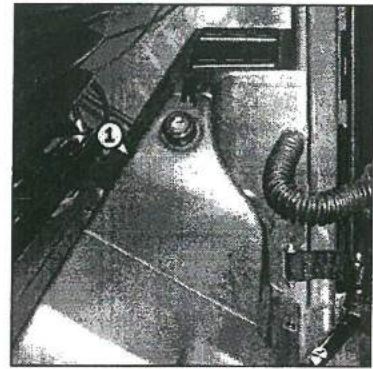
L - OPÇÃO



9 - FUSÍVEIS E RELÉ NA CABINA

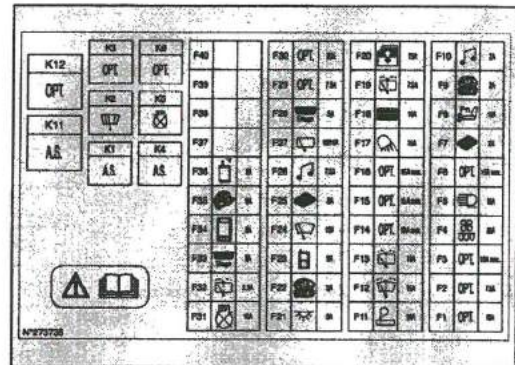
Um autocolante colocado na face interior da tampa de acesso permite visualizar rapidamente a utilização dos componentes da placa descritos abaixo.

- Remover a tampa de acesso 1 para aceder aos fusíveis e relé. Substituir um fusível usado por um fusível novo com a mesma qualidade e capacidade. Nunca reutilizar um fusível reparado.



- K1 - OPÇÃO
- K2 - Relé intermitência limpa pára-brisas dianteiro.
- K3 - OPÇÃO Relé ventilador climatização.
- K4 - OPÇÃO.
- K5 - Relé segurança arranque.
- K6 - OPÇÃO Relé compressor climatização.
- K11 - OPÇÃO.
- K12 - OPÇÃO Relé temporização climatização.

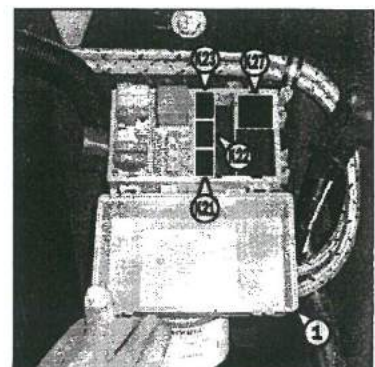
- F1 - (10A MAXI) - OPÇÃO Electroválvula na cabeça do pau de carga (10A).
- F2 - (7,5A MAXI) - OPÇÃO Predisposição hidráulica traseira simples ou duplo efeito (7,5A).
- F3 - (10A MAXI) - OPÇÃO.
- F4 - (20A MAXI) - Aquecimento e ventilação (20A).
- F5 - (15A MAXI) - OPÇÃO.
- F6 - (15A MAXI) - OPÇÃO Tomada eléctrica no pau (15A).
- F7 - (2A MAXI) - OPÇÃO Anti-arranque(2A).
- F8 - (10A MAXI) - OPÇÃO Assento pneumático (10A).
- F9 - (2A MAXI) - Alimentação Interface Homem-Máquina (IHM) (2A).
- F10 - (2A MAXI) - OPÇÃO Autorádio (2A).
- F11 - (10A MAXI) - Isqueiro (10A).
- F12 - (15A MAXI) - Limpa pára-brisas dianteiro e lava pára-brisas (15A).
- F13 - (10A MAXI) - Limpa pára-brisas traseiro e lava pára-brisas (10A).
- F14 - (10A MAXI) - OPÇÃO.
- F15 - (10A MAXI) - OPÇÃO.
- F16 - (15A MAXI) - OPÇÃO Faróis de trabalho no pau (15A).
- F17 - (15A MAXI) - OPTION Faróis de trabalho traseiros (15A).
- F18 - (10A MAXI) - OPÇÃO Limpeza do gelo vidro de trás (10A).
- F19 - (7,5A MAXI) - OPÇÃO Limpa pára-brisas e lava pára-brisas (7,5A).
- F20 - (15A MAXI) - Elevador do vidro (15A).
- F21 - (3A MAXI) - Luz de tecto (3A).
- F22 - (3A MAXI) - Interface Homem-Máquina (IHM) (3A).
- F23 - (10A MAXI) - OPÇÃO Carregador de bateria do radiocomando (2A). MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- F24 - (15A MAXI) - Motor do limpa pára-brisas dianteiro (15A).
- F25 - (2A MAXI) - OPÇÃO Anti-arranque (2A).
- F26 - (7,5A MAXI) - OPÇÃO Autorádio (7,5A).
- F27 - (15A MAXI) - Motor do limpa pára-brisas traseiro (10A).
- OPÇÃO Motor do limpa pára-brisas de tecto (15A).
- OPÇÃO Motor do limpa pára-brisas lateral (15A).
- F28 - (5A MAXI) - Tomada diagnóstico (5A).
- F29 - (7,5A MAXI) - OPÇÃO Relé compressor climatização (7,5A).
- F30 - (15A MAXI) - OPÇÃO Ventilador climatização (15A).
- F31 - (10A MAXI) - Segurança arranque (10A).
- F32 - (15A MAXI) - OPÇÃO Limpa pára-brisas lateral e lava pára-brisas (7,5A).
- F33 - (2A MAXI) - Tomada diagnóstico (2A).
- F34 - (2A MAXI) - OPÇÃO.
- F35 - (2A MAXI) - OPÇÃO.
- F36 - (2A MAXI) - OPÇÃO Receptor radiocomando (2A). MT 1440/1840 EP PRIVILEGE



10 - FUSÍVEIS E RELÉ DEBAIXO DO CAPÔ DO MOTOR

- Abrir o capô do motor, remover a tampa 1 para aceder aos fusíveis e relé. Substituir um fusível usado por um fusível novo da mesma qualidade e capacidade. Nunca reutilizar um fusível reparado.

- K20 - Relé de pré-aquecimento.
- K21 - OPÇÃO Relé de arranque motor/radiocomando. MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- K22 - OPÇÃO Relé de paragem de emergência no radiocomando. MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- K23 - OPÇÃO Relé regime motor no radiocomando. MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- K27 - OPÇÃO Relé descongelador de gásóleo.

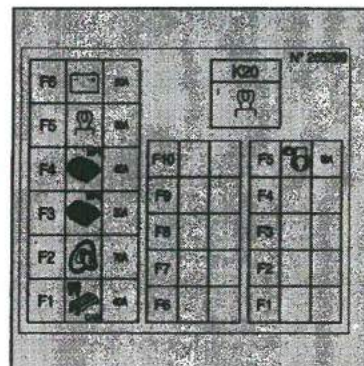


MINI-FUSÍVEL F1 A F10

- F1 - (20A MAXI) - OPÇÃO Descongelador de gásóleo (20A).
- F2 - - OPÇÃO.
- F3 - (20A MAXI) - OPÇÃO Radiocomando (2A). MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- F4 - (20A MAXI) - OPÇÃO Radiocomando (2A). MT 1440/1840 EP PRIVILEGE
- F5 - (20A MAXI) - Solenóide de arranque (20A).
- F6 - (2A MAXI) - OPÇÃO Descongelador de gásóleo (2A).
- F7 - - OPÇÃO.
- F8 - - OPÇÃO.
- F9 - - OPÇÃO.
- F10 - - OPÇÃO.

MAXI-FUSÍVEL F1 A F6

- F1 - (40A MAXI) - Alimentação fusíveis na cabina (40A).
- F2 - (70A MAXI) - Contactor de chave (70A).
- F3 - (20A MAXI) - OPÇÃO. MT 1440 PRIVILEGE
 - Caixa electrónica MP2 (20A).
- F4 - (40A MAXI) - Caixa electrónica MP1 (40A).
- F5 - (80A MAXI) - Pré-aquecimento do motor térmico (80A).
- F6 - (80A MAXI) - Alternador (80A).



11 - CAPTADORES DE PRESENÇA PORTA

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA (IHM)

12 - ISQUEIRO

13 - PEGA ABERTURA DO CAPÔ DO MOTOR

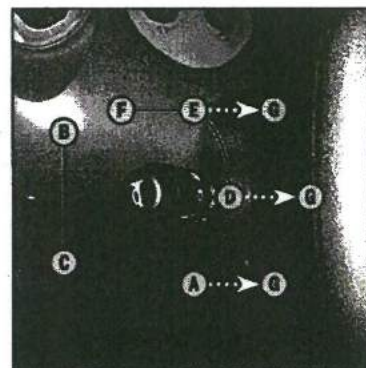
14 - COMUTADOR DE ILUMINAÇÃO, ALARME E PISCA-PISCAS

O comutador controla a sinalização visual e sonora.

- A - As luzes estão apagadas, os pisca-piscas não funcionam.
- B - Os pisca-piscas lado direito funcionam.
- C - Os pisca-piscas lado esquerdo funcionam.
- D - Os mínimos e as luzes de trás estão acesas.
- E - Os médios e as luzes traseiras estão acesas.
- F - Os máximos e as luzes traseiras estão acesas.
- G - Sinal de luzes.

Quando se carrega na extremidade do comutador, o alarme sonoro toca.

NOTA: As posições D - E - F - G podem ser efectuadas sem que o contacto esteja colocado.



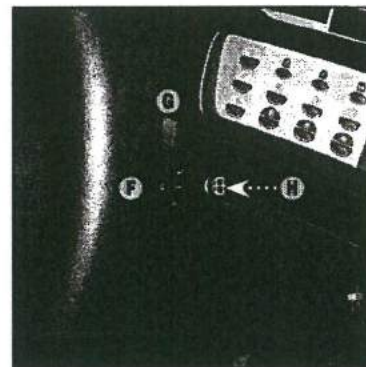
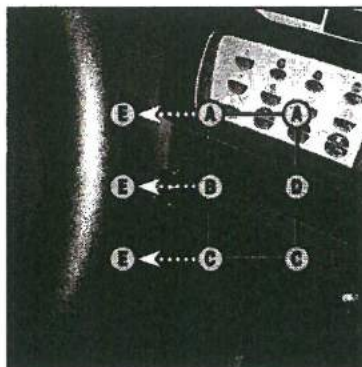
15 - COMUTADOR DO LIMPA PÁRA-BRISAS DIANTEIRO E TRASEIRO

LIMPA PÁRA-BRISAS DIANTEIRO

- A - Parar o limpa pára-brisas dianteiro.
- B - Limpa pára-brisas dianteiro velocidade lenta.
- C - Limpa pára-brisas dianteiro velocidade rápida.
- D - Limpa pára-brisas dianteiro intermitente.
- E - Lava pára-brisas dianteiro por impulso.

LIMPA PÁRA-BRISAS TRASEIRO

- F - Parar o limpa pára-brisas traseiro.
- G - Limpa pára-brisas traseiro.
- H - Lava pára-brisas por impulso.



16 - FICHAS FUNÇÃO

Estas fichas contêm a descrição dos comandos hidráulicos e os ábacos de carga dos acessórios que equipam o empilhador.

17 - COMANDOS HIDRÁULICOS

MT 1440 PRIVILEGE
MT 1840 PRIVILEGE

A autorização dos comandos hidráulicos é dada pela validação da presença do condutor (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA IHM) e se as condições de utilização do comando hidráulico são respeitadas.

⚠ Não tentar modificar a pressão hidráulica do sistema. No caso de mau funcionamento, consultar o seu concessionário. QUALQUER MODIFICAÇÃO TORNA A GARANTIA NULA.

⚠ Utilizar os comandos hidráulicos devagarinho e sem solavancos para evitar os incidentes devido às sacudidas do empilhador.

NOTA: Se necessário accionar a direcção para recarregar o acumulador de pilotagem de comando hidráulico.

- A - Alavanca de comando de elevação e inclinação.
- B - Botão de comando da telescopagem.
- C - Alavanca de comando do estabilizador esquerdo.
- D - Alavanca de comando do estabilizador direito.
- E - Alavanca de comando do corrector de declive.
- F - Botão do comando acessório.

ELEVAÇÃO DA CARGA

- A alavanca A para trás para a elevação.
- A alavanca A para a frente para descer.

INCLINAÇÃO DA PLATAFORMA

- A alavanca A para a esquerda para o encaixe.
- A alavanca A para a direita para despejar.

MOVIMENTO TELESCÓPICO

- O botão B para trás para a saída.
- O botão B para a frente para a recolha.

NOTA: Durante a recolha completa dos telescópios insistir sobre o comando para permitir uma entrada correcta de todos os telescópios.

MT 1840 PRIVILEGE

NOTA: A saída do último telescópio só pode ser efectuada com os estabilizadores descidos e em pressão sobre o solo.

ESTABILIZADOR ESQUERDO

- A alavanca C para a frente para descer.
- A alavanca C para trás para o içamento.

ESTABILIZADOR DIREITO

- A alavanca D para a frente para a descida.
- A alavanca D para trás para o içamento.

NOTA: A elevação dos estabilizadores só se pode efectuar se os telescópios estiverem recolhidos e o ângulo de elevação do pau for inferior a 62°.

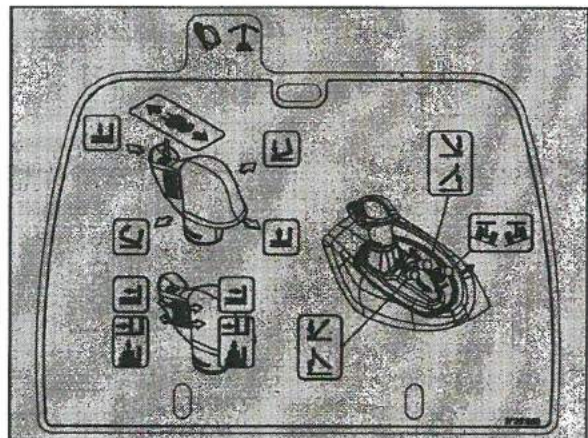
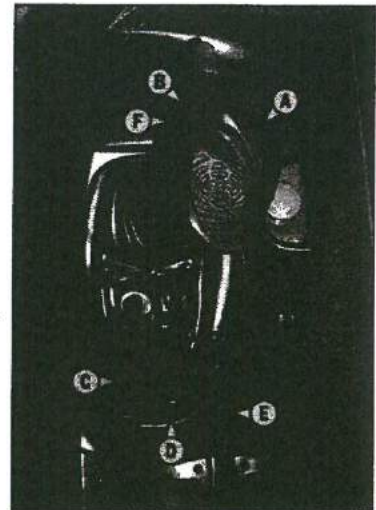
CORRECTOR DE DECLIVE

- A alavanca E para a esquerda para inclinar o empilhador para a esquerda.
- A alavanca E para a direita para inclinar o empilhador para a direita.

NOTA: A correcção do declive só pode ser efectuada se o ângulo de elevação do pau for inferior a 30°.

ACESSÓRIO

- O botão F para a frente ou para trás.



17 - COMANDOS HIDRÁULICOS

MT 1440 EP PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

A autorização dos comandos hidráulicos é dada pela validação da presença do condutor (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA IHM) e se as condições de utilização do comando hidráulico são respeitadas.

⚠ Não tentar modificar a pressão hidráulica do sistema. No caso de mau funcionamento, consultar o seu concessionário. **QUALQUER MODIFICAÇÃO TORNA A GARANTIA NULA.**

⚠ Utilizar os comandos hidráulicos devagarinho e sem solavancos para evitar os incidentes devido às sacudidas do empilhador.

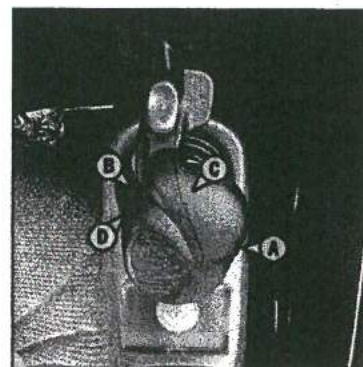
NOTA: Se necessário acclonar a direcção para recarregar o acumulador de pilotagem de comando hidráulico.

A - Alavanca de comando de elevação e inclinação.

B - Botão de comando da telescopagem.

C - Botão de selecção comando dos estabilizadores e corrector do declive.

D - Botão do comando acessório.



ELEVAÇÃO DA CARGA

- A alavanca A para trás para a elevação.

- A alavanca A para a frente para descer.

INCLINAÇÃO DA PLATAFORMA

- A alavanca A para a esquerda para o encaixe.

- A alavanca A para a direita para despejar.

MOVIMENTO TELESCÓPICO

- O botão B para trás para a saída.

- O botão B para trás para a recolha.

NOTA: Durante a recolha completa dos telescópios insistir sobre o comando para permitir uma entrada correcta de todos os telescópios.

MT 1840 EP PRIVILEGE

NOTA: A saída do último telescópio só pode ser efectuada com os estabilizadores descidos e em pressão sobre o solo.

ESTABILIZADOR ESQUERDO

- Manter o botão C premido e manipular o botão D para trás para a elevação.

- Manter o botão C premido e manipular o botão D para a frente para a descida.

ESTABILIZADOR DIREITO

- Manter o botão C premido e manipular o botão B para trás para a elevação.

- Manter o botão C premido e manipular o botão B para a frente para a descida.

NOTA: A elevação dos estabilizadores só se pode efectuar se os telescópios estiverem recolhidos e o ângulo de elevação do pau for inferior a 62°.

CORRECTOR DE DECLIVE

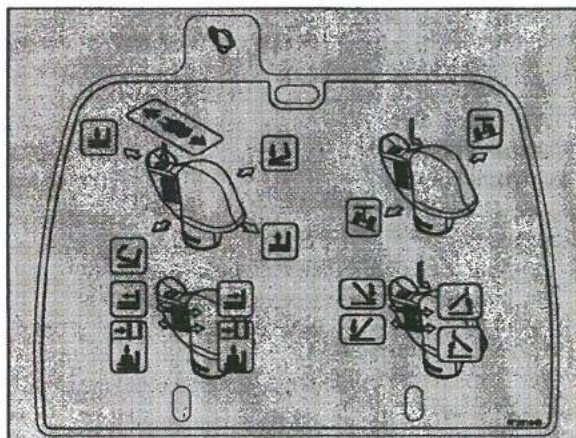
- Manter o botão C premido e manipular a alavanca A para a esquerda para inclinar o empilhador para a esquerda.

- Manter o botão C premido e manipular a alavanca A para a direita para inclinar o empilhador para a direita.

NOTA: A correcção do declive só pode ser efectuada se o ângulo de elevação do pau for inferior a 30°.

ACESSÓRIO

- O botão D para a frente ou para trás.



18 - PEDAL DO ACELERADOR

19 - PEDAL DOS TRAVÕES DE SERVIÇO

O pedal age sobre as rodas dianteiras e traseiras por um sistema de travagem hidráulica assistida que permite afrouxar a velocidade e imobilizar o empilhador.

20 - SELECTOR DE MARCHA PARA A FRENTE/NEUTRO/PARA TRÁS

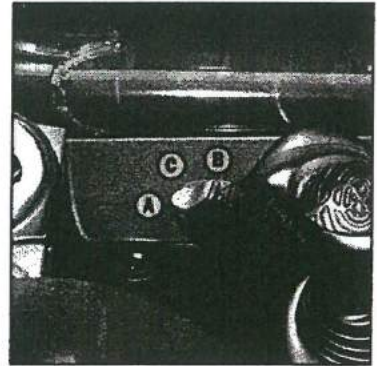
A autorização de utilização do comando de selecção da marcha para a frente ou para trás, é dado pela validação da presença do condutor (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6 - INTERFACE HOMEM-MÁQUINA IHM) e se as condições de utilização do comando são respeitadas. A inversão de marcha do empilhador deve fazer-se a pequena velocidade e sem acelerar.

MARCHA PARA A FRENTE: Balançar o interruptor para a frente (posição A).

MARCHA PARA TRÁS: Balançar o interruptor para trás (posição B).

NEUTRO: Travão de estacionamento apertado. Para o arranque do empilhador, o interruptor deve estar em neutro (posição C).

NOTA: As luzes de recuo e um alarme sonoro de marcha para trás indicam o andamento do empilhador em funcionamento para trás.



21 - ALAVANCA DE VELOCIDADES

É necessário para mudar as velocidades, cortar a caixa de velocidades premindo o botão 1 da alavanca.

Primeira velocidade: À esquerda para trás.

Segunda velocidade: À esquerda para a frente.

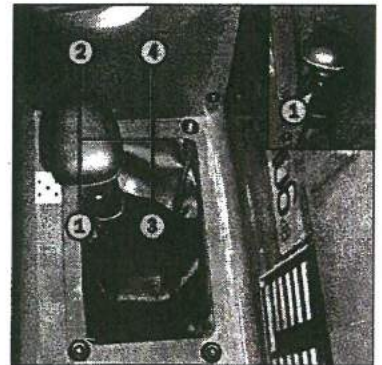
Terceira velocidade: À direita para trás.

Quarta velocidade: À direita para a frente.

CONDIÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS MUDANÇAS DA CAIXA DE VELOCIDADES

- Nestes empilhadores de conversor de binário, não é necessário arrancar sistematicamente em primeira e aumentar as mudanças.

⚠ *A escolha da mudança da caixa de velocidades deve ser feita cuidadosamente em função do trabalho a realizar. Uma má escolha da mudança pode provocar uma elevação extremamente rápida da temperatura do óleo da caixa de velocidades por uma patinação excessiva do conversor, podendo conduzir a graves deteriorações (é imperativo parar e mudar as suas condições de trabalho se o sinal luminoso de temperatura do óleo da caixa de velocidades se acender). Esta má escolha pode igualmente provocar uma redução dos desempenhos do empilhador em velocidade de avanço: quando o esforço de avanço aumenta, a velocidade de avanço na relação 1 (por exemplo a terceira velocidade) pode ser mais fraca do que a velocidade de avanço que se pode obter com a relação r-1 (na segunda em vez da terceira).*



Duma maneira geral aconselhamos utilizar as seguintes mudanças em função do trabalho a realizar.

- Na estrada: Partir em terceira e passar para a quarta se as condições e o estado da estrada o permitem. Em zona montanhosa, partir em segunda e passar para a terceira se as condições e o estado da estrada o permitem.
- Com um reboque na estrada: partir em segunda e passar para a terceira se as condições e o estado da estrada o permitem.
- Em manipulação: Terceira.
Segunda nos espaços exíguos.
- Em escavação: Primeira.
- Em carregadora (retomada com caixa basculante, forquilha de estrume...): Segunda.

22 - SELECÇÃO DE DIRECÇÃO

Antes de seleccionar uma das três possibilidades de direcção, alinhar as 4 rodas em relação ao eixo do empilhador.


A - SINAIS LUMINOSOS VERDES DE ALINHAMENTO DAS RODAS

Estes sinais luminosos verdes acendem-se para indicar o alinhamento das rodas em relação ao empilhador. O sinal luminoso A1 para as rodas dianteiras e o sinal luminoso A2 para as rodas traseiras.

⚠ Antes de seleccionar uma das três possibilidades de direcção, alinhar as 4 rodas em relação ao eixo do empilhador. Nunca mudar o modo de direcção durante o transporte.

B - ALAVANCA DE SELECÇÃO DE DIRECÇÃO

B1 - Rodas dianteiras direccionais (circulação rodoviária). 

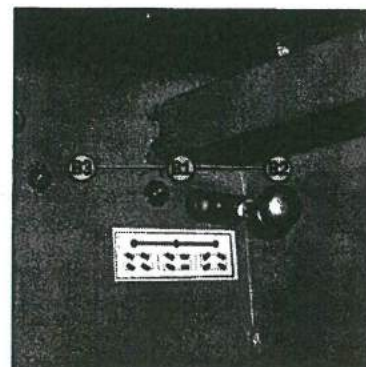
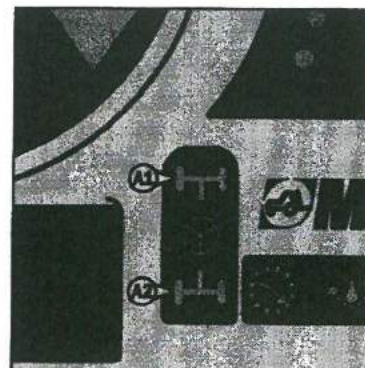
B2 - Rodas dianteiras e traseiras direccionais no sentido contrário (trancamento curto da direcção). 

B3 - Rodas dianteiras e traseiras direccionais no mesmo sentido (deslocamento lateral). 

CONTROLE DO ALINHAMENTO DAS RODAS

- Colocar a alavanca de selecção de direcção B na posição B2 (trancamento curto da direcção).
- Rodar o volante e alinhar as rodas traseiras até que o sinal luminoso A2 se acenda.
- Colocar a alavanca de selecção de direcção B na posição B1 (circulação rodoviária).
- Rodar o volante e alinhar as rodas dianteiras até que o sinal luminoso A1 se acenda.

⚠ Antes de qualquer circulação na via pública, é necessário controlar o alinhamento das rodas traseiras e circular com as rodas dianteiras directoras. O controle do alinhamento das rodas traseiras deve ser feito regularmente com a ajuda dos sinais luminosos verdes durante a circulação do empilhador. Em caso de anomalias, consultar o seu concessionário.



23 - COMANDO DE AQUECIMENTO

A - COMANDO DO VENTILADOR

Este comando com 3 velocidades permite ventilar o ar através dos ventiladores.

B - COMANDO DA TEMPERATURA

Este comando permite regular a temperatura no interior da cabine.

B1 - O ventilador debita ar à temperatura ambiente.

B2 - O ventilador debita ar quente.

As posições intermediárias permitem regular a temperatura.



23 - COMANDOS DO CLIMATIZADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO)

- !** O climatizador só funciona se o empilhador foi arrancado. Na utilização do seu climatizador, trabalhar imperativamente com a cabina fechada.
No Inverno: para garantir um funcionamento correcto e a total eficácia da instalação da climatização, colocar o compressor em marcha uma vez por semana, mesmo que seja por pouco tempo, para assegurar a lubrificação das juntas internas.
Em tempo frio: aquecer o motor antes de colocar em marcha o compressor, de forma a permitir ao refrigerante no estado líquido acumulado no ponto baixo do circuito do compressor se transformar em gás sob a acção do calor emitido pelo motor, o refrigerante no estado líquido pode danificar o compressor.

- !** Se o climatizador parece não funcionar regularmente, mandá-lo examinar pelo seu concessionário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: F - TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO). Nunca tentar reparar pelos seus próprios meios as eventuais anomalias.

A - COMANDO DO VENTILADOR

Este comando com 3 velocidades permite ventilar o ar através dos ventiladores.

B - COMANDO DA TEMPERATURA

Este comando permite regular a temperatura no interior da cabine.

B1 - O ventilador debita ar frio.

B2 - O ventilador debita ar quente.

As posições intermediárias permitem regular a temperatura.

C - COMANDO DO CLIMATIZADOR

Este comando com sinal luminoso permite a colocação em funcionamento do climatizador.

FUNÇÃO AQUECIMENTO

Os comandos devem estar regulados da seguinte maneira:

C - Comando com sinal luminoso apagado.

B - Na temperatura desejada.

A - Na velocidade desejada 1, 2 ou 3.

FUNÇÃO AR CONDICIONADO

Os comandos devem estar regulados da seguinte maneira:

C - Comando com sinal luminoso aceso.

B - Na temperatura desejada.

A - Na velocidade desejada 1, 2 ou 3.

POSIÇÃO DESEMBACIAMENTO

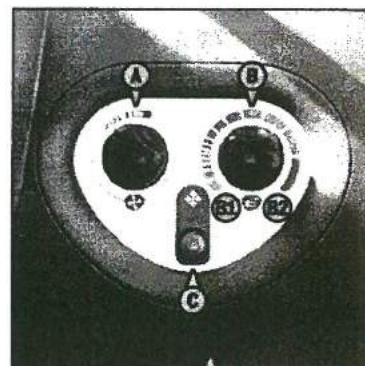
Os comandos devem estar regulados da seguinte maneira:

C - Comando com sinal luminoso aceso.

B - Na temperatura desejada.

D - Na velocidades 2 ou 3.

Para uma eficácia óptima, fechar os ventiladores de aquecimento.



24 - VENTILADORES DE AQUECIMENTO

Estes ventiladores de aquecimento orientáveis e obturados, permitem dirigir e regular o débito no interior da cabina.

25 - VENTILADORES DE DESEMBACIAMENTO

Estes ventiladores permitem desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais. Para uma eficácia óptima, fechar os ventiladores de aquecimento.

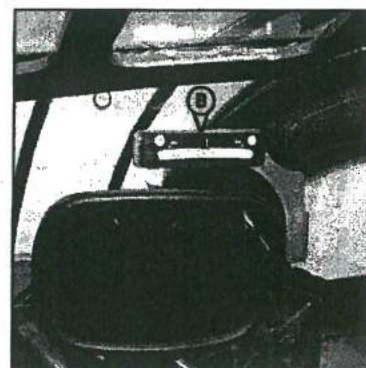
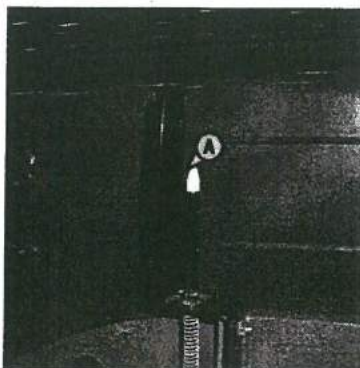
26 - INDICADORES DE NÍVEL

A - INDICADOR DO DECLIVE

O alinhamento dos dois sinais indica o paralelismo do chassis em relação ao eixo dianteiro.

B - NÍVEL DA BOLHA DE AR

Permite controlar que o empilhador está efectivamente na horizontal.



27 - ALAVANCA DE ABERTURA DA PORTA

28 - PEGA DE FECHO DA PORTA

29 - INTERRUPTOR DO ELEVADOR DO VIDRO

30 - DISPOSIÇÃO LATERAL

31 - LUZ DE TECTO

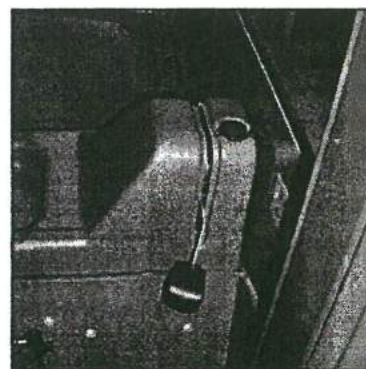
32 - PEGA DE ABERTURA DO VIDRO DE TRÁS

SAÍDA DE SOCORRO

Utilizar a janela traseira como saída de socorro, no caso em que é impossível deixar a cabine pela porta.



33 - ALAVANCA DE FECHO DO VIDRO DE TRÁS



34 - PEGA DE REGULAÇÃO DO VOLANTE

Esta pega permite regular a inclinação e a altura do volante de direcção

- Puxar a pega 1 para trás.
- Regular o volante na posição desejada.
- Empurrar a pega para bloquear a posição.



35 - REDE PORTA-DOCUMENTOS

Assegurar-se de que o manual de instruções está no seu lugar no rede porta-documentos.

36 - DISPOSIÇÃO TRASEIRA

37 - CAIXA DE DISPOSIÇÃO

38 - CINZEIRO

39 - RADIOCOMANDO (OPÇÃO)

MT 1440 EP PRIVILEGE
MT 1840 EP PRIVILEGE

39A - EMISSOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)

! O emissor e o receptor não devem ser utilizados sem antena, sob pena de os danificar.

39B - RECEPTOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)

! Enquanto o emissor do radiocomando não está a ser utilizado, desligue-o sempre, coloque-o fora de tensão e retire o botão chave B. Arrumar o emissor radiocomando no local previsto para o efeito atrás do assento do condutor.

! Antes da utilização do radiocomando, deve efectuar os controlos de segurança que se seguem. Se verificar algum defeito durante os testes ou um movimento diferente, pare imediatamente o empilhador e proíba a sua utilização. Informe o seu supervisor sobre as condições do empilhador a fim de que o defeito seja corrigido o mais rapidamente possível.

Os controlos de segurança devem ser efectuados pelo menos uma vez por dia, antes do início do trabalho e a cada mudança de operador.

CONTROLO VISUAL

- Os dispositivos de protecção da armação para as mãos estão presentes e em bom estado?
- Existem peças partidas ou rachadas?
- Os foles dos manipuladores e as mangas de estanqueidade dos comutadores não apresentam perfurações nem fissuras?

CONTROLO DA SEGURANÇA E ARRANQUE DO RADIOCOMANDO

- Controlar se cada função dos manipuladores do emissor corresponde bem aos comandos esperados do empilhador.
- Controlar e testar a função "Paragem de emergência", premir o botão da paragem de emergência do emissor, o motor térmico deve parar.

! Nunca trabalhar com um empilhador cuja função "Paragem de emergência" não esteja a funcionar correctamente. Se as presentes instruções não forem seguidas podem acontecer acidentes corporais e/ou danos em objectos. Todas as medidas que contribuam para modificar as instruções acima referidas podem conduzir à perda da sua autorização de utilização e da garantia do material.

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO EM MANUTENÇÃO para o funcionamento do radiocomando.

39C - ACUMULADOR RADIOCOMANDO (OPÇÃO)

O radiocomando é fornecido com dois acumuladores intercambiáveis para ter premanentemente um acumulador carregado.

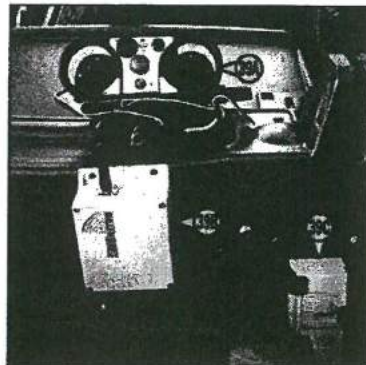
! Utilizar sempre um acumulador carregado e verificar que o outro acumulador está no carregador antes de utilizar o radiocomando (um acumulador que está no carregador com o sinal luminoso intermitente não danifica nem o carregador nem o acumulador).

TROCA DE ACUMULADOR

Prestar atenção para que não exista sujidade no alojamento do acumulador do emissor, assim como nos 4 contactos: isto pode conduzir a falhas nos contactos eléctricos.

A electrónica do emissor vigia constantemente a tensão do acumulador; assim que esta atinja um certo limite, é emitido um sinal acústico intermitente no emissor durante cerca de 10 minutos antes do corte da transmissão rádio. Passado este tempo, o emissor é cortado e impõe a imobilização do empilhador.

- Rodar o botão chave do emissor para a posição de paragem, e retirar o acumulador descarregado, premindo-o horizontalmente pela sua lingueta, e levantando-o ligeiramente antes de o deixar sair sob a acção das molas dos contactos do alojamento do emissor.
- Pegue no acumulador carregado (sinal luminoso verde do carregador do acumulador intermitente), e insira-o no seu alojamento do emissor verificando que está bem colocado.
- Pode então proceder ao arranque do emissor radiocomando.



CARREGAR UM ACUMULADOR

⚠ Perigo de explosão! Utilizar somente carregadores e acumuladores de origem fornecidos com o empilhador; se não cumprir com isto, poderá verificar-se uma explosão: os produtos químicos e as peças soltam-se, assim como o acumulador, podendo provocar lesões.

O carregador do acumulador possui um processador de carregamento, através do qual o comando e a regulação do processo do carregamento são pilotados. Os parâmetros seguintes são tidos em conta em relação ao acumulador:

- corrente de carregamento
- tempo de carregamento
- tensão
- estado do carregamento
- controlo de curto-circuito nos contactos.

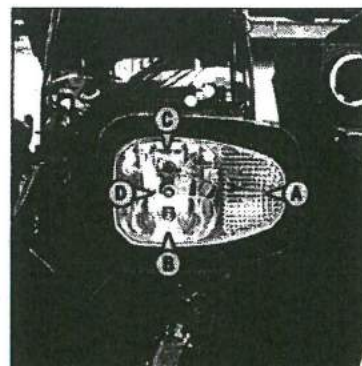
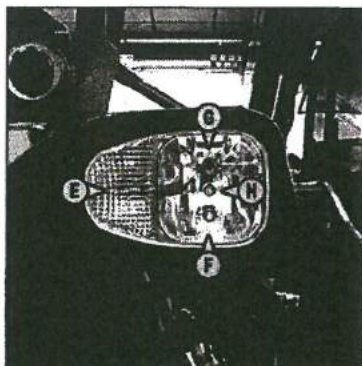
- Introduzir o acumulador descarregado, metendo-o através da sua lingueta, e empurrando-o ligeiramente para que não saia pela acção das molas dos contactos do alojamento do carregador.
- O sinal luminoso verde do carregador acende-se de forma contínua enquanto o carregamento está em curso.
- Após cerca de 4 horas, o carregamento está terminado e o sinal luminoso verde do carregador pisca.

⚠ Os acumuladores recarregáveis são resíduos especiais e devem ser tratados como tal! Confie a sua eliminação a uma empresa especializada. Nunca deite fora um acumulador num calxote de lixo ou na natureza!

⚠ A fim de prolongar a duração de vida dos acumuladores, aconselha-se que sejam carregados somente quando estiverem vazios, ou seja, quando o dispositivo acústico do emissor tiver emitido o seu sinal intermitente.

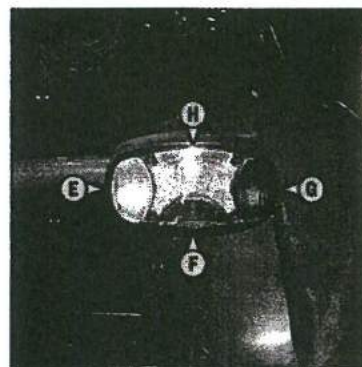
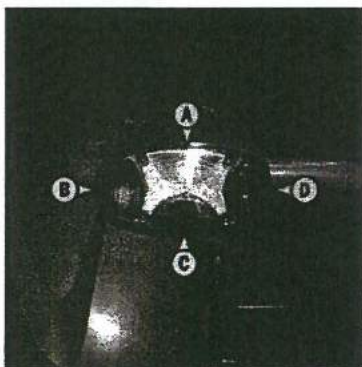
40 - LUZES DIANTEIRAS

- A - Pisca-pisca dianteiro esquerdo.
- B - Médio dianteiro esquerdo.
- C - Máximo dianteiro esquerdo.
- D - Mínimo dianteiro esquerdo.
- E - Pisca-pisca dianteiro direito.
- F - Médio dianteiro direito.
- G - Máximo dianteiro direito.
- H - Mínimo dianteiro direito.



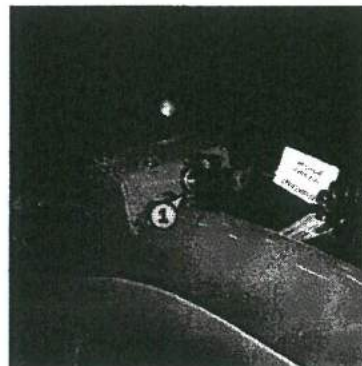
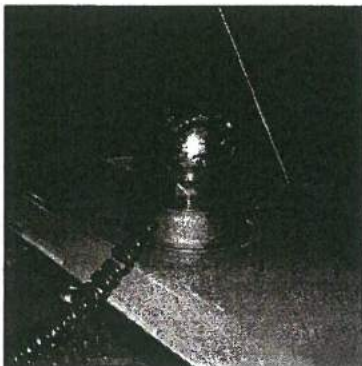
41 - LUZES TRASEIRAS

- A - Pisca-pisca traseiro esquerdo.
- B - Luz de stop traseira esquerda.
- C - Luz traseira esquerda.
- D - Luz de nevoeiro traseira esquerda.
- E - Luz de recuo traseira esquerda.
- F - Luz traseira direita.
- G - Luz de stop traseira direita.
- H - Pisca-pisca traseiro direito.



42 - LUZ ROTATIVA

A luz rotativa magnética deve estar bem visível no tecto da cabina e ligada na tomada 1.




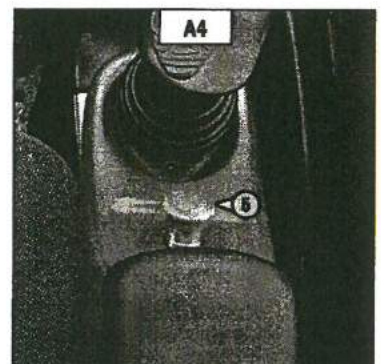
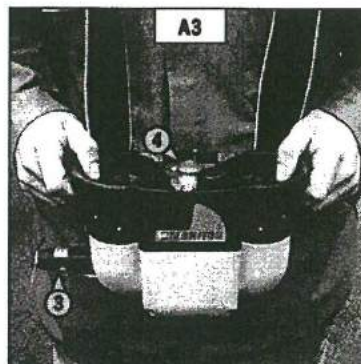
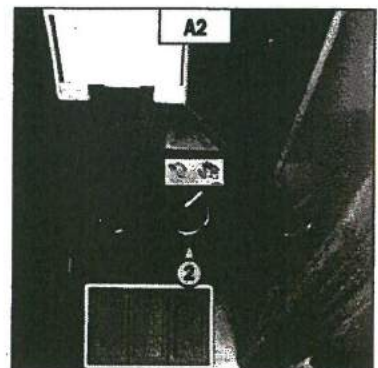
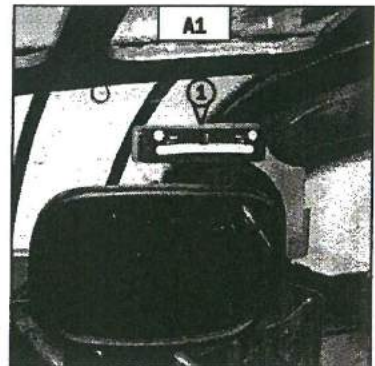
UTILIZAÇÃO DO RADIOCOMANDO EM MANUTENÇÃO (OPÇÃO)

MT 1440 EP PRIVILEGE
MT 1840 EP PRIVILEGE

! Colocar o empilhador na sua zona de trabalho respeitando as instruções e os conselhos de segurança descritos no manual de instruções do empilhador.

! O empilhador equipado com uma barquinha deve OBRIGATORIAMENTE ser utilizado com o corte dos movimentos hidráulicos em serviço.

- Colocar o selector de velocidades em neutro.
- Deixar o motor térmico rodar no ralenti.
- Com a ajuda do corrector de desvio e/ou dos estabilizadores, nivelar o empilhador no sentido transversal e controlar a horizontalidade no nível de bolha 1 (fig. A1).
- Mudar o comutador de utilização EMPILHADOR/RADIOCOMANDO 2 (fig. A2) para , o que provoca a paragem do motor térmico.
- Pegue no emissor radiocomando atrás do assento do condutor e instale-o correctamente sobre si (fig. A3).
- Ligar a tampa de manutenção 3 (fig. A3) no emissor radiocomando.
- Antes de arrancar o motor térmico, assegure-se que os botões de paragem de emergência 4 (fig. A3) e 5 (fig. A4) estão desactivados.
- O emissor radiocomando está agora pronto a funcionar.

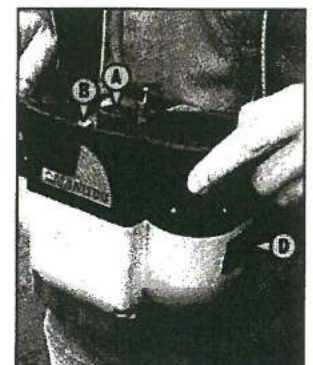


ARRANQUE DO MOTOR TÉRMICO

- Ligar o botão chave A na direcção correcta e sem forçar. Só pode ser retirado na posição "0".
- Rodar para a posição "1". Os dois sinais sonoros de teste automático e o sinal luminoso verde B intermitente, indicam o bom funcionamento do radiocomando.

IMPORTANTE: Espere pelo final dos dois sinais sonoros do teste automático antes de iniciar o telecomando.

- Inicie o radiocomando premindo o botão C durante 2 segundos no mínimo, o sinal sonoro do empilhador soa ao mesmo tempo.
- Arrancar o motor térmico com a ajuda do botão D.



SOBRECARGA EMPILHADOR

A luz rotativa acesa em permanência e o alarme sonoro a funcionar de forma intermitente (1 segundo/5 segundos...), indicam que o empilhador se situa no limite da carga máxima autorizada e que todos os movimentos "AGRAVANTES" estão neutralizados:

- Descida e saída do pau de carga.

Todos os outros movimentos ficam disponíveis.

DESCRIÇÃO DO RADIOCOMANDO

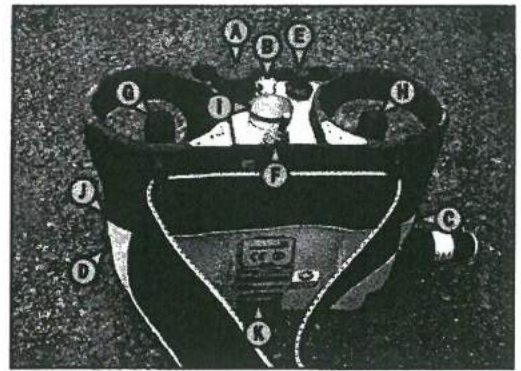
A - BOTÃO CHAVE

B - SINAL LUMINOSO VERDE

O sinal luminoso verde Intermitente, Indica o bom funcionamento do radiocomando.

O sinal luminoso verde intermitente muito rápido indica uma das seguintes situações:

- um corte de ligação entre o emissor e o receptor (o motor térmico pára automaticamente),
- uma paragem de emergência,
- uma falha no emissor.



C - BOTÃO DE INICIALIZAÇÃO

Iniciar o radiocomando depois da colocação sob tensão ou depois de uma paragem de emergência.

D - BOTÃO DE ARRANQUE DO MOTOR TÉRMICO

E - SELECTOR DE REGIME MOTOR TÉRMICO



: Regime no ralenti, o selector deve estar nesta posição para o arranque do motor térmico.

: Regime acelerado.

F - SELECTOR DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS

G, H - COMANDOS DOS MOVIMENTOS HIDRÁULICOS

ELEVAÇÃO DA CARGA

- O selector F na posição I, a alavanca H para a frente para a elevação.
- O selector F na posição I, a alavanca H para trás para a descida.

INCLINAÇÃO DA PLATAFORMA

- O selector F na posição I, a alavanca H para a esquerda para o encaixe.
- O selector F na posição I, a alavanca H para a direita para a inclinação.

MOVIMENTO TELESCÓPICO

- O selector F na posição I, a alavanca G para a frente para a saída.
- O selector F na posição I, a alavanca G para trás para a recolha.

ACESSÓRIO

- O selector F na posição I, a alavanca G para a direita ou para a esquerda para o acessório.

CIRCUITO ACESSÓRIO EM MODO CONTÍNUO

- O selector F na posição I, regular, mantendo a alavanca G para a direita ou para a esquerda, para o débito hidráulico desejado.
- Manter premido durante 3 segundos o botão de inicialização C para validar o modo contínuo e o débito hidráulico.
- Manipular a alavanca G para a direita ou para a esquerda, ou premir o botão de inicialização C, cortando o motor térmico para parar o modo contínuo.

OPÇÃO ELECTROVÁLVULA NA CABEÇA DO PAU DE CARGA

- O selector F na posição II, a alavanca G para a direita ou para a esquerda comanda outra função hidráulica.

I - PARAGEM DE EMERGÊNCIA

Em caso de perigo, a paragem de emergência permite parar o motor térmico e assim interromper todos os movimentos hidráulicos. Puxar o botão para o desactivar e reiniciar o radiocomando antes de arrancar de novo o empilhador.



Atenção na paragem brutal dos movimentos hidráulicos quando utiliza este botão. Utilizar unicamente para as paragens de emergência, ou teste da função.

J - BOTÃO DE PARAGEM DO MOTOR TÉRMICO

K - ACUMULADOR

Ver: 2 - DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS DE CONTROLO E DE COMANDO para a substituição do acumulador.

CAVILHA E GANCHO DE ENGATE PARA REBOQUE

Situado nas traseiras do empilhador, este dispositivo permite atrelar um reboque. A capacidade é limitada para cada empilhador pelo peso total transportado autorizado, o esforço de tracção e o esforço vertical máximo no ponto de atrelagem. Estas informações são indicadas na placa construtor colocada em cada empilhador (ver: 2 - DESCRIÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DO EMPILHADOR).

- Para a utilização dum reboque, consultar a regulamentação em vigor no seu país (velocidade máxima de andamento, travagem, peso máximo do reboque, etc...).
- Verificar o estado do reboque antes da sua utilização (estado e pressão dos pneumáticos, tomada eléctrica, flexível hidráulico, sistema de travagem...).

! Não rebocar um reboque ou um acessório que não está em perfeito estado de marcha. A utilização dum reboque em mau estado pode afectar a direcção e a travagem do empilhador e por isso a segurança do conjunto.

! Se uma pessoa exterior intervém para o engate do reboque, essa pessoa deverá ser em permanência visível pelo condutor e esperar que o empilhador esteja parado, o travão de estacionamento apertado e o motor parado antes de intervir no reboque.

NOTA: Existe em OPÇÃO, um retrovisor traseiro, que permite uma aproximação mais exacta do empilhador para o anel do reboque.

A - CAVILHA DE REBOQUE

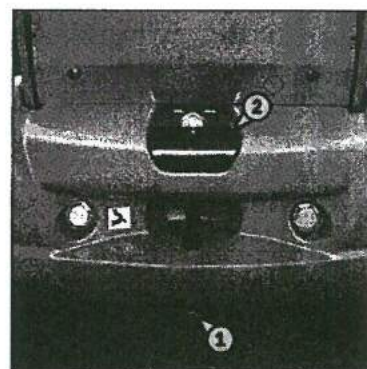
ENGATE E DESENGATE DO REBOQUE

- Para a atrelagem, colocar o empilhador o mais próximo possível do anel do reboque.
- Parar o motor térmico.
- Retirar a chaveta 1, levantar a cavilha de reboque 2 e colocar ou retirar o anel do reboque.

! Atenção aos riscos de aperto ou de esmagamento nesta manobra.

! Não esquecer de colocar a chaveta 1.

No desengate, assegurar-se do suporte independente do reboque.



B - GANCHO SALIENTE REGULÁVEL (OPÇÃO)

ENGATE E DESENGATE DO REBOQUE

- Para a atrelagem, colocar o empilhador o mais próximo possível do anel do reboque.
- Parar o motor térmico.
- Regular a chapa de atrelagem 1 em função da altura do anel de reboque.

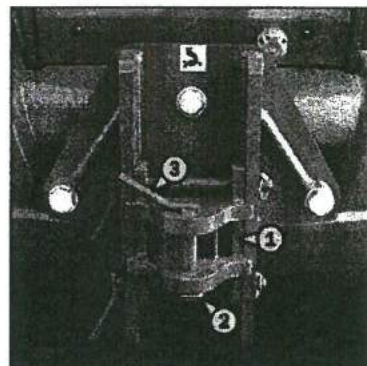
! Não esquecer de colocar os eixos e a chaveta.

- Retirar a chaveta 2, levantar a cavilha de reboque 3 e colocar ou retirar o anel do reboque.

! Atenção aos riscos de aperto ou de esmagamento nesta manobra.

! Não esquecer de colocar a chaveta 2.

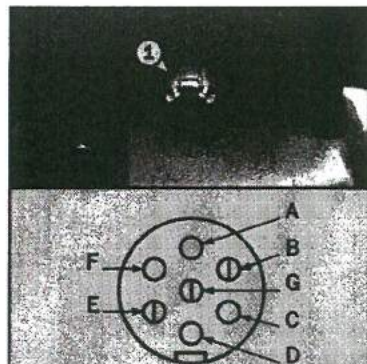
No desengate, assegurar-se do suporte independente do reboque.

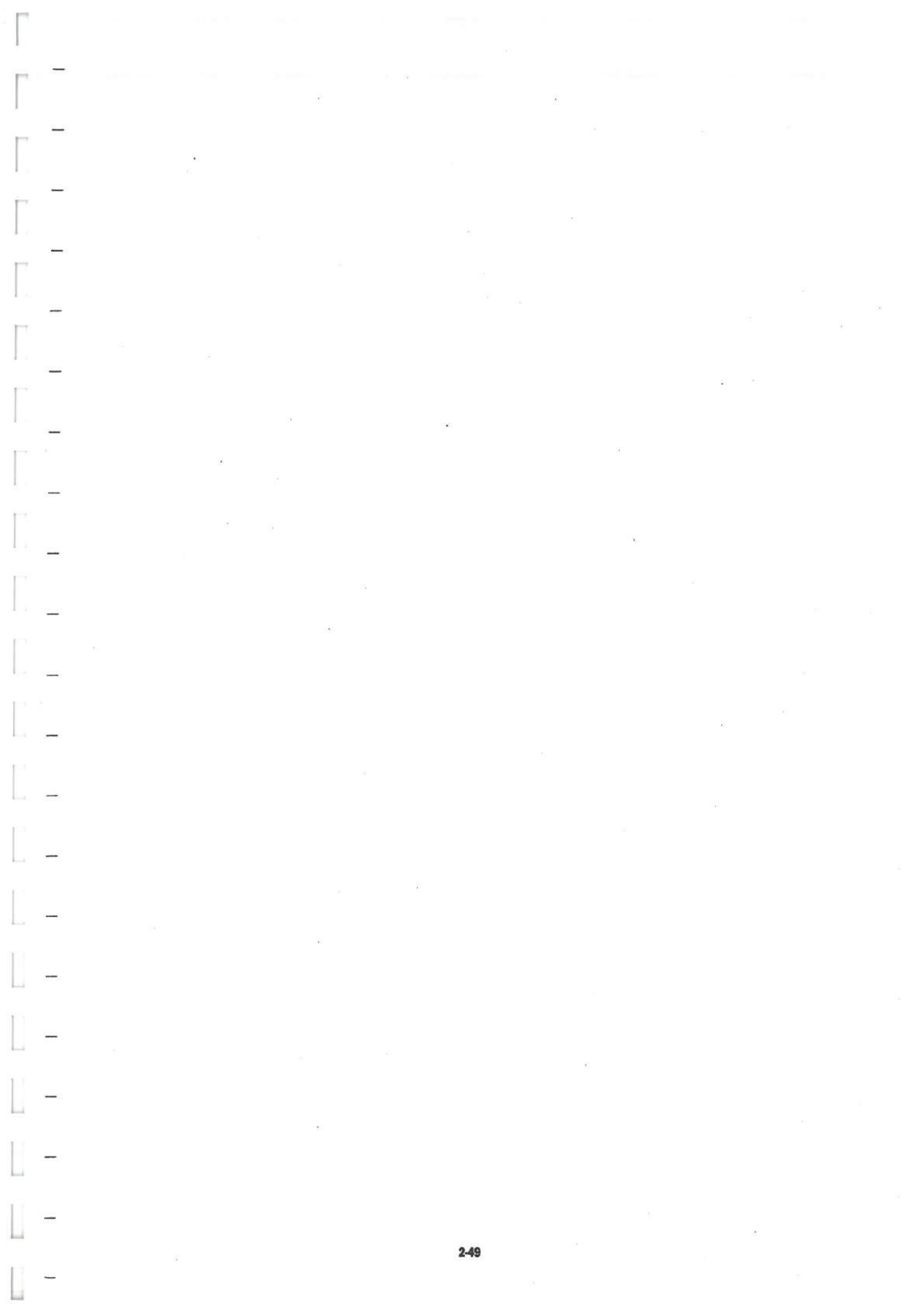


C - TOMADA ELÉCTRICA TRASEIRA (OPÇÃO)

- Ligar a tomada eléctrica macho, na tomada eléctrica fêmea 1 do empilhador e controlar o funcionamento das luzes no reboque ou na barra de sinalização.

- A - Pisca-pisca traseiro esquerdo.
- B - OPÇÃO Luzes de nevoeiro traseiras.
- C - Massa.
- D - Pisca-pisca traseiro direito.
- E - Luzes traseiras.
- F - Luzes de stop traseiras.
- G - Luz de recuo.





DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS OPÇÕES

1 - ILUMINAÇÃO CHAPA DE MATRÍCULA



2 - CANNE DE PRÉ-AQUECIMENTO

Permite manter o bloco motor quente durante os períodos de paragem prolongados e assegurar assim um melhor arranque do motor térmico.

CARACTERÍSTICAS DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE PRÉ-AQUECIMENTO:

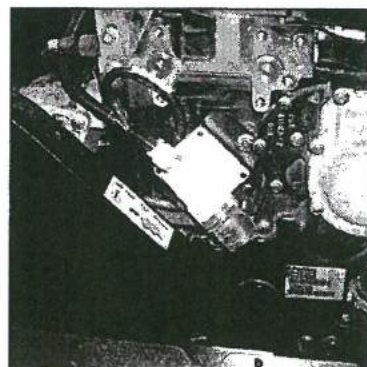
- Zona nominal de tensão de alimentação: 220-240V ; 50-60Hz
- Corrente consumida: 4,5A
- Material da classe 1
- Material que pode ser ligado unicamente no esquema de alimentação TT ou TN
- Categoria de instalação 2

CONDIÇÕES DE AMBIENTE DE UTILIZAÇÃO:

- Temperatura ambiente máxima de utilização do pré-aquecimento: + 25 ° C
- Grau de poluição 2

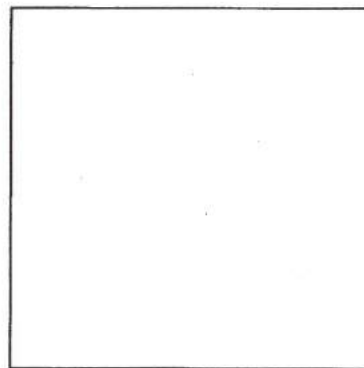
CONDIÇÕES DE LIGAÇÃO E DE UTILIZAÇÃO DO PRÉ-AQUECIMENTO:

- O sistema de pré-aquecimento não deve ser utilizado a uma temperatura ambiente exterior superior a + 25 ° C.
- A alimentação do sistema de pré-aquecimento deve imperativamente:
 - Ser realizada com um cabo conforme as normas de instalação em vigor e comportando um condutor de terra de protecção.
 - Comportar um sistema de accionamento adaptado.
 - Integrar um sistema de protecção contra os curto-circuitos (fusíveis ou disjuntor) adaptado e um disjuntor diferencial de sensibilidade 30 mA.
- A conexão e a desconexão da tomada de alimentação no suporte de alimentação devem fazer-se fora de tensão e com o motor parado.

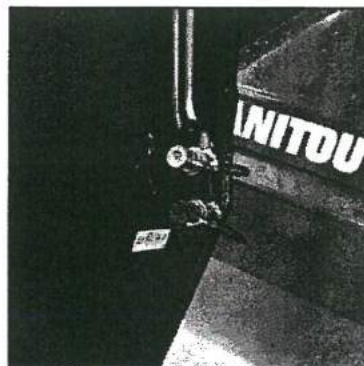


3 - PREDISPOSIÇÃO ELÉCTRICA NO PAU DE CARGA

Permite a utilização duma função eléctrica na extremidade do pau.

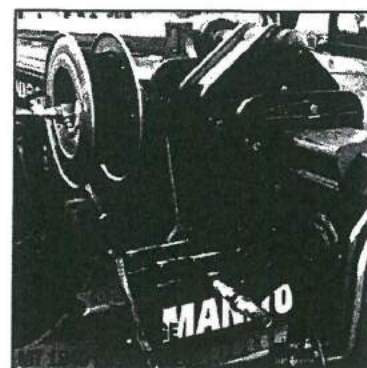
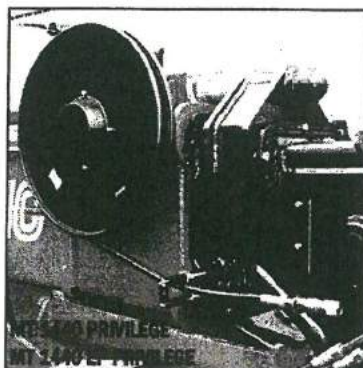


4 - ACOPLADOR RÁPIDO NO CIRCUITO ACESSÓRIO



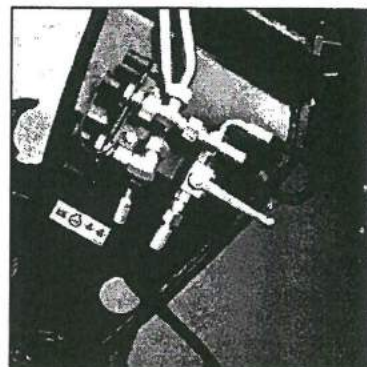
5 - RETORNO DE FUGA EXTERIOR

Permite a ligação de um acessório cujo retorno de fuga é necessário.



6 - BLOQUEIO HIDRÁULICO ACESSÓRIO

Permite comandar o bloqueio do acessório na plataforma e a utilização de um acessório hidráulico pelo mesmo circuito hidráulico (ver: 4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO: MANOBRA DE FIXAÇÃO DOS ACESSÓRIOS).



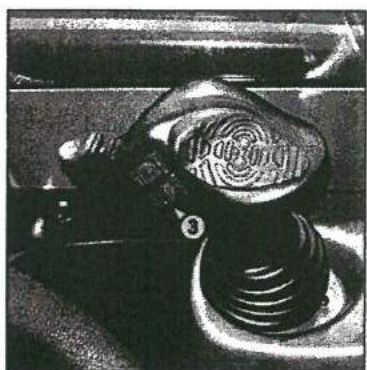
7 - ELECTROVÁLVULA NA CABEÇA DO PAU DE CARGA

Permite a utilização de duas funções hidráulicas no circuito acessório.

! Para facilitar a ligação dos acopladores rápidos, descomprimir o circuito hidráulico premindo o botão 1 da electroválvula.

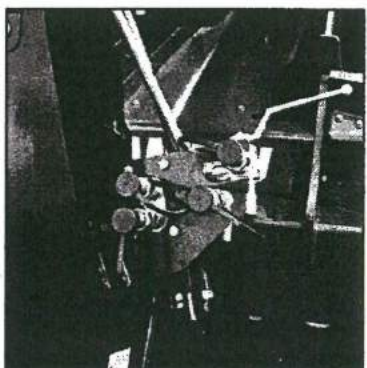
FUNCIONAMENTO

- Sem premir o botão 2, o botão 3 comanda uma função hidráulica.
- Manter o botão 2 premido, o botão 3 comanda uma outra função hidráulica.



8 - ELECTROVÁLVULA NA CABEÇA DO PAU DE CARGA + BLOQUEIO HIDRÁULICO ACESSÓRIO

A acumulação destas duas opções permite a combinação de várias funções hidráulicas.



9 - TABLIER SIMPLES COM DESLOCAMENTO LATERAL (TSDL)

! O tablier simples com deslocamento lateral (TSDL) é compatível com os seguintes acessórios:

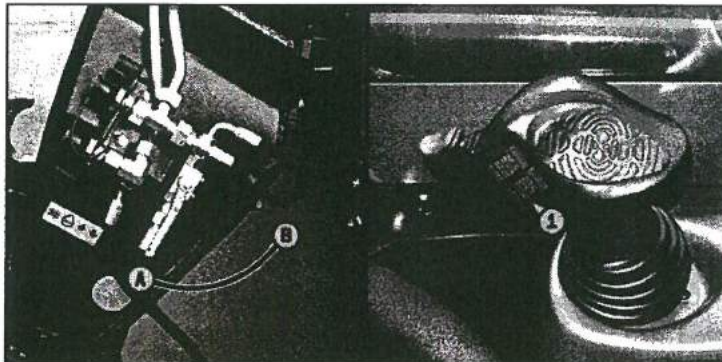
- plataforma forquilha móveis (TFF)
- porta-forquilha basculante (PFB)
- contentor de recuperação (CBR)
- contentor de betão (BB, BBG)
- contentor de calha (GL)
- suporte e suporte de guincho (P, PT, PO, PC)
- guincho (H)
- barquinha fixa, barquinha orientável, barquinha para telhador.

A utilização de qualquer outro acessório no TSDL é proibida.

! No caso de utilização com um contentor de recuperação (CBR), o tablier simples com deslocamento lateral deve estar **OBRIGATORIAMENTE** centrado e não se deve efectuar nenhum deslocamento lateral.

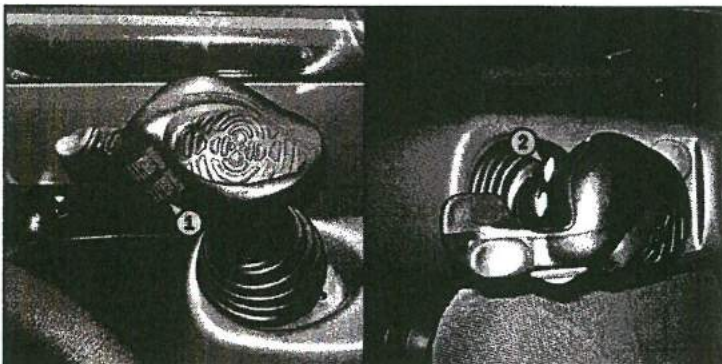
COM ACOPLADOR NA CABEÇA DO PAU DE CARGA

- A torneira na posição A, o botão 1 comanda o tablier simples com deslocamento lateral.
- A torneira na posição B, o botão 1 comanda ou o acessório.



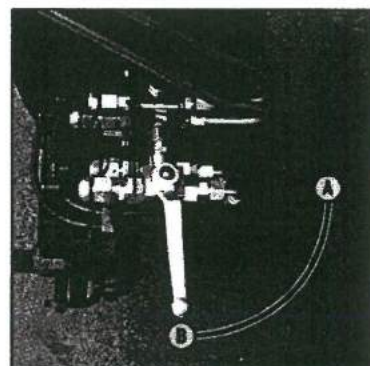
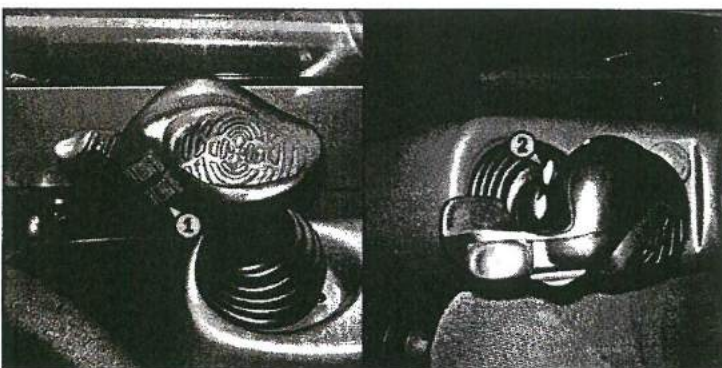
COM ELECTROVÁLVULA NA CABEÇA DO PAU DE CARGA

- O botão 1 comanda o tablier simples com deslocamento lateral.
- Manter o botão 2 premido, o botão 1 comanda o bloqueio do acessório.



COM ELECTROVÁLVULA NA CABEÇA DO PAU DE CARGA + BLOQUEIO HIDRÁULICO ACESSÓRIO

- O botão 1 comanda o tablier simples com deslocamento lateral.
- Colocar a torneira na posição A, manter o botão 2 premido, o botão 1 comanda o acessório.
- Colocar a torneira na posição B, manter o botão 2 premido, o botão 1 comanda o bloqueio do acessório.

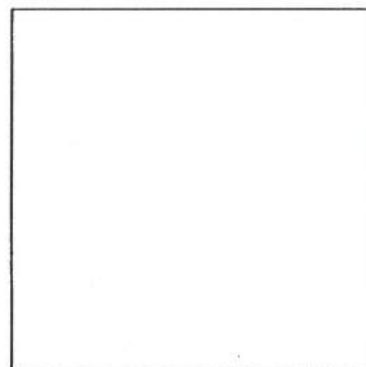
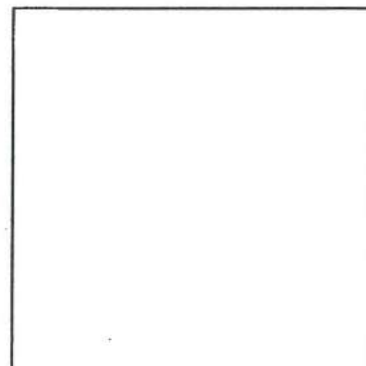


10 - PREDISPOSIÇÃO COMANDO HIDRÁULICO TRASEIRO COM SIMPLES OU DUPLO EFEITO

Permite a utilização de um gancho hidráulico traseiro ou de um reboque com basculamento hidráulico.

- O comando hidráulico traseiro simples ou duplo efeito, funciona com o comando hidráulico do acessório (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 17 - COMANDOS HIDRÁULICOS) em função da posição do interruptor 1.

- Posição A: Comando hidráulico do acessório na parte da frente do empilhador.
- Posição B: Comando hidráulico na parte traseira do empilhador.



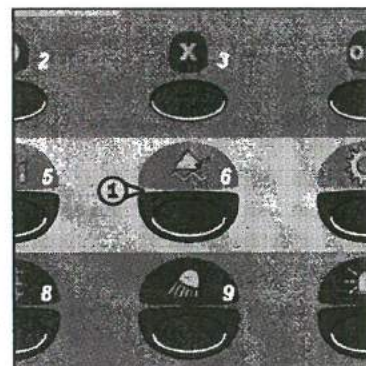
11 - SUSPENSÃO DE PAU DE CARGA

A suspensão do pau permite diminuir os solavancos do empilhador em terreno acidentado (ex. manipulação de palha num campo) e melhorar o conforto em deslocação.

- Premir o botão 1 para solicitar a função da suspensão do pau, o sinal luminoso pisca.
- Colocar as forquilha ou o acessório no solo e desimpedir as rodas dianteiras de alguns centímetros unicamente.
- A luz avisadora acesa de forma permanente indica que a suspensão do pau está activada.

! *A suspensão do pau é activa até um ângulo de elevação de 30° com o pau recolhido. Quando evolui acima dessa altura ou quando efectua um outro movimento hidráulico (inclinação, telescopagem, acessório), a suspensão do pau é momentaneamente desactivada e o indicador luminoso apaga-se.*

- Quando o motor térmico está desligado, a suspensão do pau de carga fica automaticamente desactivada.

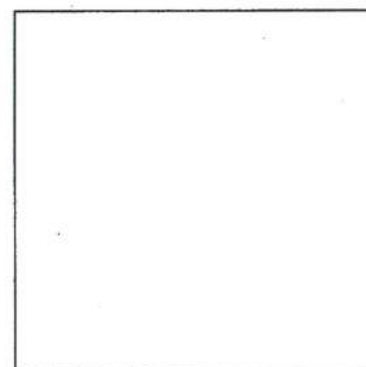


12 - SISTEMA ANTI-ARRANQUE FINTRONIC

FUNCIONAMENTO

- Colocar o contacto eléctrico no empilhador e a chave preta A próximo da antena B (máximo 80 mm).
- Esperar alguns segundos para que o indicador luminoso vermelho C se apague para arrancar o empilhador.

NOTA: Pode arrancar dentro dos 20 segundos que seguem a paragem do empilhador, passado esse prazo, o sistema antiarranque reactiva-se e o indicador luminoso vermelho C pisca.



3 - MANUTENÇÃO



ÍNDICE

PEÇAS SOBRESSELENTES E EQUIPAMENTOS DE ORIGEM MANITOU	3-5
ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS MT 1440 PRIVILEGE MT 1840 PRIVILEGE	3-6
ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS MT 1440 EP PRIVILEGE MT 1840 EP PRIVILEGE	3-7
LUBRIFICANTES E CARBURANTE	3-8
QUADRO DE MANUTENÇÃO	3-10
A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-12
B - TODAS AS 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-16
C - TODAS AS 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-22
D - TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-24
E - TODAS AS 1000 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-28
F - TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO	3-32
G - MANUTENÇÃO OCASIONAL	3-34
H - INSTRUÇÕES PARA O CONTROLO PERIÓDICO DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES DE SEGURANÇA	3-38
I - PESQUISA DE AVARIAS NO RADIOCOMANDO (OPÇÃO)	3-40

PEÇAS SOBRESSELENTES E EQUIPAMENTOS DE ORIGEM MANITOU

A MANUTENÇÃO DOS NOSSOS EMPILHADORES DEVE SER IMPERATIVAMENTE REALIZADA COM PEÇAS DE ORIGEM MANITOU.

AO AUTORIZAR A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS QUE NÃO SÃO DE ORIGEM MANITOU,

PODE

- Juridicamente comprometer a sua responsabilidade em caso de acidente.
- Tecnicamente provocar falhas de funcionamento ou reduzir a duração de vida do empilhador.

A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS CONTRAFEITAS OU COMPONENTES NÃO HOMOLOGADOS PELO FABRICANTE, FAZ PERDER O BENEFÍCIO DA GARANTIA CONTRATUAL.

AO UTILIZAR PEÇAS DE ORIGEM MANITOU NAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO,

**APROVEITA
UM «SAVOIR-FAIRE»**

Através da sua rede, a MANITOU fornece ao utilizador,

- O “savoir-faire” e a competência.
- A garantia da qualidade dos trabalhos realizados.
- Componentes de substituição de origem.
- Uma ajuda na manutenção preventiva.
- Uma ajuda eficaz no diagnóstico.
- Melhoramentos devidos à experiência.
- A formação do pessoal explorador.
- Unicamente a rede MANITOU conhece em pormenor a concepção do empilhador e tem por isso as melhores capacidades técnicas para assegurar a manutenção.

**AS PEÇAS SOBRESSELENTES DE ORIGEM SÃO EXCLUSIVAMENTE DISTRIBUÍDAS POR MANITOU E A REDE DOS CONCESSIONÁRIOS.
A lista da rede dos concessionários é disponível no site MANITOU www.manitou.com**


ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS

MT 1440 PRIVILEGE

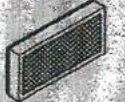

MT 1840 PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO			
	FILTRO DE ÓLEO MOTOR TÉRMICO Referência: 476954 Substituir: 500 H		CORREIA DE ALTERNADOR Referência: 605041
	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE AR SECO Referência: 563416 Limpar: 50 H* Substituir: 500 H*		CORREIA DE ALTERNADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO) Referência: 251759
	ELEMENTO FILTRANTE DE SEGURANÇA DO FILTRO DE AR SECO Referência: 563415 Substituir: 1000 H*		CORREIA DO COMPRESSOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO) Referência: 216125
	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL Referência: 605013 Substituir: 500 H		PRÉ-FILTRO CICLÔNICO (OPÇÃO) Referência: 224713 Limpar: 10 H
	ELEMENTO FILTRANTE DO PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL Referência: 706497 Substituir: 500 H		PRÉ-FILTRO LIMPEZA AUTOMÁTICA (OPÇÃO) Referência: 226611
	RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DO COMBUSTÍVEL Referência: 266219 Substituir: 1000 H		

*: Esta periodicidade é dada a título indicativo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: QUADRO DE MANUTENÇÃO) para a limpeza e a substituição.

TRANSMISSÃO	
	FILTRO DE ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES Referência: 745878 Substituir: 1000 H








HIDRÁULICA			
	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE ÓLEO RETORNO HIDRÁULICO Referência: 745717 Substituir: 500 H		RALO DO TUBO DE ASPIRAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO HIDRÁULICO Referência: 259500 Limpar: 1000 H
	RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DO ÓLEO HIDRÁULICO Referência: 261487 Substituir: 1000 H		FILTRO DO BLOCO DO ACUMULADOR DE TRAVAGEM Referência: 746308 Substituir: 1000 H

CABINE			
	FILTRO DE VENTILAÇÃO EXTERIOR DA CABINA Referência: 261971 Limpar: 50 H Substituir: 250 H		FILTRO DE VENTILAÇÃO INTERIOR DA CABINA Referência: 746106 Limpar: 50 H Substituir: 250 H

ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS


MT 1440 EP PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

MOTOR TÉRMICO			
	FILTRO DE ÓLEO MOTOR TÉRMICO Referência: 476954 Substituir: 500 H		CORREIA DE ALTERNADOR Referência: 605041
	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE AR SECO Referência: 563416 Limpar: 50 H* Substituir: 500 H*		CORREIA DE ALTERNADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO) Referência: 251759
	ELEMENTO FILTRANTE DE SEGURANÇA DO FILTRO DE AR SECO Referência: 563415 Substituir: 1000 H*		CORREIA DO COMPRESSOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO) Referência: 216125
	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL Referência: 605013 Substituir: 500 H		PRÉ-FILTRO CICLÔNICO (OPÇÃO) Referência: 224713 Limpar: 10 H
	ELEMENTO FILTRANTE DO PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL Referência: 706497 Substituir: 500 H		PRÉ-FILTRO LIMPEZA AUTOMÁTICA (OPÇÃO) Referência: 226611
	RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DO COMBUSTÍVEL Referência: 266219 Substituir: 1000 H		

*: Esta periodicidade é dada a título indicativo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: QUADRO DE MANUTENÇÃO) para a limpeza e a substituição.

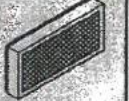

TRANSMISSÃO

	FILTRO DE ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES Referência: 745878 Substituir: 1000 H
---	--

HIDRÁULICA

	ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE ÓLEO RETORNO HIDRÁULICO Referência: 745717 Substituir: 500 H		RALO DO TUBO DE ASPIRAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO HIDRÁULICO Referência: 259500 Limpar: 1000 H
	RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DO ÓLEO HIDRÁULICO Referência: 261487 Substituir: 1000 H		FILTRO DO BLOCO DO ACUMULADOR DE TRAVAGEM Referência: 746308 Substituir: 1000 H
	FILTRO DAS CABEÇAS DO COMENDO DO DISTRIBUIDOR Referência: 266242 Substituir: 1000 H		

CABINE

	FILTRO DE VENTILAÇÃO EXTERIOR DA CABINA Referência: 261971 Limpar: 50 H Substituir: 250 H		FILTRO DE VENTILAÇÃO INTERIOR DA CABINA Referência: 746106 Limpar: 50 H Substituir: 250 H
---	--	---	--

LUBRIFICANTES E CARBURANTE

⚠ UTILIZAR OS LUBRIFICANTES E O CARBURANTE RECOMENDADO:

- Para o complemento, os óleos podem não ser miscíveis.

- Para os esvaziamentos, os óleos MANITOU, são perfeitamente adaptados.

ANÁLISE DIAGNÓSTICO DOS ÓLEOS

No caso de um contrato de manutenção instalado com o concessionário, uma análise diagnóstica dos óleos motor, transmissão e eixos pode ser-lhe pedida segundo a taxa de utilização.

(*) CARACTERÍSTICAS DO CARBURANTE RECOMENDADO

Utilizar um carburante de qualidade para obter as performances óptimas do motor térmico.

- Tipo de carburante diesel N590 - Auto/C0/C1/C2/C3/C4
- BS2869 Class A2
- ASTM D975-91 Class 2-2DA, US DF1, US DF2, US DFA
- JIS K2204 (1992) Grades 1, 2, 3 and Special Grade 3.

MOTOR TÉRMICO				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
MOTOR TÉRMICO	10,9 Litros	Óleo MANITOU API CH4	5 l	661706
			20 l	582357
			55 l	582358
			209 l	582359
			1000 l	490205
CIRCUITO DE RESFRIAMENTO	20 Litros	Líquido de resfriamento (protecção - 30 °C)	2 l	473076
			5 l	470077
			20 l	470078
		Líquido de resfriamento (protecção - 25 °C)	2 l	554002
			5 l	554003
			20 l	554004
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	140 Litros	Gasóleo (*)		

TRANSMISSÃO				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
CAIXA DE VELOCIDADES	23 Litros	Óleo MANITOU Transmissão automática	1 l	62148
			20 l	546332
			55 l	546217
			209 l	546195
			1000 l	720148
CARDÃ DE TRANSMISSÃO		Gordura MANITOU Multi-usos AZUL	400 g	161589
			1 kg	720683
			5 kg	554974
			20 kg	499233
			50 kg	489670

PAU DE CARGA				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
PATINS DO PAU DE CARGA		Gordura MANITOU Multi-usos PRETO	400 g	545996
			1 kg	161590
			5 kg	499235
LUBRIFICAÇÃO DO PAU DE CARGA		Gordura MANITOU Multi-usos AZUL	400 g	161589
			1 kg	720683
			5 kg	554974
			20 kg	499233
			50 kg	489670

HIDRÁULICA				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
RESERVATÓRIO ÓLEO HIDRÁULICO	135 Litros	Óleo MANITOU Hidráulico ISO VG 46	5 l	545500
			20 l	582297
			55 l	546108
			209 l	546109

TRAVAGEM				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
CIRCUITO DE TRAVAGEM		Óleo MANITOU Líquido de travão mineral	1 l	490408

CABINE			
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
RESERVATÓRIO DO LAVA PÁRA-BRISAS	Líquido do lava pára-brisas	1 l	490402
		5 l	486424

EIXO DIANTEIRO				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
DIFERENCIAL EIXO DIANTEIRO	7,2 Litros	Óleo MANITOU Especial travões imergidos	5 l	545976
			20 l	582391
			209 l	546222
			1000 l	720149
REDUTORES RODAS DIANTEIRAS	0,75 Litro	Óleo MANITOU SAE80W90 Transmissão mecânica	2 l	499237
			5 l	720184
			20 l	546330
			55 l	546221
			209 l	546220
PIVOTS DOS REDUTORES DE RODAS DIANTEIRAS OSCILAÇÃO DO EIXO DIANTEIRO		Gordura MANITOU Multi-usos PRETO	400 g	545996
			1 kg	161590
			5 kg	499235

EIXO TRASEIRO				
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	CAPACIDADE	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
DIFERENCIAL EIXO TRASEIRO	7,2 Litros	Óleo MANITOU Especial travões imergidos	5 l	545976
			20 l	582391
			209 l	546222
			1000 l	720149
REDUTORES RODAS TRASEIRAS	0,75 Litro	Óleo MANITOU SAE80W90 Transmissão mecânica	2 l	499237
			5 l	720184
			20 l	546330
			55 l	546221
			209 l	546220
PIVOTS DOS REDUTORES DE RODAS TRASEIRAS OSCILAÇÃO EIXO TRASEIRO		Gordura MANITOU Multi-usos PRETO	400 g	545996
			1 kg	161590
			5 kg	499235


CHASSIS			
ÓRGÃOS A LUBRIFICAR	PRECONIZAÇÃO	CONDICIONAMENTO	REFERENCIA
CORRECTOR DE DECLIVE ESTABILIZADORES	Gordura MANITOU Multi-usos AZUL	400 g	161589
		1 kg	720683
		5 kg	554974
		20 kg	499233
		50 kg	489670

QUADRO DE MANUTENÇÃO

(1): REVISÃO OBRIGATÓRIA DAS 500 HORAS OU 6 MESES

Esta revisão deve ser, obrigatoriamente, efectuada próxima das 500 horas ou nos 6 meses que se seguem à colocação em serviço da máquina (o que ocorrer primeiro).

A = REGULAR, C = CONTROLAR, G = LUBRIFICAR, N = LIMPAR,
P = PURGAR, R = SUBSTITUIR, V = Esvaziar

	PÁGINA	 (1)	TODAS AS 248 OU TODAS AS 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 1000 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 6 MESES	TODAS AS 1500 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 1 ANO	TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 2 ANOS	TODAS AS 4000 HORAS DE FUNCIONAMENTO	OCASIONAL
MOTOR TÉRMICO											
Nível do óleo motor térmico	3-12	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Nível do líquido de resfriamento	3-12	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Nível do combustível	3-12	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Pré-filtro do combustível	3-13	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Pré-filtro ciclónico (OPÇÃO)	3-13	N	N	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Elemento filtrante do filtro de ar seco	3-16/24	R		N	<<<	R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Feixe do radiador	3-16	N		N	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Feixe do condensador (OPÇÃO Climatização)	3-16	C/N		C/N	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Tensão da correia alternador	3-22	C/A			C/A	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Tensão da correia compressor (OPÇÃO Climatização)	3-22	C/A			C/A	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Tensão da correia alternador (OPÇÃO climatização)	3-22	C/A			C/A	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Óleo motor térmico	3-24	V				V	<<<	<<<	<<<	<<<	
Filtro de óleo motor térmico	3-24	R				R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Elemento filtrante do pré-filtro do combustível	3-25	R				R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Elemento filtrante do filtro de combustível	3-25	R				R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Reservatório de combustível	3-28						N	<<<	<<<	<<<	
Respiradouro do depósito de combustível	3-28						R	<<<	<<<	<<<	
Elemento filtrante de segurança filtro de ar seco	3-28						R	<<<	<<<	<<<	
Cineblocos do motor térmico							C**	<<<	<<<	<<<	
Regimes do motor térmico							C**	<<<	<<<	<<<	
Par de válvulas		C**					C**	<<<	<<<	<<<	
Líquido de resfriamento	3-32						V	<<<	<<<	<<<	
Radiador								C**	<<<	<<<	
Bomba de água e termóstato								C**	<<<	<<<	
Alternador e arrancador								C**	<<<	<<<	
Turbocompressor								C**	<<<	<<<	
Circuito de alimentação combustível	3-34										P
TRANSMISSÃO											
Nível do óleo da caixa de velocidades	3-13	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Cardã de transmissão	3-17	G		G	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	G/C**	
Óleo da caixa de velocidades	3-29	V					V	<<<	<<<	<<<	
Filtro do óleo da caixa de velocidades	3-29	R					R	<<<	<<<	<<<	
Silentblocs da caixa de velocidades							C**	<<<	<<<	<<<	
Comandos da caixa de velocidades							C**	<<<	<<<	<<<	
Pressões da caixa de velocidades								C**	<<<	<<<	
Pressão do convertedor								C**	<<<	<<<	
Desgaste das placas e do disco do travão									C**	<<<	
PNEUMÁTICOS											
Pressão dos pneumáticos	3-14	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Aperto das porcas das rodas	3-14	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Estado das rodas e dos pneumáticos							C**	<<<	<<<	<<<	
Roda	3-34										R
PAU DE CARGA											
Patins do pau de carga	3-14		G*	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Pau de carga	3-18	G		G	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Desgaste dos patins do pau de carga							C**	<<<	<<<	<<<	
Estado do conjunto do pau de carga								C**	<<<	<<<	
Mancais e anilhas de articulações								C**	<<<	<<<	
HIDRÁULICA											
Nível do óleo hidráulico	3-19	C		C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Elemento filtrante do filtro de óleo retorno hidráulico	3-26	R				R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Óleo hidráulico	3-30						V	<<<	<<<	<<<	
Respiradouro do depósito de óleo hidráulico	3-30						R	<<<	<<<	<<<	
Ralo do tubo de aspiração do reservatório de óleo hidráulico	3-30						N	<<<	<<<	<<<	
Filtro do bloco acumulador da travagem	3-30						R	<<<	<<<	<<<	
Filtro das cabeças do comando do distribuidor	3-30						R	<<<	<<<	<<<	
Velocidades dos movimentos hidráulicos							C**	<<<	<<<	<<<	
Filtro tubular da bomba hidráulica							N**	<<<	<<<	<<<	
Estado dos flexíveis e dos tubos							C**	<<<	<<<	<<<	
Estado dos macacos (fuga, hastes)							C**	<<<	<<<	<<<	
Pressões dos circuitos hidráulicos								C**	<<<	<<<	
Débitos dos circuitos hidráulicos								C**	<<<	<<<	
Reservatório de óleo hidráulico								N**	<<<	<<<	

A = REGULAR, C = CONTROLAR, G = LUBRIFICAR, N = LIMPAR,
P = PURGAR, R = SUBSTITUIR, V = Esvaziar

PÁGINA	(1)	TODAS AS 10 HORAS DU TODAS AS 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 100 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO	TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 6 MESES	TODAS AS 1000 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 1 ANO	TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO OU 2 ANOS	TODAS AS 4000 HORAS DE FUNCIONAMENTO	OCASIONAL
TRAVAGEM									
Nível do óleo de travagem	3-19	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Óleo de travagem						V**	<<<	<<<	
Circuito de travagem						P**	<<<	<<<	
Pressão do circuito de travagem						C**	<<<	<<<	
Travão						A**	<<<	<<<	
DIRECÇÃO									
Direcção							C**	<<<	
Rótulas de direcção								C**	
CABINE									
Nível do líquido do lava pára-brisas	3-19	C	C	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Filtros de ventilação da cabina	3-20/23	R	N	R	<<<	<<<	<<<	<<<	
Cinto de segurança	3-31					C	<<<	<<<	
Estado dos retrovisores						C**	<<<	<<<	
Estrutura						C**	<<<	<<<	
Climatização (OPÇÃO)	3-33						N/C	<<<	
ELECTRICIDADE									
Dispositivo de alarme de estabilidade longitudinal						C**	<<<	<<<	
Estado dos feixes e dos cabos						C**	<<<	<<<	
Iluminação e sinalização						C**	<<<	<<<	
Alarmes						C**	<<<	<<<	
Luzes dianteiras	3-35								A
Avaria da bateria	3-35								R
EIXO DIANTEIRO									
Pivots dos redutores de rodas dianteiras	3-20	G	G	<<<	<<<	<<<	<<<	G/C**	
Oscilação eixo dianteiro	3-20	G	G	<<<	<<<	<<<	G/C**		
Nível do óleo diferencial eixo dianteiro	3-23	C		C	<<<	<<<	<<<	<<<	
Nível do óleo redutores de rodas dianteiras	3-23	C		C	<<<	<<<	<<<	<<<	
Óleo diferencial eixo dianteiro	3-26	V			V	<<<	<<<	<<<	
Óleo redutores de rodas dianteiras	3-31	V				V	<<<	<<<	
Desgaste dos discos de travão eixo dianteiro								C**	
Cardã dos redutores de rodas dianteiras								C**	
Par dos redutores de rodas dianteiras								C**	
EIXO TRASEIRO									
Pivots dos redutores de rodas traseiras	3-20	G	G	<<<	<<<	<<<	<<<	G/C**	
Oscilação eixo traseiro	3-20	G	G	<<<	<<<	<<<	G/C**		
Nível do óleo diferencial eixo traseiro	3-23	C		C	<<<	<<<	<<<	<<<	
Nível do óleo redutores de rodas traseiras	3-23	C		C	<<<	<<<	<<<	<<<	
Óleo diferencial eixo traseiro	3-26	V			V	<<<	<<<	<<<	
Óleo redutores de rodas traseiras	3-31	V				V	<<<	<<<	
Desgaste dos discos de travão eixo traseiro								C**	
Cardã dos redutores de rodas traseiras								C**	
Par dos redutores de rodas traseiras								C**	
CHASSIS									
Corrector de declive	3-20	G	G	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Estabilizadores	3-21	G	G	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Estrutura						C**	<<<	<<<	
Mancais e anilhas de articulações							C**	<<<	
ACESSÓRIOS									
Tablier simples com deslocamento lateral (TSDL) (OPÇÃO)	3-21	G	G	<<<	<<<	<<<	<<<	<<<	
Desgaste das forquilhas		C**				C**	<<<	<<<	
Plataforma porta acessório						C**	<<<	<<<	
Estado dos acessórios						C**	<<<	<<<	
EMPILHADOR									
Rebocar o empilhador	3-36								XXX
Lingar o empilhador	3-36								XXX
Transportar o empilhador sobre um tabuleiro	3-37								XXX

(*): Todas as 10 horas durante as 50 primeiras horas em seguida uma última vez a 250 horas.

(**): Consultar o seu concessionário.

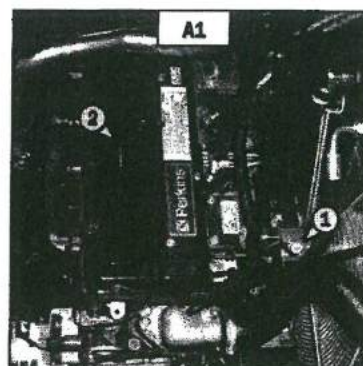
A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO

A1 - NÍVEL DO ÓLEO MOTOR TÉRMICO

CONTROLAR

Colocar o empilhador num solo horizontal com o motor térmico parado, e deixar o óleo depositar-se no cárter.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Retirar a vareta de nível de óleo 1 (fig. A1).
- Limpar a vareta e controlar o nível correcto entre os dois sinais.
- Se necessário juntar óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 2 (fig. A1).
- Controlar através de um exame visual a ausência de fuga ou de infiltração de óleo no motor térmico.

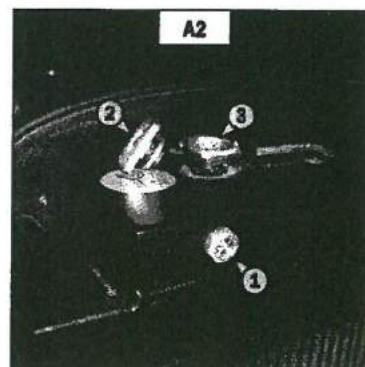


A2 - NÍVEL DO LÍQUIDO DE RESFRIAMENTO

CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal, com o motor térmico parado, e esperar o resfriamento do motor.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Controlar a vareta de nível 1 (fig. A2). O nível correcto deve situar-se no meio da vareta.
- Se necessário acrescentar líquido de resfriamento (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE).
- Levantar lentamente a tampa do radiador 2 (fig. A2) até ao calço de segurança.
- Deixar a pressão e o vapor sair.
- Premir o tampão e rodar para o retirar.
- Acrescentar líquido de refrigeração através do orifício de enchimento 3 (fig. A2)
- Olear ligeiramente o orifício de enchimento para facilitar a colocação e a desmontagem da tampa do radiador.
- Colocar a tampa.
- Controlar através de um exame visual a ausência de fuga no radiador e na tubagem.



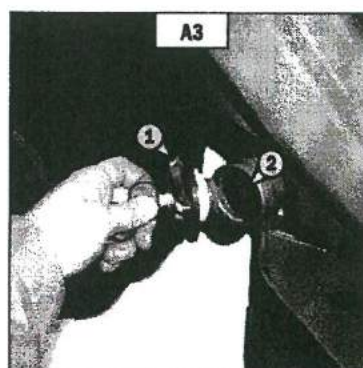
⚠ Para evitar os riscos de projecção ou de queimaduras, esperar o arrefecimento do motor térmico antes de retirar a tampa de enchimento do circuito de arrefecimento. Se o líquido de resfriamento está muito quente, juntar unicamente líquido quente (80 °C). Em caso de emergência, é possível utilizar água como líquido de arrefecimento, em seguida, proceder o mais rapidamente possível ao esvaziamento do circuito de arrefecimento (ver: 3 - MANUTENÇÃO: F1 - LÍQUIDO DE RESFRIAMENTO).

A3 - NÍVEL DO COMBUSTÍVEL

CONTROLAR

Manter tanto quanto possível o reservatório de combustível cheio, para reduzir ao máximo a condensação devido às condições atmosféricas.

- Controlar a vareta de nível na painel de instrumentos.
- Se necessário, adicionar gasóleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTE E CARBURANTE).
- Retirar o botão 1 (fig. A3) com a ajuda da chave de contacto.
- Encher o depósito com gasóleo limpo e filtrar pelo orifício de enchimento 2 (fig. A3).
- Colocar a tampa.
- Controlar através de um exame visual a ausência de fuga no depósito e na tubagem.

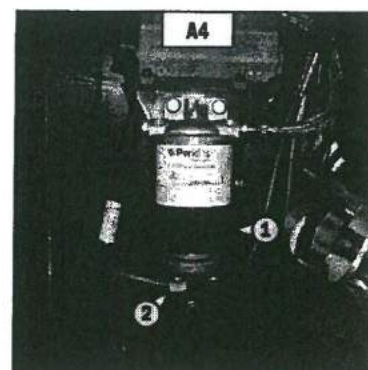


⚠ Nunca fumar ou se aproximar com uma chama durante o enchimento ou quando o depósito está aberto. Nunca efectuar o enchimento do depósito com o motor em funcionamento.

A4 - PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL

CONTROLAR

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Verificar a presença de água na cuba do pré-filtro 1 (fig. A4) e esvaziá-la, se necessário.
- Colocar um recipiente debaixo da tampa de esvaziamento 2 (fig. A4) e desapertá-la duas a três voltas de rosca.
- Deixar o gasóleo escorrer sem impurezas e água.
- Apertar novamente a tampa de esvaziamento enquanto o gasóleo escorre.



A5 - PRÉ-FILTRO CICLÓNICO (OPÇÃO)

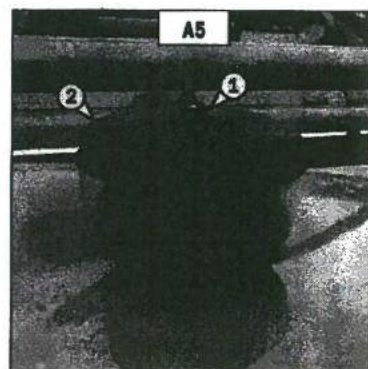
LIMPAR

A periodicidade de limpeza é dada a título indicativo, no entanto o pré-filtro deve ser esvaziado e limpo logo que as impurezas chegam ao nível MÁXIMO na cuba.

- Desapertar a porca 1 (fig. A5), retirar a tampa 2 (fig. A5) e esvaziar a cuba.
- Limpar o conjunto do pré-filtro com um pano seco e limpo, e montar novamente o conjunto.



Na limpeza, atenção à penetração de impurezas no filtro de ar seco.

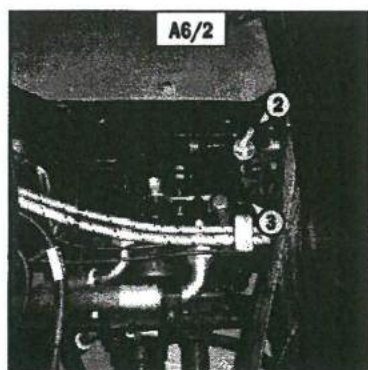


A6 - NÍVEL DO ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES

CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o pau de carga levantado, o motor térmico frio e parado. Efectuar o controle nos 5 minutos que seguem a paragem do motor térmico.

- Elevar a lança e retirar o cárter de protecção 1 (fig. A6/1).
- Retirar a vareta de nível 2 (fig. A6/2) desaparafusando-a.
- Limpar a vareta e controlar o nível correcto do sinal MAXI.
- Se necessário adicione óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: E4 - ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES) pelo orifício de enchimento 3 (fig. A6/2).
- Volte a aparafusar a vareta de nível premindo em cima a fim de assegurar a sua retenção e estanqueidade.
- Controlar através de um exame visual a ausência de fugas ou infiltrações de óleo na caixa de velocidades.



A7 - PRESSÃO DOS PNEUMÁTICOS E APERTO DAS PORCAS DAS RODAS

CONTROLAR

- Verificar o estado dos pneumáticos para detectar os cortes, saliências, desgastes, etc.
- Controlar o aperto das porcas. O não respeito deste conselho pode provocar a deterioração e a ruptura das cavilhas das rodas bem como a deformação das rodas.

Binário de aperto das porcas de rodas

- Rodas dianteiras: 630 N.m \pm 15 %
- Rodas traseiras: 630 N.m \pm 15 %

- Controlar e completar se necessário a pressão dos pneumáticos (ver: 2 - DESCRIÇÃO: PNEUMÁTICOS DIANTEIROS E TRASEIROS).

! Verificar se o tubo de ar está correctamente ligado à válvula do pneumático antes de encher e manter todas as pessoas afastadas durante o enchimento. Respeitar as pressões de enchimento recomendadas.

NOTA: Existe em OPÇÃO um kit de ferramenta de roda.

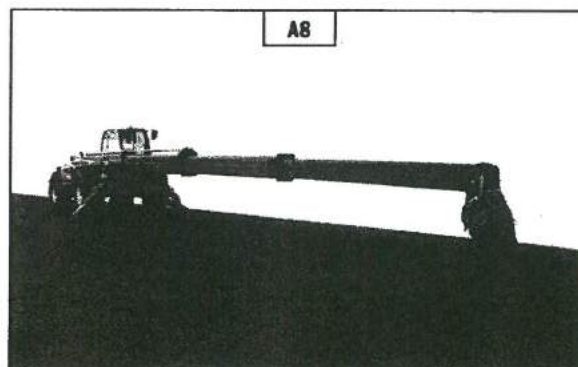
A8 - PATINS DO PAU DE CARGA

LIMPAR - LUBRIFICAR

A fazer todas as 10 horas durante as primeiras 50 horas de funcionamento depois uma última vez a 250 horas.

- Retirar completamente o pau de carga.
- Com a ajuda de um pincel, aplicar a gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) nos 4 lados do(s) telescópio(s) (fig. A8).
- Encaixar várias vezes o pau de carga para repartir uniformemente a gordura.
- Retirar o excesso de gordura.

! Em caso de utilização numa atmosfera abrasiva (poeira, areia, carvão) utilizar um vemiz de escorrimento (referência MANITOU: 483536). Para isso consultar o seu concessionário.



B - TODAS AS 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO

Efectuar as operações descritas anteriormente assim como as seguintes.

B1 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE AR SECO

LIMPAR

No caso de utilização numa atmosfera muito poeirenta, existem elementos de pré-filtração (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS). Da mesma maneira a periodicidade de controle e limpeza do elemento filtrante deve ser reduzida.

! Se o sinal luminoso de colmatagem acende, esta operação deve ser efectuada, o mais rapidamente possível (máximo 1 hora). O elemento filtrante não deve suportar mais de sete limpezas, acima disso deve imperativamente mudar o elemento filtrante.

- Para a desmontagem e a montagem do elemento filtrante, ver: 3 - MANUTENÇÃO: D3 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE AR SECO.
- Com a ajuda dum jacto de ar comprimido (pressão máxima 3 bar) limpar o elemento filtrante de cima para baixo e do interior para o exterior a 30 mm mínimo da parede do elemento filtrante.
- A limpeza fica terminada quando não sai mais poeira do elemento filtrante.

! Respeitar a distância de segurança de 30 mm entre o jacto de ar e o elemento filtrante para evitar rasgá-lo ou furá-lo. O elemento filtrante não deve ser assoprado na proximidade da caixa do filtro de ar. Nunca limpar o elemento filtrante batendo-o contra uma superfície dura. Proteger os olhos durante esta operação.

- Limpar a superfície de junta do elemento filtrante com um pano húmido, limpo e sem pelos e olear com um lubrificante silicone (referência MANITOU: 479292).
- Controlar através de um exame visual o estado exterior e as fixações do filtro de ar. Verificar igualmente o estado e a fixação dos tubos.

! Nunca lavar um elemento filtrante do filtro de ar seco. Não limpar em nenhum caso o elemento filtrante de segurança situado no interior do elemento filtrante, substituí-lo por um novo se está sujo ou danificado.

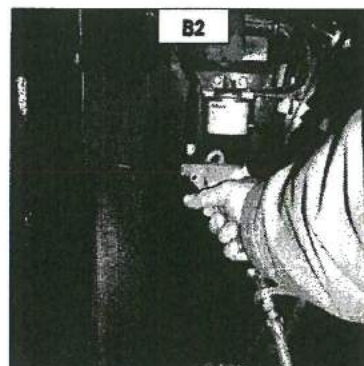
B2 - FEIXE DO RADIADOR

LIMPAR

! Em ambiente poluente, limpar o feixe do radiador quotidianamente. Não utilizar jacto de água ou vapor de alta pressão, isso poderia danificar as pás do radiador.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Limpar se necessário, a grelha de aspiração sobre a capota do motor.
- Com a ajuda de uma escova limpar o radiador a fim de eliminar o máximo de impurezas.
- Limpar o radiador com um jacto de ar comprimido dirigido no mesmo sentido que o fluxo de ar de refrigeração (fig. B2).

NOTA: Para otimizar a limpeza, efectuar esta operação com o ventilador a girar.



B3 - FEIXE DO CONDENSADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO)

CONTROLAR - LIMPAR

! Em ambiente poluente, limpar o feixe do radiador diariamente. Não utilizar jacto de água ou vapor de alta pressão, isso poderia danificar as pás do condensador.

- Controlar com um exame visual a limpeza do condensador (fig. B3) e limpá-lo se necessário.
- Limpar o condensador com um jacto de ar comprimido dirigido no mesmo sentido que o fluxo de ar.

NOTA: Para otimizar a limpeza, efectuar esta operação com os ventiladores a girar.



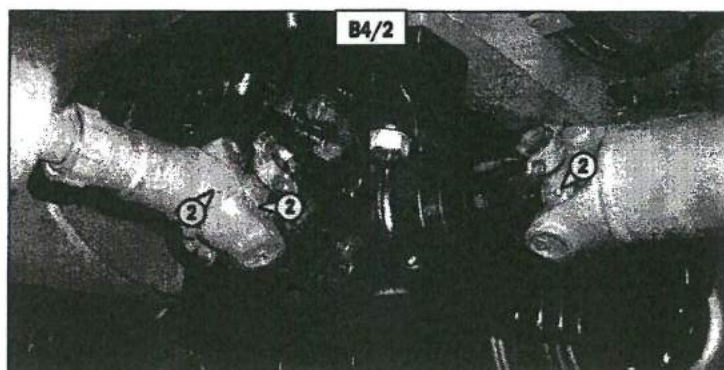
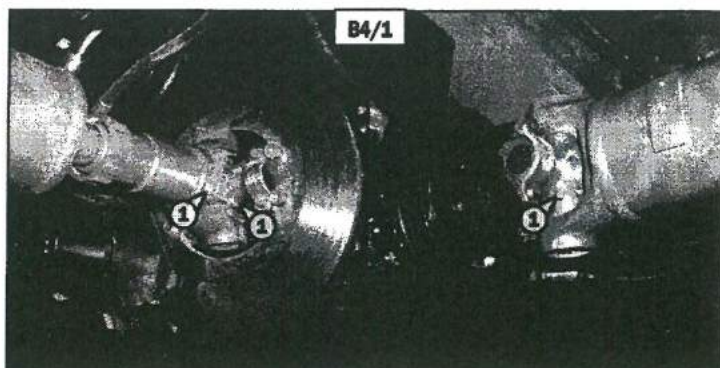
B4 - CARDÃ DE TRANSMISSÃO

LUBRIFICAR

Limpar e em seguida olear os seguintes pontos com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

1 - Lubrificadores do cardã de transmissão: caixa de velocidades/eixo dianteiro (3 lubrificadores) (fig. B4/1).

2 - Lubrificadores do cardã de transmissão: caixa de velocidades/eixo traseiro (3 lubrificadores) (fig. B4/2).

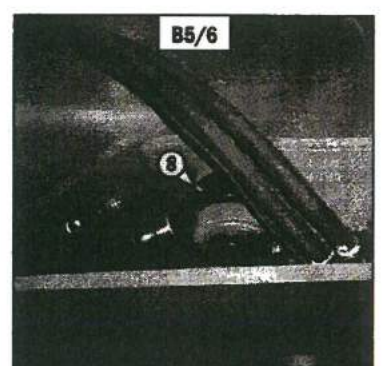
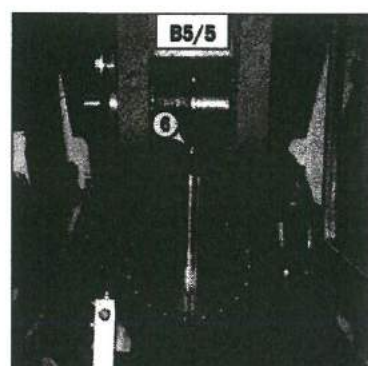
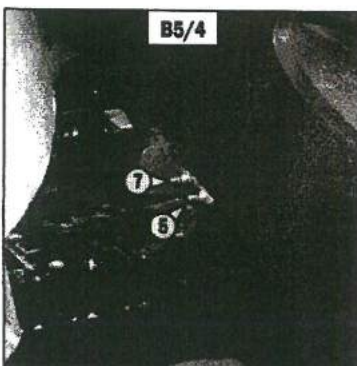
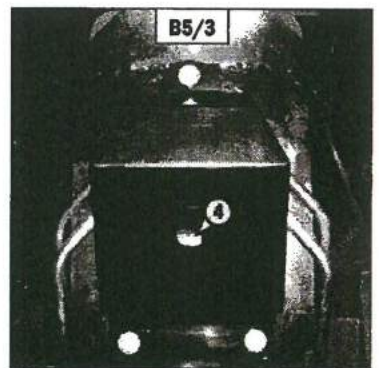
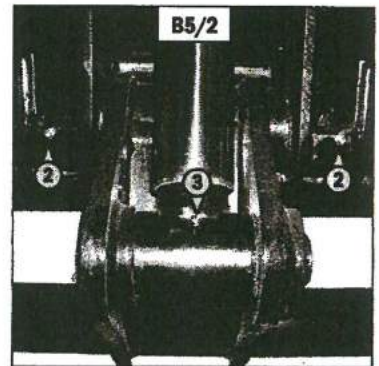
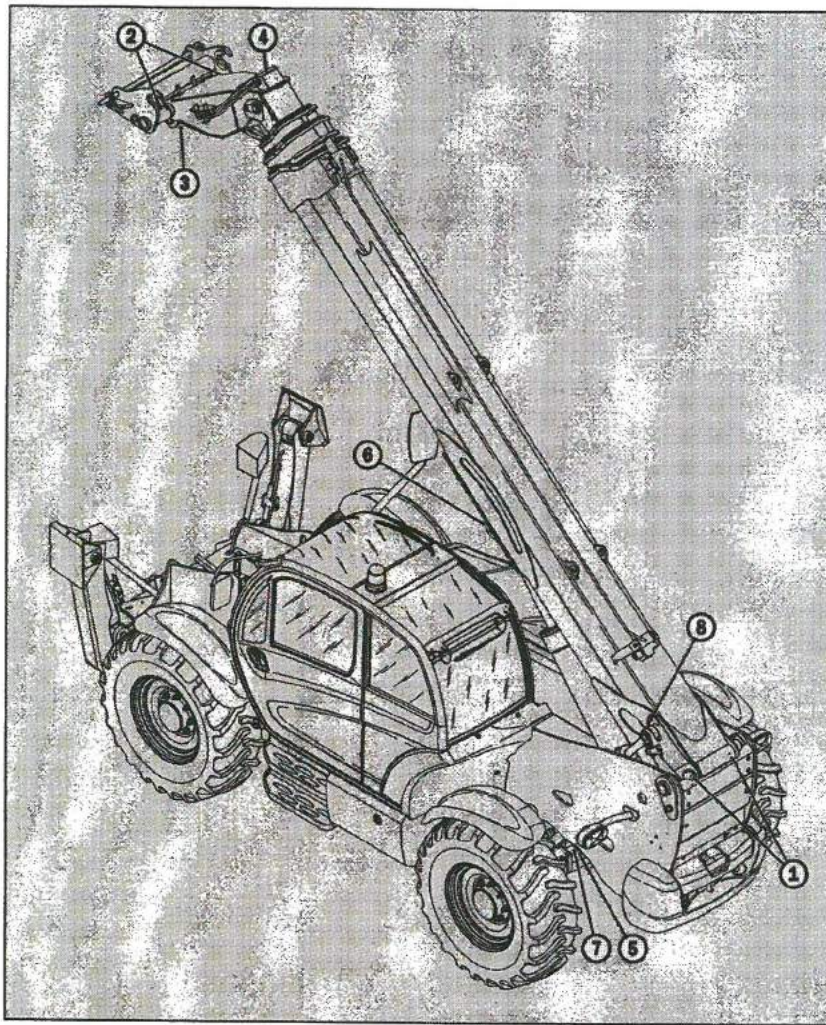


A efectuar todas as semanas, se o empilhador não atingiu as 50 horas de funcionamento na semana.

⚠ Em caso de utilização severa numa atmosfera muito polvente ou oxidante, reduzir essa periodicidade a 10 horas de funcionamento ou todos os dias.

Limpar e em seguida olear os seguintes pontos com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

- 1 - Lubrificadores do eixo do pau de carga (2 lubrificadores) (fig. B5/1).
- 2 - Lubrificadores do eixo da plataforma (2 lubrificadores) (fig. B5/2).
- 3 - Lubrificador do eixo da cabeça do macaco de inclinação (1 lubrificador) (fig. B5/3).
- 4 - Lubrificador do eixo do pé do macaco de inclinação (1 lubrificador) (fig. B5/3).
- 5 - Lubrificador do eixo de pé do macaco de elevação (1 lubrificador) (fig. B5/4).
- 6 - Lubrificador do eixo de cabeça de macaco de elevação (1 lubrificador) (fig. B5/5).
- 7 - Lubrificador do eixo de pé do macaco de compensação (1 lubrificador) (fig. B5/4).
- 8 - Lubrificador do eixo da cabeça do macaco de compensação (1 lubrificador) (fig. B5/6).



B6 - NÍVEL DO ÓLEO HIDRÁULICO

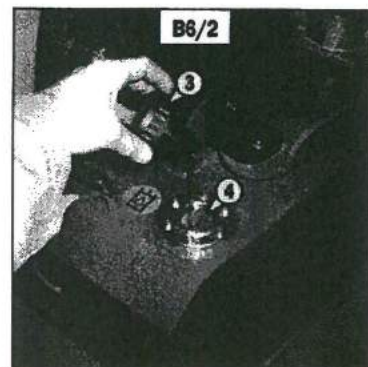
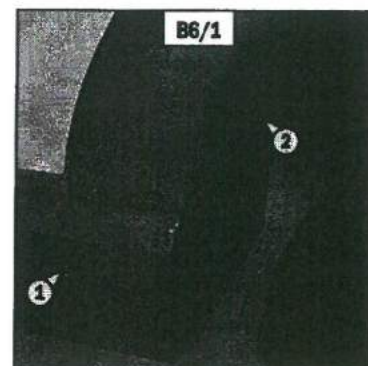
CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um plano horizontal com o motor térmico parado e o pau de carga recolhido e abaixado ao máximo.

- Controlar a vareta de nível 1 (fig. B6/1). O nível correcto deve situar-se ao nível do ponto vermelho.
- Se necessário, acrescentar óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE).
- Retirar o cárter de protecção 2 (fig. B6/1).
- Retirar a tampa 3 (fig. B6/2).
- Acrescentar óleo pelo orifício de enchimento 4 (fig. B6/2).

! Utilizar um funil muito limpo e limpar a parte decima do bidão de óleo antes de encher.

- Colocar a tampa.
- Controlar através de um exame visual a ausência de fuga no depósito e na tubagem.
- Montar novamente o cárter de protecção.



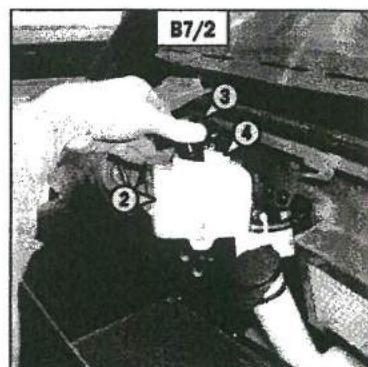
B7 - NÍVEL DO ÓLEO DE TRAVAGEM

CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal.

- Retirar o cartêr de protecção 1 (fig. B7/1) com a ajuda da chave de contacto.
- Controlar o depósito 2 (fig. B7/2). O nível correcto deve situar-se ao nível MAXI no depósito.
- Se necessário, acrescentar óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE).
- Retirar a tampa 3 (fig. B7/2).
- Acrescentar óleo pelo orifício de enchimento 4 (fig. B7/2).
- Colocar a tampa.
- Controlar através de um exame visual a ausência de fuga no depósito e na tubagem.

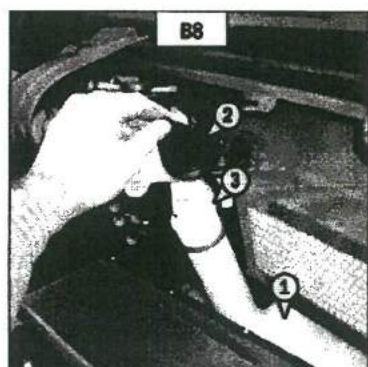
! Em caso de diminuição anormal do nível, consultar o seu concessionário.



B8 - NÍVEL DO LÍQUIDO DO LAVA PÁRA-BRISAS

CONTROLAR

- Controlar visualmente o nível do depósito 1 (fig. B8).
- Se necessário acrescentar líquido no lava pára-brisas (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE).
- Retirar a tampa 2 (fig. B8).
- Acrescentar líquido no lava pára-brisas pelo orifício de enchimento 3 (fig. B8).
- Colocar a tampa.

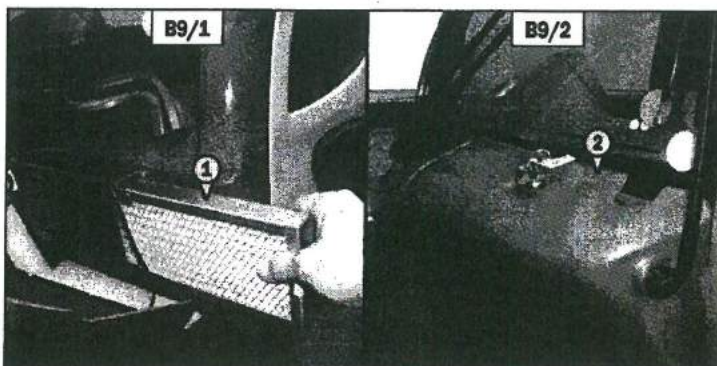


B9 - FILTROS DE VENTILAÇÃO DA CABINA

LIMPAR

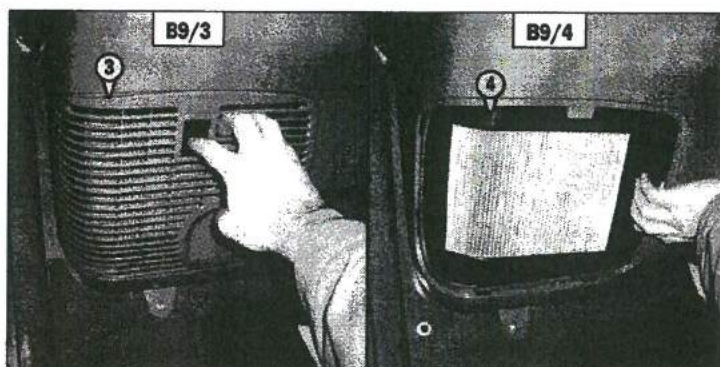
FILTRO DE VENTILAÇÃO DA CABINA EXTERIOR

- Retirar o filtro de ventilação cabine 1 (fig. B9/1).
- Com a ajuda de um jacto de ar comprimido, limpar o filtro.
- Verificar o seu estado e mudá-lo se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Colocar o filtro.
- Montar novamente o cârter de protecção 2 (fig. B9/2).



FILTRO DE VENTILAÇÃO DA CABINA INTERIOR

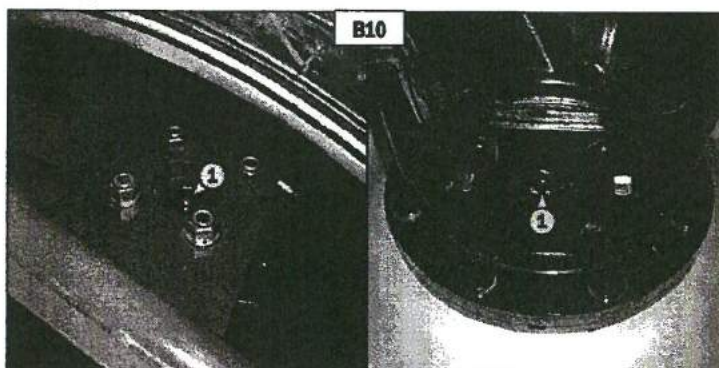
- Levantar a grelha de protecção 3 (fig. B9/3).
- Retirar o filtro de ventilação cabine 4 (fig. B9/4).
- Com a ajuda de um jacto de ar comprimido, limpar o filtro.
- Verificar o seu estado e mudá-lo se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Colocar o filtro.
- Montar a grelha de protecção.



B10 - PIVOTS DOS REDUTORES DE RODAS DIANTEIRAS E TRASEIRAS

LUBRIFICAR

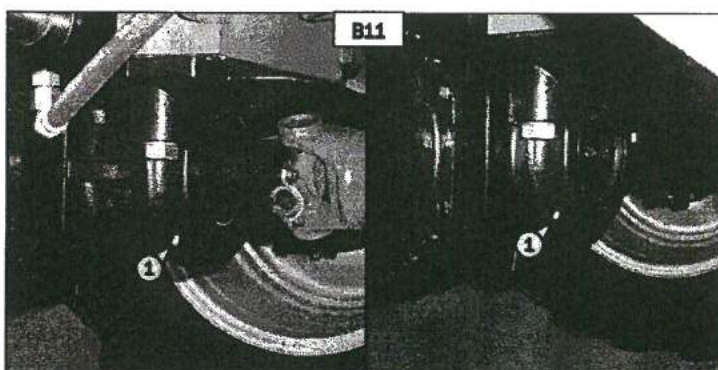
Limpar e em seguida olear os pontos 1 (8 lubrificadores) (fig. B10) com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.



B11 - OSCILAÇÃO EIXO DIANTEIRO E TRASEIRO

LUBRIFICAR

Limpar e em seguida olear os pontos 1 (4 lubrificadores) (fig. B11) com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

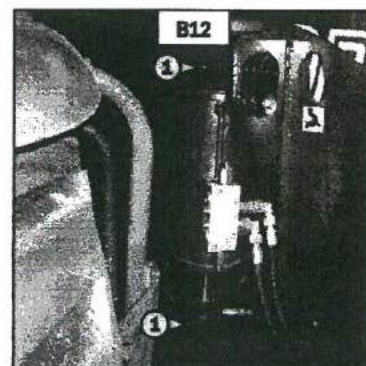


B12 - CORRECTOR DE DECLIVE

LUBRIFICAR

Limpar e em seguida olear os seguintes pontos com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

- 1 - Lubrificador do eixo do pé do macaco de corrector de declive (1 lubrificador) (fig. B12).
- 2 - Lubrificador do eixo da cabeça do macaco de corrector de declive (1 lubrificador) (fig. B12).

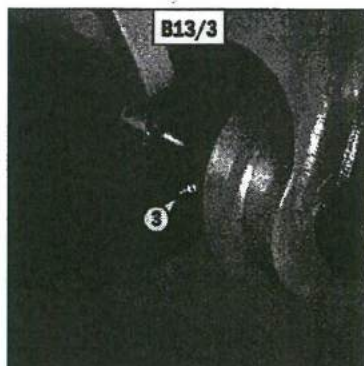
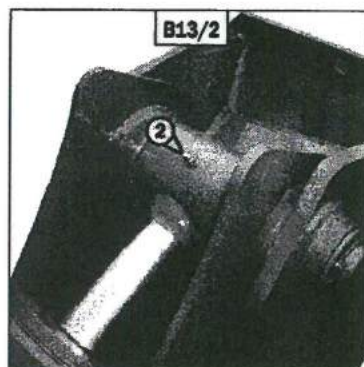
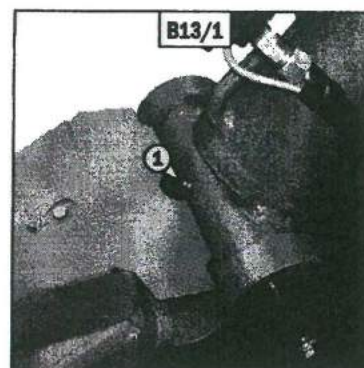


B13 - ESTABILIZADORES

LUBRIFICAR

Limpar e em seguida olear os seguintes pontos com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

- 1 - Lubrificadores do eixo de pé dos macacos de estabilizadores (2 lubrificadores) (fig. B13/1).
- 2 - Lubrificadores do eixo da cabeça dos macacos de estabilizadores (2 lubrificadores) (fig. B13/2).
- 3 - Lubrificadores dos eixos de estabilizadores (2 lubrificadores) (fig. B13/3).

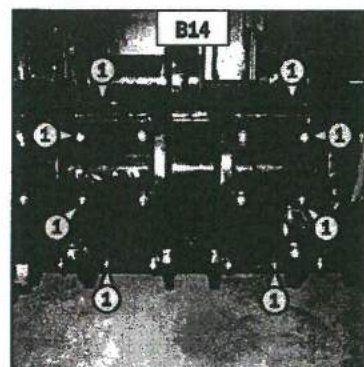


B14 - TABLIER SIMPLES COM DESLOCAMENTO LATERAL (TSDL) (OPÇÃO)

LUBRIFICAR

Limpar e em seguida olear os seguintes pontos com gordura (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) e retirar o excedente.

- 1 - Lubrificadores das placas de desgastes (8 lubrificadores) (fig. B14).



C - TODAS AS 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO

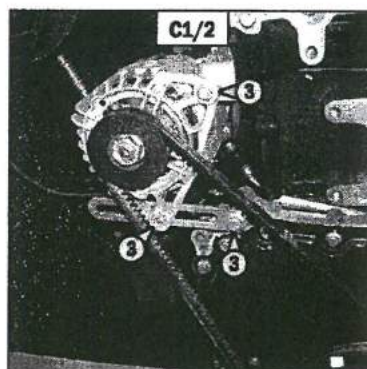
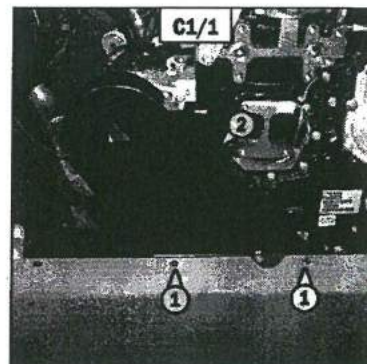
Effectuar as operações descritas anteriormente assim como as seguintes.

C1 - TENSÃO DA CORREIA ALTERNADOR

CONTROLAR - REGULAR

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Desapertar os parafusos de fixação 1 (fig. C1/1).
- Desmontar o cárter de protecção 2 (fig. C1/1).
- Verificar o estado da correia, sinais de desgaste ou de rachas, e mudá-la se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Controlar a tensão entre as polias da cambota e do alternador.
- Sob uma pressão normal do polegar (45 N), a amplitude de suspensão deve ser de aproximadamente 10 mm.
- Regular se necessário.
- Desapertar os parafusos 3 (fig. C1/2) de duas a três voltas de rosca.
- Rodar o conjunto alternador de maneira a obter a tensão de correia necessária.
- Apertar os parafusos 3 (fig. C1/2) (binário de aperto 22 N.m).
- Montar novamente o cárter de protecção.

! No caso de mudança da correia do alternador, controlar novamente a tensão após as 20 primeiras horas de funcionamento.



C2 - TENSÃO DA CORREIA COMPRESSOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO)

CONTROLAR - REGULAR

C3 - TENSÃO DA CORREIA ALTERNADOR (OPÇÃO CLIMATIZAÇÃO)

CONTROLAR - REGULAR

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Desapertar os parafusos de fixação 1 (fig. C2/1).
- Desmontar o cárter de protecção 2 (fig. C2/1).

! Após a regulação da correia do compressor, efectuar obrigatoriamente a regulação da correia do alternador.

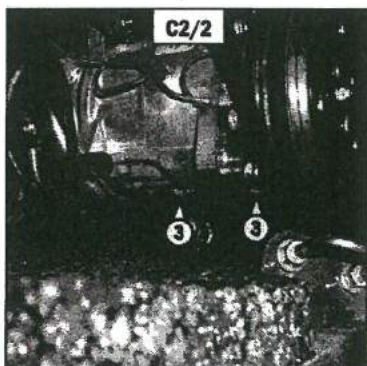
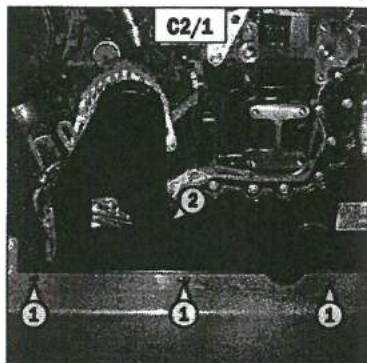
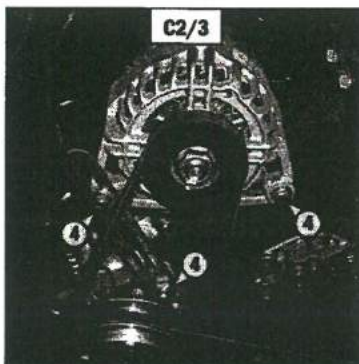
CORREIA DO COMPRESSOR

- Verificar o estado da correia, sinais de desgaste ou de rachas, e mudá-la se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Controlar a tensão entre as polias da cambota e do compressor.
- Sob uma pressão normal do polegar (45 N), a amplitude de suspensão deve ser de aproximadamente 10 mm.
- Regular se necessário.
- Desapertar os parafusos 3 (fig. C2/2) de duas a três voltas de rosca.
- Rodar o conjunto compressor de maneira a obter a tensão de correia necessária.
- Apertar os parafusos 3 (fig. C2/2) (binário de aperto 22 N.m).

CORREIA DO ALTERNADOR

- Verificar o estado da correia, sinais de desgaste ou de rachas, e mudá-la se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Controlar a tensão entre as polias do alternador e do compressor.
- Sob uma pressão normal do polegar (45 N), a amplitude de suspensão deve ser de aproximadamente 10 mm.
- Regular se necessário.
- Desapertar os parafusos 4 (fig. C2/3) de duas a três voltas de rosca.
- Rodar o conjunto alternador de maneira a obter a tensão de correia necessária.
- Apertar os parafusos 4 (fig. C2/3) (binário de aperto 22 N.m).
- Montar novamente o cárter de protecção.

! No caso de mudança da correia, controlar novamente a tensão após as 20 primeiras horas de funcionamento.

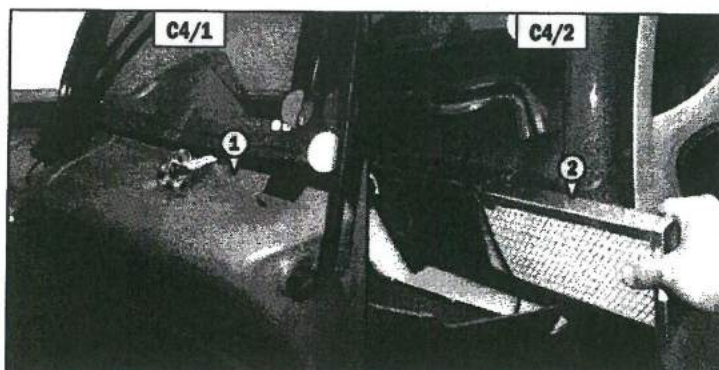


C4 - FILTROS DA VENTILAÇÃO DA CABINA

SUBSTITUIR

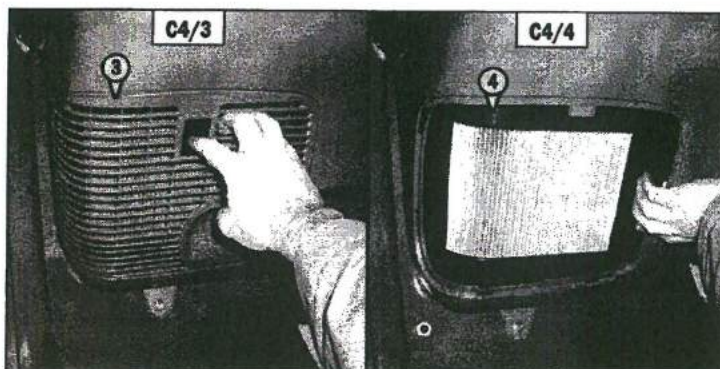
FILTRO DE VENTILAÇÃO DA CABINA EXTERIOR

- Remover o cartêr de protecção 1 (fig. C4/1) com a ajuda da chave de contacto.
- Retirar o filtro de ventilação cabine 2 (fig. C4/2) e substituí-lo por um novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Montar novamente o cartêr de protecção.



FILTRO DE VENTILAÇÃO DA CABINA INTERIOR

- Remover a grelha de protecção 3 (fig. C4/3).
- Retirar o filtro de ventilação cabine 4 (fig. C4/4) e substituí-lo por um novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Montar a grelha de protecção.

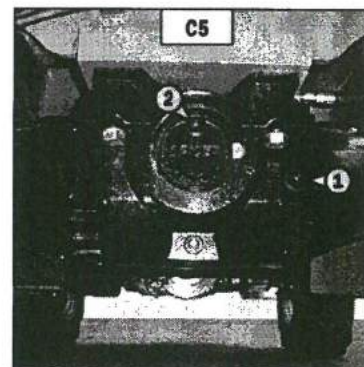


C5 - NÍVEL DE ÓLEO DIFERENCIAL EIXOS DIANTEIRO E TRASEIRO

CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado.

- Retirar a tampa de nível 1 (fig. C5), o óleo deve tocar de leve o orifício.
- Se necessário, acrescentar óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 2 (fig. C5).
- Colocar e apertar novamente a tampa de nível 1 (fig. C5) (binário de aperto 34 a 49 N.m).

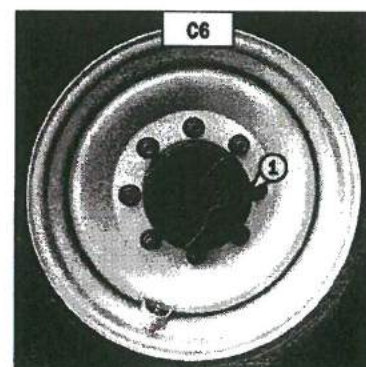


C6 - NÍVEL DO ÓLEO REDUTORES DE RODAS DIANTEIRAS E TRASEIRAS

CONTROLAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado.

- Controlar o nível em cada redutor de rodas.
- Colocar a tampa de nível 1 (fig. C6) horizontalmente.
- Retirar a tampa de nível, o óleo deve tocar de leve o orifício.
- Se necessário, acrescentar óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo mesmo orifício.
- Colocar e apertar a tampa de nível (binário de aperto 34 a 49 N.m).



D - TODAS AS 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO

Efectuar as operações descritas anteriormente assim como as seguintes.

D1 - ÓLEO MOTOR TÉRMICO

ESVAZIAR

D2 - FILTRO DE ÓLEO MOTOR TÉRMICO

SUBSTITUIR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal, deixar o motor térmico rodar no ralenti alguns minutos depois parar.

ESVAZIAMENTO DO ÓLEO

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Retirar a tampa de acesso 1 (fig. D1/1).
- Colocar um recipiente debaixo do orifício de esvaziamento e desaperte o botão de esvaziamento 2 (fig. D1/2).
- Retirar a tampa de enchimento 3 (fig. D1/3) para assegurar um bom esvaziamento.

! Desembaraçar-se do óleo de esvaziamento de maneira ecológica.

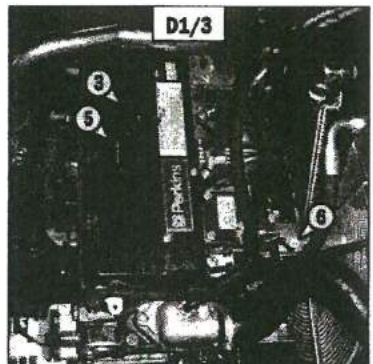
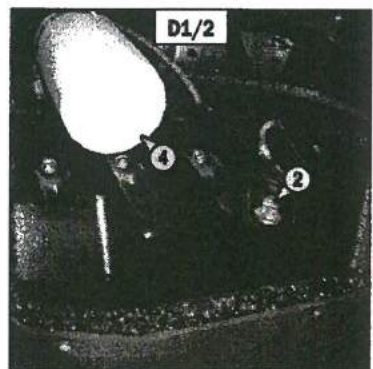
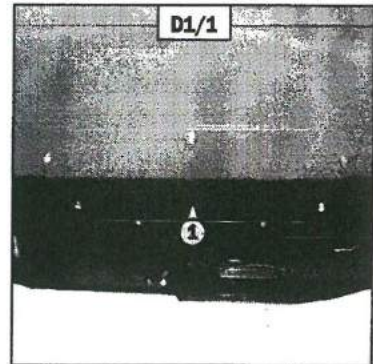
SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO

- Desapertar e deitar fora o filtro de óleo do motor 4 (fig. D1/2) assim como a sua junta.
- Limpar o suporte do filtro com um pano limpo sem pelos.
- Olear ligeiramente a junta antes de montar o filtro de óleo novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO : ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS) no seu suporte.

! Apertar o filtro de óleo exclusivamente à mão e bloqueá-lo com um quarto de volta.

ENCHIMENTO DO ÓLEO

- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento 2 (fig. D1/2).
- Encher o cárter com óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 5 (fig. D1/3).
- Esperar alguns minutos para permitir ao óleo escorrer para o cárter.
- Arrancar o motor e deixá-lo rodar alguns minutos.
- Controlar eventuais fugas na tampa de esvaziamento e no filtro de óleo.
- Parar o motor, esperar alguns minutos e controlar na vareta de nível 6 (fig. D1/3) o nível correcto entre os dois sinais.
- Completar o nível se necessário.
- Instalar a tampa de acesso 1 (fig. D1/1).



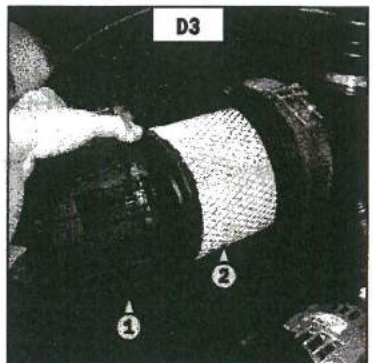
D3 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DO AR SECO

SUBSTITUIR

No caso de utilização numa atmosfera muito poeirenta, existem elementos de pré-filtração, ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS. Da mesma maneira a periodicidade de mudança do elemento filtrante deve ser reduzida (até 250 horas em atmosfera muito poeirenta e com pré-filtração).

! Mudar o elemento filtrante num local limpo e com o motor térmico parado. Nunca utilizar o empilhador com um elemento filtrante desmontado ou danificado.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Desimpedir os fechos e retirar a tampa 1 (fig. D3).
- Retirar o elemento filtrante 2 (fig. D3) com precaução, para reduzir ao máximo a queda das poeiras.
- Deixar no lugar o elemento filtrante de segurança.
- Limpar cuidadosamente as partes seguintes com um pano húmido, limpo e sem pelos.
 - O interior do filtro e da tampa.
 - O interior do tubo flexível de entrada do filtro.
 - As saliências da junta no filtro e na tampa.
- Verificar o estado e a fixação dos tubos de ligação ao motor térmico, bem como a ligação e o estado do indicador de colmatagem no filtro.
- Controlar, antes da montagem, o estado do novo elemento filtrante (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Introduzir o elemento filtrante no eixo do filtro e empurrar o elemento filtrante premindo à volta e não no centro.
- Montar novamente a tampa orientando a válvula para baixo.

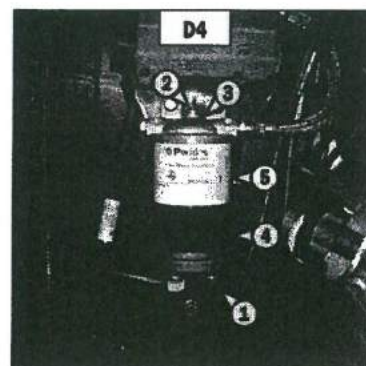


D4 - ELEMENTO FILTRANTE DO PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL

SUBSTITUIR

⚠ Verificar se o contacto eléctrico no empilhador está cortado, senão o combustível será libertado se a bomba de elevação está sob tensão.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Limpar cuidadosamente o exterior do filtro bem como o seu suporte, para impedir à poeira penetrar no sistema.
- Colocar um recipiente debaixo do pré-filtro, e esvaziá-lo com a ajuda da tampa de esvaziamento 1 (fig. D4).
- Desapertar o parafuso de purgar 2 (fig. D4) para assegurar um bom esvaziamento.
- Desaparafusar o parafuso de segurança 3 (fig. D4).
- Desmontar a cuba 4 (fig. D4) e deitar fora o elemento filtrante 5 (fig. D4) bem como as juntas.
- Limpar o interior da cabeça do filtro e a cuba com a ajuda de um pincel impregnado de gasóleo limpo.
- Montar novamente o conjunto com um elemento filtrante e juntas novas (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Se necessário purgar o circuito de alimentação combustível (ver: 3 - MANUTENÇÃO: G1 - CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO COMBUSTIVEL).

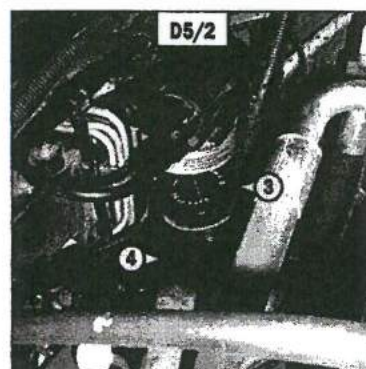
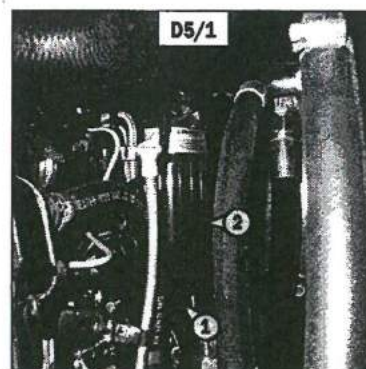


D5 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

SUBSTITUIR

⚠ Verificar se o contacto eléctrico no empilhador está cortado, senão o combustível será libertado se a bomba de elevação está sob tensão.

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Limpar cuidadosamente o exterior do filtro bem como o seu suporte, para impedir à poeira penetrar no sistema.
- Colocar um recipiente debaixo do filtro e esvaziá-lo com a ajuda da tampa de esvaziamento 1 (fig. D5/1).
- Desapertar o corpo do filtro 2 (fig. D5/1).
- Retirar o elemento filtrante, para isso, premir no elemento filtrante 3 (fig. D5/2) para baixo contra a pressão da mola e rodá-lo para a esquerda para o extrair.
- Colocar um elemento filtrante novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS), para isso, premir o elemento filtrante 3 (fig. D5/2) para baixo contra a pressão da mola e rodá-lo para a direita para o bloquear no corpo do filtro.
- Colocar a junta nova 4 (fig. D5/2) no corpo do filtro e lubrificar ligeiramente a face de pressão da junta com óleo de motor limpo.
- Instalar o corpo do filtro no seu suporte, apertá-lo exclusivamente com a mão e bloqueá-lo de um quarto de volta.
- Fechar a tampa de esvaziamento 1 (fig. D5/1).
- Antes de arrancar o motor térmico, deixar o contacto eléctrico durante três minutos no empilhador, para permitir à bomba de elevação libertar o ar do filtro.
- Arrancar o motor térmico e verificar a ausência de fuga.
- Se necessário purgar o circuito de alimentação combustível (ver: 3 - MANUTENÇÃO: G1 - CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO COMBUSTIVEL).



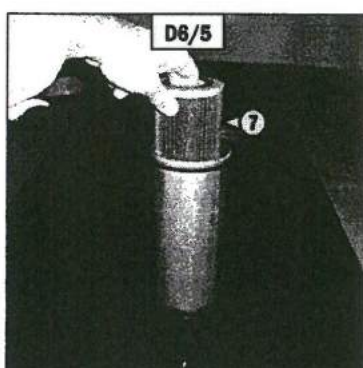
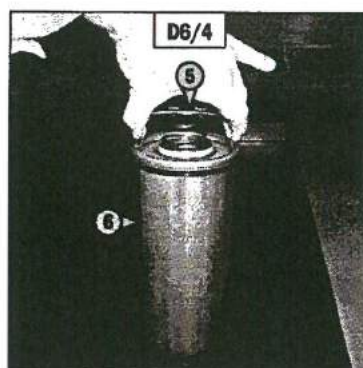
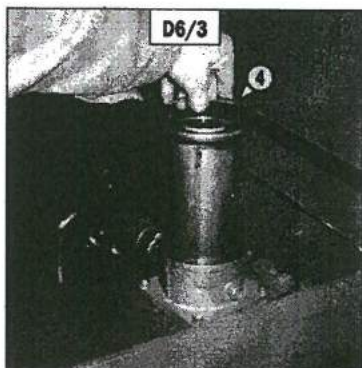
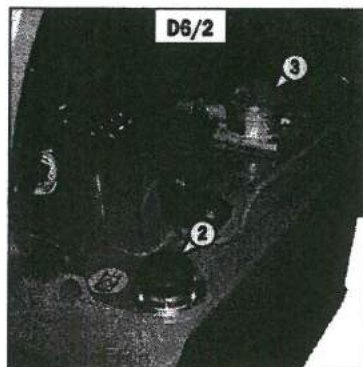
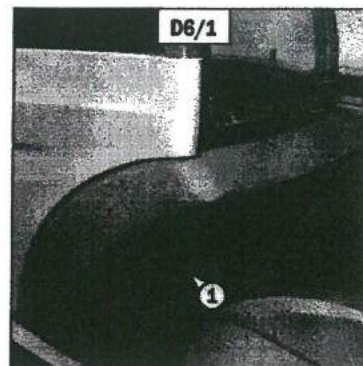
D6 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DE ÓLEO RETORNO HIDRÁULICO

SUBSTITUIR

Parar o motor térmico e retirar a pressão nos circuitos agindo nos comandos hidráulicos.

! *Limpar cuidadosamente o exterior do filtro e o seu ambiente antes de qualquer intervenção para impedir todos os riscos de poluição no circuito hidráulico.*

- Retirar o cárter de protecção 1 (fig. D6/1).
- Remover a tampa de enchimento 2 (fig. D6/2) e desaparafusar a tampa 3 (fig. D6/2) duas a três voltas de rosca.
- Esperar alguns minutos que o óleo escorra para o recipiente.
- Retirar a tampa e retirar lentamente o conjunto do elemento filtrante 4 (fig. D6/3).
- Colocar o conjunto num recipiente limpo.
- Separar a cabeça 5 da cuba 6 (fig. D6/4) apertando-a.
- Substituir o elemento filtrante 7 (fig. D6/5) por um novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Voltar a colocar o conjunto e depois aparafusar de novo a tampa.
- Colocar novamente a tampa de enchimento.
- Montar novamente o cárter de protecção.



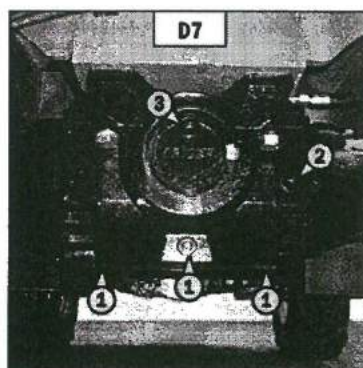
D7 - ÓLEO DIFERENCIAL EIXO DIANTEIRO E TRASEIRO

ESVAZIAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado e o óleo diferencial ainda quente.

! *Desembaraçar-se do óleo de esvaziamento de maneira ecológica.*

- Colocar um recipiente debaixo das tampas de esvaziamento 1 (fig. D7) e desaparafusá-las.
- Retirar a tampa de nível 2 (fig. D7) e a tampa de enchimento 3 (fig. D7) para assegurar um bom esvaziamento.
- Colocar e apertar as tampas de esvaziamento 1 (fig. D7) (binário de aperto 34 a 49 N.m).
- Encher o cárter com óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 3 (fig. D7).
- O nível está correcto quando o óleo toca de leve no orifício de nível 2 (fig. D7).
- Controlar as fugas eventuais na tampa de esvaziamento.
- Colocar e apertar a tampa de nível 2 (fig. D7) (binário de aperto 34 a 49 N.m) e a tampa de enchimento 3 (fig. D7) (binário de aperto 34 a 49 N.m).
- Efectuar a mesma operação no diferencial eixo traseiro.



E - TODAS AS 1000 HORAS DE FUNCIONAMENTO

Efectuar as operações descritas anteriormente assim como as seguintes.

E1 - DEPÓSITO DO COMBUSTÍVEL

LIMPAR

E2 - RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

SUBSTITUIR

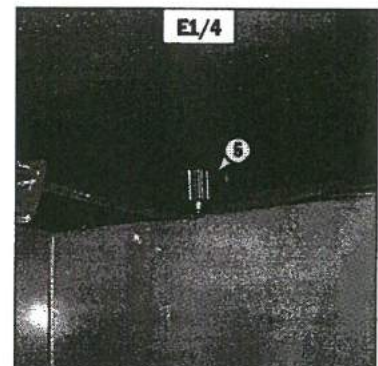
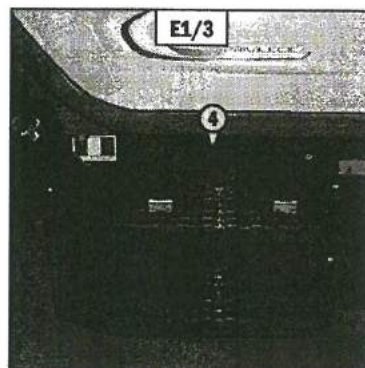
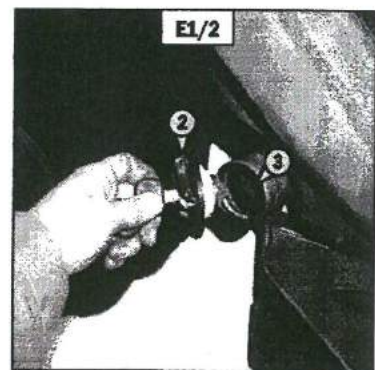
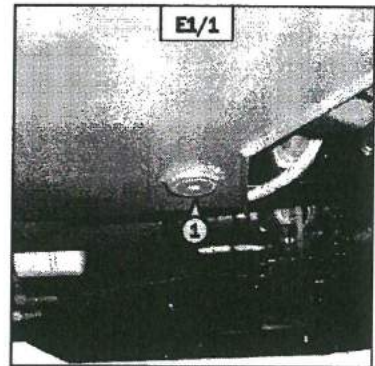
! Nunca fumar ou aproximar-se com uma chama durante esta operação.

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado.

- Controlar visualmente e ao tocar, as partes susceptíveis de apresentarem fugas no circuito combustível e no reservatório.
- No caso de fuga, contactar o seu concessionário.

! Nunca tentar fazer uma soldadura ou qualquer outra operação você próprio, Isso poderia provocar uma explosão ou um incêndio.

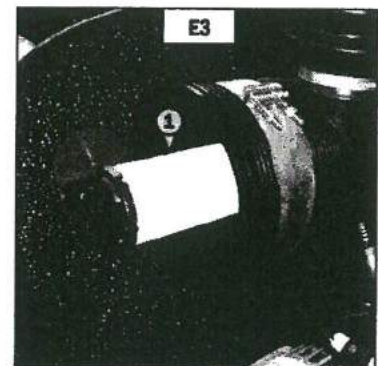
- Colocar um recipiente debaixo da tampa de esvaziamento 1 (fig. E1/1) e desapertá-la.
- Retirar a tampa de enchimento 2 (fig. E1/2) para assegurar um bom esvaziamento.
- Enxaguar com dez litros de gasóleo limpo pelo orifício de enchimento 3 (fig. E1/2).
- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento (binário de aperto 29 a 39 N.m).
- Abrir a caixa de disposição 4 (fig. E1/3).
- Desaparafusar o respiradouro 5 (fig. E1/4) e substituí-lo por um novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS) (binário de aperto 5 ± 2 N.m).
- Encher o depósito com gasóleo limpo e filtrado pelo orifício de enchimento.
- Colocar novamente a tampa de enchimento.
- Se necessário purgar o circuito de alimentação combustível (ver: 3 - MANUTENÇÃO: G1 - CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO COMBUSTÍVEL).



E3 - ELEMENTO FILTRANTE DE SEGURANÇA DO FILTRO DE AR SECO

SUBSTITUIR

- Para a desmontagem e remontagem do elemento filtrante do filtro de ar seco, ver: 3 - MANUTENÇÃO: D3 - ELEMENTO FILTRANTE DO FILTRO DO AR.
- Retirar o elemento filtrante de segurança do filtro de ar seco 1 (fig. E3) com precaução, para reduzir ao máximo a queda das poeiras.
- Limpar a saliência da junta sobre o filtro com um pano húmido, limpo e sem pelos.
- Controlar, antes da montagem, o estado do novo elemento filtrante de segurança (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Introduzir o elemento filtrante no eixo do filtro e empurrar o elemento filtrante premindo à volta e não no centro.



NOTA: A periodicidade de troca do elemento filtrante de segurança é dada a título indicativo. Deve ser substituído a cada duas trocas do elemento filtrante do filtro de ar seco.

E4 - ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES

ESVAZIAR

E5 - FILTRO DE ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES

SUBSTITUIR

Colocar o emplilhador num solo horizontal, como o motor térmico parado e o óleo da caixa de velocidades já quente.

ESVAZIAMENTO DO ÓLEO

- Remover a chapa de fecho 1 (fig. E4/1).
- Colocar um recipiente debaixo da tampa de esvaziamento 2 (fig. E4/2) e desapertá-la.
- Retirar a vareta de nível 3 (fig. E4/3) para assegurar um bom esvaziamento.



Desembaraçar-se do óleo de esvaziamento de maneira ecológica.

SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO

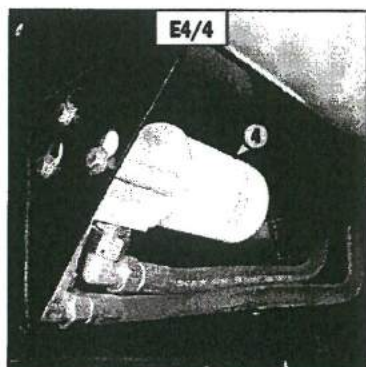
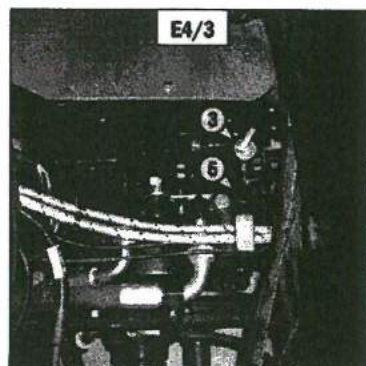
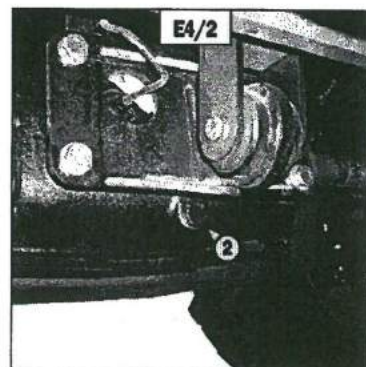
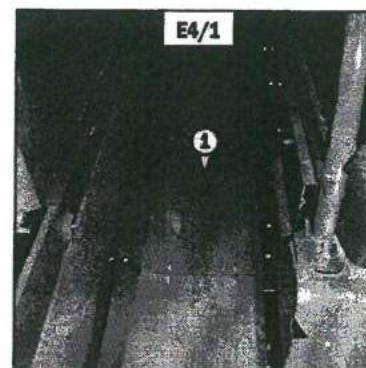
- Desaparafusar e deitar fora o filtro do óleo da caixa de velocidades 4 (fig. E4/4) assim como a sua junta.
- Limpar o suporte do filtro com um pano limpo sem pelos.
- Olear ligeiramente a junta antes de montar o filtro de óleo novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO : ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS) no seu suporte.



Apertar o filtro de óleo exclusivamente à mão e bloqueá-lo com um quarto de volta.

ENCHIMENTO DO ÓLEO

- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento 2 (fig. E4/2) (binário de aperto 34 a 54 N.m).
- Encher com óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTE E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 5 (fig. E4/3) e voltar a colocar a vareta de nível 3 (fig. E4/3).
- Arrancar o motor e deixá-lo rodar alguns minutos.
- Controlar eventuais fugas na tampa de esvaziamento e no filtro de óleo.
- Parar o motor térmico e os 5 minutos seguintes à paragem do motor, controlar na sua vareta de nível 3 (fig. E4/3) o nível correcto no sinal MAXI.
- Completar o nível se necessário.
- Montar novamente a chapa de fecho 1 (fig. E4/1).



E6 - ÓLEO HIDRÁULICO

ESVAZIAR

E7 - RESPIRADOURO DO DEPÓSITO DO ÓLEO HIDRÁULICO

SUBSTITUIR

E8 - RALO DO TUBO DE ASPIRAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO HIDRÁULICO

LIMPAR

E9 - FILTRO DO BLOCO ACUMULADOR DE TRAVAGEM

SUBSTITUIR

E10 - FILTRO DAS CABEÇAS DO COMENDO DO DISTRIBUIDOR

SUBSTITUIR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado e o pau de carga recolhido e descido ao máximo.

! Antes de qualquer intervenção, limpar cuidadosamente o ambiente da tampa de esvaziamento e do ralo do tubo de aspiração no reservatório hidráulico.

ESVAZIAMENTO DO ÓLEO

- Remover o cárter de protecção 1 (fig. E6/1).
- Colocar um recipiente debaixo da tampa de esvaziamento 2 (fig. E6/2) e desapertá-la.
- Retirar a tampa de enchimento 3 (fig. E6/3) para assegurar um bom esvaziamento.

! Desembaraçar-se do óleo de esvaziamento de maneira ecológica.

SUBSTITUIÇÃO DO RESPIRADOURO

- Desapertar o respiradouro 4 (fig. E6/3) e substituí-lo por um novo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).

LIMPEZA DO RALO DO TUBO

- Desligar o tubo 5 (fig. E6/4).
- Desaparafusar o ralo do tubo de aspiração 6 (fig. E6/4), limpá-lo com a ajuda de um jacto de ar comprimido, controlar o seu estado substituí-lo se necessário (ver: 3 - MANUTENÇÃO: ELEMENTOS FILTRANTES E CORREIAS).
- Montar novamente o ralo do tubo de aspiração assegurando-se do bom posicionamento da junta.

SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DO BLOCO DO ACUMULADOR DE TRAVAGEM

- Desaparafusar a tampa 7 (fig. E6/5), retirar e substituir o filtro por um novo.
- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento 7 (fig. E6/5) (binário de aperto 70 a 80 N.m).

SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DAS CABEÇAS DE COMANDO DO DISTRIBUIDOR

MT 1440 EP PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

- Desapertar as duas ligações 8 (fig. E6/6) e substituir o filtro 9 (fig. E6/6).

! Atenção, montar o filtro 9 (fig. E6/6) no mesmo sentido que o pau de carga.

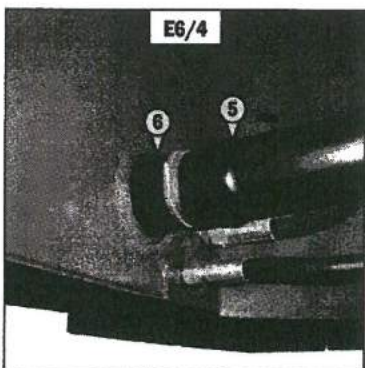
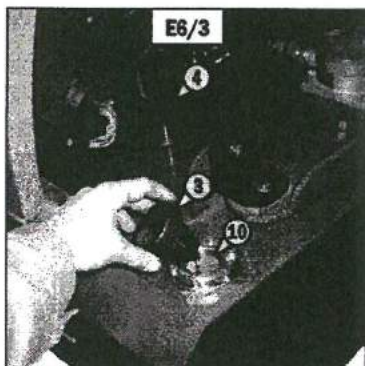
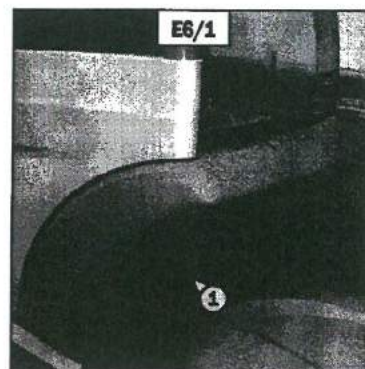
ENCHIMENTO DO ÓLEO

- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento 2 (fig. E6/2) (binário de aperto 29 a 39 N.m).
- Encher o reservatório de óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de enchimento 10 (fig. E6/3).

! Utilizar um recipiente e um funil muito limpo e limpar a parte de cima do bidão com óleo antes de encher.

- Observar o nível de óleo na vareta de nível 11 (fig. E6/7), o óleo situa-se ao nível do ponto vermelho.

- Controlar as fugas eventuais na tampa de esvaziamento.
- Colocar novamente a tampa de enchimento 3 (fig. E6/3).



DESPOLUIÇÃO DO CIRCUITO HIDRÁULICO

MT 1440 PRIVILEGE

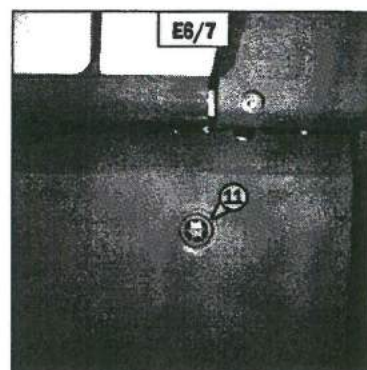
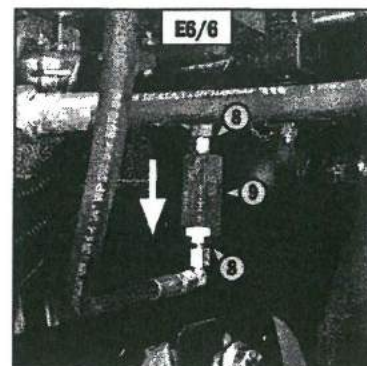
MT 1840 PRIVILEGE

- Deixar funcionar o motor térmico (com o pedal do acelerador a meio percurso) durante 5 minutos, sem utilizar nada no empilhador, em seguida, durante os outros 5 minutos, utilizando os movimentos hidráulicos completamente (salvo a direcção e os travões de serviço).
- Acelerar o motor térmico até ao regime máximo durante 1 minuto, em seguida, accionar a direcção e os travões de serviço.
- Esta operação permite a despoluição do circuito pelo filtro de óleo retorno hidráulico.

MT 1440 EP PRIVILEGE

MT 1840 EP PRIVILEGE

Esta operação deve ser efectuada pelo seu concessionário após cada esvaziamento. O óleo hidráulico utilizado no circuito deve ser ao menos igual a uma qualidade de classe 8 (conforme NAS 1638). O seu concessionário poderá com a ajuda de uma central externa despoluir o circuito hidráulico e controlar a qualidade do óleo para assegurar uma longevidade dos componentes hidráulicos e particularmente da bomba principal.



E11 - CINTO DE SEGURANÇA

CONTROLAR

CINTO DE SEGURANÇA COM DOIS PONTOS DE FIXAÇÃO

- Verificar os seguintes pontos:
 - A fixação dos pontos de fixação no assento.
 - A limpeza da correia e do mecanismo de bloqueio.
 - A engrenagem do mecanismo de bloqueio.
 - O estado da correia (corte, desfilio).

CINTO DE SEGURANÇA COM ENROLADOR COM DOIS PONTOS DE FIXAÇÃO

- Verificar os pontos citados acima e os seguintes pontos:
 - O enrolamento correcto do cinto.
 - O estado dos resguardos do enrolador.
 - O bloqueio do mecanismo do enrolador puxando com força a correia.

NOTA: Após cada acidente, substituir o cinto de segurança.

⚠ Em nenhum caso deve utilizar o empilhador se o cinto de segurança está defeituoso (fixação, bloqueio, costura, rasgão, etc.). Reparar ou substituir o cinto de segurança imediatamente.

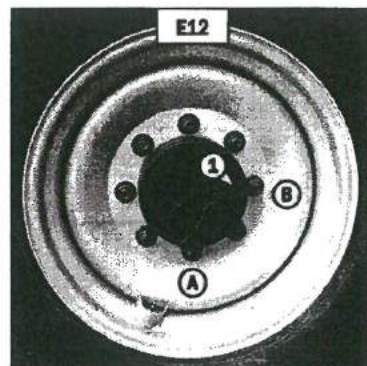
E12 - ÓLEO REDUTORES DE RODAS DIANTEIRAS E TRASEIRAS

ESVAZIAR

Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado e o óleo dos redutores ainda quente.

⚠ Desembaraçar-se do óleo de esvaziamento de maneira ecológica.

- Esvaziar e mudar o óleo de cada redutor de rodas.
- Colocar a tampa de esvaziamento 1 (fig. E12) em posição A.
- Colocar um recipiente debaixo da tampa de esvaziamento e desapertá-la.
- Deixar o óleo esvaziar-se completamente.
- Rodar o orifício de esvaziamento para a posição B ou seja para o orifício de nível.
- Encher o cárter com óleo (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) pelo orifício de nível 1 (fig. E12).
- O nível está correcto quando o óleo toca de leve no orifício.
- Colocar e apertar a tampa de esvaziamento (binário de aperto 34 a 49 N.m).



F - TODAS AS 2000 HORAS DE FUNCIONAMENTO

Efectuar as operações descritas anteriormente assim como as seguintes.

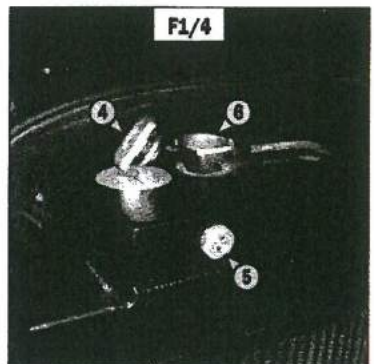
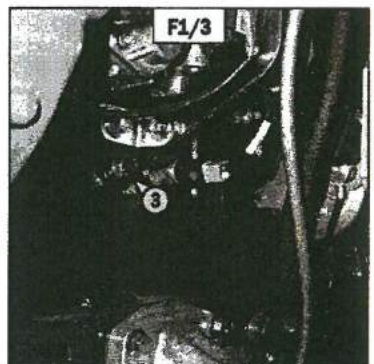
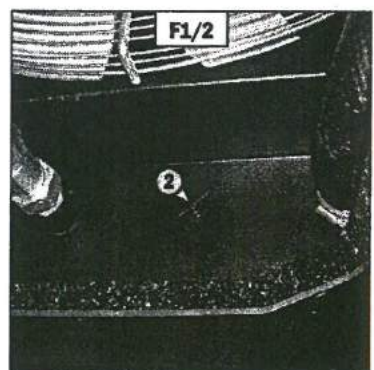
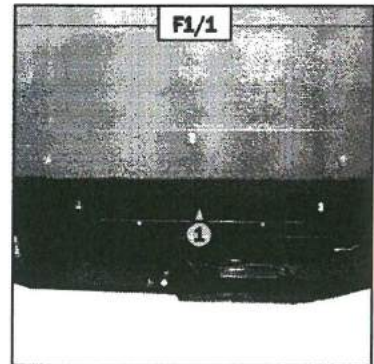
F1 - LÍQUIDO DE RESFRIAMENTO

ESVAZIAR

Esta série de operações deve ser efectuada em caso de necessidade ou uma vez todos os 2 anos próximo do inverno. Colocar o empilhador sobre um solo horizontal com o motor térmico parado e frio.

ESVAZIAMENTO DO LÍQUIDO

- Abrir a capota motor.
- Desmontar a chapa de fecho 1 (fig. F1/1).
- Colocar um recipiente debaixo da torneira de esvaziamento 2 (fig. F1/2) do radiador e da tampa de esvaziamento 3 (fig. F1/3) do bloco motor e desapertá-los.
- Remover a tampa de enchimento 4 (fig. F1/4) do radiador e abrir o comando de aquecimento no máximo para assegurar um bom esvaziamento.
- Deixar o circuito de resfriamento esvaziar-se inteiramente assegurando-se de que os orifícios não o obstruem.
- Verificar o estado dos tubos flexíveis bem como das fixações e mudar os tubos flexíveis se necessário.
- Enxaguar o circuito com água limpa e utilizar um produto de limpeza se necessário.



ENCHIMENTO DO LÍQUIDO

- Apertar a torneira de esvaziamento 2 (fig. F1/2) e a tampa de esvaziamento 3 (fig. F1/3) (binário de aperto 40 N.m).
- Encher lentamente o circuito com líquido de refrigeração (ver: 3 - MANUTENÇÃO: LUBRIFICANTES E CARBURANTE) até ao meio da vareta de nível 5 (fig. F1/4) pelo orifício de enchimento 6 (fig. F1/4).
- Colocar a tampa de enchimento 4 (fig. F1/4).
- Fazer rodar o motor no ralenti alguns minutos.
- Verificar as fugas eventuais.
- Montar a chapa de fecho 1 (fig. F1/1).
- Controlar o nível e completar se necessário.

⚠ O motor térmico não contém elemento anti-corrosão e deve ser enchido todos os anos com uma mistura mínima compreendendo 25 % de anticongelante à base de etileno-glicol.

LIMPEZA DAS SERPENTINAS CONDENSADOR E EVAPORADOR (*)
LIMPEZA DO RECIPIENTE DOS CONDENSADORES E VÁLVULA DE DESCARGA (*)
RECUPERAÇÃO DO REFRIGERANTE PARA SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DESIDRATANTE (*)
RECARGA DE REFRIGERANTE E CONTROLE DA REGULAÇÃO TERMOSTÁTICA E DOS PRESSÓSTATOS (*)

NOTA: Não esquecer a abertura da unidade evaporador, substituir a junta estanque da tampa.

(**): (CONSULTAR O SEU CONCESSIONÁRIO).

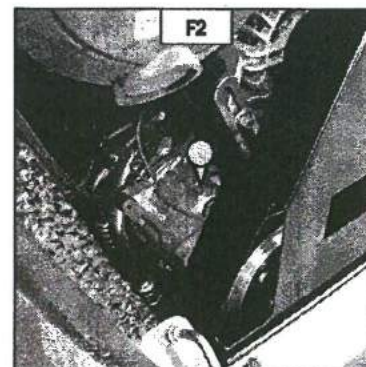
⚠ ATENÇÃO: NUNCA TENTAR REPARAR PELOS SEUS PRÓPRIOS MEIOS EVENTUAIS ANOMALIAS. PARA A RECARGA DUM CIRCUITO DIRIGIR-SE SEMPRE AO SEU CONCESSIONÁRIO QUE POSSUI AS PEÇAS SOBRESSELENTES ADAPTADAS, AS NOÇÕES TÉCNICAS E A FERRAMENTA NECESSÁRIA

- Em nenhum caso deve abrir o circuito Isso provocaria a perda do refrigerante.
- O circuito de refrigeração contém um gás que em algumas condições pode apresentar riscos. Esse gás, o refrigerante R-134a, é incolor e inodoro e mais pesado do que o ar.

⚠

- Em caso de inalação, colocar a vítima ao ar livre, dar oxigénio ou praticar a respiração artificial necessária e contactar um médico.
- Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com bastante água e retirar as roupas contaminadas.
- Em caso de contacto com os olhos, enxaguar com água limpa durante 15 minutos e contactar um médico.

- O compressor dispõe duma vareta de verificação do nível de óleo (fig. F2). Nunca desaparafusar essa vareta porque isso descarrega a instalação. O nível de óleo só se controla na ocasião dum esvaziamento de circuito.



G - MANUTENÇÃO OCASIONAL

G1 - CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO COMBUSTÍVEL

PURGAR

Esta série de operações só deve ser efectuada nos seguintes casos:

- Um componente do circuito de alimentação substituído.
- Um reservatório esvaziado.
- Uma avaria seca.

Assegurar-se de que o nível de combustível é suficiente no reservatório, e efectuar a purga na seguinte ordem:

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Colocar o contacto eléctrico durante três minutos no empilhador, para permitir à bomba de elevação libertar o ar do filtro.
- Cortar o contacto eléctrico com a ajuda do interruptor de chave.

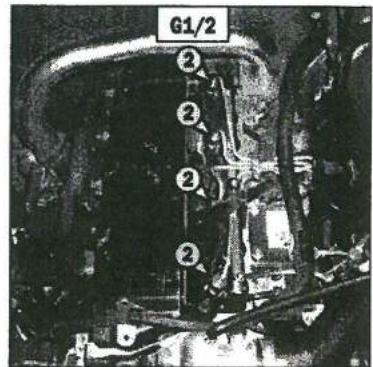
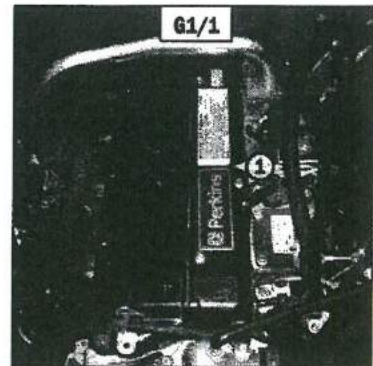
PURGA DOS INJECTORES

- Retirar a tampa dos injectores 1 (fig. G1/1).
- Desapertar as ligações alta pressão 2 (fig. G1/2) de todos injectores.
- Accionar o arrancador até que o gasóleo escorra isento de ar nas ligações alta pressão 2 (fig. G1/2).

⚠ Não accionar o arrancador de maneira contínua durante mais de 30 segundos e deixá-lo arrefecer durante 2 minutos entre qualquer tentativa não seguida de efeito.

- Apertar novamente as ligações enquanto o gasóleo escorre (binário de aperto 30 N.m).
- O motor está assim pronto a arrancar.
- Fazer rodar o motor térmico no ralenti durante 5 minutos imediatamente após a purga do circuito de alimentação de combustível, para se assegurar de que a bomba de injeção está completamente purgada.

NOTA: Se o motor funciona correctamente durante um curto momento e pára ou funciona irregularmente, verificar as fugas eventuais no circuito baixa pressão. Na dúvida, consultar o seu concessionário.



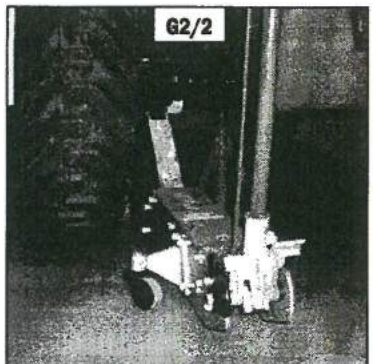
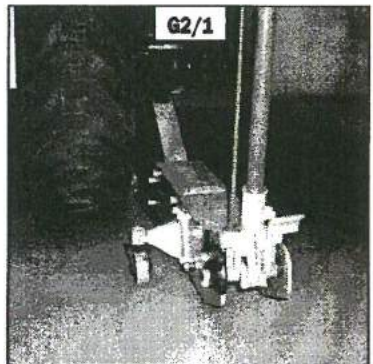
G2 - RODA

SUBSTITUIR

⚠ No caso em que uma substituição de roda deve ser efectuada na via pública, verificar os seguintes pontos:

Para esta operação, aconselhamos utilizar um macaco hidráulico MANITOU referência 505507 e o suporte de segurança MANITOU referência 554772.

- Parar se possível o empilhador sobre um solo sólido e horizontal.
- Proceder à paragem do empilhador (ver: 1 - INSTRUÇÕES E CONSELHOS DE SEGURANÇA: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA).
- Acender as luzes de aviso.
- Calçar o empilhador nos dois sentidos no eixo oposto à roda a mudar.
- Desapertar as porcas da roda a mudar até que elas possam ser retiradas sem grande esforço.
- Colocar um macaco debaixo da entrada do eixo, o mais próximo possível da roda e ajustar o macaco (fig. G2/1).
- Levantar a roda até que esta descole do solo e colocar no lugar o suporte de segurança debaixo do eixo (fig. G2/2).
- Desapertar completamente as porcas da roda e retirá-las.
- Desimpedir a roda através de movimentos de vaivém e rolá-la sobre um lado.
- Rodar a nova roda no eixo.
- Aparafusar as porcas à mão, se necessário oleá-las.
- Retirar o suporte de segurança e baixar o empilhador com a ajuda de um macaco.
- Apertar as porcas da roda com a ajuda de uma chave dinamométrica (ver: 3 - MANUTENÇÃO: A - TODOS OS DIAS OU TODAS AS 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO para o binário de aperto).



G3 - FARÓIS DIANTEIROS

REGULAR

PRECONIZAÇÃO DE REGULAÇÃO

(segundo norma ECE-76/756 76/761 ECE20)

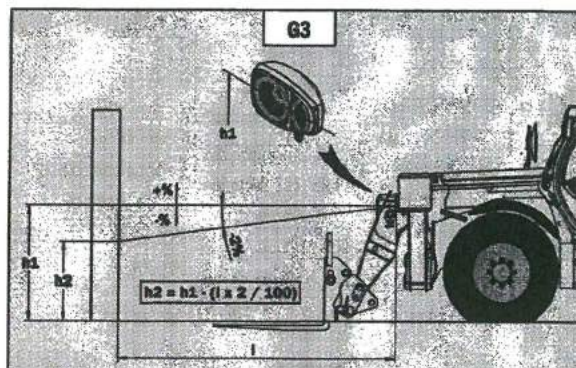
Ajustamento de - 2 % do feixe dos médios em relação ao eixo horizontal do projector.

PROCEDIMENTO DE REGULAÇÃO

- Colocar o empilhador em posição de transporte e sem carga perpendicularmente a um muro branco sobre um solo plano e horizontal (fig. G3).
- Controlar a pressão dos pneumáticos (ver: 2 - DESCRIÇÃO: PNEUMÁTICOS DIANTEIROS E TRASEIROS).
- Colocar o selector de marcha no neutro.

Cálculo da altura do feixe dos médios (h2)

- h1 = Altura em relação ao solo dos médios.
- h2 = Altura do feixe regulado.
- l = Distância entre os médios e o muro branco.



G4 - AVARIA DE BATERIA

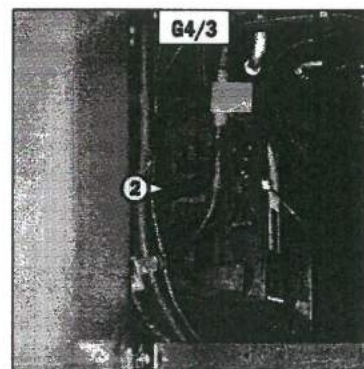
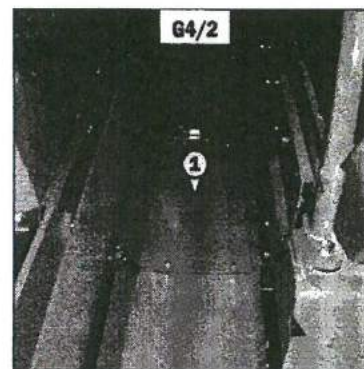
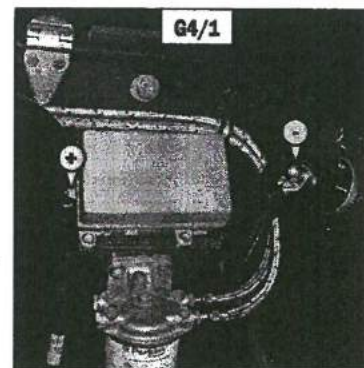
SUBSTITUIR

- Puxar a pega situada no interior da cabina para abrir o capô do motor.
- Equipar-se com uma bateria de emergência de mesmo tipo que a do empilhador e com os cabos de bateria.
- Ligar a bateria de emergência respeitando a polaridade (fig. G4/1).
- Arrancar o empilhador e remover os cabos assim que o motor térmico comece a girar.
- Levantar o pau de carga.
- Retirar o cárter de protecção 1 (fig. G4/2).
- Substituir a bateria 2 (fig. G4/3).



A manipulação e a manutenção duma bateria podem ser perigosos, tomar as seguintes precauções:

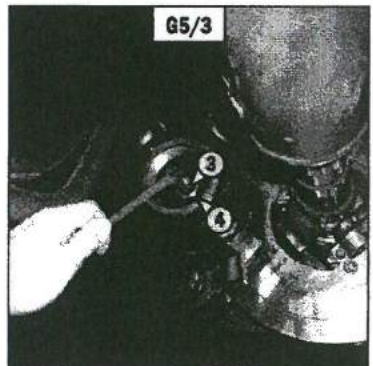
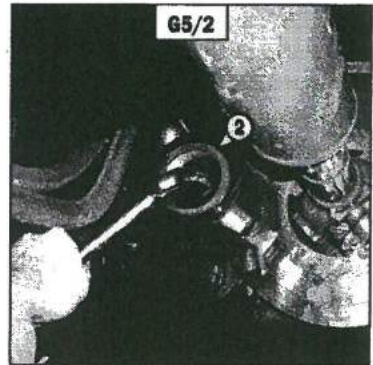
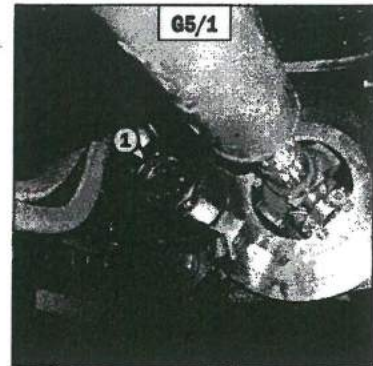
- Usar óculos de protecção.
- Manipular a bateria horizontalmente.
- Nunca fumar, ou trabalhar junto duma chama.
- Trabalhar num local suficientemente arejado.
- No caso de projecção de electrólito na pele ou nos olhos, enxaguar abundantemente com água fria durante 15 minutos e chamar um médico.



G5 - EMPILHADOR

REBOCAR

- !** Não rebocar o empilhador a mais de 6 km/h, numa distância máxima de 5 km.
- !** Esta manobra é perigosa. Calçar, com precaução, o empilhador antes da rebocagem, porque o sistema do travão de estacionamento está inoperante.
- Colocar o selector de marcha em neutro e a alavanca das velocidades no ponto morto.
- Calçar o empilhador.
- Desaparafusar o chapéu 1 (fig. G5/1).
- Com a ajuda de uma chave tubular, desbloquear a porca situada no interior do pistão 2 (fig. G5/2)
- Com a ajuda de uma chave macho curva, desaparafusar o parafuso sem cabeça 3 (fig. G5/3) situado no interior da porca 4 (fig. G5/3) afim de libertar o disco do travão. Deixar uma folga mínima de 5 mm entre o disco e as placas do travão.
- Colocar o dispositivo de rebocagem.
- Remover os calços.
- Acender as luzes de aviso.



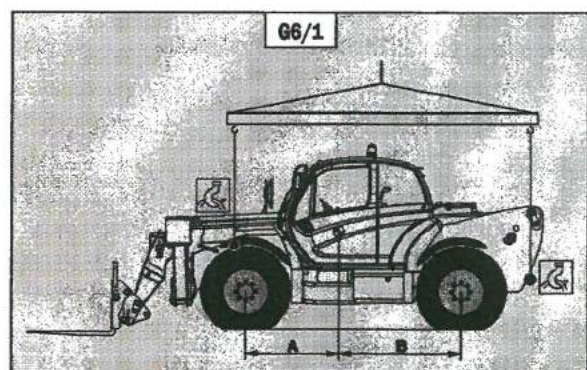
NOTA: A assistência hidráulica da direcção e da travagem falha, agir lentamente e com energia nos seu comandos. Evitar os movimentos bruscos e os solavancos.

- !** Para a regulação do travão de estacionamento, consulte o seu concessionário.

G6 - EMPILHADOR

LINGAR

- Ter em conta a posição do centro de gravidade do empilhador para a elevação (fig. G6/1).
- A = 1590 mm B = 1480 mm MT 1440 PRIVILEGE
- A = 1590 mm B = 1480 mm MT 1440 EP PRIVILEGE
- A = 1650 mm B = 1420 mm MT 1840 PRIVILEGE
- A = 1650 mm B = 1420 mm MT 1840 EP PRIVILEGE
- Colocar os ganchos nos pontos de fixação previstos para esse efeito (fig. G6/2 e G6/3).



G7 - EMPILHADOR SOBRE UM TABULEIRO

TRANSPORTAR

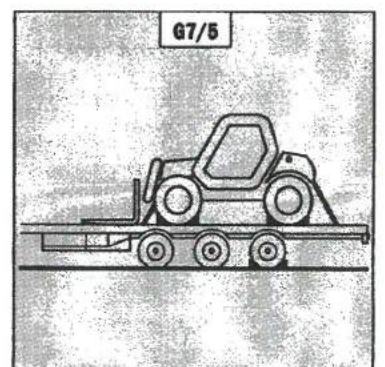
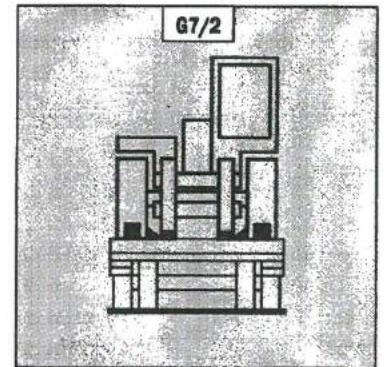
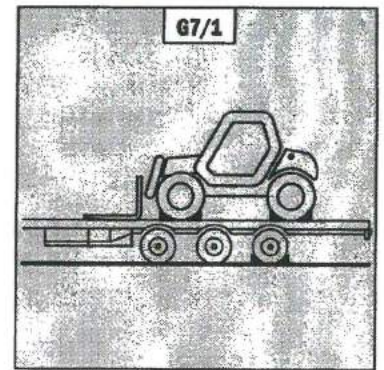
- ⚠ **Verificar a boa utilização das instruções de segurança relativas ao tabuleiro de transporte antes do carregamento do empilhador, e assegurar-se de que o condutor do meio de transporte está informado das dimensões e do peso do empilhador (ver: 2 - DESCRIÇÃO: CARACTERÍSTICAS).**
- ⚠ **Assegurar-se de que o tabuleiro tem as dimensões e uma capacidade de carga suficiente para transportar o empilhador. Verificar igualmente a pressão de contacto no solo admissível do tabuleiro em relação ao empilhador.**
- ⚠ **Para os empilhadores equipados com um motor turbocompressado, obturar a saída de escape para evitar a rotação sem lubrificação da árvore no transporte.**

CARREGAR O EMPILHADOR

- Bloquear as rodas do tabuleiro de transporte.
- Fixar as rampas de carregamento ao tabuleiro de maneira a obter o ângulo mais fraco possível para montar o empilhador.
- Carregar o empilhador bem paralelo ao tabuleiro.
- Parar o empilhador (ver: 1 - INSTRUÇÕES E CONSELHOS DE SEGURANÇA: INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO SEM CARGA E COM CARGA).

AMARRAR O EMPILHADOR

- Fixar os calços ao tabuleiro na parte da frente e na parte detrás de cada pneumático (fig. G7/1).
- Fixar igualmente os calços ao tabuleiro no lado interior de cada pneumático (fig. G7/2).
- Amarrar o empilhador sobre ao tabuleiro de transporte com cordas suficientemente resistentes. Na parte da frente do empilhador, nos pontos de fixação (fig. G7/3) e na parte detrás, no gancho de reboque (fig. G7/4).
- Colocar as cordas em tensão (fig. G7/5).



H - INSTRUÇÕES PARA O CONTROLO PERIÓDICO DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES DE SEGURANÇA

 Se as verificações abaixo são negativas, consulte o seu concessionário.

- Estas instruções não exaustivas são uma ajuda e não afectam em nada a lista de controlos do organismo acreditado.



SOBRE O EMPILHADOR

1 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL

- Apanhar uma carga de massa conhecida superior a 1000 kg.
- Colocar o empilhador sobre um solo horizontal e solte.
- Permaneça sobre os pneus e coloque o pau de carga na horizontal.
- Recolha progressivamente o pau de carga e verifique que as informações sobre a estabilidade longitudinal e o corte dos movimentos hidráulicos correspondem às indicações do ábaco de carga (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 7 – DISPOSITIVO DE ALARME DA ESTABILIDADE LONGITUDINAL).

2 - PARAGEM DE EMERGÊNCIA NA CABINA

- Deixar o empilhador parado com o motor térmico no ralenti.
- Accione a paragem de emergência, o motor térmico deve parar.

- São accionados ao mesmo tempo um alarme visual  e um sinal sonoro, e o ecrã de falha geral  aparece no visor do ecrã.

3 - ESTABILIZADORES NO SOLO

- Deixar o empilhador parado com o motor térmico no ralenti.
- Baixar os estabilizadores para elevar a parte dianteira do empilhador.

- O símbolo dos estabilizadores no solo e em pressão  deverá aparecer no ecrã operacional .

4 - TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

- Colocar o empilhador com a sua carga nominal na posição de transporte num declive de 15 % (8,5°) ou ligeiramente superior com o motor térmico no ralenti.
- Parar o motor térmico, e verificar que o empilhador permanece imóvel.

5 - PRESENÇA DO CONDUTOR

- Validar a presença do condutor (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6ª: PRESENÇA DO CONDUTOR).
- Deixar o empilhador parado com o motor térmico no ralenti.
- Verificar que as funções de deslocamento (MARCHA PARA A FRENTE/TRÁS) do empilhador, e os movimentos hidráulicos do pau de carga estão disponíveis.
- Soltar o pedal do acelerador, e abrir a porta.
- Os movimentos hidráulicos do pau de carga e o deslocamento do empilhador devem estar desactivados.

NO RADIOCOMANDO EM MANUTENÇÃO (OPÇÃO)

1 - DISPOSITIVO DE ALARME DE ESTABILIDADE LONGITUDINAL

- Apanhar uma carga de massa conhecida superior a 1000 kg.
- Colocar o empilhador sobre um solo horizontal e solte.
- Permaneça sobre os pneus e coloque o pau de carga na horizontal.
- Com o radiocomando, recolher progressivamente o pau de carga e verificar o accionamento da luz rotativa e do alarme sonoro do radiocomando de forma intermitente no momento do corte dos movimentos hidráulicos "AGRAVANTES".

2 - PARAGEM DE EMERGÊNCIA DO RADIOCOMANDO

- Deixar o empilhador parado com o motor térmico no ralenti.
- Accione a paragem de emergência, o motor térmico deve parar.
- O sinal luminoso verde do radiocomando deve piscar muito rapidamente.

I - PESQUISA DE AVARIAS NO RADIOCOMANDO (OPÇÃO)

MT 1440 EP PRIVILEGE
MT 1840 EP PRIVILEGE

INTRODUÇÃO

FREQUÊNCIAS E ENDEREÇAMENTO

Os radiocomandos padrão são equipados com módulos de alta-frequência (HF) com sintetizador CS 434 que operam na banda ISM (radiocomandos industriais profissionais), estes módulos HF correspondem à norma europeia I-ETS 300-220 com utilização de pleno direito e sem taxas de licença. Cada sistema é composto por um módulo de emissão e um módulo de recepção regulados de fábrica numa frequência fixa chamada de canal rádio.

O endereçamento único de cada radiocomando está memorizado num módulo de encaixar chamado de ADMO; este módulo possui uma etiqueta com o número que está programado e que corresponde ao número de série do radiocomando. Só o fabricante está autorizado a efectuar a programação dos módulos ADMO.

TABELA DAS FREQUÊNCIAS CS 434 (433.875 A 434.650 MHZ)

GRUPO A: 16 canais, A 1 a A16 em passos de 0,05 MHz: A1 = 433.875, A2 = 433.925... A16 = 433.625

GRUPO B: 16 canais, B 1 à B16 em passos de 0,05 MHz: B1 = 433.900, B2 = 434.950... B16 = 433.650

O grupo A está seleccionado com o ponto de soldadura situado debaixo do circuito do módulo HF:

- Ponto fechado = grupo A
- Ponta aberto = grupo B

! Se tiver problemas de ligação rádio com o seu sistema de radiocomando, contacte o seu concessionário (tenha consigo todas as indicações da etiqueta de identificação do radiocomando). A atribuição das frequências é feita exclusivamente pelo construtor. O não cumprimento deste regulamento fará com que perca direito à garantia.

SINTETIZADOR HF CS 434

Cada radiocomando padrão está equipado com um canal HF CS 434 com sintetizador. O sintetizador trabalha numa frequência fixa que é atribuída pelo fabricante de fábrica, e que não deve ser alterada pelo utilizador.

SINTETIZADOR HF SEMI-AUTOMÁTICO OU AUTOMÁTICO

Como OPÇÃO, é possível equipar o sistema de radiocomando com sintetizadores semi-automáticos ou automáticos.

- Semi-automático: o sistema muda automaticamente de canal rádio sempre que desligado e ligado de novo.
- Automático: o sistema escolhe um canal livre sempre que é ligado.

TABELA DE PESQUISA DE DEFEITOS INERENTES AO RADIOCOMANDO

! SEM SUCESSO, CONTACTE O SEU CONCESSIONÁRIO MAIS PRÓXIMO (tenha consigo todas as indicações da etiqueta de identificação do radiocomando).

DEFEITO	CAUSA POSSÍVEL	CORRECÇÃO
• Inicialização do emissor impossível.	- Ausência da tampa de manutenção. - Teste automático incompleto/falso. - Acumulador sem carga.	- Ligação da tampa da manutenção. - Após cerca de 3 segundos, o botão de inicialização deve ser mantido 2 segundos para iniciar a ligação. - Trocar o acumulador.
• Os comandos do emissor não reagem.	- Receptor não alimentado. - Emissor e receptor não emparelhados. - Acumulador com defeito.	- Interruptor principal do empilhador não engatado. - Ficha do receptor não ligada. - Verificar os números de série dos aparelhos e canais HF nas etiquetas. - Verificar os contactos do acumulador (corrosão/limpeza/etc.).
• Autonomia muito curta.	- Maufuncionamento do acumulador ou acumulador defeituoso ou não correctamente carregado.	- Controlar o tipo de acumulador, se está bem carregado, se a fonte de alimentação e a técnica de conexão do carregador são fiáveis.
• A transmissão dos comandos no empilhador está perturbada.	- Radiocomando com a mesma frequência nas proximidades. - Sem ligação de rádio. - Obstáculo importante entre o emissor e o receptor. - Saliência ultrapassada.	- Existem outras máquinas radiocomandadas nas proximidades? (grua, bomba de betão, etc.). - Controlar se o sinal luminoso verde do emissor pisca. - Aproximar-se do empilhador. - Aproximar-se do empilhador.
• Funções isoladas não funcionam.	- Interrupção na ligação entre o empilhador e o receptor.	- Controlar a ligação receptor empilhador, a ficha, o feixe.

**4 - ACESSÓRIOS
ADAPTÁVEIS
NA GAMA EM
OPÇÃO**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4-5
MANOBRA DE FIXAÇÃO DOS ACESSÓRIOS	4-6
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS ACESSÓRIOS	4-10
PROTECCÃO DOS ACESSÓRIOS	4-16

INTRODUÇÃO

- O seu empilhador deve ser associado a um equipamento intercambiável. Estes equipamentos intercambiáveis são chamados: ACESSÓRIOS.

- Uma larga gama de acessórios estudados e perfeitamente adaptados ao seu empilhador é disponível e garantida pela MANITOU.

- Os acessórios são entregues com um âbaco de carga relativo ao seu empilhador. O manual de instruções e o âbaco de carga deverá ser arrumado nos lugares previstos para esse efeito no empilhador. Para os acessórios standards, a sua utilização é regida pelas instruções contidas neste manual.

! Lembramos os utilizadores, que os MT 1440/1840 PRIVILEGE e os MT 1440/1840 EP PRIVILEGE são empilhadores essencialmente destinados à manipulação, para os quais uma utilização ocasional com os contentores CBC/CBR/CB4x1 é autorizada, mas em nenhum caso uma utilização intensiva em aplicação difícil (pedreira, detritos, cereais, agricultura...). Além disso a utilização do empilhador com os contentores CBC/CBR/CB4x1 deve fazer-se com o pau de carga completamente fechado, para reduzir as pressões na cabeça do pau de carga.

- Algumas utilizações particulares necessitam a adaptação de acessório não prevista nas opções tarifcadas. Existem soluções, consultar o seu concessionário.

! A manutenção de uma carga suspensa deve fazer-se OBRIGATORIAMENTE com um empilhador previsto para esse efeito (ver: 1 - INSTRUÇÕES E CONSELHOS DE SEGURANÇA: INSTRUÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DE UMA CARGA: H - TOMADA E COLOCAÇÃO DE UMA CARGA SUSPensa).

! Unicamente os acessórios homologados pelo MANITOU são utilizáveis nos nossos empilhadores (ver: 4 - ACESSÓRIOS ADAPTÁVEIS NA GAMA EM OPÇÃO: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS ACESSÓRIOS). A responsabilidade do construtor não poderá ser posta em causa no caso de modificação ou adaptação de acessório efectuadas sem ele saber.

! O tablier simples com deslocamento lateral (TSDL) é compatível com os seguintes acessórios:

- plataforma forquilha móveis (TFF)
- porta-forquilha basculante (PFB)
- contentor de recuperação (CBR)
- contentor de betão (BB, BBG)
- contentor de calha (GL)
- suporte e suporte de guincho (P, PT, PO, PC)
- guincho (H)
- barquinha fixa, barquinha orientável, barquinha para telhador.

A utilização de qualquer outro acessório na TSDL é proibida.

Os acessórios autorizados na TSDL devem ser utilizados em estrita conformidade com as aplicações para as quais foram previstos.

A utilização para qualquer outra aplicação (por exemplo, terraplanagem, evacuação, desencaixar, raspagem traseira, etc. para a contentor de recuperação CBR), ou uma aplicação colocando em constrangimento de maneira anormal a estrutura da TSDL é proibida: risco de deformação que pode provocar a queda da carga.

! Alguns acessórios, tendo em conta as suas dimensões podem, quando o pau de carga está baixo e recolhido, vir interferir com os pneumáticos dianteiros e provocar a sua deterioração, se o encaixe é acionado no sentido do despejo. PARA SUPRIMIR ESTE RISCO, SAIR O TELESCÓPIO COM UM COMPRIMENTO SUFICIENTE EM FUNÇÃO DO EMPILHADOR E DO ACESSÓRIO PARA QUE A INTERFERÊNCIA NÃO SEJA POSSÍVEL.

! As cargas máximas são definidas pelas capacidades do empilhador tendo em conta o peso e o centro de gravidade do acessório. No caso em que o acessório tem uma capacidade inferior à do empilhador, nunca ultrapassar esse limite.

MANOBRAS DE FIXAÇÃO DOS ACESSÓRIOS

A - ACESSÓRIO SEM HIDRÁULICA E BLOQUEIO MANUAL

FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Assegurar-se de que o acessório está numa posição que facilita a fixação à plataforma. Se no entanto, ele está mal orientado, tome as precauções necessárias para o deslocar em completa segurança.
- Verificar se o gancho de bloqueio está no lugar no suporte (fig. A).
- Colocar o empilhador com o pau de carga baixo bem em face e paralelo ao acessório, e inclinar a plataforma para a frente (fig. B).
- Meter a plataforma debaixo do tubo de engate do acessório, levantar ligeiramente o pau de carga e inclinar a plataforma para trás para posicionar o acessório (fig. C).
- Descolar o acessório do solo para facilitar o bloqueio.

BLOQUEIO MANUAL

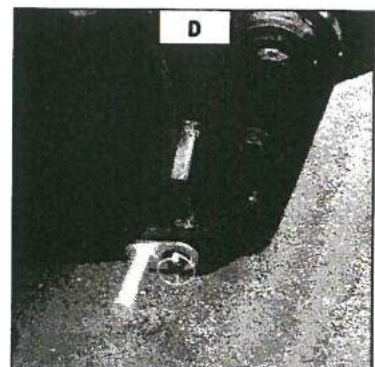
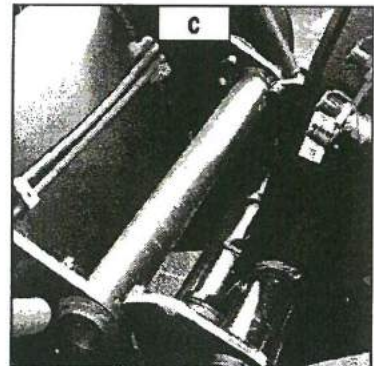
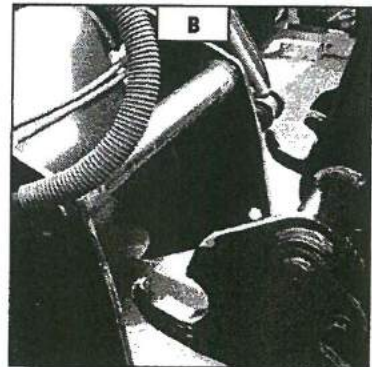
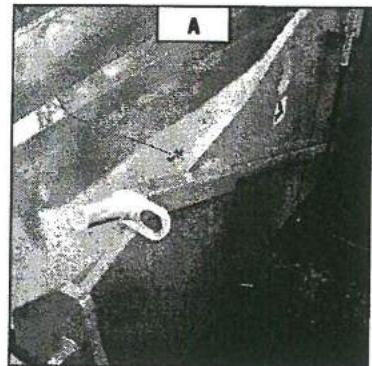
- Meter o gancho de bloqueio no suporte (fig. A) e bloquear o acessório (fig D). Não esquecer de colocar a lingueta.

DESBLOQUEIO MANUAL

- Proceder em sentido inverso ao BLOQUEIO MANUAL prestando atenção para colocar o gancho de bloqueio no suporte (fig. A).

DESMONTAGEM DO ACESSÓRIO

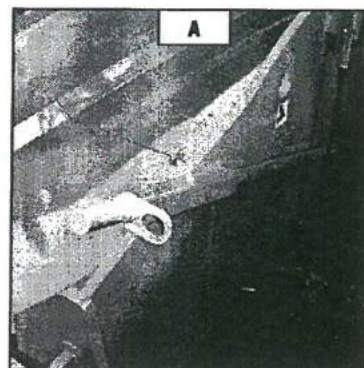
- Proceder em sentido inverso à FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO prestando cuidado para armazenar este último sobre o solo horizontalmente e em posição fechada.



B - ACESSÓRIO HIDRÁULICO E BLOQUEIO MANUAL

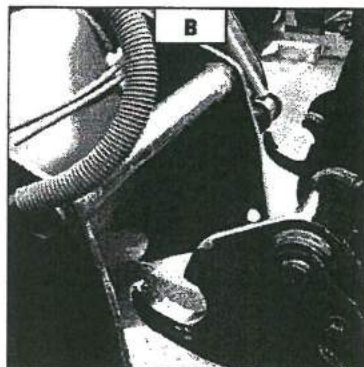
FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Assegurar-se de que o acessório está numa posição que facilita a fixação à plataforma. Se no entanto, ele está mal orientado, tome as precauções necessárias para o deslocar em completa segurança.
- Verificar se o gancho de bloqueio está no lugar no suporte (fig. A).
- Colocar o empilhador com o pau de carga baixo bem em face e paralelo ao acessório, e inclinar a plataforma para a frente (fig. B).
- Meter a plataforma debaixo do tubo de engate do acessório, levantar ligeiramente o pau de carga e inclinar a plataforma para trás para posicionar o acessório (fig. C).
- Descolar o acessório do solo para facilitar o bloqueio.



BLOQUEIO MANUAL E LIGAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Meter o gancho de bloqueio no suporte (fig. A) e bloquear o acessório (fig. D). Não esquecer de colocar a lingueta.
- Parar o motor térmico e deixar o contacto eléctrico no empilhador.
- Retirar a pressão do circuito hidráulico acessório, usando o botão 1 (fig. E) 4 ou 5 vezes da frente para trás.
- Ligar os acopladores rápidos respeitando a lógica dos movimentos hidráulicos do acessório.



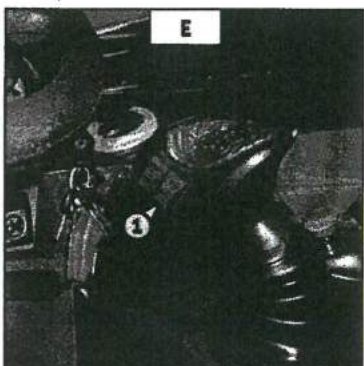
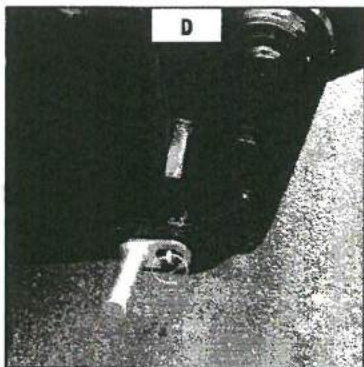
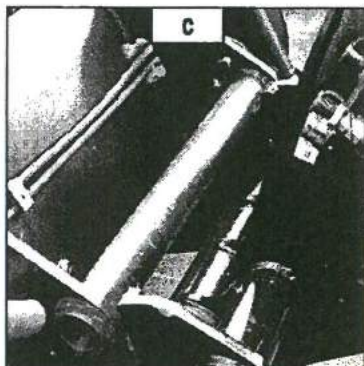
! Preste atenção à limpeza dos acopladores e proteja os orifícios não utilizados nas tampas previstas para esse efeito.

DESBLOQUEIO MANUAL E DESCONEXÃO DO ACESSÓRIO

- Proceder em sentido inverso ao BLOQUEIO MANUAL E LIGAÇÃO DO ACESSÓRIO prestando atenção para colocar o gancho de bloqueio no suporte (fig. A).

DESMONTAGEM DO ACESSÓRIO

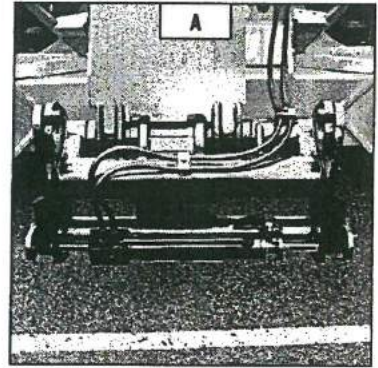
- Proceder em sentido inverso à FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO prestando cuidado para armazenar este último sobre o solo horizontalmente e em posição fechada.



C - ACESSÓRIO SEM HIDRÁULICA E BLOQUEIO HIDRÁULICO (OPÇÃO)

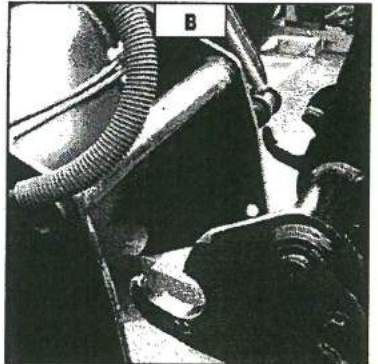
FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Assegurar-se de que o acessório está numa posição que facilita a fixação à plataforma. Se no entanto, ele está mal orientado, tome as precauções necessárias para o deslocar em completa segurança.
- Verificar se as hastes do macaco de bloqueio estão recolhidas (fig. A).
- Colocar o empilhador com o pau de carga baixo bem em face e paralelo ao acessório, e inclinar a plataforma para a frente (fig. B).
- Meter a plataforma debaixo do tubo de engate do acessório, levantar ligeiramente o pau de carga e inclinar a plataforma para trás para posicionar o acessório (fig. C).
- Descolar o acessório do solo para facilitar o bloqueio.



BLOQUEIO HIDRÁULICO

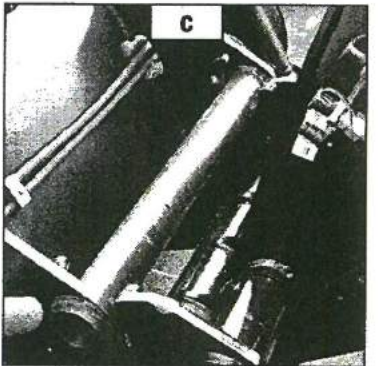
- Verificar se torneira está em posição A (fig. D) ou seja, o circuito hidráulico do acessório aberto.
- Rodar o botão 1 (fig. E) para a frente para bloquear completamente o acessório sobre o tablier.
- Bloquear o circuito acessório (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO).



! Bloquear sempre o circuito acessório após cada alteração do acessório para evitar um desbloqueio involuntário e utilizar o circuito o acessório com toda a segurança.

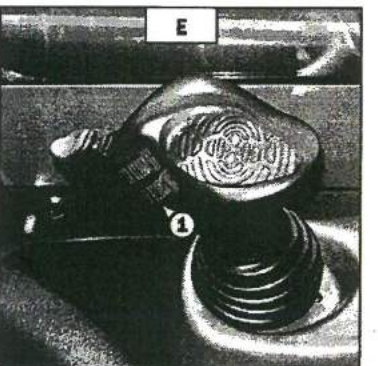
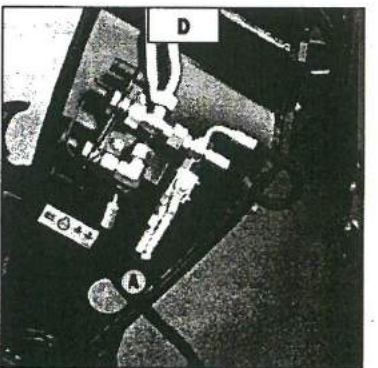
DESBLOQUEIO HIDRÁULICO

- Desbloquear o circuito acessório (ver: 2 - DESCRIÇÃO: 6C - PAINEL DOS BOTÕES E TECLADO).
- Rodar o botão 1 (fig. E) para trás para desbloquear completamente o acessório no tablier.



DESMONTAGEM DO ACESSÓRIO

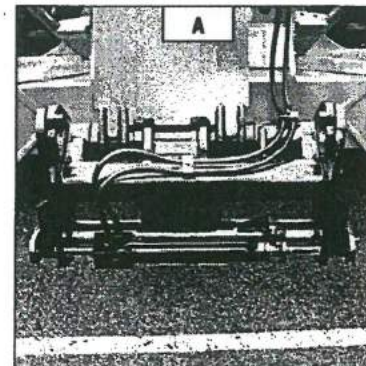
- Proceder em sentido inverso à FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO prestando cuidado para armazenar este último sobre o solo horizontalmente e em posição fechada.



D - ACESSÓRIO HIDRÁULICO E BLOQUEIO HIDRÁULICO (OPÇÃO)

FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Assegurar-se de que o acessório está numa posição que facilita a fixação à plataforma. Se no entanto, ele está mal orientado, tome as precauções necessárias para o deslocar em completa segurança.
- Verificar se as hastes do macaco de bloqueio estão recolhidas (fig. A).
- Colocar o empilhador com o pau de carga baixo bem em face e paralelo ao acessório, e inclinar a plataforma para a frente (fig. B).
- Meter a plataforma debaixo do tubo de engate do acessório, levantar ligeiramente o pau de carga e inclinar a plataforma para trás para posicionar o acessório (fig. C).
- Descolar o acessório do solo para facilitar o bloqueio.



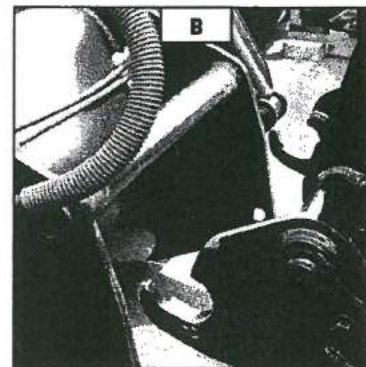
BLOQUEIO HIDRÁULICO E LIGAÇÃO DO ACESSÓRIO

- Verificar se torneira está em posição A (fig. D) ou seja, o circuito hidráulico do acessório aberto.
- Rodar o botão 1 (fig. E) para a frente para bloquear completamente o acessório sobre o tablier.
- Parar o motor térmico e deixar o contacto eléctrico no empilhador.
- Retirar a pressão do circuito hidráulico acessório, usando o botão 1 (fig. E) 4 ou 5 vezes da frente para trás.
- Ligar os acopladores rápidos respeitando a lógica dos movimentos hidráulicos do acessório.

⚠ Preste atenção à limpeza dos acopladores e proteja os orifícios não utilizados nas tampas previstas para esse efeito.

- Fechar a torneira em posição B (fig. D) ou seja, o circuito hidráulico do bloqueio do acessório fechado.

⚠ Fechar sempre a torneira em posição B (fig. D) após ter bloqueado o acessório para evitar o desbloqueio involuntário e utilizar o acessório em completa segurança.



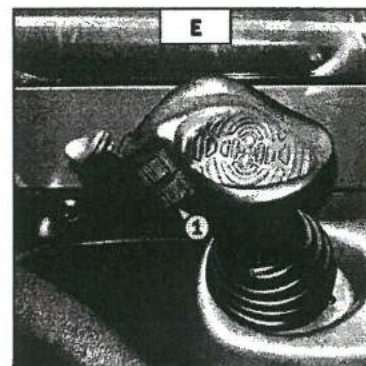
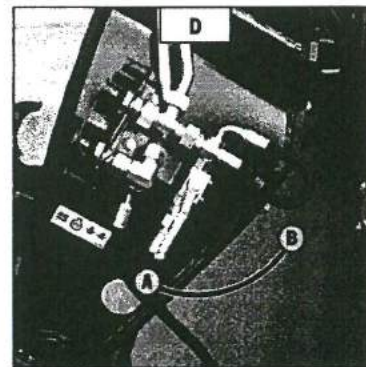
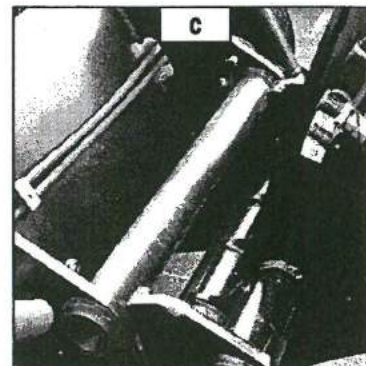
DESBLOQUEIO HIDRÁULICO E DESCONEXÃO DO ACESSÓRIO

- Fechar o acessório.
- Colocar a torneira em posição A (fig. D) ou seja, o circuito hidráulico de bloqueio do acessório aberto.
- Rodar o botão 1 (fig. E) para trás para desbloquear completamente o acessório no tablier.
- Parar o motor térmico e deixar o contacto eléctrico no empilhador.
- Retirar a pressão do circuito hidráulico acessório, usando o botão 1 (fig. E) 4 ou 5 vezes da frente para trás.
- Desligar os acopladores rápidos do acessório.

⚠ Preste atenção à limpeza dos acopladores e proteja os orifícios não utilizados nas tampas previstas para esse efeito.

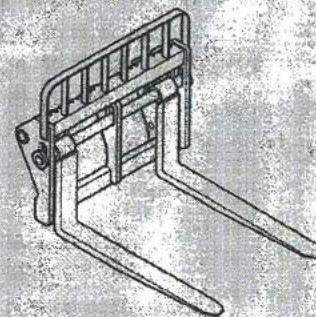
DESMONTAGEM DO ACESSÓRIO

- Proceder em sentido inverso à FIXAÇÃO DO ACESSÓRIO prestando cuidado para armazenar este último sobre o solo horizontalmente e em posição fechada.

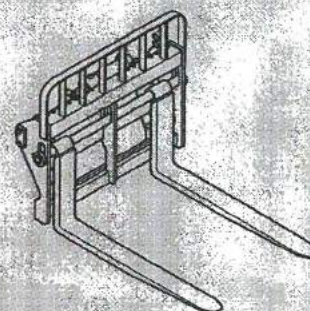


CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS ACESSÓRIOS

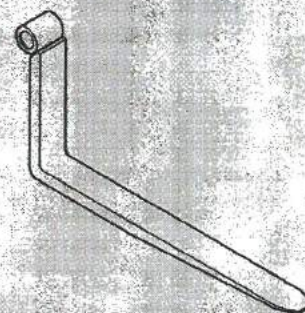
PLATAFORMA FORQUILHAS MÓVEIS			
	TFF 45 MT-1040	TFF 45 MT-1300	
REFERENCIA	653344	653345	
Capacidade nominal	4500 kg	4500 kg	
Largura	1040 mm	1300 mm	
Peso	370 kg	400 kg	



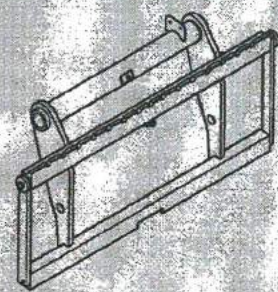
PLATAFORMA FORQUILHAS MÓVEIS DE DESLOCAÇÃO LATERAL			
 Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).			
	TFF 45 MT-1040 DL	TFF 45 MT-1300 DL	
REFERENCIA	751545	751546	
Capacidade nominal	4500 kg	4500 kg	
Deslocação lateral	2x100 mm	2x100 mm	
Largura	1040 mm	1300 mm	
Peso	410 kg	450 kg	




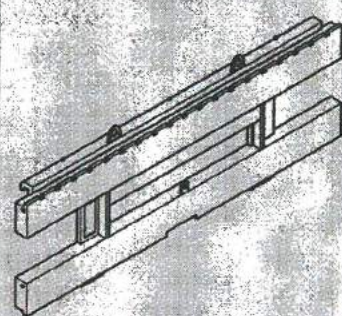
FORQUILHA MÓVEL			
REFERENCIA	211922		
Secção	125x50x1200 mm		
Peso	71 kg		



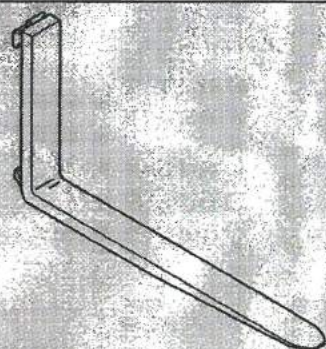
PORTA-FORQUILHAS BASCULANTE NORMALIZADO			
	PFB 45 N MT-1260 S2	PFB 45 N MT-1670 S2	PFB 45 N MT-2000 S2
REFERENCIA	654407	653747	653748
Capacidade nominal	4500 kg	4500 kg	4500 kg
Largura	1260 mm	1670 mm	2000 mm
Peso	200 kg	255 kg	300 kg



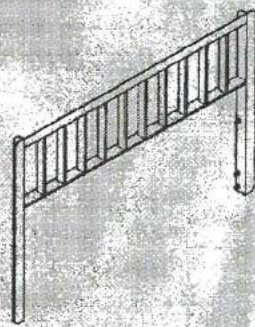
PLATAFORMA NORMALIZADA DE DESLOCAÇÃO LATERAL			
 Utilização interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).			
MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE			
	TDLA 40 N MT-1670		
REFERENCIA	751542		
Capacidade nominal	4300 kg		
Deslocação lateral	2x100 mm		
Largura	1670 mm		
Peso	265 kg		



FORQUILHA NORMALIZADA			
REFERENCIA	415652		
Secção	125x50x1200 mm		
Peso	78 kg		



PIASTRA			
REFERENCIA	727035	572788	572790
Largura	1260 mm	1670 mm	2000 mm
Peso	46 kg	56 kg	63 kg

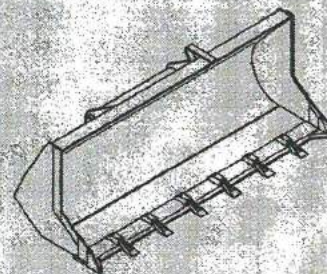


CONTENTOR DE CONSTRUÇÃO

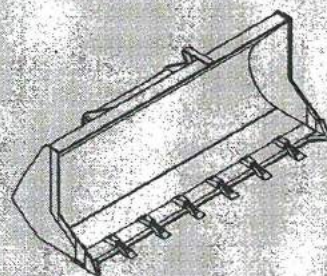
! Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).

MT 1440 PRIVILEGE
MT 1440 EP PRIVILEGE

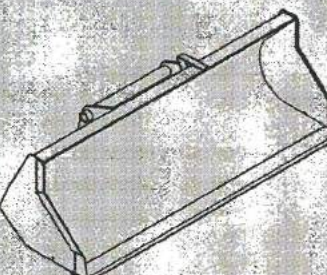
	CBC 700 L1950 S2		
REFERENCIA	654472		
Capacidade nominal	697 l		
Largura	1950 mm		
Peso	330 kg		

**CONTENTOR DE CONSTRUÇÃO**

	CBC 800 L2250 S3	CBC 900 L2450 S3	
REFERENCIA	654471	654470	
Capacidade nominal	814 l	893 l	
Largura	2250 mm	2450 mm	
Peso	385 kg	410 kg	

**CONTENTOR DE RECUPERAÇÃO**

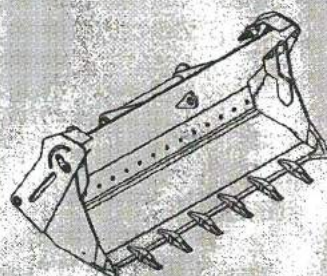
	CBR 900 L2250 S2	CBR 1000 L2450 S2	
REFERENCIA	653749	654716	
Capacidade nominal	904 l	990 l	
Largura	2250 mm	2450 mm	
Peso	390 kg	410 kg	

**CONTENTOR 4X1**

! Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).

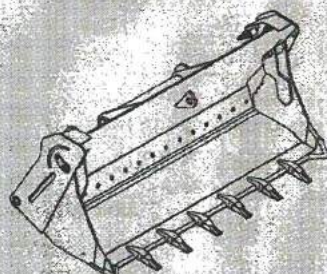
MT 1440 PRIVILEGE
MT 1440 EP PRIVILEGE

	CB4x1-700 L1950	CB4x1-900 L2450	
REFERENCIA	751402	751465	
Capacidade nominal	700 l	900 l	
Largura	1950 mm	2450 mm	
Peso	640 kg	765 kg	

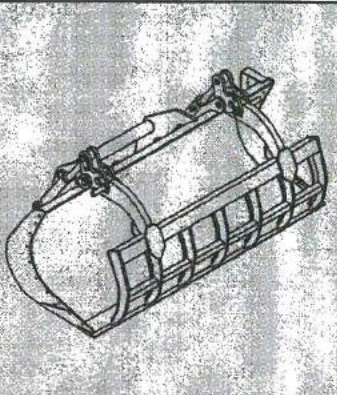
**CONTENTOR 4X1**

MT 1440 PRIVILEGE
MT 1440 EP PRIVILEGE

	CB4x1-850 L2300		
REFERENCIA	751401		
Capacidade nominal	850 l		
Largura	2300 mm		
Peso	735 kg		




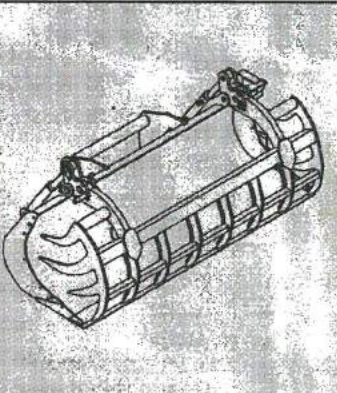
CONTENTOR COM MANDÍBULA			
 <i>Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).</i>			
MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE			
	CBG 1950 S4	CBG 2300 S4	CBG 2450 S4
REFERENCIA	751407	751414	751418
Capacidade nominal	1 m3	1,2 m3	1,26 m3
Largura	1950 mm	2300 mm	2450 mm
Garra	7	8	8
Peso	555 kg	615 kg	635 kg




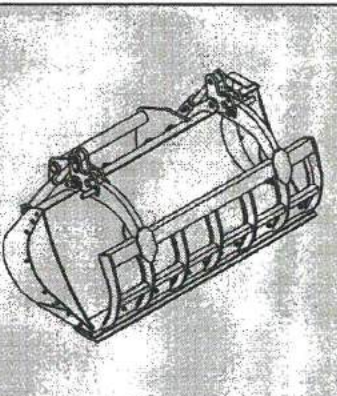
CONTENTOR COM MANDÍBULA (DETRITOS INDUSTRIAIS BANAIIS)			
 <i>Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).</i>			
MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE			
	CBG 1950 DIB S4	CBG 2300 DIB S4	CBG 2450 DIB S4
REFERENCIA	653016	653018	653020
Capacidade nominal	1 m3	1,2 m3	1,26 m3
Largura	1950 mm	2300 mm	2450 mm
Garra	7	8	8
Peso	678 kg	740 kg	767 kg



CONTENTOR COM MANDÍBULA (MANDÍBULA FECHADA)			
 <i>Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).</i>			
MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE			
	CBG 2300 GF S4		
REFERENCIA	653008		
Capacidade nominal	1,2 m3		
Largura	2300 mm		
Garra	8		
Peso	637 kg		

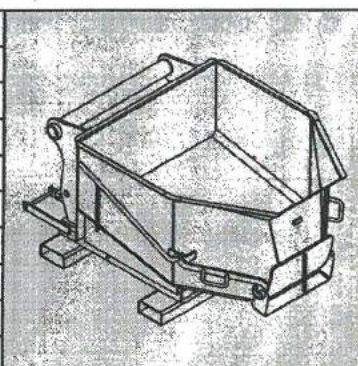


CONTENTOR COM MANDÍBULA (FLANGES FECHADAS E LÂMINA DESMONTÁVEL REVERSÍVEL)			
 <i>Utilização Interdita com a opção tablier simples com deslocamento lateral (TSDL).</i>			
MT 1440 PRIVILEGE MT 1440 EP PRIVILEGE			
	CBG 1950 JFD-LDR S4	CBG 2300 JFD-LDR S4	CBG 2450 JFD-LDR S4
REFERENCIA	653003	653006	653009
Capacidade nominal	1 m3	1,2 m3	1,26 m3
Largura	1950 mm	2300 mm	2450 mm
Garra	7	8	8
Peso	655 kg	715 kg	742 kg

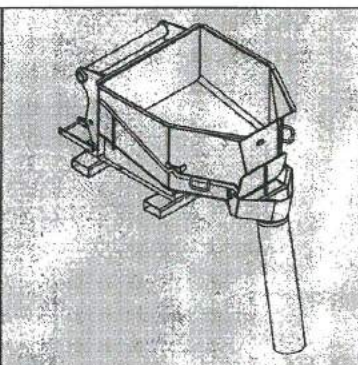


CONTENTOR DE BETÃO (ADAPTÁVEL NAS FORQUILHAS)

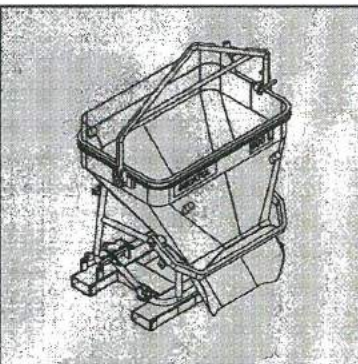
	BB 500 S4	BBH 500 S4	
REFERENCIA	654409	751462	
Capacidade nominal	500 l/1300 kg	500 l/1300 kg	
Largura	1100 mm	1100 mm	
Peso	205 kg	220 kg	

**CONTENTOR DE BETÃO COM BOCA DE DESCARGA (ADAPTÁVEL NAS FORQUILHAS)**

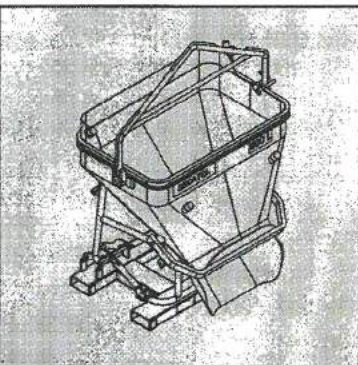
	BBG 500 S4	BBHG 500 S4	
REFERENCIA	654411	751464	
Capacidade nominal	500 l/1300 kg	500 l/1300 kg	
Largura	1100 mm	1100 mm	
Peso	220 kg	235 kg	

**CONTENTOR DE CALHA (ADAPTÁVEL NAS FORQUILHAS)**

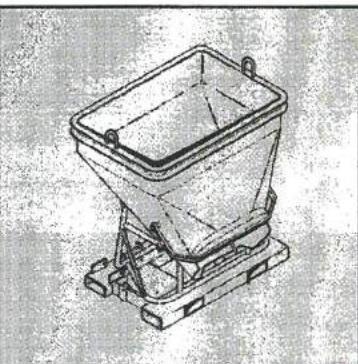
	GL 300 S2	GL 400 S2	
REFERENCIA	174371	174372	
Capacidade nominal	300 l/725 kg	400 l/969 kg	
Peso	150 kg	166 kg	
KIT HIDRÁULICA PARA ABERTURA DO ESCOADOIRO			
REFERENCIA	653750		

**CONTENTOR DE CALHA (ADAPTÁVEL NAS FORQUILHAS)**

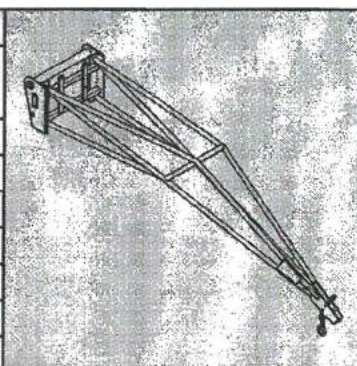
	GL 600 S2	GL 800 S2	
REFERENCIA	174373	174374	
Capacidade nominal	600 l/1440 kg	800 l/1920 kg	
Peso	290 kg	325 kg	
KIT HIDRÁULICA PARA ABERTURA DO ESCOADOIRO			
REFERENCIA	653750		

**CONTENTOR DE CALHA (ADAPTÁVEL NAS FORQUILHAS)**

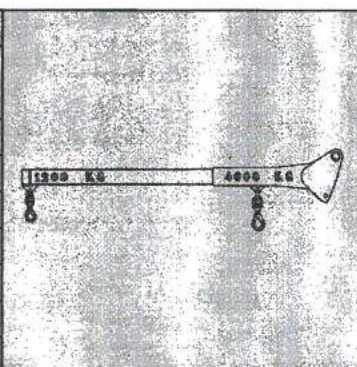
	GL 1000 S2	GL 1500 S2	
REFERENCIA	174375	174376	
Capacidade nominal	1000 l/2440 kg	1500 l/3591 kg	
Peso	360 kg	409 kg	
KIT HIDRÁULICA PARA ABERTURA DO ESCOADOIRO			
REFERENCIA	653750		



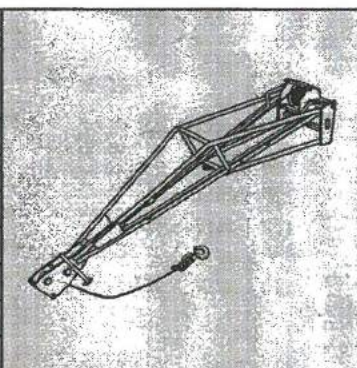
SUPORTE			
⚠ A utilizar OBRIGATORIAMENTE com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.			
	P 600 MT S3		
REFERENCIA	653228		
Capacidade nominal	600 kg		
Peso	170 kg		



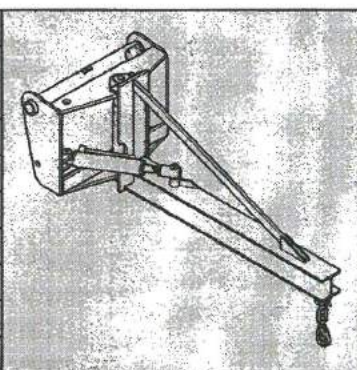
SUPORTE			
⚠ A utilizar OBRIGATORIAMENTE com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.			
	P 4000 MT S2		
REFERENCIA	653226		
Capacidade nominal	4000 kg/1200 kg		
Peso	210 kg		



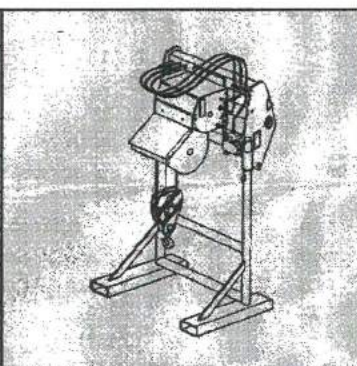
SUPORTE DE GUINCHO			
⚠ A utilizar OBRIGATORIAMENTE com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.			
	PT 600 MT S6		
REFERENCIA	708538		
Capacidade nominal	600 kg		
Peso	288 kg		



SUPORTE ORIENTÁVEL 15°/15°			
⚠ A utilizar OBRIGATORIAMENTE com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.			
	PO 600 L2500 S2	PO 1000 L1500 S2	PO 2000 L1000 S2
REFERENCIA	751547	751548	751549
Capacidade nominal	600 kg	1000 kg	2000 kg
Peso	320 kg	275 kg	255 kg

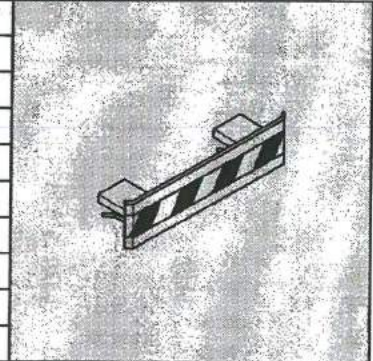


GUINCHO			
⚠ A utilizar OBRIGATORIAMENTE com um empilhador equipado de um corte dos movimentos hidráulicos em serviço.			
	H4T S4		
REFERENCIA	708535		
Capacidade nominal	4000 kg		
Peso	420 kg		

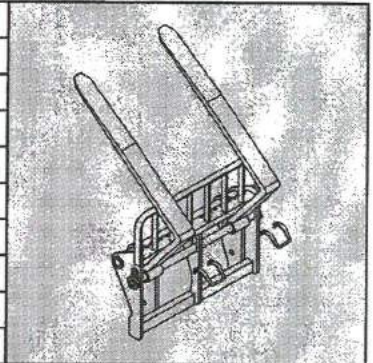


PROTECÇÃO DOS ACESSÓRIOS

PROTECTOR DE FORQUILHAS			
REFERENCIA	227801		



BLOQUEIO DAS FORQUILHAS PARA TABLIER DE FORQUILHAS MÓVEIS			
REFERENCIA	261210		



PROTECTOR DE CONTENTOR				
NOTA: Escolher sempre uma largura de protector inferior ou igual à largura de contentor.				
REFERENCIA	206734	206732	206730	
Largura	1375 mm	1500 mm	1650 mm	
REFERENCIA	235854	206728	206726	
Largura	1850 mm	1950 mm	2000 mm	
REFERENCIA	223771	223773	206724	
Largura	2050 mm	2100 mm	2150 mm	
REFERENCIA	206099	206722	223775	
Largura	2250 mm	2450 mm	2500 mm	

